Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio. | Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada | OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA | ANNO XXVI — N. 9.844 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1927 | LARGO DA CARIOCA N. 13 Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

De Pinedo decidiu mudar de rumo, fazendo a travessia por Dakar, Praia e Fernando de Noronha

A PARTIDA PARA DAKAR

BOLAMA, 18 (U. P.) — Urgente — O aviador De Pinedo levantou vôo com destino a Dakar ás 2 horas e 47 minutos da tarde.

A CHEGADA

DAKAR, 18 (U. P.) — O aviador De Pinedo chegou a esta cidade hoje ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

O famoso vôo do "Jahú"

Chegando a Recife, o aviador Arthur Cunha procura defender-se, fazendo serias accusações aos seus companheiros

Recife, 18 (A. A.) — Passageiro do vapor "Raul Soares", chegou hontem a esta capital o aviador Arthur Cunha, que publicará no "Jornal do Commercio" uma longa exposição sobre o caso do "Jahú".

Segundo declarações feitas aos representantes dos jornaes, Arthur Cunha vae conseguir do povo e do governo brasileiro um auxilio, de modo a poder levar a cabo a travessia.

Além de affirmar, na sua exposição, que o grande "az" hespanhol Ramon Franco não fez um vôo directo entre Porto Praia e Fernando Noronha, elle reivindica para si a gloria de ter conduzido o "Jahú" de Genova até Porto Praia.

Recife, 18 (A. A.) — Transmittimos os trechos mais importantes das declarações feitas pelo aviador Arthur Cunha ao "Jornal do Commercio", desta capital:

"Como todos sabem — diz o ex-piloto do "Jahú" — a primitiva tripulação do "Jahú" era constituida de seu proprietario, João Ribeiro de Barros; do capitão Newton Braga e do mecanico Vasco Cinquini. Estes tres passaram seis mezes na Europa, tempo que se haviam de aproveitar para estudar as possibilidades da viagem, empregaram em passear, esquecendo-se do principal fim que lá os levára. Já se falava, em todo o Brasil, nessa travessia, quando, á ultima hora, chega-me ás mãos o convite de João de Barros para tomar parte no "raid". Achei isso um tanto esquisito, por ter sido convidado á ultima hora, mas não desconfiei que a principal razão era a pouca competencia de Barros para pilotar o possante "Jahú".

Sou piloto militar, tendo mais de quatro annos de pilotagem diaria na Escola de Aviação, do Rio.

Só fui conhecer João de Barros na Europa. O meu primeiro cuidado, chegando á Italia, foi saber se os meus companheiros tinham treinado muito, se estavam dispostos ao fim, se tinham convicção do arduo emprehendimento. Responderam-me affirmativamente. Não duvidei, porque já lá estavam havia seis mezes. Assim, fiz o meu treino, conhecendo logo o "Jahú", devido á minha longa pratica na Aviação Militar, onde fui instructor durante dois annos.

Por fim partimos para a grande travessia. Descrever tudo que aconteceu nesta viagem, até Porto Praia, seria impossivel. Os meus companheiros estavam completamente destreinados, demonstrando completo desconhecimento do hydroavião. Vi que estava sózinho na pilotagem, pois Barros, além de ser piloto mediocre, e mesmo timido e sem calma, estava completamente destreinado, tanto assim que, desde que partimos, não lhe confiei mais a pilotagem, que foi feita por mim até Porto Praia. O mecanico nos tem causado os maiores dissabores; ignora as coisas mais triviaes da mecanica. Em Gibraltar, chegámos com os motores sem oleo, pois o mecanico desconhecia o consumo horario. Em Las Palmas, chegámos sem agua no radiador. Em Cabo Verde, chegámos sem gazolina...

Ora, nesta proporção, eramos capazes de chegar aqui... sem motores.

Vendo que Vasco era incapaz de dar conta justa da sua missão, embora tivesse passado mezes na fabrica dos motores, na Italia, pedi a João de Barros que deixasse a meu cargo a parte technica; que o mecanico nada fizesse nos motores, sem avisar-me. João de Barros negou-se a isso, por ser elle o commandante, allegando ter no mecanico inteira confiança. Ora, João de Barros, que nada entende de motores nem de coisa nenhuma, não estava na altura de corrigir absurdos... Vasco, assim continuou a trabalhar, com toda a sua inconsciente autonomia, chegando ao cumulo de trocar o oleo leve com que o motor trabalhava por oleo pesado. Não era preciso technica nem experiencia para calcular o tamanho de tal ignorancia.

Assim, sem ser ouvido por Barros nem obedecido pelo mecanico, declarei a todos, em Las Palmas, que não seguiria, porque, tendo certeza do fracasso com taes companheiros inexperientes, não queria o meu nome envolvido em coisas que tanto podiam comprometter a honra nacional. E os meus ingratos companheiros, conhecendo-se impotentes para proseguirem sem mim, passaram o famoso telegramma que quasi todo o Brasil conhece, em que diziam suspenderem o "raid" por terem desintelligencias commigo. Foi enorme a campanha que aqui fizeram em torno do meu nome, sem que eu, de tão longe, pudesse explicar tudo que se passava. Eis-me agora enfim da meta. O que motivou, verdade. Julgue-me com justiça.

Numa situação angustiosa perante a patria, não tive outro remedio senão seguir humilhado, sob um commando incompetente, sabendo que nunca chegaria ao fim da meta. O que motivou, ver-

O aviador João Ribeiro de Barros

dadeiramente, tal suspensão, foi a falta de animo de João de Barros, que só em Las Palmas calculou o que fosse a travessia do Atlantico; sendo piloto novo e inexperiente, intimidou-se e agora procura, por todos os meios, fazer fracassar a viagem. Além disso, falta-lhe no peito a emoção do patriotismo sagrado, força capaz de nos levar ao extremo sacrificio; pois, tendo passado toda a sua vida na America do Norte, pela qual tem uma doentia paixão, esquece que o Brasil é a sua grande e inegualavel patria.

Vasco Cinquini é de origem italiana e muito lhe falta para ter nobreza de caracter. E ambos, bem se entendem, porque são do mesmo nivel na falta de nobreza e de sentimentos, porque não amam o Brasil, onde lhes foi dado a honra de terem nascido.

E o possante "Jahú", sem mecanico que o entenda, nem commandante que lhe conheça efficientemente o manejo, lá está atirado em Porto Praia, á inclemencia do tempo, á espera de alguem que, tendo no peito mais patriotismo e menos egoismo, esteja na altura de commandal-o.

Agora, João de Barros acaba de arranjar uma complicação com o governo da Provincia, contra o qual quiz passar telegrammas capciosos, dizendo estar sendo desconsiderado em Porto Praia. Isto é, tendenciosamente, falso, como o que inventou contra mim em Las Palmas. E' que Barros está atacado de neurasthenia e de um pavor que o torna insupportavel. Em Porto Praia, fomos recebidos nos braços da população, em verdadeira apotheose e hospedados, até agora, no palacio do governo. O povo de Cabo Verde é amigo do Brasil, mostrando todos a maior satisfação pelo feliz termino da viagem, quando o "Jahú" foi avariado, o que, aliás, só succedeu por crassa ignorancia do mecanico. Pude notar a expressão do sentimento desse povo, (como se tal coisa envolvesse tambem o bom nome da sua patria). Ante os muitos factos vergonhosos que se passaram entre nós, estrangeiros ali, tenha a certeza que mantive com brio e com dignidade o nome do meu Brasil e que para elle trago a saudação que me foi confiada.

Ora, á vista de taes factos e da impossibilidade de fazer no "Jahú" as modificações indispensaveis para a travessia directa Praia-Pernambuco, tudo porque não posso agir por não ser ouvido pelo commandante nem obedecido pelo mecanico, o qual chegou ao atrevimento de prohibir-me até de olhar o seu serviço, — resolvi, como unica solução, vir ao Brasil expor claramente o que tem sido a viagem, restabelecendo, ante a patria, a dignidade do meu nome, empanado por deslealdades. Vou ao Rio apresentar a minha defesa e fazer appello á imprensa e ao povo para trazer o "Jahú", ou me concederem meios para reiniciar a travessia do Atlantico noutro apparelho, bastando-me para isso um mecanico, que escolherei na Aviação Militar.

O "Jahú" tem capacidade para fazer a etapa directa Praia-Recife. E' preciso, porém, voar á noite, o que Barros não quer."

O "Jornal do Commercio" teve a sua edição esgotada, tendo grande repercussão as declarações de Arthur Cunha.

A situação na China

Os cantonenses continuam a avançar na direcção de Shanghai

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Shanghai communica que os cantonenses continuam a avançar na direcção daquella cidade. Noticia-se que as baixas entre os combatentes têm sido muito pesadas. As tropas do general Sun Chuan-fang estão se retirando sobre Fuyang e Shaoing.

Shanghai, 18 (U. P.) — Os refugiados britannicos e americanos vindos de Hankow e que foram obrigados a deixar aquella cidade apenas com trouxas, informam que as suas casas foram deixadas sem guarda e que houve muitos casos de saque.

Affirma-se que os chinezes fizeram claramente distincção entre os inglezes e os russos em Hankow, collocando signaes nas casas dos ultimos, para impedir fossem molestadas.

Shanghai, 18 (U. P.) — Evidentemente continua o sitio de Hangchow, estando o general Sun Chuan-fang a defender encarniçadamente a rectaguarda, para permittir que as suas tropas evacuem a praça, occupando melhores posições estrategicas nas vizinhanças de Kashing.

Tokio, 18 (U. P.) — Nos meios officiaes diz-se que o Japão reconhecerá de facto o governo de Cantão, da mesma fórma que a Grã-Bretanha, porque isto se torna necessario para a continuação dos negocios commerciaes, mas não consideram provavel que venha immediatamente o reconhecimento formal.

Tokio, 18 (U. P.) — Devido ás noticias ameaçadoras que chegam a respeito de Hangchow, o cruzador "Hirado" partiu de Tsing-tao para Shanghai.

Genebra, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os membros da Liga das Nações acreditam que a China se está preparando para eventualmente appellar para o instituto genebrense, embora neste ultimos quinze dias a sua tactica esteja surprehendendo. Sem discutir a situação com o Secretariado, o delegado chinez Chao Sin Chu regressou a Roma quarta-feira, deixando uma copia da nota de Pekin á Liga, em caracter puramente informativo, não pedindo a intervenção nem a divulgação do documento. Todavia, considera-se a nota uma peça original, em que simplesmente se declara que a China considera o envio de tropas britannicas para Shanghai uma violação do artigo dez do convenio da Liga.

Entrementes, a Liga está esperando a resposta do sr. Chu sobre se a China deseja alguma acção da parte do instituto.

UM TORNADO VARRE A' LOUISIANA

Desabamentos, mortes e feridos em estado gravissimo

Shreveport, Louisiana, 18 (U. P.) — Um tornado varreu a parochia de Sabine, sobre a divisa de Louisiana com Texas, destruindo numerosas casas. As primeiras noticias aqui chegadas indicam que morreram quinze pessoas e ha mais de vinte feridas.

Shreveport, Louisiana, 18 (U. P.) — O numero de victimas já conhecidas do tornado que passou sobre a parochia de Sabine é de dezeseis mortos e varios gravemente feridas e moribundas, todas em Pleasant Hill, que foi o ponto que mais soffreu. As communicações telegraphicas e telephonicas ficaram interrompidas, o que tem impedido que se conheça o total exacto das baixas e dos estragos materiaes.

O VÔO MYSTERIOSO DE DE PINEDO

Deante dos ultimos contratempos, foi resolvido modificar o itinerario do "Santa Maria", que partiu para Dakar

Bolama, Guiné Portugueza, 18 (U. P.) — O aviador De Pinedo decidiu ir a Dakar, Porto Praia e Fernando de Noronha.

A ULTIMA TENTATIVA INFRUTIFERA

Bolama, 18 (U. P.) — O aviador De Pinedo fez hontem, ás 22 horas e 40 minutos, nova tentativa de decollagem, a qual resultou infrutifera.

Hoje, aquelle piloto tentará, mais uma vez, deixar este porto em direcção a Natal.

MIL PESSOAS ASSISTEM A' SEGUNDA TENTATIVA DE PARTIDA

Bolama, Guiné Portugueza, 18 (U. P.) — Cerca de mil pessoas se reuniram hontem á noite para assistir á segunda tentativa infrutifera do coronel De Pinedo para decollar.

De Pinedo, com uma paciencia admiravel, perseverou no seu proposito de partir, mas a calmaria nas aguas e no ar contribuiram para o fracasso. O apparelho foi rebocado para o ponto onde estava fundeado.

O INTERESSE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 18 (A. A.) — O regente do consulado da Italia nesta capital dirigiu um telegramma á embaixada no Rio de Janeiro, solicitando informações sobre as escalas de De Pinedo. Caso o grande "az" italiano passe por esta capital, a colonia lhe proporcionará grandes e significativas homenagens.

O VÔO PARA PORTO PRAIA

Bolama, 18 (U. P.) — O aviador De Pinedo tenciona voar amanhã de manhã de Dakar para Porto Praia, deixando essa localidade de tarde, com destino a Fernando de Noronha.

PORQUE DE PINEDO ALTEROU OS SEUS PLANOS

Bolama, 18 (U. P.) — O aviador marquez De Pinedo mostra-se profundamente contrariado com a insufficiencia de força de seu apparelho para levantar vôo provido do necessario combustivel para a travessia do Atlantico. Após consultar o governo italiano, De Pinedo decidiu modificar os seus planos. As principaes difficuldades são determinadas pelas condições climatericas. O calor reduz consideravelmente o poder dos motores na elevação do apparelho e embora as tentativas fossem feitas de noite, quando a temperatura é mais baixa, o hydroavião não conseguiu erguer-se. De Pinedo reduziu a quantidade de combustivel a poucos litros acima da quantidade indispensavel para a travessia do Atlantico, mas mesmo assim o "Santa Maria" não decollou. Em presença desse resultado negativo, De Pinedo annunciou o proposito de alterar os seus planos.

O intrepido aviador ainda espera quebrar o record de velocidade, tencionando para isso fazer paradas muito rapidas.

AS HOMENAGENS NO BRASIL E NA ARGENTINA

Genova, 18 (A. A.) — Os jornaes publicam em destaque os telegrammas do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, dando conta do enthusiasmo e do interesse que está despertando no Brasil e na Argentina o vôo intercontinental, bem como das homenagens que estão sendo preparadas nestes dois paizes aos tripulantes do "Santa Maria".

A imprensa commenta elogiosamente a attitude do governo brasileiro, pondo á disposição do commandante De Pinedo um das unidades da sua Marinha de Guerra para o auxiliar na travessia do Atlantico.

COMO A ARGENTINA RECEBERA' DE PINEDO

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Sob a presidencia do embaixador da Italia, ficou organizada hontem a commissão da colonia italiana encarregada de homenagear o commandante De Pinedo e seus companheiros de raid durante os dias que se demorarem em Buenos Aires.

Para a organização definitiva do programma de homenagens, estão sendo aguardadas as resoluções do governo da cidade. Sabe-se, porém, que farão parte deste programma um banquete de 3.000 talheres, recepção no Club Militar e alojamento no Circulo Italiano.

O vôo portuguez de circumnavegação

Está decidido que o "Argus" partirá a 24 do corrente

LISBOA, 18 (A. A.) — Está definitivamente fixada para o dia 24 do corrente a partida do "Argus", sob o commando de Sarmento de Beires, para a grande viagem de circumnavegação aerea.

O "Argus" levantará vôo ás cinco horas da manhã.

A' LIGA DAS NAÇÕES EUROPÉAS

Até agora, o caso da Nicaragua não despertou a menor reacção em Genebra

GENEBRA, *janeiro* (Communicado epistolar da United Press, por Henry Wood) — A grave situação da Nicaragua não conseguiu produzir, até agora, nem a mais leve reacção dentro da Liga das Nações, segundo o admittem, com toda a franqueza, as pessoas vinculadas a esse organismo, as quaes declaram que o insulamento quasi total do hemispherio occidental da Liga das Nações fica demonstrado pelo facto de que uma situação semelhante, que, verificada na Europa ou no Extremo Oriente, poderia pôr em perigo a paz do mundo, continúa a desenvolver-se no continente americano sem perturbar o resto do planeta.

Accrescentam que, logicamente, a situação da Nicaragua iria pensar na necessidade de um augmento das relações da America Latina com a Liga, como unico meio de conter a politica dos Estados Unidos, porém, não se vê, por ora, a possibilidade de que isso aconteça, pois que a falta de uniformidade das relações da America Latina com a Liga, faz que seja impossivel uma acção de conjunto, estando o Brasil, a Argentina, a Costa Rica, o Equador e o Mexico fóra da Liga, emquanto que o Perú e a Bolivia não estão participando della, desde que se realizou a sua primeira assembléa.

A representação activa da America Latina na Liga das Nações é insufficiente para provocar uma reacção séria sobre a situação nicaraguense, sem apresentar-se antes um appello.

Entretanto, embora a Liga esteja sempre disposta a qualquer appello, de qualquer dos seus membros, os representantes das diversas nações que a ella pertencem, confessam que se sentem satisfeitos com o facto de não se haver apresentado, até agora, nenhum appello neste assumpto, pois tal poderia produzir um conflicto com os Estados Unidos ou uma disputa sobre a doutrina de Monroe, sustentada por tão poderosa nação.

Uma doação do sr. Mora y Araujo para as victimas de Encarnacion

Assumpção, 18 (U. P.) — Os jornaes desta capital annunciam que o dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentino no Brasil, doou um conto e oitocentos mil reis ás victimas de Encarnacion.

COMO O PRESIDENTE DA AERONAUTICA ITALIANA FALA DO RETARDAMENTO DO RAID

Buenos Aires, 18 (A. A.) — O presidente da delegação aeronautica italiana, sr. Paolo Boldw, em declarações feitas á imprensa sobre o retardamento da continuação do raid intercontinental, disse que a difficuldade em decollar de Bolama deve ser attribuida á elevada temperatura daquella região.

PARA A COMMUNICAÇÃO CONSTANTE COM O AVIADOR

Londres, 18 (U. P.) — Devido ao grande interesse que está despertando o vôo do aviador De Pinedo, a pedido da United Press a Eastern Cable Company ordenou ás suas estações de Bolama e Bathurst, que ficam ordinariamente abertas apenas seis horas por dia, que se conservassem abertas á noite, durante a estadia do piloto italiano na região.

O governo da Italia agradeceu á Eastern Cable Company essa gentileza, que lhe permittirá communicação constante com o marquez De Pinedo.

O desarmamento

Deverá ser entregue hoje a resposta japoneza ao memorandum Coolidge

Tokio, 18 (U. P.) — Realiza-se hoje á noite uma reunião extraordinaria do gabinete, para a redacção final da resposta do governo ás propostas do presidente Coolidge, a qual será enviada amanhã.

O RADIOTELEPHONE ENTRE LONDRES E NOVA YORK

Agora, estão sendo feitas com regularidades as communicações entre as duas grandes praças

Londres, 18 (U. P.) — O serviço radiotelephonico entre esta capital e Nova York, inaugurado a 7 de janeiro deste anno, quando então se fez a primeira ligação particular, está continuando com successo, tendo melhorado consideravelmente, nestas duas ultimas semanas, as condições em que o serviço vem sendo feito.

Durante os primeiros dias do inicio das communicações, sobreveiu um periodo de máo tempo, que impediu fossem entaboladas numerosas conversações, mas durante estes ultimos dias, cessaram as interferencias.

Os dias iniciaes do serviço foram assignalados por uma troca de saudações congratulatorias; mas agora elle está sendo utilizado para negocios sérios e já numerosas encommendas foram feitas nestas poucas ultimas semanas neste paiz, com perfeito exito.

Os sports pelo telegrapho

Um campeão francez de bilhar victorioso em Nova York

Nova York, 18 (U. P.) — Felix Grange, campeão francez de bilhar balkline, 18.2, fazendo a sua estréa na America, venceu Dave Mc Andless pelo score de 300 por 113.

Milão, 18 (U. P.) — O pugilista italiano Erminio Spalla partirá para Buenos Aires amanhã, afim de se encontrar com o pugilista argentino Campolo, num match em doze rounds, jogado a 20 de março.

ECOS DA REVOLUÇÃO FRACASSADA DE PORTUGAL

O sr. Antonio Sergio foi demittido da Bibliotheca Nacional

Lisboa, 18 (U. P.) — O sr. Antonio Sergio foi demittido do logar que tinha na Bibliotheca Nacional.

O GENERAL GOMES DA COSTA FELICITA O GOVERNO

Lisboa, 18 (U. P.) — Os jornaes informam que o general Gomes da Costa telegraphou ao governo enviando felicitações pelo triumpho da legalidade no ultimo movimento revolucionario e offerecendo o seu incondicional apoio á actual situação politica.

O general Gomes da Costa acceitou ultimamente o marechalato, vivendo neste momento em Ponta Delgada, onde se encontra exilado, em um magnifico chalet offerecido pelo governo Carmona.

O VÔO PAN-AMERICANO

Os aviadores chegaram a Santiago

Antofagasta, 18 (U. P.) — Os aviadores americanos chegaram aqui por trem, sendo muito bem recebidos pela colonia americana.

Antofagasta, 18 (U. P.) — Os aviadores americanos partiram ás sete horas e dez minutos da manhã.

Coquimbo, 18 (U. P.) — Os aviadores americanos que realizam o vôo em redor da America, chegaram a esta cidade.

Coquimbo, 18 (U. P.) — Os aviadores americanos partiram para Santiago ás 13 horas e 40 minutos.

Santiago, 18 (U. P.) — Os aviadores dos Estados Unidos, que estão fazendo um raid de circumnavegação da America do Sul, chegaram aqui hoje, ás cinco horas e doze minutos.

O QUE VAE PELA BROADWAY

FORD, O MILAGROSO

O que elle fez de 521 navios americanos que serviram durante a guerra

(Especial para o «Correio» por João Prestes)

Sempre que se aventa uma nova idéa no terreno da industria, ou que se deseje fazer uma experiencia qualquer, envolvendo algumas centenas de milhares de dollars e muito risco, — todos os olhos se volvem naturalmente para o mais milagroso dos santos de hoje, — Henry Ford!

Ford é o Wagner da industria. Inspirado por uma fagulha de genio elle massacra todos os principios pre-estabelecidos de capitalismo, de finanças e Deus sabe do que mais. A theoria da semana de cinco dias pareceu a maior das loucuras para os fabricantes unidos até que Ford adoptou essa idéa e agora, — decorrido o tempo necessario para a experiencia, — assombra os senhores das finanças, provando, com a "austeridade monastica" dos numeros, que com isso conseguiu augmentar de 10 % o rendimento de suas fabricas!

Ford fabrica automoveis baratissimos. Os seus aeroplanos estão sendo coroados com o mais franco successo. Arrecadou a fabrica de "Lincoln", em vesperas de bancarrota, injectou-lhe nova energia, remodelou os seus machinismos, produziu um motor de qualidade inegualavel e triumphou com esse novo produto. Os tractores, para o uso da agricultura e da engenharia, eram carissimos e o milagroso autor das "lagartixas de lata" creou o seu "Fordson", que, em desafio a todas as opiniões technicas, taxando de impossivel a fabricação barata dos tractores, provou lucrativo tanto para o fabricante como para os compradores.

Os seus productos são genuinamente seus. Elle possue e opera minas de onde extrae o minerio que usa em suas fabricas. Estradas de ferro que servem os diversos pontos em que seus interesses assentaram arraiaes, fundições onde elle prepara o minerio que extrae das entranhas da terra, usinas geradoras da força electrica que elle emprega, fabricas especiaes para as partes e detalhes de cada um de seus maiores productos, serrarias, armazens, depositos, etc., tudo por elle creado e dirigido de fórma tal, que os seus lucros se avolumam dia a dia pelo rendimento desses varios ramos de sua actividade industrial. Nem uma só de suas empresas, por menor que seja, lhe causou prejuizo, ou falhou no mais insignificante detalhe. Tudo lhe corre á medida de seus desejos.

Feliz? Talvez. Mas, então, felizes tambem o foram os Camões e Dantes, Rafaels e Miguelangelos, Mozarts e Wagners, emfim todos os genios que admiramos. Felizes, sim, porque nasceram com o dom de ver o que os nossos olhos de mortaes communs não podem sequer discernir.

Terminada a guerra, o governo dos Estados Unidos descobriu que tinha uma super-producção de navios, armados ás pressas para servirem de transportes bellicos e que agora boiavam indolentes e inuteis, sobre as aguas de varios portos americanos. Esses navios, construidos com uma rapidez maravilhosa, não podiam ser utilizados para coisa alguma por falta de quem quizesse correr o risco de operal-os.

Uma vistoria feita em 1924 por peritos da Marinha resolveu que 521 navios se achavam "encostados" e que ficariam perdidos, se não fossem postos de novo em serviço. Como não houvesse ninguem que ousasse operal-os em serviço publico ou particular, elles representavam uma perda completa e irreparavel para o erario nacional.

Divididos em varias esquadrilhas, ancorados em differentes portos, eram elles mantidos pelo Estado, que, ancioso para se desembaraçar de seu pesado encargo, procurou todos os meios de se livrar da responsabilidade de conserval-os fluctuando, offerecendo os maiores incentivos no mesmo tempo que os collocava á venda em hasta publica.

Os cuidados do governo ficaram limitados a manter uma turma de tripulantes, em cada uma das esquadrilhas, com os unicos deveres de conservarem as bombas em constante funccionamento e defenderem os navios contra pilhagens e roubos. O casco, a estructura, tudo, emfim, ia aos poucos enferrujando ou deteriorando, sem remissão.

De accordo com as leis americanas, os navios só poderiam ser vendidos a companhias formadas e constituidas por cidadãos americanos e aqui estabelecidas.

Esses navios haviam custado dinheiro, muito dinheiro, — varios milhões de dollars, — e era uma lastima vel-os assim condemnados a uma morte lenta, por inacção...

Se não fossem os obstaculos creados pelas leis elles poderiam ser vendidos a uma nação estrangeira ou então, desarmados e suas partes vendidas em avulso. As caldeiras, os cabrestantes, os guinchos, as machinas, as bombas, os encanamentos, o mobiliario, etc., tudo isso poderia

Henry Ford

ser vendido por preço, se não compensador, pelo menos bastante para reduzir ao minimo o prejuizo do governo.

Essa idéa chegou a ser aventada no Congresso, onde se ergueu uma tremenda opposição. A mola que impelliu a opposição foi o interesse de certos industrialistas, que viam na venda em separado de machinismos dos navios uma séria ameaça de reducção na demanda de machinismos novos e, por conseguinte, uma perda sensivel para a industria nacional.

Finalmente, ficou resolvido que os navios só poderiam ter um fim, o de serem aproveitados como "ferro velho". Mas quem ousaria jámais incorrer no gasto de mais de dez milhões de dollars, quantia necessaria para desmantelar os barcos e depois ter em mãos uma tonelagem infernal de "ferro velho", para o qual jámais conseguiria obter mercado? Emprehender o desmantelamento dessa esquadra era uma idéa tão arrojada, tão louca, que, por si só, afugentaria o mais temerario empreiteiro que, porventura, pudesse interessar-se no assumpto.

Quando o Congresso finalmente desistiu de encontrar uma solução para esse complicado problema e o governo abandonou as mais caras esperanças de poder salvar alguma coisa desse triste naufragio, — Henrique Ford, para o qual tudo é possivel, subitamente resolveu comprar 199 navios para com elles realizar a experiencia de salvar o aço para a sua industria.

Pagou por elles o preço total de $1,697,470,00. A sua idéa de desmantelar os navios e fundir o aço de suas chapas para com elle fabricar os seus automoveis, tractores, etc., pareceu ridicula e despertou uma critica geral no mundo industrial e financeiro.

Quem poderia jámais conceber que a fabulosa despesa necessaria para transformar os navios em automoveis pudesse ser jámais compensada?

Os navios que Ford comprou eram de dois typos differentes. Cincoenta de entre elles de maior tonelagem e de calado muito mais fundo não poderiam ser rebocados pelo Canal de Welland, que dá accesso aos estaleiros preparados por Ford para os seus navios e que eram os antigos diques do Rio Rouge. Essa simples difficuldade teria sido sufficiente para desanimar a maioria dos empreiteiros.

O unico recurso era o de desmantelar os navios em diques da costa e dahi despachar para as officinas de Fordson as peças extrahidas. Mas o frete era mais do que prohibitivo. Ford não hesitou. Em vez de pagar ás estradas de ferro as taxas exorbitantes que pediam, elle se utilizou de seus proprios navios, aquelles que podiam ir ter aos seus estaleiros.

As varias peças foram estivadas nos porões dos navios de menor calado, que, por sua vez, são rebocados ás officinas Fordson. Para rebocar esses navios e para outros trabalhos necessarios á sua colossal industria, Ford comprou cinco rebocadores e reparou tres dos melhores vapores, pondo-os de novo em excellentes condições de navegabilidade.

Os rebocadores de Ford acham-se todos equipados de telegraphia sem fio, mantendo-se em constante contacto com os escriptorios centraes, onde mappas e cartas geographicas com marcadores especiaes designam sempre a posição exacta das varias unidades de sua flotilha.

Para o desmantelamento ser feito em devida regra, sem causar prejuizo ás officinas, foi necessario muito estudo e o completo abandono de muitas idéas tentadas a principio.

Sem jámais hesitar perante uma despesa justificavel, Ford construiu estaleiros especiaes, que lhe custaram cerca de dois milhões de dollars. O primeiro navio que entrou nesses diques para ser desmantelado gastou trinta dias de trabalho. Hoje, de cinco em cinco dias, tres navios ficam reduzidos a "ferro velho".

O serviço agora está muito bem organizado e obedece a regras immutaveis.

Assim que o navio chega a Detroit, sem perda de tempo, começa o trabalho de descarga das partes dos navios desmantelados nos diques da costa e que haviam sido estivadas em seu bojo. Essas peças passam dos porões do navio directamente para os vagões da estrada de ferro das officinas. Em seguida, o navio é alliviado de seus sobresalentes, mobilias, peças pequenas, madeiramento, ferraria, cordeame, etc. Essas peças são separadas em classes, collocadas em cintos automaticos que as conduzem aos diversos departamentos das officinas, onde serão mais tarde aproveitadas para diversos outros fins.

Todo o madeiramento do navio vae ter ás officinas de carpintaria. Ahi, graças a machinismos especiaes, os pregos, parafusos ou qualquer outra ferragem são arrancados, a madeira separada em varios tamanhos, regulada e serrada e empregada no fabrico de caixas e engradados para o transporte dos productos da fabrica. A serragem é empregada para o fabrico do papel. Ford fabrica papel nas suas officinas mecanicas!

Um sentimento de tristeza invade o coração de quem presencia ao desmantelamento de um navio... O casco, despido de toda a sua superestructura, é levado a um dos diques que o põe a secco. Uma multidão de operarios o invade e o serra, com tochas de acetylene em differentes secções de seis pés cada uma. A agonia do navio chega a seu fim...

O valor das peças de ferragem que são aproveitadas é incalculavel. Cavilhas, arrebites, parafusos, porcas, etc., tudo vae servir mais tarde para completar novos productos das officinas milagrosas.

Além disso, Ford está conseguindo uma provisão illimitada de cortiça, das machinas frigorificas, gachetas e asbestos e uma quantidade incrivel de canos de toda a especie e tamanho.

As machinas e caldeiras até agora ainda não receberam destino definitivo. Por isso, são ellas submettidas a tratamento contra a ferrugem, protegidas com uma espessa camada de tinta e alinhadas ao longo dos diques. Ahi ficarão á espera de um ensejo para serem empregadas de novo ou, talvez, reduzidas a pequeninas peças que serão usadas em differentes apparelhos industriaes ou agrarios.

Mas o que ha de mais assombroso em todo esse negocio é o facto de que Ford conseguiu contrabalançar as despesas de compra e desmantelamento dos navios, com o aço que refundiu e empregou nos seus proprios productos. O resto do material que elle poderá aproveitar irá constituir o inacreditavel lucro dessa gigantesca empresa.

A aventura do Rei da Industria talvez venha abrir um novo capitulo na historia do "ferro velho". De agora em deante, objectos que nos parecem de todo inuteis começarão a ter algum valor, pois é possivel usar-se a materia prima nelles usada em novos productos.

Só Ford poderia tentar semelhante idéa e realizal-a com lucros! Ford é o mais milagroso dos santos de hoje!

ESTABILIZAÇÃO E CAMBIO FIXO

Devido aos trabalhos preparatorios do "Inquerito Economico em São Paulo" somos obrigados a suspender, por alguns dias, os nossos artigos sobre a estabilização.

O motivo fundamental por que nos oppomos á pretensa estabilização do dinheiro brasileiro, e á lei do supposto cambio fixo, é que o decreto n. 5.108 que crea a primeira, e o decreto numero 17.617 que regula o segundo, são *inexequiveis*: não correspondem a uma situação economica susceptivel de realização pratica, aberram das normas scientificas e contrariam a evidencia dos factos.

Diz o art. 2º que os dois milhões e quinhentos mil contos actualmente em circulação (*sic*) serão convertidos em ouro, na base de 200 milligrammas de ouro por um mil réis. Já provamos que duzentos milligrammas de ouro assim podem valer um mil réis como podem valer dois mil réis ou apenas quinhentos réis, segundo as oscillações do mercado.

Isso não é estabilização. O que se dará, se a lei entrar em vigor, não será a estabilização da moeda fiduciaria de nosso paiz, mas simplesmente *a decretação do preço do ouro*, tentativa inutil para um paiz que, como o Brasil, vive mendigando emprestimos e não tem uma forte industria minerica do precioso metal amarello.

Sobre o ouro das exportações do café, falaremos em nosso relatorio, de volta da Paulicéa.

Se a Inglaterra fixasse o preço do ouro, todo o mundo acreditaria que o *standard* lá adoptado correspondesse á verdade, porque a Grã-Bretanha possue vastos celeiros desse metal e é um paiz que cumpre as suas obrigações. Se os Estados Unidos decretassem o preço do ouro, o resto do mundo os acompanharia, porque a America do Norte armazena em seu Thesouro mais de cem billiões de dollars em lingotes e em moedas.

Entretanto, curioso é notar, nenhum desses poderosos paizes jámais decretou o preço do ouro em relação ao papel. Quando lá se fala em ouro, entende-se que se ha de dar *coisa* por *coisa*: ouro por prata, ou ouro por mercadoria, e não papel por ouro.

Eu sei que, se o governo britannico, ou o dos Estados Unidos, prometter pagar-me uma libra esterlina, ou cinco dollars, por uma nota papel, eu indo a Londres, a Nova York ou a Washington, receberei o equivalente em peso de ouro, sem chicanas nem interpretações. Duvido que a Caixa da Estabilização possa fazer outro tanto.

Nesses paizes, onde ha seriedade, e ouro no mercado, o publico fica livre para acceitar ouro *em barra*, *amoedado*, ou notas conforme lhe convenha, na liquidação das transacções.

Para o Brasil, pretender decretar de roldão o preço do ouro, equivale a vender cebolas do Egypto...

Além disso, o mil réis actual é baseado no valor intrinseco de 27 *pence* esterlinos, valor putativo pelo qual o temos recebido ha mais de meio seculo, e pelo qual suppomos vir pagando-o. A quebra do padrão de 27 d. para 6 d. por mil réis, ratificando uma situação economica precaria, vem despir o povo da esperança de haver pelo seu dinheiro os 27 *pence* por mil réis iniciaes, sujeitando-o á perda de 21 *pence* por mil réis. Para que o governo pudesse realizar a operação de bôa fé, o processo honrado seria, como fazem os commerciantes, *resgatar os seus compromissos anteriores, pagando a actual circulação na base de 27 pence por mil réis*, e emittindo novo dinheiro na base que entendesse. Servir-se, porém, da lei para evadir um compromisso assumido *bona fide*, é prejudicar o publico, os portadores das notas do Thesouro. Compare-se este processo indigena, com o acima citado procedimento do Thesouro inglez.

Ainda em 1923, quando se autorizou o Banco do Brasil a emittir notas lastradas, foi no intuito e entendimento que esse Banco se obrigaria a ir resgatando o actual meio circulante e melhorando o valor-ouro do seu papel, até attingir a media de 12 pence por mil réis. Isto era feito na esperança de que, attingidos os 12 d., se pudesse renovar a autorização, fixando como nova meta uma taxa de 16 d. por mil réis. E assim successivamente até chegar ao par, 27 d. por mil réis.

A combatida lei da estabilização não vem de modo algum "estabilizar" o valor da moeda: decreta simplesmente o valor do ouro em relação ao papel fiduciario, e, como esta relação não depende do governo, mas sim do mercado, sobretudo dos mercados estrangeiros, terá o governo sempre uma desculpa para não manter a taxa de 6 pence por mil réis, como promette pelo artigo 2º da lei.

Estabilizar quer dizer "tornar permanente"; fixar significa "não deixar haver mudanças". Ora, a lei n. 5.108, longe de tornar permanente o valor do dinheiro papel, procura apenas determinar arbitrariamente o *preço do ouro* em relação ao papel, que por si nada vale; e o decreto n. 17.617, longe de fixar o cambio, limita-se a autorizar o Banco do Brasil a vender o mil réis á taxa que o Thesouro fixar, á custa do Thesouro, *de modo que se mantenha* a taxa prevista por lei, de 6 pence por mil réis. Este "que se mantenha" é uma expressão muito vaga, de linguagem, pois nella não se precisa o nome do agente responsavel pela manutenção da referida taxa.

Portanto não existe na realidade "estabilização" nem "fixação do cambio". O que existe é uma *autorização para impedir* que o cambio suba além de 6 d. por mil réis, sem previsão de lei que lhe garanta a *permanencia nessa taxa*. E' manifesta injustiça, e violencia aos interesses do commercio e dos capitalistas, bem como do publico consumidor, que vêem o seu dinheiro desvalorizado sem compensação e sem esperança de melhores dias.

As palavras "estabilização" e "fixação de cambio" estão mal applicadas nessas leis; em logar dellas se devia empregar, como se usa em relação ao café em São Paulo: "limitação" e "violação do padrão monetario".

Ao emittir o dinheiro fiduciario, como o nosso, o governo (que se suppõe representar a geração presente) assume uma seria responsabilidade para com as gerações futuras, pois fórma um pacto solenne, pelo qual garante que a confiança e a bôa fé dos portadores actuaes e futuros das notas de papel impresso não será ludibriada, e aquillo que esses portadores acceitaram *como valendo* uma certa quantia, em ouro ou em papel, valerá sempre essa mesma quantia, ou pouco menos, senão mais.

E' este o principio basico da apregoada estabilização, porém falseado nas normas legislativas com que se impoz as leis ao povo. A palavra da lei mente seu significado, e não temos "permanencia de valores", porém o mesmo *valor especulativo* de antes, apenas com a tendencia decidida para a baixa a qualquer sobresalto do mercado, sem possibilidade de alta, porque a lei o veda.

Para que se dê uma operação honesta em materia monetaria, é mister primeiramente saldar os compromissos anteriores, no peso e na medida convencionados. A nota é uma obrigação certa, liquida para com os portadores, da parte do Thesouro que se compromettеu a saldal-a na fórma indicada em sua propria face.

A Constituição não autoriza o governo a fixar o preço de nenhuma mercadoria; o ouro é uma mercadoria como outra qualquer. Logo é inconstitucional toda a tentativa de fixação do preço do ouro.

O governo brasileiro está faltando ao compromisso assumido perante o povo, quando procura servir-se da lei para forçar o resgate de notas emittidas ao par de 27 *pence* por um mil réis, na razão de apenas 6 *pence* por um mil réis. Para que o governo possa recolher as actuaes notas do Thesouro e do Banco do Brasil, *é preciso que as pague primeiramente, á razão de seu justo valor no momento da emissão*, e não a uma taxa arbitraria e lesiva aos interesses dos portadores.

Que diriam os leitores do emittente de uma promissoria de 1:000$000 que, ao ser-lhe reclamado o pagamento no vencimento, offerecesse apenas 200$000 por seu resgate?

Que esse homem era um fallido ou um commerciante sem criterio.

E' preciso esclarecer o povo, para que a estabilização encontre a resistencia passiva do instincto de conservação das multidões. Que a rejeição do dinheiro espurio, pelos simples e por todos, seja a condemnação dos erros e desvarios mentaes dos aventureiros financistas que impuzeram intempestivamente á nação, por trapaças politicas um programma nefasto e agora procuram envenenar a alma popular, e adulterar o dinheiro, para tornar o ingenuo povo brasileiro semelhante ás suas consciencias deturpadas por longa *escrocquerie* profissional.

Abaixo a pretensa estabilização! Abaixo o supposto cambio fixo!

Campos Birnfeld

Adiada a eleição do presidente do Supremo Tribunal

O vice-presidente do Supremo Tribunal telegraphou aos ministros, adiando para terça-feira a sessão extraordinaria, convocada anteriormente para a eleição do presidente.

Um funccionario da Saude Publica chamado por edital

O director da Saude Publica mandou publicar editaes chamando o dr. Lycurgo de Castro Santos para reassumir o exercicio do seu cargo no Departamento da Saude Publica.

O Brasil convidado para um campeonato de tiro em Roma

O governo italiano acaba de convidar o Brasil a fazer-se representar nas provas de tiro de fuzil e pistola que se realizarão na proxima primavera, por occasião da "Festa dello Statuto".

Os Ministerios da Marinha e da Guerra, por intermedio do das Relações Exteriores, já receberam a communicação e tambem convite ás nossas sociedades de tiro. As provas terão inicio em junho proximo.

Para ler no bonde

FACECIAS DE ARTISTA...

D. Elvira Calhandro, poetisa da nova escola, mas, cultivando, com amor, as artes da pintura e da esculptura, vae, ha dias, ao atelier de Modestino Kanto, "alfinetinho de ouro" da arte nacional, e que vive tanto de ironias e blagues como do seu escopro e do seu barro.

Recebe-a, o artista, da maneira a mais gentil, e põe-se a mostrar o atelier, que ella visita pela primeira vez.

Deante do busto do Aleijadinho, que elle prepara para o Sarcophago do Estylo Colonial, na Gavea, a poetisa extasia-se. E está a admirar o fiches do Buonaroti de Congonhas, quando Modestino repara, sobre uma peanha, proximo, um detalhe anatomico, em gesso, de sua lavra, que elle não deseja, de fórma alguma, seja visto pela senhora.

O seu gesto, porém, é tão desastrado em querer esconder o trabalho, que d. Elvira Calhondra percebe, volta-se, e, sorrindo, reclama que lhe mostre o que elle deseja desviar dos seus olhos.

— Sou uma artista, posso ver tudo, mostre...

— Ora, diz-lhe o esculptor, uma coisa sem importancia e que não interessa a ninguem.

E, contrariado, apresenta-lhe o minusculo objecto:

— Como v.ex.ª vê, é um detalhe anatomico, um nariz, pequeno, insignificante, um nariz de salão, desses que qualquer formiguinha carrega para um buraco, um nariz, enfim, que nem merece um defluxo...

— Que graça, diz a poetisa, que curioso que elle é! Um verdadeiro bibelot. Tão engraçadinho!

E com curiosidade:

— E' um nariz de creança?

— Não, minha senhora, é um nariz de homem, e, de um homem bem alto e bem gordo.

— E póde-se saber quem é esse homem?

— Impossivel. Basta que lhe diga, apenas, que esse homem, é meu amigo. Não leve a tanto a sua indiscreção...

D. Elvira Calhandra riu, riu, riu muito, apertando o bibelozinho entre os dedos côr de rosa, e, depois, perguntou:

— E' uma moldagem do natural?

E o esculptor Modestino Kanto, sorrindo da sua fina perversidade:

— Não, minha senhora, é uma ampliação...

PLIC.

Os gestos e a moda

As modas, ao morrer, levam com ellas os gestos que lhe eram proprios e que caracterizavam uma época. Com os vestidos compridos desappareceram aquellas attitudes de levantar as saias, que cobriam até os sapatos. As caudas fizeram desapparecer esse movimento que apanhava de lado as sêdas e annunciavam pelo "frou-frou" a approximação das pessoas do bello sexo.

A medida que a saia diminuia de comprimento e de roda, tambem os chapeus se transformavam; o véu, que representava o velho regimen, morreu com essa revolução; a meia preta cedeu o logar ás meias claras; porfim, as cabelleiras desappareceram e vieram esses horrorosos penteados que aqui baptisaram pelo nome burlesco de "á la homma".

A mulher, a pouco e pouco, transformou-se em sportiva e todas as suas attitudes se modificaram. Os braços pendentes, nada mais tendo para segurar, descobriram as inestheticas bolsas, que tomam proporções colossaes de saccos de viagem; os labios, livres do véu, ensanguentam-se de *rouge* e o pó de arroz, usado de minuto em minuto, substitue o véu.

Os vestidos compridos e os véus, com as attitudes que comportavam, eram os guardas das antigas tradições burguezas. Tudo isso já se foi.

Nasceram os gestos afoitos, na vida nova caracterizada pelo automovel, pelo cinema e... *otras cositas más!*

Mas, que desencanto!

O PRESTITO

IV

"GEM-GEM" EM PRINCIPE

Que eu sou da *lyra*, é sabido
Que eu sou de Castro, tambem,
(Nascido embora em Belém),
Porém pouco conhecido
E o meu sonoro appellido:
"Gem-gem"...

"Habeas-corpus" julgados na 8ª vara criminal

O juiz da 8ª vara criminal julgou, hontem, os seguintes habeas-corpus:

denegando o impetrado em favor de Manoel Lafayette Coimbra, que affirmava estar illegalmente preso á disposição da 1ª pretoria criminal;

julgando prejudicado o em favor de Luiz Silva e incompetente para julgar o ordem requerida em favor de Alvaro Faria, que allegava constrangimento por parte da 6ª pretoria criminal.

Jubilação de uma cathedratica

Pelo prefeito, foi hontem jubilada, a professora cathedratica, d. Sophia Pinheiro Mathias.

Cartas patentes enviadas ao Rio Negro

Ao presidente da Republica, para a devida assignatura, o sr. coronel director do Secretaria da Guerra remetteu as cartas patentes, do major Antonio Pacheco da Costa Santos, 1º tenente José Eduardo de Lima e Silva, 2º tenentes Sylvio Bonons, Ibrahim Ferreira de Castro, Francisco da Costa e Alfredo Gonçalves Porto.

DEGREDO NA ILHA RASA

(J. E. de Macedo Soares)

Emquanto estivemos na Casa de Correcção, assistimos a mais de um episodio commovente na simplicidade e na grandeza dos sentimentos que revelavam.

Os presos politicos na enfermaria beiravam com presos communs, attingidos por molestias incuraveis, algumas vezes infecciosas ou perigosamente contagiosas.

João da Estiva, o celebre assassino, lá estava tuberculoso em ultimo gráo. Esse caboclo escuro, alto, mal encarado, não gozava da sympathia de ninguem. Quando se abriam as portas dos cubiculos e nós passeavamos no pateo-interior, elle arrastava o leito até á porta da cellula, de modo a nos acompanhar com os olhos. Os guardas e os outros presos, viam nessa manobra, o intuito de nos espionar, acreditavam que João da Estiva tivesse secretos entendimentos com o director do presidio. Mas na vespera de nossa partida, passando eu deante do seu cubiculo, ouvi-lhe a voz sumida, que me chamava, dizendo: "— Doutor, sei que me accusam de espionar os politicos, mas isso é falso. Fico na porta da cellula, para respirar melhor. Não queria que o doutor fosse embora, sem lhe dizer isso. Não valho nada, morro amanhã ou depois... mas tambem sou brasileiro, peço a Deus que os senhores vençam, será melhor para o Brasil". Senti a emoção da sinceridade naquelle espectro humano. No outro dia João da Estiva entrou lentamente em agonia.

Quando para castigar a altivez do sr. Edmundo Bittencourt, e para vingarem-se do caustico desprezo com que tratava seus carcereiros, mandaram-no para a 10ª galeria, no presidio cellular onde alojam os réos de crimes communs, houve grande sensação na tragica colmeia. Essa indignidade revoltou os criminosos mais endurecidos, muitos delles multiplicaram-se em affectuosos offerecimentos, e o famoso Rocca que, regenerado, é hoje um bom exemplo na prisão, quiz se despojar das pequenas commodidades tão penosamente accumuladas no seu cubiculo para melhorar a sorte do grande jornalista.

O odio que Bernardes semeava no nosso caminho, rebentava numa floração miraculosa de compaixão e bondade. Já nos braços de Santa Isabel da Hungria, o leproso se transmudou num ramo de rosas. O milagre que se repete multiforme de seculo em seculo, condemna implacavelmente a vilania, a impiedade, o odio rancoroso dos judeus do inferno.

Sendo o governo, deante de nossa reclamação judiciaria, forçado a nos transferir de prisão, mostrando ao tribunal e ao paiz a falsidade de suas informações, julgou que poderia se acobertar nesse máo passo com a fraqueza de suas victimas. Em torno da transferencia imminente, creou uma atmosphera de terror. Grande mysterio pesava sobre o nosso destino. Promettia-se aos presos que abandonassem o seu direito, aos que renegassem a causa commum, tratamento mais brando e suave, quiçá a liberdade proxima.

Na madrugada de 11 de setembro, em carros da policia, rodeados de tropa armada e embalada, atravessámos a cidade silenciosa e pacifica. Só no Arsenal de Marinha soubemos que era nosso destino a Ilha Rasa. A prisão transformára-se em degredo, mas estavamos todos contentes, livres da Correcção, do seu ambiente infame, do espectaculo perenne de miserias e soffrimentos que nos envenenava lentamente como as emanações de um pantano ao cair da tarde.

Logo no rebocador que nos devia transportar fóra da barra, encontrámos a cordealidade, a polidez, a vibrante sympathia dos officiaes da Armada que o commandavam. Era a grande e generosa brisa marinha que nos enchia os pulmões alegremente.

Desembarcados a custo nos penedos do ilhote experimentavamos uma estranha sensação de prazer, gozavamos do ar, da luz, dos vastos horizontes, do contacto natural com a terra, as pedras abruptas, as plantas selvagens como se fossem novidades colossaes de um outro planeta. Esqueciamos quasi, as condições do degredo; aquella relativa liberdade já era a realização de um sonho.

Na Casa de Correcção, para dar a Bernardes e seus asseclas a impressão material do desprezo que votava ás suas violencias, a displicencia com que supportava suas vilanias, installei uma criação de canarios, fundei uma bibliotheca, adquiri um cachorro, o Cerôa, filho de Philomena e Palhaço, estirpe na verdade mediocre, mas cachorro honesto, bom, expurgado de sangue judeu; arredondei, finalmente, vastos trens, grandes bagagens que provassem á evidencia a minha conformidade satisfeita com a prisão perpetua.

Transportei a maior parte dessa carga para o Pharol da Rasa. Alguns de nossos amigos jacinthicos dispunham de installações ainda mais importantes. A necessidade innata da belleza entrou a nos preoccupar. Com os caixotes das bagagens fizemos variados moveis; estabelecemos depositos de viveres de luxo, povoamos as paredes de photographias e quadros, guarnecemos as camas de boa roupa e de bellas mantas e cobertures.

O sr. Edmundo Bittencourt, grande pescador, deante de Neptuno, entrou a despovoar os vastos oceanos. Mandámos peixadas formidaveis para os amigos em terra. Creamos a industria das varas de camaração e das bengalas de pitangueira.

Jogavamos sólo de familia, liamos literaturas completas, esgotavamos autores de uma só assentada. Creamos um systema de caminhos, trilhos e estradas insulares capazes de matar de inveja o actual presidente da Republica... E quando o sol baixava aos poucos, assistiamos o espectaculo divino do poente por trás do litoral eriçado de pontas caprichosas, o céo cambiante de côres phantasticas. No azul fundido do mar, a esteira rutila do sol declinante. E nesse colossal scenario de crescente serenidade galopavam do oriente as sombras da noite e iam-se accendendo uma a uma as estrellas do céo.

Em terra, defronte, surgiam as luzes da grande cidade. O instincto social do homem contenta-se, ás vezes, com adivinhar a vida proxima de seus semelhantes. Iamos dormir tranquillos, embalados no rumor das ondas.

Os officiaes de Marinha, que commandavam os rebocadores de serviço na ilha, punham-nos ao corrente dos preparativos das conspirações, dos movimentos anti-bernardistas em terra e no mar. Sabiamos de tudo, tudo acompanhavamos com palpitante anciedade. A conspiração Protogenes foi alimento de nossas esperanças semanas a fio. Quando fracassou tão lamentavelmente essa tentativa, puzemos os nossos sonhos nos navios da esquadra.

Na manhã em que se revoltou o "São Paulo", adivinhamos mais do que vimos o movimento desde o seu inicio. Esperavamos nesse dia o rebocador que nos vinha tres vezes por semana. O rebocador era o mensageiro de terra, o correio de nossas familias, as provisões, os commentarios da vida em terra, os boatos, as boas e más noticias.

O homem do mar afia a vista, perscrutando os horizontes sem fim. A' força de passarmos dias inteiros olhando a costa distante, a ligeira aberta da barra, as nuvens, a face mutavel do oceano, adquirimos um instincto de super-visão, um genio especial divinatorio. Da Rasa, pois, vimos o desenrolar de todas as phases do drama, até a saida lenta do encouraçado sob um chuveiro de balas. Fazia um dia cinzento e por toda a vastidão do mar erguiam-se columnas dagua dos projectis perdidos; o navio deslizava silenciosamente. Descreveu uma larga curva, afastou-se continuamente, perdeu-se no rumo do sul.

O que nos ficou dessa tentativa de libertação foi uma febre de supposições que durou dois ou tres dias. O sr. José Oiticica á custa de trabalho insano decifrou o codigo secreto da Armada. Foi elle quem nos deu a noticia official da chegada do "São Paulo" a Montevidéo, da perda final das nossas illusões.

Coisa comica nesses dias agitados foi a actividade pescatoria do almirante Villar, que surprehendemos nas vibrações do telegrapho. Suas colonias de rêde e anzol viram o bojudo encouraçado em todos os rumos da rosa dos ventos. A colonia tal o descobriu fumegante na altura de Cabo Frio. Tal outra ao sul na Ilha Grande. Outra a léste no grande oceano, outra ainda a oéste, em Maxambomba... Grande era a força desses patriotas, a ancia de informar o governo desinteressadamente, a dedicação bernardista da pesca e de seus pescadores...

Muito devemos na consummação dos dias de degredo á tenaz desorganização dos nossos conspiradores. As bombas continuavam a esturgir em terra. Os boatos de novos preparativos de uma efficacia comprovada vinham vibrando até á Ilha do Degredo. De quando em vez uma visão apocalyptica do inferno bernardista; um dia chegaram quatro cidadãos apanhados na rua, para servirem á força, de creados, como os antigos escravos.

Lá foram ter, oito ou dez catharinenses enthusiastas; a conspiração ganhára toda a rectaguarda da columna do general Rondon. O que faltava era um general para se entender com os conspiradores e arrastar a tropa que então defendia Bernardes. Foi confiado esse papel decisivo ao general Rosas que estava, então, no Desterro. Contentamento geral, todos prelibavam a sensacional victoria. Amigos do governador de então promptificaram-se a acompanhar o general em automoveis. Pois em plena estrada direita, larga e aberta, o carro do chefe derrapou, fez uma unica victima: o general Rosas!

Felizmente esses patriotas de Santa Catharina que collaboraram num dos golpes mais perigosos, architectados contra Bernardes, tinham segura protecção na politica do Estado. Em poucos dias foram recambiados para Santa Catharina e postos em liberdade.

O primeiro e o maior pensamento do prisioneiro quando lhe cerram a grade nas costas, é fugir, reconquistar a liberdade perdida. Dessa idéa fixa só nos distraiu em seis mezes de prisão, a conspiração renitente, a esperança cada dia renovada de uma reacção poderosa e decisiva. A ancia de collaborar na fôrra, de ajudar o movimento de libertação, afastava a idéa da fuga que importava no desapparecimento, na ausencia forçada do paiz, no abandono inevitavel da luta.

Mas desde que as probabilidades de reacção tornaram-se infimas, pela dispersão successiva dos melhores elementos, tornei a cogitar na fuga que seria, ao menos, um acto voluntarioso de reivindicação de liberdade, um protesto efficaz contra a prepotencia do governo, uma humilhação para o seu poderio caprichoso.

Habitavamos na Ilha Rasa um barracão de madeira feito adrede e posto a meia encosta na subida do pharol.

Tinhamos toda a liberdade na ilha; entravamos e saiamos de casa a toda hora do dia e da noite. Uma sentinella platonica, depois do pôr do sol, dormia placidamente á nossa porta. A vigilancia diurna da plataforma da torre do pharol guardava as aguas da ilha, impedindo que qualquer embarcação della se chegasse. Aliás pescadores e poveiros estavam severamente prohibidos de cruzar nos arredores da ilha. Quando por acaso o faziam, no ardor da pesca, eram advertidos summariamente a tiros de fuzil. Nós mesmos pescavamos sempre; desciamos os penedos ingremes, aproveitavamos as quebradas e abertas, as anfractuosidades dos rochedos a pique.

A ilha não tem local seguro de accesso. Segundo a fortuna dos ventos, tenta-se o embarque ao norte ou á léste dos penedos. Se de dia era rigorosamente impossivel fugir da Ilha Rasa, onde aliás funcciona um posto de telegraphia sem fio — de noite seria muito facil tentar a aventura. A difficuldade estaria em obter a embarcação adequada. A travessia, o desembarque, a segurança em terra dependiam mais do auxilio de Deus que da prevenção dos homens.

Minha mulher procurou inutilmente obter a embarcação salvadora. Afinal com o concurso de dois amigos certos venceu essa grande difficuldade. O exito da tentativa dependia do mar na travessia, do mar em torno da ilha para abordal-a seguramente, do mar no litoral para desembarcar na praia. Uma brisa ligeira póde encrespar a travessia, havendo mar calmo em torno dos penedos do ilhote, mar manso na arrebentação das praias. O mar de vagalhões mortos, pelo contrario, poderia dar boa travessia, mas impedir o accesso na ilha e na costa.

Só quem dispuzesse da embarcação poderia escolher a hora propicia variavel diariamente, muitas vezes de subito, numa brusca mutação do tempo. Mas desde que eu não poderia da ilha determinar o dia da investida, precisava ao menos estar prevenido no momento para poder tental-a. Graças a um codigo estabelecido, fizemos todas essas complicadas combinações. O barco iria de dia, bordejar ao largo da Rasa, pescando. Para que eu o identificasse, deveria levar um galhardete vermelho no tôpe do mastro ou no láis da verga. Com as minuciosas instrucções mandára eu para terra um plano da ilha, indicando os atracadouros possiveis; uma vez reconhecida de dia a embarcação — facil seria mostrar-lhe pelo pisco de uma lanterna electrica o ponto exacto do meu embarque.

Longos dias eu e meus amigos passeamos o binoculo pelo mar, á espera do nuncio da liberdade. Nem um signal, a minima bandeira ruborejando no ar. Na tarde de um domingo vieram dizer-me que passava ao largo um poveiro fazendo signaes com uma flammula vermelha. Saí palpitante para ver. De facto o poveiro insistia nos seus redobrados signaes; correspondemos discretamente por trás de um muro, na ancia de acalmar aquellas manifestações excessivas. Formámos conselho; era indubitavelmente a minha embarcação; jámais nenhuma outra se assignalára assim; de resto os signaes correspondiam em tudo ás instrucções adoptadas.

Afastando-se o poveiro, procurou um parcél de pargos, e deixou-se ficar pescando. Baixava a noite quando vimos uma canoa de rio, fundo chato, um páo cavado, pairando ao sul da ilha. Pensavamos na sorte daquelles homens imprudentes, que se deixavam ficar no mar, quando descia a noite triste e chuvosa, terrivelmente escura. A's 7 horas, parecia dirigir-se á ilha uma grande embarcação a vapor; dado o alarme, formou a guarda. O vapor passou ao largo. Nesse instante, desci as penedias, para o nivel do mar. O sr. Raul Paula Lopes ajudar-me-ia a embarcar. Mal resvalei pela encosta com o charuto acceso, brilhou proximo no mar, a luz das minhas instrucções. Não havia mais duvida, o poveiro lá estava á espera.

Paula Lopes embarcou-me a corda, depois foi o turno das bagagens, por ultimo, os livros. Uma pequena mudança. Mas quando reconheci o barco, tive uma grande surpreza. Não era o poveiro que viramos bordejando, assignalado de dia. Era a canoa de rio, cuja presença aventurosa nos déra a pensar no crepusculo da tarde. Mas eu não tinha tempo a perder. Dei o largal Ganhamos largueza no mar.

Safo das pedras, perguntei ao mestre pelos signaes convencionados.

"— Não fizemos, não doutor, porque tivemos medo de chamar a attenção da guarda."

Observei que sem esse signal indispensavel não poderia identificar de dia a embarcação salvadora, e, que, portanto, na escuridão da noite não viria ao seu encontro nas pedras, para embarcar e fugir.

"— Comtudo" — disse eu ainda — "vocês mandaram o poveiro fazer os signaes combinados?" — "Não senhor", respondeu o mestre, "não mandei nada, não sei nada de signaes, não vi nem conheço o poveiro".

De modo que se déra esta formidavel coincidencia: eu precisava do signal para reconhecer o barco de dia e aprompar-me a embarcar á noite; os meus libertadores julgaram prudente não fazer esses signaes indispensaveis. Pois um outro barco, por acaso, inesperadamente, sem a minima combinação ou cumplicidade, toma a si cumprir o topico essencial das minhas instrucções, faz o signal indispensavel, me põe álerta, de sobre-aviso, decide sem o saber a minha fuga, que só póde ter logar graças a essa miraculosa coincidencia!

O mar estava de vagalhões mortos. A noite profundamente escura. Na cortina de chuva meuda os raios de luz do pharol varejavam mal coados, passando de vagar sobre a embarcação fugitiva. Os meus canoeiros vinham pela terceira vez ao mar, tentando a aventura. E como eu me admirasse que expuzessem a vida tão facilmente e com tão grande desinteresse, responderam-me:

"— Pois o senhor pensava que não haveria tres fluminenses para libertal-o da ilha?"

O marulho triste do mar, o horizonte movediço, ora mostrando a terra com suas luzes e suas esperanças, ora nos enterrando num tumulo escuro entre o dorso das ondas profundas e rolantes, foram durante cinco horas a musica e o espectaculo daquella travessia. Finalmente, remando sempre, chegámos á altura de terra, na ponta do forte de Copacabana. O mar quebrava e espanava na extensão das praias. Recommendaram-me de terra que procurasse encostar na Gavea ou no Leblon, mas a fragilidade de minha embarcação não me permittia tal aventura. Remontei lentamente a praia de Copacabana, via correrem céleremente os automoveis, via as luzes do Hotel e do Casino, as flammulas multicolores do Lido. Passei deante da minha propria casa, cheguei na altura do Leme. Estava então decidido a forçar a barra, triplicemente guardada pela marinha, policia e alfandega, alertada por contrabandos recentes.

Deante do forte do Vigia o patrão da canoa, suggeriu que talvez encontrassemos um remanso no reconcavo da praia, junto á pedra do Leme. Navegavamos attentos á terra, procurando esse porto de salvação sem nos lembrarmos que por trás, em torno da pedra do Leme que costeavamos, formava-se um rebojo de vaga, tumultuoso, arrebentando em cachões de espuma. Num momento essa vaga despejou toneladas dagua na fragil embarcação, naufragamos revolvidos num apice, como folha secca rola no chão ao vento...

Supponho que o instincto da liberdade é uma das maiores forças do sub-consciente humano. A "decisão de fazer" força o destino, arrebata, submette as incertezas do exito. Eu não sou nenhum ferrabraz, nem fanfarrão. Antes de fugir pelo mar, muitas vezes na ilha, descendo ao nivel das vagas, senti o medo physico do desconhecido, o mysterioso pavor que infunde esse elemento incerto, profundo, mourejante, inseguro, sobre o qual sopra a ameaça de forças desconhecidas e galopam em silencio as sombras da morte. Pois tal é a força da esperança, tão céga e obstinada a decisão de ser livre, que traçado o abysmo na insolita tormenta, naufragado, bracejando no mar, não me occorreu um só instante a idéa do fracasso e da morte.

A maré enchia, as ondas succediam-se, martellando. Duas, tres vezes fui arrancado da embarcação á matroca, outras tantas agarrei-me ao casco, aos bolêos. Os meus companheiros nadavam valentemente; um delles ferido por um golpe de borda ao virar da canoa.

E' bem difficil avaliar a distancia no mar na escuridão da noite. Supponho que naufraguei perto de terra, ao largo da pedra do Leme. Em todo caso logo senti fundo no pé. Cheguei a terra exhausto, quebrado pela violencia da luta. Arrastei-me na praia; repousei um instante. Salvo e livre pela graça de Deus!

O PARTIDO DEMOCRATICO NO PROXIMO PLEITO

Como o sr. Marrey vê a victoria da sua candidatura

São Paulo, 18 (do correspondente) — Entrevistado pelo *Diario da Noite*, o dr. Marrey Junior, candidato do Partido Democratico á deputado federal, pelo 1º districto, manifestou-se confiante no resultado do pleito, sendo certa sua eleição, desde que corra com lisura e num ambiente de respeito mutuo, para o qual o Partido Democratico concorrerá de bom grado. Declarou que espera obter 50.000 votos do eleitorado democratico da capital, constituido de 100.000 eleitores. Disse tambem que há 5.000 na Noroeste, 20.000 na Sorocabana, que unidos aos da capital darão um total de 75.000.

Perguntado com quantos votos conta o partido do governo, respondeu em tom de ironia: com tantos quantos deseje, haverá phantasmas e revelações espiritas na occasião do pleito, pois os mortos votarão. Declarou, depois que poderá contar com 80.000 eleitores, que relativamente produzem 400.000 votos, que distribuidos por seis candidatos, darão 66.666 votos a cada candidato. Esse coefficiente Marrey espera ultrapassar, mostrando-se confiante na acção dos fiscaes dos Democraticos. Pensa tambem, que nada de anormal acontecerá nas eleições, pois o chefe de policia tem promettido varias vezes garantir aos democraticos.

Visitando corpos na Villa Militar

O ministro da Guerra, em companhia do commandante da 1ª região militar visitou, hontem, pela manhã, os quarteis dos 1º e 2º regimentos de infantaria e a companhia de carros de assalto, onde almoçou.

De São Paulo

A POLICIA ORDENA UM CONSTRANGIMENTO ILLEGAL

Está-se perguntando, com razão, se São Paulo continúa em estado de sitio. A resposta é, forçosamente, negativa. O governo federal decretou a revogação do sitio em todo o territorio nacional. Se é assim, não se póde admittir o motivo invocado pelo sr. Roberto Moreira, chefe de policia, para prohibir a affixação de cartazes de propaganda eleitoral. Não basta que essa autoridade allegue uma necessidade imperiosa de ordem publica. Corre-lhe a responsabilidade de manter a ordem e simultaneamente o pleno exercicio de todos os direitos assegurados pela Constituição. A liberdade da propaganda importa o gozo de tudo que entender com o direito dos candidatos. Um direito é parte integrante do outro.

Os tragicos e lamentaveis succesos do Ypiranga, provocados pela exaltação politica de um sub-prefeito, não justificam a attitude da policia do sr. Carlos de Campos. E confessa-se impotente a autoridade que não vacilla em burlar um direito sagrado... para evitar scenas desagradaveis. O candidato independente, que não conta senão com o seu esforço, que é deslealmente combatido por adversarios que dispõem da policia, de uma velha e bem montada machina politica e outras forças, só na intensidade da propaganda encontra o recurso condizente com a sua situação.

Não nos illudamos. Os cartazes suggestivos do Partido Democratico estavam causando um enorme transtorno ao P. R. P. Não ha outra razão, por meio da qual se procure explicar o procedimento do sr. Roberto Moreira, mandando prohibir a distribuição e affixação de cartazes de propaganda, medida de violencia, só tolerada no regimen anormal da suspensão de garantias constitucionaes. Foi admittindo as mesmas ponderações que um jornal paulista commentou, do seguinte modo, a absurda providencia:

"Receamos, porém, que tal criterio, tornado extensivo a outros casos, redunde no maior dos absurdos. Ha atropelamentos? Pois prohiba-se a saida dos automoveis á rua... Ha incendios? Fique vedado o uso dos phosphoros... Ha pugilatos? Retenham-se todos os cidadãos em suas casas...

Dir-se-á que não se deve argumentar com absurdos. Mas, se a policia póde e deve prohibir a affixação de cartazes, póde e deve prohibir tambem a realização de comicios e conferencias. Não vão apparecer lá turbulentos que perturbem a ordem...

E se veda aos candidatos o direito de realizar comicios e conferencias, porque lhes permittirá excursões eleitoraes pelos bairros da capital e pelas cidades do interior? Póde succeder que os adversarios os salteiem nas estradas ou os recebam á bala nas estações...

A prohibição visou os dois partidos em luta, imparcialmente. No fundo, não attingiu o P. R. P. e feriu em cheio o Partido Democratico. O Partido Democratico é que poderia auferir vantagens da propaganda que desperta a alma popular e a leva a interessar-se pelas eleições, suffragando os candidatos da opposição. Ao P. R. P. a propaganda não interessa; ao contrario, quanto mais apathia houver, melhor. Se lhe fosse possivel decretar o silencio em torno das eleições, decretal-o-ia. O regimen da clandestinidade é o que lhe convem..."

Não seria necessario escrever mais, para bem accentuar que o que a policia do sr. Carlos de Campos quiz, com esse constrangimento illegal, foi proteger o P. R. P. contra a antipathia popular, cada vez mais crescente.

E dizer-se que São Paulo dá exemplos de civismo... Só se fôr praticando o civismo pelo avêsso.

A PRISÃO DO SR. LUZARDO NO RIO GRANDE DO SUL

Uma nota do Interior informa que esse parlamentar não foi detido

Na secretaria do Interior foi hontem entregue aos representantes da imprensa esta nota:

"Não é exacto que o sr. deputado Baptista Luzardo tenha estado preso no Rio Grande do Sul, como foi divulgado. O que ali occorreu foi o seguinte: Adhemar de Souza esteve detido em Cachoeira e telegraphou áquelle deputado, então em Santa Cruz, narrando a sua detenção.

O sr. Luzardo, ao telegraphar ao sr. presidente da Republica, limitou-se a transcrever aquelle primeiro telegramma, sem declarar que transmittia no seu o telegramma recebido do sr. Adhemar de Souza.

Dahi, naturalmente, o equivoco da noticia publicada em diversos jornaes e que agora fica devidamente esclarecido: quem esteve detido não foi o sr. deputado Baptista Luzardo, e sim o sr. Adhemar de Souza, que, aliás, desde o dia 12 já participou estar em liberdade."

Dispensa do ponto a varios trabalhadores municipaes

Foram dispensados do ponto: durante 6 mezes, com o salario integral, o feitor Bernardo de Moura Magalhães e o carvoeiro Cypriano Thomaz; durante 30 dias, com 2/3 do que venceu, o trabalhador Eugenio Pinto; durante 3 mezes, o carrocinha Agostinho José dos Santos, e o trabalhador Manoel Cezar de Menezes; e com um terço, em prorogação, o guarda mictorio, Antonio Pereira Pinto, todos pertencentes a Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, no palacio Rio Negro, os seguintes decretos na pasta da Viação: approvando o projecto do pagamento na importancia de 215:800$000, para ampliação das linhas ferreas do porto do Rio Grande e construcção de um deposito para locomotivas empregadas no trafego do mesmo porto; approvando o projecto do pagamento na importancia de 36:214$910, para construcção de casas — typo de morada para empregados superiores da E. F. Sorocabana; prorogando por 6 annos os prazos fixados para construcção de variantes de Pinhal a Cruz Alta e de Santa Maria a Ferreira, da Viação Ferrea do R. G. do Sul.

A ALFANDEGA TERÁ NOVO INSPECTOR?

Fala-se no Thesouro, que não será de estranhar se dentro em poucos dias houver uma modificação na Inspectoria da Alfandega desta capital. Accrescentam que já o director geral, coronel Elpidio Boamorte, teria suggerido ao ministro da Fazenda a nomeação do dr. Paulo Martins para o logar de inspector, caso em que continuaria como ajudante o sr. Alberico Campos, que presentemente exerce esse cargo.

Ha quem affirme, entretanto, que o inspector será o sr. Alberico, indo o sr. Paulo Martins exercer as funcções de ajudante.

Mas, afinal, qual será o motivo da esperada dispensa do sr. Souza Vargas?

A esse respeito, correm, no Thesouro, diversas versões, sendo mais acceitavel a que attribue áquelle funccionario o desejo de só administrar por si, livre das peias do Thesouro, difficuldade esta que ainda não conseguiu vencer.

Uma outra versão adeanta que o novo inspector da Alfandega deverá ser o dr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres e presentemente nesta capital. Se se verificar essa nomeação, o sr. Souza Vargas será nomeado para substituir o dr. Bormann na Delegacia em Londres.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Christovão Torres de Camargo, predio á rua Ipanema n. 55, por 150:000$000.

Jacob Bhuvoc, predio á rua São Roberto n. 19, por 16:000$000.

Christiano Rodrigues Barbara, terreno á rua Domicio da Gama n. 230, por 20:500$000.

Manoel Alves Luzes, terreno á praça Agassis, por 7:500$000.

Mario Augusto, Seraphim da Silva, terreno á rua 24 de Maio, por réis 10:000$000.

Julio Cezar da Fonseca Vaz, predio á rua Lopes da Cruz, 177, por réis 17:000$000.

José Moreira Leite Cezar, terreno á rua Galdino Pimentel, por 3:300$.

Bellarmino Rodrigues, terreno á rua Galdino Pimentel, por 4:000$000.

José Ordunha Gomes, predio no becco dos Capoeiras n. 8, por 4:000$000.

Paulo da Rocha Gomes, uma pequena construcção antiga na Ponta dos Ostras, por 5:000$000.

Manoel Diniz Pinto, terreno na Estrada da Penha, por 12:700$000.

Alzindo de Pinho, terreno á rua Hermengarda, por 2:000$000.

João Cardoso Taveira, terreno á rua Nova de Jerusalém, por 2:500$000.

Luciano Montenegro e Viriato Montenegro, predio á rua Barbosa da Silva n. 35, por 65:000$000.

Irene Caldararu, predio á rua Moraes Valle n. 30, por 50:000$000.

Antonio Silva e José Martins Fidalgas, terreno á travessa Malafaia, por 4:000$000.

Affonso Jubriéco, predio á rua Pinheiro Freire n. 75, por 4:500$000.

Alvaro José de Oliveira, predio á rua Paes de Andrade n. 21 por réis 30:000$000.

João Nunes da Silva, predio á rua D. Lindonor Passos n. 1, por 4:500$.

Benjamin Pinheiro Cunha, predio á rua Conselheiro Ferraz n. 58, por 19:500$000.

O DIA DE HONTEM NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica despachou com o ministro da Viação, que desde ante-hontem se achava em Petropolis.

— Estiveram no Rio Negro em visita ao presidente da Republica e á senhora Washington Luis, o ministro da Hespanha e a senhora Antonio Benitez.

— Em visita de cumprimento ao chefe de Estado estiveram no Rio Negro: drs. Magalhães Castro, Tobias do Rego Monteiro, Durval de Souza, Luiz Quirino, Publio de Oliveira e Custodio Thomaz M. Gomes, professor Azevedo Sodré, almirante Barão de Teffé, professor Guimarães Junior, padre Conrado Jacarandá e o sr. Alvaro Machado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 19, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio civil da Viação, de E a K.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: adjuntos de 3ª classe, de J a Z; guardiães; serventes de escolas em proprios municipaes e em predios de aluguel; titulados da Limpeza Publica, de A a I; pessoal não titulado da garage, officina mecanica, Carta Cadastral, ponte 25 de Março e secção maritima.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas da manhã.

"Etha", para Santos e S. Francisco, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, objectos para registrar até ás 8, cartas para o interior da Republica até ás 9, idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:
Director de serviço, tenente-coronel Ernesto.
Official de dia, 1º tenente Vieira.
Auxiliar de dia, 2º tenente Forni.
Primeiro soccorro, 2º tenente Edmundo.
Segundo soccorro, 1º sargento Saraiva.
Terceiro soccorro, 1º sargento Sobrinho.
Manobras, capitão Bastos.
Ronda e pernoite, 2º tenente Raul.
Medico de dia, dr. Trigo.
Emergencia, dr. Leão.
Dia á pharmacia, capitão Maia.
Folga, o commandante da estação do Cáes do Porto.

Da pompa do noivado ao desespero do luto

O impressionante desastre de ante-hontem, na praia de Botafogo

Minucias sobre a lutuosa occorrencia que encheu de dor a familia Affonseca

O sr. Luiz de Affonseca, a victima do desastre

A inexorabilidade do destino encheu de luto e dôr uma familia que sempre fôra feliz e ditosa, quebrando de modo brutal a alegria que reinava entre seus membros, pela auspiciosa boda de uma moça.

Queremos nos referir ao desastre da noite de ante-hontem, de que já demos pormenorisada noticia na nossa anterior edição.

Foi uma occorrencia tristissima, dolorosa, que emocionou profundamente a nossa sociedade, em cujo seio a familia enlutada gosa do melhor conceito e as mais estreitas relações.

Pouco falta a accrescentar ao que hontem noticiámos.

QUAL A CAUSA DA EXPLOSÃO?

Dizia-se, ante-hontem, que a causa da explosão no automovel sinistrado fôra um phosphoro que um popular accendera proximo ao local para melhor se orientar, pois não havia muita claridade. Parece, porém, que isso não tem fundamento.

As proprias autoridades estão convencidas de que as chispas que se desprendiam do bonde, no momento do choque, é que causaram a explosão.

A policia, no emtanto procura esclarecer esse ponto, que não está ainda muito claro.

Nesse sentido, tem sido inqueridas algumas pessoas, parecendo que tal idéa será posta de lado.

UM POPULAR CORAJOSO

Quando se deu a explosão, conforme hontem dissemos, as chammas envolveram logo o automovel n. 6.207. O sr. Luiz de Affonseca estava preso, pelas pernas, nas engrenagens do vehiculo, sem poder mover-se. O fogo começava a lamber-lhe as carnes. O inditoso homem, mão grado o seu estado, horrivelmente ferido, dominado pelo espirito de conservação, debatia-se, na ansia de se salvar ao igneo elemento.

Em redor, os populares afflictos viam que o sr. Affonseca iria morrer queimado; mas ninguem se animava a intervir, pois as chammas já se elevavam a grande altura, ameaçando tambem os bondes.

Foi então que surgiu um homem de coragem. Arrancando o paletot e atirando para longe o chapéo, avançou para o local disposto a salvar o infeliz funccionario publico. Teve, porém de recuar, porque ficou logo com as mãos queimadas. Era grande a violencia do fogo e, quando os bombeiros compareceram já mais nada podiam fazer para salvar a vida do sr. Affonseca, que ficou carbonizado.

Esse homem corajoso foi o senhor Francisco Nunes, residente á rua General Polydoro numero 44.

A AUTOPSIA E O ENTERRO

O corpo do sr. Luiz de Affonseca foi examinado, na respectiva residencia, pelo dr. Rodrigues Caó medico-legista da policia, que attestou como causa-mortis queimaduras generalizadas.

Recomposto o corpo, foi elle collocado na sala de visitas, transformada em Camara ardente.

A' tarde realizou-se o enterramento, que saiu da residencia, á rua Humaytá para o cemiterio de São João Baptista.

Registraram-se então as mais tocantes scenas. A viuva dona Maria do Carmo de Affonseca, que sempre vivera feliz com o marido tinha seguidas crises nervosas, o mesmo acontecendo a d. Wanda, a filha do inditoso cavalheiro e que se casára pelo religioso, naquelle dia, pois o acto civil se realizára na vespera.

O corpo foi encommendado por frei d. Pedro, da Ordem Benedictina, que acompanhou o cortejo até ao cemiterio.

A concorrencia foi grande, notando-se representantes da Alfandega, da Estatistica e de outras repartições, parentes e amigos, pois o morto era vastamente relacionado em todas as nossas rodas sociaes.

O ministro da Fazenda fez-se tambem representar pelo seu secretario dr. Flavio Penna.

O sr. Affonseca em companhia de sua esposa e dos seus filhos, Wanda, Leopoldo e Armando

A FAMILIA DO MORTO

O sr. Luiz de Affonseca deixa viuva, a sra. Maria do Carmo de Affonseca e os seguintes filhos, todos maiores.

Leopoldo de Affonseca, chefe da firma A. Berenger & Comp., Armando de Affonseca, funccionario publico, no Estado de Minas Geraes, e d. Wanda de Affonseca, que se casára ante-hontem com o sr. Adolpho Reis. Era irmão do sr. Léo de Affonseca, director da Estatistica Commercial, do commandante Alcindo de Affonseca e de dona Helena de Affonseca Alencar viuva do dr. Mario de Alencar.

O sr. Luiz da Affonseca era filho do commendador Léo da Affonseca, já fallecido.

A FE' DE OFFICIO DO INDITOSO FUNCCIONARIO

Era a seguinte a fé de officio do sr. Luiz de Affonseca.

Em 1900 foi admittido pelo director da Estatistica como extranumerario gratuito, em 17 de outubro, com exercicio na secção de importação, nomeado 2º escripturario por despacho do ministro da Fazenda em 12 de dezembro, com gratificação mensal de 300$000, tendo tomado posse e entrado em exercicio na mesma data.

1901 — Nomeado 1º escripturario, por despacho do ministro da Fazenda em 9 de abril com gratificação mensal de 400$000 tomou posse e entrou em exercicio na mesma data.

1904 — Em data de 2 de junho foi designado para dirigir o serviço de calculo de facturas consulares e conferencia do mesmo serviço que dirigiu até 28 de fevereiro de 1906.

1906 — Serviu como chefe de turma de 1º de março a 31 de agosto de 1909.

1909 — Nomeado chefe de secção, por despacho do ministro da Fazenda, em 1º de setembro, tomou posse e entrou em exercicio na mesma data, sendo designado pelo director para organizar a secção do Commercio Interior, serviço que dirigiu até 22 de maio de 1911.

1911 — Calculou fóra das horas do expediente, sem remuneração, 3.328 cartões, de accôrdo com a offerta feita ao ministro da Fazenda, em officio de 29 de agosto.

1912 — Designado pelo director em 9 de janeiro, para servir como chefe da Secção de Importação. Organizou fóra das horas do expediente um serviço, por classes, de mercadorias importadas nos annos de 1901 a 1911.

1914 — Por portaria do director, sob nº 2, de 24 de janeiro foi designado para presidir uma commissão encarregada de apurar irregularidades existentes no serviço de calculo de facturas.

Por officio do director, nº 13, de 29 do mesmo mez, foram-lhe agradecidos os serviços prestados no desempenho dessa commissão. Por officio tambem do director, sob nº 57, datado de 2 de março, foi-lhe agradecida a "valiosa cooperação prestada á Directoria, como chefe de secção. Elogiado por carta do director, datada de 29 de outubro, pelo "zelo e diligencia" demonstrados na direcção da secção de Importação.

1915 — Em data de 18 de outubro, o director mandou transcrever em seus assentamentos a seguinte portaria: "Sr. Léo de Affonseca Junior, d. d. sub-director interino desta Directoria. Deixando nesta data o cargo de director desta repartição, cumpro o grato dever de elogiar-vos pela vossa proveitosa e intelligente collaboração, elogiando tambem os chefes de secção, effectivos e interinos, Luiz Vicente de Affonseca, pelo criterio, zelo e intelligencia revelados no desempenho das suas respectivas funcções, assim como aos demais empregados dessa repartição que com tanto brilho, dedicação e esforços cooperaram para o exito feliz da minha gestão, devendo a presente portaria ser transcripta nos assentamentos dos funccionarios citados e ser mencionados nas demais fés de officio o elogio a que ella se refere. — (a) Joaquim Durta da Fonseca."

1916 — Por portaria do director, datada de 18 de fevereiro, foi nomeado presidente da mesa examinadora do concurso de praticos de repartição, autorizado pelo ministro da Fazenda, por despacho de 10 do mesmo mez. Serviu como sub-director, de 24 de janeiro a 8 de fevereiro. Por portaria, tambem do director, de 19 de maio, foi elogiado, pelo "criterio, zelo e competencia", revelados no desempenho da commissão acima referida.

1917 — Designado para servir interinamente como sub-director, por portaria de 15 de janeiro. Por portaria do ministro da Fazenda, sob nº 140, de 6 de novembro, passou a servir na Alfandega desta capital, tendo o director, no dia 9 do mesmo mez, data do seu desligamento e elogiado pela sua "proveitosa e efficiente collaboração", bem como por todos os serviços por elle prestados á Directoria de Estatistica Commercial, com "zelo, dedicação, intelligencia e esforço".

1920 — Por portaria nº 64, do ministro da Fazenda, de 19 de abril foi mandado regressar á Directoria de Estatistica Commercial, tendo se apresentado em 22 do mesmo mez.

O inspector em seus assentamentos baixando portaria mandou "agradecer os valiosos serviços prestados por Luiz Vicente de Affonseca, no desempenho das commissões que lhe foram confiadas".

Por portaria do director, datada de 22 de abril, foi designado para servir como sub-director da Estatistica Commercial. Por portaria do ministro da Fazenda, sob nº 101, de 10 de agosto, foi designado para uma commissão especial na Alfandega desta capital, tendo se desligado da Estatistica no dia 12.

1923 — Apresentou-se á Directoria de Estatisca Commercial por haver pedido dispensa da commissão que vinha exercendo na Alfandega desta capital.

1925 — Por portaria do director de 18 de novembro, foi transferido para secção do Movimento Bancario Maritimo.

Por portaria de 24 de agosto, como chefe de secção mais antigo, foi incumbido de encerrar o ponto, prestar informações ás partes e substituir o director em seus impedimentos.

1926 — Por portaria de 13 de abril foi designado para servir como chefe da secção de Importação.

Apenas o Brasil é a parte do continente americano onde ainda se registram casos de febre amarella

Todos os demais paizes estão inteiramente livres da terrivel molestia

A revista da Fundação Rockefeller, instituição que tantos beneficios presta á humanidade e dos quaes nós mesmo brasileiros podemos dar testemunho, publicou em um dos seus numeros a seguinte apreciação sobre a febre amarella:

"A ankylostomiase e a febre amarella formam absoluto contraste. A primeira é uma doença lenta, insidiosa, sem incidentes, que paralysa a actividade do enfermo; a segunda é breve, fulgurante, dramatica, mortal. A primeira, causada pela invasão continua e o desenvolvimento de vermes parasitarios; a segunda, provém unicamente da mordidela de certa especie de mosquito, a femea do stegomya, ou *aedes aegypti*. Esse insecto torna-se infeccioso alguns dias depois de ter sugado o sangue de um enfermo no periodo de inicio da febre. Para prevenir o flagello é preciso impedir o mosquito de procrear. Obtido esse resultado, não é mais possivel transmittir a febre amarella. Não ha portadores de germens da febre amarella, como da ankylostomiase, da malaria, da febre typhoide.

A pesquiza da larva do mosquito transmissor da febre amarella, trabalho muito difficil

Felizmente, o stegomya é um insecto de habitos domesticos; deposita os ovos em recipientes contendo agua, no interior das casas, ou nos arredores. Eliminando esses objectos, o hygienista supprime o perigo.

Em 1925, apenas tres casos de febre amarella foram assignalados em todo o continente americano; todos elles produziram-se no norte do Brasil; mas, ainda assim, não ha certeza de que esses casos fossem authenticos.

Para quem conhece a historia da febre amarella o resultado é animador. Que contraste com aquelles tempos em que o terrivel flagello partindo dos centros endemicos do Mexico, da America Central, das ilhas Caraibes, do Equador, Venezuela, Brasil, alastrava-se por ahi afóra, inspirando medo, terror e morte! Invadia portos dos Estados Unidos, da Nova Orleans, até á Nova Inglaterra. Dizimou os pioneiros da California, quando estes atravessaram o isthmo de Panamá; foi até o Mediterraneo, transportado pelos doentes e pelos mosquitos que se multiplicavam a bordo dos navios.

Foi no começo do XX seculo que se deu inicio ao combate á febre amarella. Desde então a retirada do mal sempre se accentuou cada vez mais.

Em 1900, uma commissão nomeada pelo governo americano, e chefiada pelo dr. Walter Reed descobriu, na Havana, o modo da transmissão da febre amarella que, rapidamente, foi eliminada pelo dr. Gorgas na ilha de Cuba. O mesmo methodo foi applicado com exito em Vera Cruz (Mexico) no Rio de Janeiro e em Santos, e mais tarde na zona do canal de Panamá, ainda pelo mesmo dr. Gorgas. No Brasil fez-se sentir especialmente a acção de Oswaldo Cruz e da "Fondation Rockefeller".

Estava, pois, derrotada a febre amarella; mas ainda não vencida: nos antigos centros endemicos, de quando em vez ella apparecia, ainda com caracter epidemico. Com a abertura do canal de Panamá o velho inimigo surgia e ameaçava o extremo oriente, podendo contaminar as Philippinas, a China, as Indias. Foi quando mais uma vez appareceu o dr. Gorgas, disposto a dar o golpe de morte no horrivel espantalho. Ainda desta feita coube a direcção da campanha á "Fondation Rockefeller", pelo seu *Bureau* de Hygiene Internacional.

Durante um quarto de seculo de luta — Os pontos escuros indicam as regiões onde grassava a febre amarella. Na parte relativa ao anno de 1925 apenas no Brasil apparecem dois pontinhos negros.

Realizou-se primeiro um inquerito preliminar, em 1916, com o plano do ataque, posto em execução só em 1918. A caracteristica essencial da estrategia adoptada assignalou-se pelo "saneamento e limpeza" dos centros endemicos, sendo o porgramma executado por etapas successivas.

Noguchi, medico japonez, conseguiu isolar o germen da febre amarella e essa descoberta permittiu estabelecer methodos seguros de diagnostico, e quiçá mesmo conferir immunidade. Guayaquil, no Equador, durante mais de um seculo e meio fóco de febre amarella, foi libertada; ficou paralyzada uma epidemia que irrompeu no norte do Perú; uma campanha victoriosa foi conduzida no Mexico; limpou-se gradualmente a America Central; por fim, o Brasil emprehendeu contra a febre amarella grandes operações coroadas do melhor exito. Ainda em 1925 a luta contra o mosquito continuava em onze Estados do Brasil. A titulo de precaução, as mesmas medidas foram adoptadas no Salvador, Guatemala, Nicaragua e Honduras. Dos inqueritos levados a effeito nesses quatro paizes, assim como na Venezuela, no Perú e no Equador, resulta a convicção de que a febre amarella desappareceu por completo desses paizes."

Quando poderemos dizer o mesmo do Brasil? Ainda recentemente alguns casos da terrivel molestia foram constatados na Bahia.

HORAS DE INTENSO GOZO ESPIRITUAL

O Malho de hoje está notavel

O Malho de hoje publica 33 *charges* sobre a politica dos seguintes Estados: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Matto Grosso, Goyaz, Minas, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Publica tambem notas illustradas com caricaturas sobre a politica nacional, sobre o bahiano, a mineira e a paulista e mais tres secções humoristicas.

Publica, ainda, 29 photographias sobre os factos da semana e mais sete secções sobre varios assumptos, além de notas soltas.

O Malho de hoje é um numero cheio, nervoso, palpitante de interesse e de verv, vndidotnoin teresse e de verve, vendido apenas por 500 réis. (16500)

TRANSFERENCIA DE UM OFFICIAL

Transferido agora para o 5º grupo de artilharia de montanha, aquartellado em Valença vae partir para essa cidade fluminense o capitão Ivans Gomes.

O movimento diplomatico do Chile

Santiago, 18 (A. A.) — O Poder Executivo convocou o Senado, extraordinariamente, para approvar as designações do sr. Gozalo Bulnes, para o cargo de embaixador extraordinario á posse do novo presidente do Uruguay; do dr. Miguel Luis Rocuant, para o cargo de ministro do Chile junto ao governo do Mexico, e do sr. Enrique Bermudes, para o cargo de ministro do Chile junto ao governo da America Central.

A PEDRA DO LAR

A directoria da Cooperativa Civil, A Pedra do Lar, com séde á rua de São Pedro n. 24, Nictheroy, realizará no proximo dia 24, ás 2 horas da tarde, o sorteio para distribuição de mais um predio a seus associados.

Mais uma estrada a electrificar na Italia

Roma, 18 (U. P.) — O projecto para a electrificação da estrada de ferro Biella-Novara, foi hoje definitivamente approvado pelo governo, que abriu para executal-o, um credito auxiliar de trinta e nove milhões de liras. Será aberta immediatamente a concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho.

Partiu de Porto Praia o "Jahú"

Como se explica a retirada brusca de Arthur Cunha do "raid"

Fomos, hoje, inesperadamente abalados com a noticia da partida, de Porto Praia, do hydro-avião "Jahú" que naquella localidade se achava ha tanto tempo aguardando a chegada de Newton Braga e do mechanico Rossi.

A uma hora destas já deverá ter amerrissado em Fernando Noronha, ou mesmo em Recife.

O que devéras, nos surprehendeu foi o facto de ninguem esperar partisse o "Jahú" tão cedo de Praia em proseguimento ao grande "raid" Genova-Santos.

O silencio de Ribeiro de Barros; a partida de Newton Braga e de Rossi, da Italia, ha poucos dias; a demora que deveria haver nos reparos a serem feitos no "Jahú", tudo isso não nos fazia prever para tão breve a continuação do vôo dos aviadores patricios.

Por estes motivos, acudiu-nos logo ao espirito alvoroçado e cheio de enthusiasmo a seguinte pergunta: — que teria succedido ao hydro-avião para que, abrindo as azas, alcançasse; vôo e se lançasse no espaço em busca do céu brasileiro e de nossas queridas praias, onde todos os nossos olhares lhe estão dirigidos procurando-o na fimbria do horizonte, ao longe?!

Nem bem haviamos procurado responder-nos a nós mesmos, quando chegou-nos novo telegramma trazendo luz ao grande acontecimento: é que a tripulação do "Jahú", assim explica o despacho telegraphico — tinha necessidade de chegar ao Rio o quanto antes, custasse o que custasse, pois a tripulação sabedora de que a Casa Lopes, de Eucherio Rodrigues, em Juiz de Fóra, Minas, á rua Halfeld n. 763 — está vendendo bilhetes premiados a granel, tambem deseja dirigir-se a essa feliz Casa para nella habilitar-se immediatamente, comprando bilhetes de todas as loterias nacionaes, principalmente da Capital Federal, em vista dos premios que o Eucherio já vendeu este mez dessa importante loteria (não se levando em conta os premios das outras loterias, já se vê) em Juiz de Fóra, como sejam: um premio de 50 contos, no dia 2, relativo ao bilhete n. 36.375 cujo feliz possuidor, sr. Francisco Antonio da Silva, fazendeiro residente neste districto, já entrou na posse da formosa "bolada" e outro de 20 contos, no dia 12, que coube ao bilhete n. 26.358 e que deverá ser pago pelo Eucherio assim lhe seja apresentado pelo feliz portador.

Fomos informados, tambem, pelo mesmo telegramma que a partida antecipada de Arthur Cunha para o Brasil, não foi motivada por desintelligencia nenhuma com Ribeiro de Barros e sim porque, mas ambicioso que seus companheiros, quer chegar primeiro a Juiz de Fóra, para "açambarcar" (é o termo) todos os bilhetes expostos á venda pela Casa Lopes, á rua Halfeld 763, afim de concorrer aos premios de todas as loterias brasileiras e, sobretudo, aos da loteria da Capital Federal que, actualmente, é a que mais premios distribue.

Vae-se, agora, diante disso, acreditar em intrigas!...

(Transcripto do "Diario do Povo" de Juiz de Fóra de 15|2|27)

DOMINANDO AS FERAS COM A FORÇA HYPNOTICA

Uma experiencia no Jardim Zoologico

O sr. Basilio Horacio de Souza, brasileiro e que se diz dotado de uma excepcional força hypnotica, fará hoje para a imprensa, uma experiencia muito interessante no Jardim Zoologico.

Autorizado devidamente pelo director daquella empresa, e com pleno conhecimento da policia, o sr. Basilio Horacio fará á 1 hora da tarde uma demonstração de força hypnotica, durante a qual dominará os animaes mais ferozes com a sua força occulta. Hontem, foi feita uma ligeira experiencia com resultados effi-

A POLICIA FLUMINENSE E AS FESTAS CARNAVALESCAS

As medidas que hontem ficaram assentadas

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, assentou, hontem, com os seus auxiliares, a disposição do serviço de policia para os dias de carnaval. O serviço de vehiculos e transito publico será superintendido pelo 1º delegado auxiliar, sr. Hernani de Carvalho. O serviço geral do policiamento será dirigido pelo 2º delegado auxiliar, sr. Octavio Land. O serviço de segurança á propriedade será superintendido pelo delegado de capturas, capitão Octavio Ramos. Cada uma das autoridades mencionadas baixará instrucções por edital, sobre os serviços a seu cargo, requesitando força e outras medidas, que julgar convenientes para a manutenção da ordem publica, medidas que deverão ser postas nas batalhas de confetti e outras festas carnavalescas.

QUERIAM AVANÇAR NOS BENS ALHEIOS!

O inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Corre pela 3ª delegacia auxiliar um inquerito para apurar a responsabilidade de Ernesto Mauro, João Lioni e Estanislão de Rosa, pelo facto de se terem mancommunado afim de se apropriarem da fabrica de calçados á Avenida Salvador de Sá n. 42, de propriedade de Pedro Magalhães Couto.

Com essa intenção, Leoni, ex-empregado da fabrica, de commum accordo com Mauro, emittiu a este duas promissorias, uma no valor de 5:000$000 e outra de 10:000$000, a primeira em 15 de julho do anno passado, e a outra a 15 de janeiro deste anno.

Estas duas notas promissorias foram emittidas falsamente, só para fazer constar que Leoni era devedor de 15 contos a Mauro, afim de que este, de combinação com aquelle, propuzesse pela primeira vara civel um executivo contra o seu comparsa, que, fingindo entrar em uma accommodação com o seu pseudo credor, deu em pagamento as machinas, moveis e utensilios da fabrica pertencente a Couto.

O terceiro individuo de nome Estanislão Rosa entrou nessa *societa sceleris* como cumplice, porquanto, tendo sido primeiramente advogado do proprietario da fabrica e passando depois a ser advogado de Mauro e de Leoni, sabia perfeitamente que este ultimo não podia dar em pagamento das promissorias bens que não lhe pertenciam e que estavam sob a protecção juridica de um mandado de reintegração de posse, conferido ao sr. Pedro Magalhães Couto, pela 1ª vara civel.

Intimado a prestar declarações, Estanislão da Rosa, não comparecendo á policia, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 7ª vara criminal, afim de não ser obrigado a depôr.

Requisitando informações ao 3º delegado auxiliar soube o juiz do caso em que o impetrante se achava envolvido, denegando a ordem pedida.

Posto em disponibilidade um coadjuvante do ensino

Foi declarado em disponibilidade, nos termos da lei n. 3142, de 21 de setembro de 1926, o coadjuvante do ensino, João Corsino.

Licenças na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, com vencimentos, ao 2º official da Directoria de Instrucção, Irineu de Albuquerque Mello e de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta, Carolina Machado Pinto.

Titulo de effectividade a um empregado da Limpeza Publica

Foi hontem expedido titulo de effectividade do encarregado de arrecadação da Limpeza Publica e Particular, Oswaldo Qinheiro da Silva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000
Exterior: Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Directos, 5558 C. Redacção 5898 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico: "Correomanhã"

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

«LANTERNA VERDE»

Felippe de Oliveira, que diria haver quebrado a classica *lyra*, resurge com *Lanterna verde*, livro de lampejos poeticos, escripto em prosa.

Todos sabem que o *verso livre* degenerou na Europa em *verso prosa*, numa dessas imposturas artisticas tão frequentes nos ultimos tempos. Não ha periodo, por mais prosaico, por mais arythmado, que não se possa empavezar de *verso*. E' só decepar-lhe o tronco e enfileirar os toros sanguejantes ao acaso. Isso é rythmo novo! Desse carnaval metrico resultou a mais desenxabida e fatigante literatura poetica de todos os tempos, semelhantissima á desenxabida e fatigante poesia dos romanticos posticos, dos parnasianos posticos, dos arcadicos posticos e dos legitimos *cultistas* de antanho.

Quando George Duhamel, em nome da livre metrica, moteja duramente do soneto *fabricado*, mal suppõe que suas palavras se applicam *mutatis mutandis* ás novas poesias tambem *fabricadas*. Ainda os parnasianos artificiaes, por exemplo, collavam de tal maneira os pedacinhos da louça, que só o olhar exercitado lograria perceber as emendas requintadas. Os *modernos*, sobretudo *futuristas*, incapazes do bem acabado, plebeus de sola grossa, coseduras e barbante, deixam as costuras entreabertas e os recheios a estufarem de dentro. E' isso estafa, nauseia. Difficil cousa lêr um livro desses de principio a fim. Sua prosa, espevitada em verso, parece uma dessas criolas elegantes com faces e beiços carminados. E' o artificio guindado á arte.

Peor do que isso, todavia, é o artificio mesmo das concepções e das realizações. Tudo nos novos *poemas* é puxado a forceps, é arrancado a muque, suspendido a guindaste de subterraneos suspeitos. Com a mania de embasbacar os transeuntes, forçam as imagens e as metaphoras a ponto de as deformarem comicamente.

O citado Duhamel, depois de mostrar ser a imagem uma approximação esthetica entre objectos distantes aconselha, á classica: "Entretanto, não deve o poeta presumir das suas forças e tentar a reunião de conceitos tão remotos que o effeito seja discordante, penoso ou provisorio. Este ultimo caracter, sobretudo, é de temer: uma grande imagem deve ser eterna e buscar seus motivos fóra da moda e da actualidade".

O velho Horacio não diria menos. Por isso, assombra-nos vêr o mesmissimo Duhamel achar *precioso cristal* esta comparação de Guillaume Apollinaire: "Une famille transporte un édredon rouge comme vous transportez votre coeur".

A approximação pela côr é das mais faceis e neste caso não justifica o plebeismo disparatado dessa imagem *discordante, penosa e provisoria* a mais não poder.

Felippe de Oliveira, com seu incontestavel talento, já por mim louvado em seu livro de estréa, padece do *lapso engano* em que se enredou a poetica moderna: impinge-nos prosa por verso, *fabrica* certas composições e algumas imagens são mui laboriosamente parafusadas.

Esse forçamento das imagens leva o poeta a cair no *preciosismo*, na periphrase oca, na redundancia de dizeres e de conceitos.

Seu *Scenario de louça e cristal*, por exemplo, nos depara tudo isso. O poeta quer descrever uma cena de banho de mar por manhã luminosa.

Ha nesses versos imagens ricas, algumas admiraveis, porém o que ha tambem é a maioria dellas só visivelmente procuradas, rebuscadas, impostas a martello.

A primeira é puro estilo *precioso*:

— *A onda e a algazarra espocam girandolas sonoras.*

A segunda *idem*:

As serpentinas dos risos [illegible]

Depois acha o poeta que a *onda* [illegible]

Depois acha as côres dos vestuarios de banho (penso eu) correm, chocam-se, repellem-se *como uma grande bola de mercurio desaggregada em gottas coloridas*. Em seguida — o arlequim da manhã, cahindo do alto, desarticulou os pedaços da roupa polychromica [illegible] sangos". Este periodo vae citado em forma de prosa, mas no livro faz de verso. E' uma allegoria [illegible]

Mas, a força de collecioná-las para o quadro, o poeta avança intoleraveis como dizer que: "os corpos humidos desenham rythmos instinctivos e, mergulhados no sol, *que os alvéja de um peso igual e um violino em luz compacta*, ainda guardam a leveza dos movimentos na agua".

A idéa de um rapaz corcunda de *maillot* preto a invejar o violino de camisa verde [illegible] paradoxo:

— *Se o mundo fosse de corcundas* [illegible]

Felizmente o quadro termina por um admiravel imagem, esta sim, com todos os predicados classicos da *concordancia, emoção* e *eternidade*:

E a manhã continua
sacudindo cores —
como uma arara que se espluma

A poesia *Gulliver* evoca o homem — pygmeu dominando as serras e os penhascos circumjacentes á nossa bahia. Soberba concepção, onde o poeta imagina os rochedos immoveis animaes antediluvianos petrificados. As agulhas dos Orgãos são cornos de aurochs mineralizados. A Urca e a Babylonia são massiços de batrachios-elephas. A Lage é uma tartaruga espiando o tuzio *salitroso*. Os *dreadnoughts* entre as ilhas "como besouros megalithicos calcados de costas, refrescam os elytros de aço, flexionando para o ar, na cordoalha e nos mastros, suas articulações rijas de arthropodes".

Infelizmente essas evocações bellas não são [illegible] proposito num quadro previamente delineado como nesses quebra-cabeças de recortes para armar. E a scena remata com a insoffrivel suggestão de "estarem assás fórças cyclopicas "hypnotizadas pelo olho amarello do Corcovado — anthropopitheco de dorso hirsuto que contagia a ankylose da terra e que se arripia de colera paralytica ao sentir arrastar-se por seu flanco a lagarta phosphorescente do trem electrico".

Ainda ha mais. Do mesmo feitio me parecem os *Numeros de Music-Hall*, com o *luar* e o *silencio*. Tenho a sensação de arranjo, de artificio, do rebuscamento e a successão aspera de imagens turgidas acaba enfartando.

Muito mais amenas são as poesias do *Amor, que deixa o Sol*, onde a apparição do poeta, com sua magua, sua duvida, accorda em nós tal sentimento, que logo reconhecemos o talento que ali se exprime. *Inercia*, ha a sua prosa bem rythmada, confessa-nos um segredo, a tragedia de duas almas incapazes de se declararem e que esperam a cumplicidade do destino. Termina em phrases de profunda e suave emoção:

Respeito humano
ara de sacrificio...
[illegible]

Em *Endosmose* procura o poeta descrever o *estado de doçura* (?) consequente a um beijo recebido. São definições successivas nem sempre de bom gosto. *Ubs Trois* [illegible] é a palpitante declaração de um desejo amoroso, qual o de perder a amada a sua propria belleza permanecendo esta só na memoria do poeta, ficando ella assim a uma forma de uma esculptura ignorada de que se recordam saudosamente os homens.

Onde, porém, o poeta se ergue á maior emotividade é, para mim, nesse *Epitaphio que não foi gravado*, simples, sem artificios, sem malabarismos de metaphoras, mas vibrante e pungente. Ella, a que vae morrer, fecha os olhos. Em torno choram todos; todos a crêm pura, indulgente, consoladora de afflicções [illegible]:

"A que tinha de morrer fechou os olhos para sempre e os que a choravam nunca souberam de alguem que foi, de todos, junto ao leito á hora do exhausto coração parar, o mais distante, o mais immovel, o que não soluçou, o que não pôde erguer as palpebras pesadas e o que sentiu clamar no sangue o desespero de sobreviver, o que estrangulou na garganta o grito dilacerado do soluço, o que depoz, sobre a serenidade da morte purificadora, a redempção do silencio, como uma pedra votiva de sepulcro".

Emfim, *Magnificat*, em louvor do sr. Ronald de Carvalho, não destôa dos mesmos predicados e defeitos acima apontados.

José Oiticica

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura: noite menos quente; estavel de dia.

Ventos: [illegible]

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas [illegible]

Ventos: variaveis e frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas [illegible]

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 6 horas de hontem). Segundo as observações do Observatorio Meteorologico [illegible]

O sr. Antonio Carlos, deixando escapar a opportunidade para conquistar talvez, a primeira posição na politica brasileira, vae, aceleradamente, resvalando para a ultima. Amarrando-se aos remanescentes do bernardismo, o presidente de Minas, que poderia ter desfraldado o estandarte de redempção, entrega-se ao tumulo [illegible] para [illegible] demonstração morbida de pusillanimidade...

Para [illegible] da sua capitulação, ante o cadaver do repolho de Viçosa, mandou o sr. Antonio Carlos perguntar se ao seu Estado seria assegurada a mais absoluta liberdade eleitoral. [illegible]

A prova de que a liberdade do pleito será mais um fracasso do sr. Antonio Carlos, está no que se vem praticando, no Estado de Minas. [illegible]

Foi assassinado, em S. Francisco, o juiz de direito dr. Costa Honorato, recommendando-se ali o maior sigillo sobre o caso; assim como se diz terem sido mortos dois correligionarios do sr. Leopoldino de Oliveira, em Ibiá. Que dirá a tudo isso o sr. Antonio Carlos?

O assumpto é velho e sediço. Mas, nunca é demais chamar para elle a attenção do prefeito, tão grandes são os prejuizos e contratempos que decorrem para a população da inercia dos poderes publicos a respeito. E' assim que, hontem, mais uma vez, a cidade, com as chuvas caidas, ficou por mais de duas horas com a sua vida paralysada, sendo impossivel encontrar-se conducção mesmo para o centro urbano, devido ás enchentes das principaes vias publicas. Os bondes amontoavam-se, parados, pelas ruas em fóra e os autos, como sempre nessas occasiões, custavam os olhos da cara.

O problema da viação urbana é um dos que, a julgar pelas declarações do sr. Prado Junior, mais preoccupam a sua administração. Convem, entretanto, que o prefeito não fique na boa vontade. Deve atacar desde já o mal, que se aggravou depois que o sr. Alaor Prata andou fazendo das suas, com o entulhamento do rio Trapicheiro e de outras bizarrias... O sr. Prata foi sempre assim: quando não esburacava, entupia.

O Jury hontem, por unanimidade de votos, absolveu o "famigerado" subornador José Francisco Leite, e assim, deu-lhe o mesmo direito que está tendo á liberdade o occupante apavorado da rua Aymorés, de Bello Horizonte, muito embora não desse ao primeiro uma compensação pelos vexames que soffreu e que, afinal, não foram tambem impostos ao ex-occupante do palacio do Cattete.

O publico, entretanto, precisa saber o que fez o absolvido de hontem, para que sobre elle caissem as garras da policia que o entregou á justiça. Leite, vendedor de bilhetes, por ter uma perna de páo, julgava-se com direito a mendigar e a policia, por ser elle distribuidor da "sorte", achou que, passando além do seu "commercio" para estender a mão á caridade publica, era um falso mendigo. Foi preso e, então, por saber que tudo se adquire nesta terra por dinheiro, tentou comprar o guarda civil por 10$000.

Leite foi victima de um máo exemplo. Soube que Bernardes comprára jornalistas para ter "bôa imprensa" na campanha presidencial. Soube que as subvenções subornadoras foram mantidas, para que a "bôa imprensa" não fugisse no momento mais difficil. Naturalmente lhe disseram o que foi a compra de jornaes para amigos, quasi parentes e parentes de Bernardes, e mais que Bernardes ordenára ao ministro da Fazenda, sendo obedecido, que desse á gente do *Paiz* de uma vez 250 contos e de outra 500, e julgou que poderia comprar a cumplicidade do guarda com aquella somma irrisoria. Foi para a cadeia e para o banco dos réos...

Felizmente, porém, a consciencia dos jurados, unanime, equiparou-o ao outro, restituindo-o a mesma liberdade de que o outro está gozando, embora com o conforto da casa gratis que tem em Bello Horizonte e com o premio da cadeira senatorial, que os seus associados de aventura lhe vão dar...

Afinal, como em Berlim, ás vezes ainda ha justiça no Rio de Janeiro...

O problema da locação urbana continúa sem solução, pois tantos são os seus pontos omissos que a maioria das situações criticas, geradas entre locadores e locatarios, continúa a esperar uma providencia que os corrijam.

Um dos pontos mais criticados nas cinco leis do inquilinato, provém de ser a sua jurisdicção restricta ao Districto Federal, quando pelo Brasil a fóra a situação dos inquilinos, causa daquella providencia legislativa, é quasi sempre a mesma. Ainda agora temos conhecimento de que no interior do Estado do Rio, muitos habitantes de predios de aluguel estão soffrendo, de parte de seus proprietarios, augmentos de cincoenta e oitenta por cento!

Ora, tal não se daria, se os representantes desse Estado e das demais unidades nacionaes, mostrassem pelos seus eleitores o mesmo interesse do que os daqui do Districto Federal. Esses é que têm conseguido vencer a indifferença da Camara e do Senado, para obter as successivas prorogações que tem tido essa lei de emergencia. Infelizmente, os deputados e senadores do resto do paiz não têm demonstrado a mesma solicitude pelos que os mandam a côrte, receber gordos subsidios... Dahi a situação iniqua em que se encontram.

Tivemos, pela primeira vez, orçamentos sem cauda. Muitas providencias, tomadas pelo Congresso, por emendas ás leis annuas, ficaram esquecidas. Cuidaram os congressistas apenas de seus interesses eleitoraes, votando projectos especiaes referentes a quotas de loterias, quotas de alcool e subvenções a institutos de ensino e de caridade. Tudo o mais ficou esquecido...

Agora, apparecem queixas de que o Lloyd Brasileiro ficou sem a sua polpuda subvenção, parte ouro, parte papel, num total de algumas dezenas de milhares de contos.

O sr. Cantuaria Guimarães, o arranjador de saldos para ter commissões gordas, allega que fez encommendas, contando com aquelle favor do Thesouro. Mas, honestamente, não póde ser attendida a sua reclamação. Desta vez o Lloyd tem de contentar-se com a sua propria renda. E o seu felicissimo director que aguarde uma nova liberalidade do Congresso para augmentar os seus lucros com a tal commissão regulamentar...

Sabe-se perfeitamente que, no Brasil republicano de hoje, mais do que em qualquer outro paiz, vigora o velho ditado: quem não tem padrinho, morre pagão. A variante da phrase póde ser esta: quem não recorrer ao pistolão, embora tenha todas as habilitações requeridas, não conseguirá galgar os postos a que tem direito, no funccionalismo.

E' o que está a pique de acontecer, na Alfandega de Santos. Prepara-se a promoção do sr. Alberto Bruno, que vem protegido pelo bernardismo. Apparelham, junto ao sr. Getulio Vargas, a nomeação desse funccionario, ha pouco promovido a 1º escripturario, para conferente, preterindo outros muitos collegas.

Não é de admirar que a promoção se faça, sem nenhuma attenção pelos titulos de preferencia de outros funccionarios com os mesmos direitos. O que regula é o pistolão. Querem vêr? Ainda ha dias o sr. Lacerda Franco escreveu ao sr. Washington Luis, empenhando-se por uma nomeação na Marinha. O presidente não teve cerimonias e escreveu á margem da missiva do chefe paulista poucas palavras: "ao ministro da Marinha, para cumprir". E não se discutiu a ordem. Se receber coisa identica, em relação ao caso da Alfandega de Santos, lembre-se o sr. Getulio Vargas de sua moral positivista...

As obras do nordeste ainda pesarão nos cofres publicos por largos e dilatados annos. Esse sonho de ouro não terminou ainda, nem terminará tão cedo. Longe da fiscalização effectiva do centro, os trabalhos caminham á vontade dos interessados. A fama correu e toda a sorte de negocios appareceu.

Ainda ha poucos dias, referimo-nos a um pedido de credito de 60:000$000 para pagamento de 2.000 volumes de uma descripção do açude "Orós", adquiridos a 30$000 o exemplar. Qual a utilidade dessa obra, que se está vendo, foi planejada e realizada para ser vendida ao governo?

Depois appareceu o escandalo da construcção do açude "Botija", que de um orçamento de 96:178$994 passou tres annos depois a ter outro de 120:581$519, para agora surgir com o de ... 310:928$057.

O sr. Victor Konder não havia tirado o apito da boca, e chega um telegramma de um dos engenheiros da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, declarando haver regressado porque as estradas estão intransitaveis!

Quando será que o Thesouro ficará livre das consequencias desse nababesco sonho que dura ha mais de seis annos?

O sr. Adhemar de Mello Franco, director da Rêde de Viação Cearense, tem facilitado o trolymotor da estrada que dirige para a propaganda de certos candidatos ao pleito de 24 proximo futuro. A informação coincide com outra, relativa á compra de locomotivas. Um jornal cearense, denunciando o facto, pondera que essas machinas são dispensaveis. Accrescenta que a compra se faz sem concorrencia e por preços superiores aos correntes no mercado.

Restava saber qual o interesse eleitoral do sr. Mello Franco, nesse negocio da propaganda...

Representantes dos Ministerios do Exterior e da Agricultura, já designados, vão organizar um anno de propaganda economica do nosso paiz no estrangeiro. De varias maneiras, periodicamente, temos tentado sem quaesquer resultados praticos essa propaganda, que mais uma vez apparece no cartaz. Todos sabem o que têm sido até aqui essas tentativas de propaganda, que, de resto, nos é tão necessaria como, por exemplo, a immigração. Esta será mesmo, tanto maior quanto mais conhecido se torne o Brasil no estrangeiro. E esse conhecimento das nossas coisas, das nossas possibilidades, das garantias com que possamos retribuir o auxilio indispensavel do braço estrangeiro, é lá fóra tão precario que para muitos continuamos sendo uma região quasi completamente desconhecida. Rudyard Kipling, um dos maiores nomes da literatura contemporanea, cujas obras não são ignoradas dos brasileiros que lêm, ao desembarcar aqui, ha poucos dias, antes de qualquer outra coisa, antes mesmo, elle, hospede do Estado, de perguntar como se chama o presidente da Republica, fez indagações de ordem zoologica... Primeiro que tudo lhe interessou saber como são o tatú e o jaguar. Isso demonstra que para os centros cultos europeus nós continuamos sendo, não uma immensa região fertilissima onde o immigrante intelligente póde, como em nenhuma outra parte, senão fazer fortuna, pelo menos assegurar-se uma vida tranquilla com o producto do seu trabalho, mas o paiz exotico dos tatús e dos macacos do Amazonas...

Aguardemos o plano cuja elaboração se annuncia. Que elle não resulte, ainda uma vez, um simples pretexto para collocar os filhos bem nascidos, esses pequenos nababos desfrutaveis que de vez em quando mandamos fazer *propaganda* do que é o nosso nos boulevards parisienses... Não podemos prescindir desse serviço, é certo; mas o que é preciso é que elle não constitua apenas um peso no orçamento.

Novo ministro uruguayo na Argentina

Montevidéo, 18 (A. A.) — O Senado concedeu permissão ao presidente Serrato para nomear o dr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay em Buenos Aires.

CANDIDATOS DO POVO

O sr. Coriolano Góes dirigiu uma circular aos delegados districtaes, recommendando-lhes varias medidas, relativas ao proximo pleito eleitoral. Os termos desse documento, salvante algumas instrucções novas, não dissentem da velha chapa, de que fazem uso talvez impertinente todos os responsaveis immediatos pela manutenção da ordem e por isso que por ahi se chama, pittorescamente, liberdade eleitoral. O chefe de policia cumpre o seu dever, sendo mesmo admissivel que o observe com bôas intenções. Mas, é licito duvidar-se do resultado dessa bôa vontade, sabendo-se que a politica não vacilla em impor ao referido funccionario vexames e constrangimentos, comtanto que alcance seus condemnaveis objectivos. Commentámos, ha dias, o facto de terem forçado o sr. Coriolano Góes a nomear, para o serviço policial, um dos famigerados esbirros da situação Fontoura.

Não adeanta muito, portanto, que o chefe de policia determine as providencias que se lhe afiguram indispensaveis, para que a soberania nacional se pronuncie sem incommodos de monta, ou pelo menos sem ser directamente molestada por agentes da autoridade publica, factos que poderiam escandalizar a bôa fama que se arroga á democracia em plena funcção. Francamente, não acreditamos na ingenuidade do chefe de policia. O sr. Coriolano Góes, não obstante relativamente moço, é delegado de carreira, em São Paulo, além de viver ha alguns annos entre os politicos. Conhece-os... como as palminhas.

E desde logo patenteada a formalidade da circular expedida pelo chefe de policia, destinada a salvar as apparencias, convem accentuar o flagrante contraste desse documento com os factos que se vêm desdobrando no Districto Federal. O sr. Vianna do Castello, o espoleta graduado do bernardismo, ha de estar certamente a rir-se da presumivel sinceridade com que meia duzia de papalvos acceita, na melhor intenção, a lisura daquella circular.

Foi elle mesmo que a lançou, pelo canal competente, com o fim de attenuar a sua criminosa e ostensiva intervenção no pleito, de sucia com o bicheiro João Turco e com outros desclassificados, que costumam corvejar em torno de todas as immundicies sociaes. O ministro da Justiça é o verdadeiro director da eleição a realizar-se a 24 do corrente. A um gesto seu, a capangagem profissional, encarregada de executar o obra contra o prestigio eleitoral do sr. Irineu Machado, e dos candidatos independentes a cadeiras da Camara, effectua rapidamente e com segurança as suas evoluções preliminares.

O *leader* do tremendo e irremediavel fracasso, o secretario da Agricultura que o sr. Antonio Carlos apenas acceitára por um impulso de commiseração partidaria, tem carta branca do presidente da Republica para instrumentar a nova musica do bernardismo, no concerto eleitoral do dia 24... Não é de admirar, aliás, essa connivencia profundamente lamentavel, porquanto um filho do occupante do Cattete, até aqui inteiramente alheio a coisas politicas, já se afoita em rodas de gente graduada — os *profiteurs* farejam os circulos em que ha *principes* — a garantir que o sr. Irineu será derrotado. Como a senha é a *derrota do sr. Irineu*, custe o que custar, os meninos recemchegados da provincia, onde não frequentavam soalheiros politicos, intervêm nas palestras com a autoridade que lhes dão a qualidade do parentesco e a sombra dos respectivos papaes.

Não importa, porém, a burla, pela fraude ou pelo suborno, para vencer nas urnas o candidato popular. O eleitorado da capital do paiz deve estar apparelhado para annullar os embustes do sr. Vianna do Castello e seus cumplices nos attentados contra a livre manifestação do voto. Isto aqui não é o Curvello, nem o ministro da Justiça é bicho de sete cabeças. Quando atiraram contra o sr. Irineu o sr. Mendes Tavares, cujo nome todo homem de bem repellia com nauseas, era outra a situação do Districto Federal. Uma bôa fracção do eleitorado estava a apodrecer nos presidios e a gente honrada, que votava com independencia e coragem, tinha apontado ao peito o bacamarte do sitio.

Ainda assim o sr. Irineu Machado venceu, porque sem embargo de todas as violencias a urna carioca não desmentiu as suas tradições. E nos casos do sr. Irineu Machado estão os candidatos que representam, com verdade, a consciencia popular, nomeadamente os dois intrepidos delegados do povo em todos os tempos: srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini. O *Correio da Manhã* não tem candidatos, mas póde ter sympathias e estas hão de ser sempre por aquelles que se acharem ao lado do povo contra a oppressão, a fraude, o suborno e a mentira governamental. Estaremos, infallivelmente, sejam quaes forem as situações, com aquelles que se esforçam, num supremo sacrificio, por salvar a honra da patria, ultrajada pelos especuladores sem brio. Seremos pelos que, indo ao Congresso, possam ter altivez e autoridade para falar e protestar em nome do povo, explorado ou vendido pelos traficantes da politica, contra essa herança de lodo que ahi está, a desafiar a repulsa civica da nação.

E com esses estará, irrevogavelmente, a parte sã e maior do eleitorado carioca.

Ha mais de um mez o sr. Washington Luis sanccionou a resolução do Congresso, creando a Assistencia a Psychopathas, com autonomia, retirando a antiga Assistencia de Alienados da dependencia da Assistencia Hospitalar.

O sr. Rocha Vaz zangou-se com a nova lei e começou a pôr em jogo toda sua influencia junto do sr. Vianna do Castello para não perder a ingerencia no Hospicio e Colonias de Alienados, onde a sua influencia má se fizera sentir desde logo com a suppressão de dietas e sobremesa...

Accedendo lamentavelmente a essa compressão, o ministro da Justiça baixou uma portaria, mandando que o Hospicio e as Colonias ficassem sob a direcção do sr. Rocha Vaz, até a expedição do novo regulamento.

O acto do sr. Vianna do Castello é illegal, porque deixa na dependencia da Assistencia Hospitalar do sr. Rocha Vaz, um serviço que o Congresso expressamente delle retirou...

A regulamentação da nova Assistencia a Psychopatas está em mãos do ministro da Justiça ha mais de 15 dias. Por que não approval-a, acabando com a situação irregular em que se encontra um serviço publico importantissimo, se o sr. Rocha Vaz não tem influencia no caso, como quer s. ex. fazer crer?

O capricho do dr. "Sabe-tudo" está prejudicando até o pessoal, que não está percebendo a melhoria de vencimentos que lhe deu o Congresso...

O serviço telephonico é actualmente no Rio uma das hypotheses mais difficeis de alcançar, pelos que precisam dessa especie de communicação.

Dentro do perimetro urbano da capital, ás vezes é mais facil recorrer a um automovel, ao proprio bonde e até ao recurso mesmo fiel de um pé cambaio, para qualquer recado, do que lançar mão do apparelho idealisado por Graham Bell.

Mas, é nas communicações interurbanas que a companhia canadense desafia a paciencia dos seus assignantes, e daquelles que eventualmente se propõem a remuneral-a para ter o direito de transito em seus aristocraticos fios. Hontem, por exemplo, procurámos a agencia telephonica da rua de S. Antonio, para levar uma noticia rapida á cidade de Petropolis. Dirigindo-nos a uma das senhoritas que ali trabalham, depois de esperar uma pausa da conversa que todas mantinham, sorridentes e pressurosas, com o cavalheiro que parecia mais disposto a um duetto de graçolas do que empenhado em uma communicação telephonica, fomos despachados com esta resposta: "Se quizer falar para Petropolis terá que esperar um tempo indefinido, provavelmente, de tres horas".

Ora, em menos de duas horas vae-se a Petropolis, mesmo nas carroças que saem da estação Mauá. A Light, pelos seus fios não dá uma communicação em menos de tres horas! Esse martyrio imposto aos habitantes do paiz constitue, provavelmente, uma das clausulas do famoso contrato telephonico!

O Departamento do Ensino está agora em novas mãos. Por isso mesmo, o momento é asado para apurar-se o que por ahi corre, quanto ao regimen financeiro dos examinadores expedidos para todo o paiz, na época das provas. Sabe-se que é o Departamento que organiza a lista desses examinadores, todos os annos, estipulando-lhes uma diaria, para a estadia na localidade a que se destinem, a passagem até as mesmas, e mais 5$000 por numero de examinandos. O caso é que, quanto ás passagens, desde o inicio se adoptou que seriam ellas estimadas, como se a partida sempre fosse do Rio. Aconteceu, porém, que no anno passado, para muitos Estados, como Rio Grande do Sul, Minas, Pará, Amazonas e outros, foram nomeados examinadores, naturalmente, por empenhos politicos, muitas pessoas dos respectivos Estados ou localidades. Naturalmente, sem terem feito a viagem, esses examinadores não deviam perceber a ajuda de custo. Mas, o que é facto é que, não obstante isto, o Departamento do sr. Rocha Vaz sempre escripturou essa despesa como realmente feita. E é evidente que se faria uma economia de algumas centenas de contos, ou mais, se se admittisse que, de facto, taes despesas de conducção foram poupadas.

Comidas...

Continúa sendo protelada a solução do caso dos ex-alumnos da Escola Militar. Do Cattete para o Ministerio da Guerra, do coronel Teixeira Soares para o general Sezefredo dos Passos, andam os moços nessa brincadeira de cabra-céga e na peor de todas as situações, a da incerteza.

O facto é tanto mais de admirar, quanto se sabe que o actual ministro da Guerra recusou o commando da escola, porque não lh'o quizeram entregar com a condição que reclamava, a da volta dos alumnos desligados. E' uma attitude, que não se comprehende, essa do general Sezefredo.

Os ex-alumnos, procurando entender-se com o presidente da Republica, não o conseguiram. O mais que lhes adeantou o chefe da casa militar, foi que a questão "estava affecta" ao Ministerio da Guerra. "Estava affecta", mas o que ha é que o caso, afinal de contas, não se soluciona.

Em qualquer hypothese, queira ou não decidil-o a favor dos alumnos, o governo deve acabar com esse jogo de empurra, dizendo logo com franqueza aos moços, o que pretende fazer. Essa duvida para elles é, positivamente, o peor de tudo...

O medo, que durante quatro annos residiu nesta capital, com pequenas estadias em Petropolis, foi exilar-se, ha dois mezes atrás, na Serra do Mar, para abrigar-se contra as sombras de suas victimas. Mas não ha muralhas nem paredes para impedir a cavalgada dos fantasmas, e quem possue uma duzia de menos, enxerga-os em toda a parte. Por isso o medo procurou um abrigo, mas os espectros do remorso o acompanharam.

Contam seus vizinhos, na capital mineira, que o homem está soffrendo crises de perseguição, exacerbadas á noite, quando o seu presidio se envolve nas trevas. Frequentes são os sobresaltos que elle causa, não só aos seus companheiros de morada, como aos transeuntes da rua dos Aymorés. O homem tem pesadellos, divisando nelles os mortos da Clevelandia, contra os quaes arremette no delirio.

A noticia, se verdadeira, é auspiciosa, porquanto, da sua viagem promettida ao Rio, para installar-se no Senado, poderá resultar o seu internamento em casa do dr. Juliano Moreira!

O accordo politico do Ceará, realizado entre democratas e conservadores, por inspiração paulista, não teve a duração que se esperava. Rompeu com a corrente democrata, chefiada pelo sr. João Thomé, o senador Thomaz Rodrigues, que representa bons elementos eleitoraes.

A sua attitude teve como causa o modo por que o sr. João Thomé organizou a chapa de deputados democratas. Tendo combatido o accioIysmo como olygarchia, não podia o sr. Thomaz Rodrigues applaudir o gesto do sr. João Thomé, impondo aos seus correligionarios o nome de um de seus genros. Esse seu ponto de vista, conhecido desde o primeiro momento, talvez viesse a triumphar se o sr. João Thomé, beneficiario de uma situação em que não influiu, senão á ultima hora, pusesse de lado caprichos e ambições.

O afastamento do senador Thomaz Rodrigues enfraquece os democratas, emquanto que fortalece a candidatura do sr. Benjamin Barroso, que pleitea sua volta ao Senado contra o sr. Francisco Sá.

O Ceará talvez nos dê novas surpresas...

No ultimo gabinete social-democratico formado na Finlandia, pelo sr. Tanner, chefe do partido, figura como occupante da pasta dos Negocios Sociaes a senhorita Silanpa. E' a primeira mulher-ministro que entra para o governo daquelle paiz. Nada haveria de extraordinario nesse facto, dadas as conquistas vertiginosas do feminismo, se não fosse a condição "social" da ministra: ex-creada do proprio sr. Tanner, emprego em que naturalmente adquiriu o habito da autoridade...

Não faremos ironia, aliás facil, á custa do chefe politico finlandez. Mas a sua escolha presta-se a commentarios.

As mulheres têm revelado capacidade tão extraordinaria em todos os ramos da actividade humana, que não é de admirar sejam tambem excellentes politicos e governantes.

Quanto ao ter sido creada, isso não quer dizer nada, em paizes em que o nivel intellectual é muito mais homogeneo.

Não diremos que o Brasil possa fazer egualmente ministros das nossas cozinheiras ou "desarrumadeiras", porque a nossa educação é outra; mas muitas senhoras da nossa elite poderiam, certamente, occupar com vantagem algumas das nossas pastas ministeriaes. Estaria uma muito bem, por exemplo, na pasta confiada ao sr. Vianna do Castello...

A situação que atravessa o Rio de Janeiro, é a da mais completa falta de garantias. Não pesam as ameaças apenas sobre os adversarios, mas tambem sobre os indifferentes. Quem não é situacionista vermelho, tudo póde recear.

Culmina o desespero dos amigos do sr. Feliciano Sodré, em Friburgo, onde o delegado Calandrine chegou a instaurar um inquerito contra o juiz de direito local, dentro da propria jurisdicção desse juiz. Vendo inutilizados os seus esforços, atirou-se depois contra os que trabalharam na organização das mesas eleitoraes. Não contente com taes desmandos, prendeu na hora da partida do trem o sr. Acelyno Trotti, porque conduzia officios de indicação de mesarios. Domingo ultimo, para satisfazer o sr. Galdino do Valle, prendeu e ameaçou de morte o dr. Ramos Leal, influencia politica local.

Denunciamos esses factos, sem ter a menor esperança de uma providencia por parte do sr. Feliciano Sodré. E' bom, comtudo, assignalar que essas violencias appareceram como a melhor demonstração da falta de prestigio e de popularidade do situacionismo fluminense.

E' bem provavel que o sr. Aloysio de Castro ainda não tenha tido tempo de dar um pouquinho de ordem no departamento cuja direcção ha pouco assumiu; do contrario, já teria providenciado para que fosse feito o pagamento dos honorarios devidos aos professores supplementares que, durante o anno passado, deram aula no Externato do Collegio Pedro II.

Para esse pagamento foi votada uma verba de cem contos de réis.

Onde está o dinheiro?

Como é que desapparece um dinheiro que o Congresso destinára ao resgate de determinada divida?

Dizem, que ha uma verba de mil contos, que está encalhada ha quasi dois mezes, no Tribunal de Contas. O sr. Aloysio de Castro poderia insistir para que se deslindasse esse caso, uma vez que se torna impossivel descobrir o paradeiro dos primitivos cem contos, a não ser que a respeito informasse o sr. Rocha Vaz.

Os professores é que têm toda a razão em reclamar o que lhes pertence.

Ensinamento de uma tragedia

Esse desastre impressionante que hontem occorreu na praia de Botafogo, certamente não se daria se entre nós, de outras feitas, os infractores dos regulamentos de vehiculos houvessem recebido, quando em excesso de velocidade, o merecido castigo. Não ha ninguem que, desembarcando nesta cidade, deixe de impressionar-se com a carreira vertiginosa dos automoveis, e só o acaso explica não sejam diarios, aqui, accidentes como o de ante-hontem. Tanto os automoveis particulares, quanto os de aluguer, uns e outros entregues a individuos sem o necessario treno de conducção, desenvolvem uma velocidade kilometrica que não se permittiria em nenhuma cidade do mundo, e expõem-se a manobras que constituem verdadeiros actos de acrobacia.

Acreditamos que na concessão de certificados de capacidade profissional sejam por demais tolerantes as autoridades que julgam os candidatos a diplomas de chauffeurs, ou então, por motivos extemporaneos, ellas facilitam a uns o que difficultam a outros... Do contrario, não se explicaria fosse tão commum encontrar, do que póde dar testemunho qualquer morador desta cidade — tantos conductores de vehiculos que ao primeiro contacto com o volante vão logo demonstrando, aos passageiros, a sua impericia, pondo-lhes á vida em perigo.

Não se concebe o terrivel desastre de ante-hontem senão como um absoluto descuido e muita precipitação do chauffeur conductor do carro que se deixou imprensar entre dois bondes. O encontro de vehiculos, em uma esquina, quando caminham em sentido contrario, constitue accidente muitas vezes inevitavel; mas o esmagamento do carro, entre dois bondes, é a prova de que, procurando collocar-se adeante de um delles, o chauffeur não só seguiu o caminho mais perigoso, como além disso deixou de vêr o tranway em sentido contrario, ou contou desenvolver uma velocidade acima dos recursos do seu motor.

A Inspectoria de Vehiculos é que deve estudar a genese desse accidente, para delle tirar os ensinamentos capazes de evitar a sua reproducção. Desde já, no entretanto, compete-lhe tomar providencias decisivas contra a furia dos automoveis, obrigando seus conductores a prestar um pouco mais de attenção áquelles que se arriscam a entregar-lhes a vida, para que os conduzam em uma excursão ou corrida. O causador do desastre da praia de Botafogo, deante da immensidade da tragedia que acarretou a sua imprevidencia, da qual não escapou nem a sua propriedade, pois o auto esphacelado não estava no seguro já terá aprendido, certamente um pouco tarde, a ser mais cauteloso. Mas, se as autoridades incumbidas de fiscalizar o trafego da cidade não aproveitarem a opportunidade para coibir abusos de todos conhecidos, então será o caso de aconselhar os moradores do Rio que façam seus seguros de vida...

A Inspectoria de Vehiculos, preoccupada com questões sem importancia, como pequenas infracções para as quaes seus funccionarios são inexoraveis, esquece as grandes faltas, formadas sobretudo pelo excesso de velocidade. Ha pouco, ainda havia, montados em velozes motocycletas, inspectores de vehiculos nas condições de perseguir e punir essa classe de infractores. Mas, agora, a menina dos olhos da Inspectoria de Vehiculos são os postos de signaes, multicôres e luminosos, onde os funccionarios dão expansão á volupia do sedentarismo, tão commum entre nós. Immoveis e impassiveis, nelles se concentra toda a actividade actual da Inspectoria de Vehiculos. Não admira que os automoveis, em sua furia sinistra, continuem a disseminar a desgraça e a morte.

Os accidentes, sejam de automoveis, de caminho de ferro, de navios, e de quesquer outros meios de transporte, são cada vez menos considerados occorrencias occasionaes, havendo, quasi sempre, em seu determinismo, uma relativa ou absoluta incapacidade das pessoas que as originam. Aqui mesmo no Brasil, onde esses estudos ainda não tiveram a merecida acceitação, já se viu um desastre de estrada de ferro causado pelo disturbio visual do machinista conductor do trem. Esse individuo soffria de daltonismo, e, tal circumstancia o levou a trocar as côres de um signal que o advertia para não caminhar, tomando-o como indicativo de passagem livre e arrastando assim o comboio á desgraça. Naturalmente o daltonismo é um disturbio grosseiro, mas ha outros, de mais difficil evidenciação, e que no entretanto devem ser responsaveis por muita desgraça. Quem sabe se o chauffeur do desastre ante-hontem observado não está nesse caso?

No caso das primeiras impressões, produzidas pela lamentavel catastrophe, não é possivel vislumbrar, de prompto, a sua origem real. A' Inspectoria de Vehiculos, porém, incumbe apural-a, para servir de ensinamento, evitando assim que se reproduza; assim como deve aproveitar o momento para corrigir as innumeras e calamitosas imperfeições aqui observadas no serviço de vehiculos...

No mundo politico

A opposição fluminense e o proximo pleito

A opposição fluminense está desenvolvendo uma grande actividade em favor dos candidatos que recommenda no pleito do dia 24.

Agora, mesmo, o sr. Manoel Reis, que pleiteia a sua eleição pelo 1º districto, acaba de voltar, muito animado, da excursão eleitoral que realizou por diversos municipios de sua zona.

O sr. Antonio Moniz chegou á Bahia

BAHIA, 18 (*Do correspondente*) — Chegou a esta capital o senador Antonio Moniz. Teve uma grande recepção por occasião do seu desembarque.

O sr. Mendonça Martins definiu-se!

Nas rodas alagoanas commenta-se um telegramma dirigido, ha dias, pelo senador Mendonça Martins, ao seu collega Fernandes Lima, negando-se a tomar aqui a defesa do sr. Fernandes Lima Filho, autor intellectual do attentado contra a vida do governador Costa Rego.

Os termos desse despacho estão provocando gargalhadas, pela declaração que nelle faz o sr. Mendonça Martins, de que sempre foi amigo do sr. Costa Rego e sempre esteve identificado com a sua administração!

Ha quem affirme, mais, que o sr. Mendonça Martins explica sua attitude, dizendo que o senador Fernandes Lima é o responsavel por tudo que é máo que tem occorrido no seu Estado...

O sr. Costa Rego que se previna com o seu novo amigo e correligionario...

Politica mineira

Noticias de Ubá dizem ter sido levantada com successo a candidatura do dr. Renato de Lacerda Rodrigues a deputado federal pelo 3º districto de Minas.

O dr. Levindo Lopes, chefe politico local, aborreceu-se com esse movimento de rebeldia, mas os seus proprios amigos são os melhores defensores da candidatura do dr. Renato Rodrigues.

A sua votação em Ubá e outras cidades do districto será grande.

Candidato em apuros

O sr. Dino Bueno, como chefe graduado do P. R. P., mandou seu filho, Dias Bueno, percorrer o districto, em propaganda politica. O candidato tem encontrado mais ou menos hostil o eleitorado e está receioso.

Não lhe parece favoravel a disposição dos animos...

A opposição espirito-santense nas eleições

A opposição espirito-santense concorre ás proximas eleições federaes com dois nomes: o do sr. Jeronymo Monteiro, para senador, e o do dr. Luiz Tinoco da Fonseca, para deputado. Este, que é medico, apezar de joven ainda, é chefe politico de muito prestigio no sul do Espirito Santo, tendo exercido já as funcções de prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, a cuja administração foi assignalada por bons serviços áquelle municipio.

A excursão do sr. Moniz Sodré pelo interior bahiano

BAHIA, 18 (*Do correspondente*) — "A Noite", em sua secção politica, publica a seguinte nota a proposito da excursão que o sr. Moniz Sodré está realizando pelo interior do Estado:

"Segundo noticias que recebemos do sul do Estado, prosegue em sua excursão politica pelos municipios daquella região o eminente bahiano dr. Moniz Sodré, candidato a uma cadeira de deputado federal pelo 2º districto.

Em todas as localidades por onde passa, o illustre parlamentar bahiano tem sido alvo das mais carinhosas e expressivas demonstrações de apreço e de apoio á sua candidatura.

Sabemos que até o dia 20 do corrente o dr. Moniz Sodré deve estar de volta a esta capital, seguindo depois para a cidade de Santo Amaro, onde assistirá ao pleito.

BAHIA, 18 (*Do correspondente*) — Informam de Belmonte que o dr. Moniz Sodré foi recebido ali com grandes ovações.

O senador Wenceslau Guimarães, candidato a deputado federal pelo 5º districto, desistiu de sua candidatura, aconselhando aos seus amigos que suffragassem o nome do dr. Moniz Sodré.

POLITICA DO DISTRICTO (NA 6ª PAGINA)

PEROSI

E' gravissimo o estado do notavel sacerdote

Roma, 18 (U. P.) — Monsenhor Perosi está em estado grave, tendo-se-lhe manifestado uma septicemia. A familia está ao seu lado e o Papa ordenou que o informassem constantemente da marcha da molestia.

EM TORNO DO TRATADO DE LIMITES DA BOLIVIA COM O BRASIL

La Paz, 10 (A. A.) — O dr. Diez de Medina, ex-ministro da Bolivia junto ao governo do Brasil, annunciou que está preparando uma réplica ás declarações do seu collega José Antezana, para demonstrar que não houve cessão de territorio boliviano ao Brasil em virtude do recente Tratado de Limites.

O QUE E' NOSSO

Um espectaculo inedito que o «Correio da Manhã» offerece hoje e amanhã á população carioca

Grande concurso de Sambas, Maxixes, Lundús, Canções, Emboladas e violão para o Carnaval de 1927

AS PROVAS NO THEATRO LYRICO E NO LARGO DA CARIOCA

Promovendo a festa popular, que hoje se inicia no Theatro Lyrico, cedido gentilmente pelo emprezario N. Viggiani, esperamos que o publico comprehenderá o nosso objectivo. Como temos dito desde que lançámos as bases deste concurso não cogitamos de estabelecer confrontos e muito menos de fomentar rivalidades. Queremos concorrer com o nosso esforço para reviver a nossa musica popular, linda e rica de originalidade, cabendo ao publico estimular com os seus applausos aquelles que a cultivam, animando e divertindo a população na sua festa mais querida: o Carnaval.

Eis o que desejamos.

PROGRAMMA GERAL

POUCAS PALAVRAS — por LUIZ EDMUNDO

VIOLÃO (no Theatro Lyrico, á 1 hora)

Patrono: JOÃO PERNAMBUCO

1 — Americo Jacomino
2 — Manoel de Lima
3 — Yvonne Rebello

CANÇÕES (no Theatro Lyrico, á 1 hora)

Patrono: PATRICIO TEIXEIRA

1 — ANTONIO MARQUES:
1 — "A chôça do monte"
2 — "A casinha pequenina"
3 — "Luar do sertão"

2 — JOSE' MUZI:
1 — "Talvez"
2 — "Violeiro"
3 — "Quando o amor morre".

3 — JOÃO FRANCISCO:
1 — "Ao luar"
2 — "O que é nosso"
Uma terceira canção que será annunciada na hora.

4 — TINA VITTA:
1 — "Nunca mais"
2 — "Saudade do sertão"
3 — "Violeiro do Piraby"

5 — AUGUSTO CALHEIROS:
1 — "Bellezas do sertão"
2 — "Eu sou a sombra da existencia errando"
Uma terceira canção que será annunciada na hora.

6 — EDGARD CARDOSO:
1 — "Ave Maria"
2 — "Luar do sertão"
3 — "Cabocla do Cahuby"

7 — GOMES JUNIOR:
1 — "Tudo acabado"
2 — "Beira Mar"
Uma terceira canção que será annunciada na hora.

8 — REPOSITO CAVALIERI:
1 — "Canto da saudade"
2 — "Chuá... chuá!"
3 — "Cabocla do Cahuby"

9 — URIEL LOURIVAL:
1 — "Cariocas"
2 — "Céo moreno"
3 — "Psalmo de amor"

10 — CHERNOVIZ LEÃO:
1 — "O beijo"
2 — "Ideal de caboclo"
3 — "Santa luz"

11 — JOÃO LOPES DE JUSSATUBA:
1 — "Sem coração"
2 — "Se o coração falasse"
3 — "O que é a vida"

12 — DURVAL SOARES DE MELLO (Marinha)
1 — "Maria"
2 — "Saudade de Therezopolis"
3 — "Pae João"

*

Os concorrentes deverão estar ao meio-dia, no palco do Theatro Lyrico. A's 12 1/2 será feita a chamada, sendo considerados desistentes os que a ella não responderem.

EMBOLADAS SERTANEJAS (no Theatro Lyrico, á 1 hora)

Patrono: MIRANDELLA

DONARIO e côro.

PROVAS AO PIANO (no Theatro Lyrico, á 1 hora)

1 — CARLOS SARAIVA CORRÊA:
2 — CLE'O HERDY ALVES BARBOSA:
a) "Moreninho jambo"
b) — "Cléo"
3 — A. N. CALDAS:
a) "Só quero riso", samba
4 — LAMARTINE BABO:
a) "Os calças largas", samba
5 — VICTOR HUGO ALBUQUERQUE:
a) "A canôa virou... Thomaz nagua", samba
5 RAUL SILVA:
a) "Você quebrou", marcha
7 — RUBEM GAMA:
a) "Agingando", samba
"Olha o Elias"
"Beijando as rosas" — (Evas modernas), marcha
8 — EDGARD CARDOSO:
a) "Clevelandia"
b) "Vae quebrar"
9 — FRANCISCA ARAUJO:
a) "O que é nosso"
b) "Inté as moças qué quebrá..."
10 — MOZART CORRÊA (Itajubá):

LOURIVAL URIEL, um dos concorrentes á prova de canções

a) "Quero ser senador"
b) "Minêro resorvido"
c) "Chegadinho retorcido"
11 — MARQUES DA GAMA:
12 — BUZILEU (Bello Horizonte):
a) No bonde, samba

PIANO E CÔRO (no Theatro Lyrico, sabbado, á 1 hora)

1 — JOSE' FRANCISCO DE FREITAS:
1 — "Dondóca", marcha
2 — "Minha sogra quer me tapear", samba.
2 — JOSE' MOREIRA DE AGUIAR (Juquinha)
"Vae quebrar", marcha
"Christo na Bahia", samba
"Ai Carolina"! samba.
3 — J. B. SILVA (Sinhô):
Piano, só pelo autor.
"Livre Pensador" — Romance sem palavras, em ré b.
"O que é nosso" — Samba-tango, concerto em la b.

Canto e piano—Gustavo Silva e Sinhô

"Lembranças da Choça" — Modinha com letra.
"Bemzinho" — Modinha com letra.
"Volta a palhoça" — Samba, partido alto, com letra.
"Ora vejam só" — Samba, partido alto, com letra.
"Bem te quero" — Samba da giria, com letra.
"Não quebra mais" — Marcha, chula, com letra.
"Mosca Vareja" — Marcha, chula, com letra.
"Alegrias de Caboclo" — Catêrêtê, apurado, com letra.
3 — CONJUNTO DA MARINHA:
(Solos, por Durval Soares de Mello)
1 — "Meu bem", marcha
2 — "Mulher cangurú, samba
3 — "Macumba", canção
4 — "Vae comprar um bode"

*

Os concorrentes deverão estar sabbado, ao meio-dia, no palco do Theatro Lyrico. As 12 1/2 será feita a chamada, sendo considerados desistentes os que a ella não responderem.

*

NO LARGO DA CARIOCA, A'S 8 HORAS

(Maxixes, sambas, lundu's, marchas carnavalescas)

1 — AFRICANOS DE VILLA ISABEL:
2 — TURUNAS DA LYRA:
"O boi", samba
"Vira negrada"!
[...]osso valor, marcha
3 — JOÃO DA GENTE:
"Arué de Changô"
"Invenciveis Democraticos" (Sae Mocórongo)
4 — OSCAR LEMOS (Trio Carioca)
5 — RAUL M. SCANDELL:
"Dá o fóra", maxixe
"Seu Xarlestão no sertão", chôro
6 — Conjunto de JOSE' MOREIRA DE AGUIAR (Juquinha)
7 — Maestro SA' PEREIRA:
"Paulista de Macahé", samba
"Mangaba", samba
"O homem que eu gosto", samba
8 — SEBASTIÃO SANTOS NEVES:
"Trepadeira", samba
"Geladeira", samba
"Cunhaçan", catêrêtê sertanejo
"Olgarina", samba
"Não é só na Bahia", samba
Os sambas serão cantados pelo barytono Polar.
O autor escolherá tres musicas.
9 — JORGE BANDOLIM:
"Não zombes de mim", samba
9-a) TURUNAS DA MAURICE'A:
10 — ARY KERNER VEIGA DE CASTRO:
"Me xinga", samba
"Moreninha", marcha carnavalesca
"Dá-me um beijinho", samba
"O que a viola inspira", chôro
"O passo das comidinhas", marcha
"Aluga-se um coração", samba
O autor escolherá tres musicas.
11 — JOSE' LUIZ DE MORAES (Canninha):
"Já quebrou", marcha
"Adeus Joanna", maxixe
"Rosinha", samba

*

Os concorrentes deverão estar junto ao coreto, no largo da Carioca, ás 7 horas. A's 7 1/2 será feita a chamada, sendo considerado desistente o que a ella não responder.

*

RUBEM GAMA, MOZART CORRÊA, CLÉO HERDY ALVES BARBOSA, AUGUSTO CALMON DE ALMEIDA (São Paulo) MARQUES DA GAMA e FRANCISCA ARAUJO, concorrentes ao GRANDE PREMIO farão suas provas hoje no THEATRO LYRICO.

*

AS PROVAS DE AMANHÃ, NO LARGO DA CARIOCA

1 — Conjunto regional "O que é nosso" (Engenho de Dentro)
2 — J. J. AZEVEDO JUNIOR:
"Por um sorriso", samba
"Amar só na Bahia"

*

GRANDE PREMIO "O QUE E' NOSSO"

(Sambas, maxixes, marchas carnavalescas, lundús ou qualquer outro genero de musica caracteristicamente brasileira.)

(CONJUNTOS)

Patrono: CATULLO CEARENSE

PREMIOS:

1 de 1:000$000 do "Correio da Manhã" e uma bellissima Voxophon superphone, typo Schubert, no valor de 800$000, offerta da Casa Edison;

1 de 500$000 do "Correio da Manhã" e um Voxophon 00, no valor de 400$000, offerta da Casa Edison;

1 de 200$000 do "Correio da Manhã" e um apparelho portatil Mascot, no valor de 170$000, offerta da Casa Edison.

*

A Casa Edison offerece tambem a gravação das musicas premiadas, com os respectivos direitos autoraes

*

1) J. J. AZEVEDO JUNIOR
2) TURUNAS DA LYRA
3) OSCAR LEMOS
4) CONJUNTO DA MARINHA
5) AFRICANOS DE VILLA ISABEL
6) JOÃO DA GENTE
7) JOSE' MOREIRA DE AGUIAR (Juquinha)
8) TURUNAS DA MAURICEA
9) JOSE' LUIZ DE MORAES (Caninha)
10) URIEL LOURIVAL.

*

Os concorrentes ao Grande Premio O QUE E' NOSSO deverão estar em frente ao coreto, no largo da Carioca, ás 6 horas da tarde, excepção do n. 1 — (J. J. AZEVEDO JUNIOR) que por motivo de compromisso anterior executará a sua musica antes da hora marcada.

A's 7 horas será feita a chamada dos concorrentes, sendo considerado desistente o que a ella não responder.

*

PREMIO CLUB DOS DEMOCRATICOS

A veterana sociedade que ainda este anno abrilhantará o Carnaval com um sumptuoso prestito presta seu valioso concurso á festa popular organizada pelo "CORREIO DA MANHÃ", offerecendo um relogio de ouro para ser conferido ao autor da melhor musica carnavalesca.

*

JULGAMENTO

O julgamento publico será feito por acclamação, mediante a fiscalização de uma commissão de arbitramento, presidida pelo director-geral do concurso, podendo ser o resultado annunciado immediatamente após a terminação de cada serie de provas ou no prazo maximo de 48 horas, com o respectivo parecer. Os numeros só serão bisados por ordem do director-geral.

AS PROVAS NO THEATRO LYRICO SERÃO PRESIDIDAS PELOS SRS. DR. JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA, CRITICO MUSICAL DO "CORREIO DA MANHÃ"; O FESTEJADO BARYTONO PATRICIO CORBINIANO VILLAÇA; E DR. HOMERO ALVARES. A COMMISSÃO DIRA' SOBRE A CAPACIDADE DOS CONCORRENTES.

*

A LIGHT E A UNIÃO DOS CHAUFFEURS

A Light e a União Beneficente dos Chauffeurs foram gentilissimas com o "Correio da Manhã". Procuradas, uma e outra, por companheiros nossos, promptificaram-se a prestarnos o seu concurso. Assim, graças á bôa vontade que encontrámos da parte de ambas, logo que se torne necessario, os bondes não descerão a rua da Assembléa, isto é, não atravessarão o largo da Carioca e neste não estacionarão os automoveis, nem transitarão pela tradicional praça, durante as festas populares.

A policia, attendendo-nos tambem, amavelmente, promptificou-se a auxiliar-nos, determinando o dr. Coriolano de Góes policiamento especial para o largo da Carioca e mandando escalar os melhores elementos da Inspectoria de Vehiculos para fiscalizar o serviço em frente ao "Correio da Manhã".

Hoje, logo que se torne necesario, e amanhã, não atravessarão o largo da Carioca os bondes da Light e os automoveis, graças á gentileza da companhia canadense e á União Beneficente dos Chauffeurs.

*

O inspector dos contratos e concessões da Prefeitura, a quem está affecto o serviço de carris, dr. Mario Machado, tambem se promptificou gentilmente a prestar o seu concurso com relação ao trafego de bondes, tendo neste sentido palestrado com um dos nossos companheiros.

*

A ORNAMENTAÇÃO DO LARGO

A ornamentação da praça será feita pela Directoria de Arborização e Jardins, cujo director, dr. Julio Furtado, nos attendeu, com a fidalguia que lhe é peculiar.

*

A IRRADIAÇÃO Á NOITE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em gentileza que muito nos sensibiliza promptificou-se a fazer a irradiação das musicas executadas hoje á noite, no largo da Carioca. Para tanto, valer-se-á ella dos bons serviços da Light.

A companhia canadense estabelecerá uma linha directa para o studio da Avenida das Nações e os apreciadores de **O que é nosso"** terão ensejo de receber em suas proprias casas, todo o concurso que tanto enthusiasmo tem despertado.

*

PREMIO DA CASA WEHRS

Dos proprietarios desse conceituado estabelecimento de artigos musicaes recebemos a seguinte carta:

"Amigo e sr. — Saudações attenciosas. — Pela presente temos o prazer de levar ao vosso conhecimento que resolvemos como velhos amigos dessa folha e negociantes de artigos concernentes á musica, offetar um novo instrumento que é um mixto de "cavaquinho-Ukelele-banjo", para ser premiado ao mais perfeito executante de cavaquinho, durante as audições promovidas pela secção "O que é nosso".

Estamos certos que V. S. prestigiará essa nossa lembrança que é fruto da velha amizade que liga essa popular folha á Casa Carlos Wehrs. Com toda estima e alta consideração, nos firmamos de V. S. Attos. Amigos Obros. — Carlos Wehrs & Cia.

José Luiz de Moraes

O CANNINHA

Eis ahi um nome popularissimo entre os mais queridos compositores que divertem a população carioca com os seus sambas de arrelia, lindas canções, e marchas carnavalescas. O Rio vae applaudil-o, no largo da Carioca, á frente do seu magnifico conjunto assim constituido:

José Luiz de Moraes, presidente, violão; Dourival Pimentel, secretario; Oscar Lima, trombone; Lourenço Lamartine, violão; Manoel Silva, banjo; Ary Koerner, violão; Pedro Soraggi, violão; Francisco Neiva, violão; Agenor Lopes, banjo; Francisco Miranda, violão; Benedicto, flauta; Paulo, piston; Bernardo, cavaquinho; Alfredo José de Alcantara, pandeiro.

Composições de CANNINHA inscriptas no concurso:

JA' QUEBROU

MARCHA

(Letra de Ary V. de Castro)

Côro

Vae quebrar
Vae quebrar
Sae da linha
Que te podes machucar.

I

Já quebrou. E tudo agora
Está quebrado e não se póde con-[certar
O Zé Povo que tudo paga
Já nem sabe como se aguentar.

II

Anda tudo em quebradeira
As reformas não nos deixam so-[cegar
Todos dizem: Com certeza
O Cruzeiro é que nos vae salvar.

Adeus, Joanna

MAXIXE

(Letra de Ary V. de Castro)

ESTRIBILHO

Adeus Joanna
De longe tambem se ama
Adeus Joanna
Não posso chorar na cama

I

Adeus Joanna querida
Os raios do sol já somem
Eu tenho medo de ti
Com esse cabello á homem.

II

O nosso amor é peccado
Que dá o castigo eterno
Prepara-te pois querida
Para irmos p'ro inferno...

III

O amor que tu' me tens
Já paguei a prestação.
Primeiro te dei minh'alma
E agora o meu coração.

IV

Já chegou o Carnaval
Não gosto mais de ninguem
Na quarta-feira de cinzas
Serei de novo o teu bem

ROSINHA

(E' da pontinha)

SAMBA

Côro

Rosinha, Rosinha,
O teu olhar meu bem
E' da pontinha.

I

O teu olhar é da pontinha
Rosinha, Rosinha,
O que não posso, é aguentar
A força do teu olhar.

II

O teu olhar me quer matar
Rosinha, Rosinha,
Por teu olhar, por teu olhar
Eu juro que vou penar,

A UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Num gesto de requintada gentileza para com o "Correio da Manhã", a digna directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, cuja séde é no largo da Carioca, resolveu illuminar a fachada, fazendo funccionar os seus reflectores.

*

Um gesto gentil da casa de pianos de A. MATHIAS

Contribuindo gentilmente para o brilho da festa que o "Correio da Manhã" offerecerá á população carioca nos dias 19 e 20 do corrente, o sr. A. Mathias, proprietario do importante estabelecimento de pianos que tem o seu nome offereceu um bellissmo pano allemão dos melhores fabricantes para a execução das provas no Theatro Lyrico.

Com séde á rua Visconde Rio Branco 21, fundada em 1900, tem sua matriz no Pará, com filiaes no Maranhão e Rio de Janeiro.

*

Num dos intervallos das audições no Lyrico será apresentado ao publico o sr. Pedro Felix Pereira, repentista, inscripto na prova de desafios, com o pseudonymo de "Rios Pretos", a qual não se realiza por desistencia do outro competidor.

"Rios Pretos", que é natural da Serra da Raiz, Estado da Parahyba, fará um improviso cujo motte será dado na hora.

*

PREMIOS:

Canções.	900$000
Violão.	900$000
Musicas publicadas.	600$000
Desafios - improvizos	300$000
Emboladas.	600$000
Grande Premio O que é nosso	1:700$000
	5:000$000

Composições de SINHÔ

NÃO QUEBRA MAIS

(MARCHA)

Sólo — 1ª parte

E foi assim!
Que comecei, meu bem,
A te querer, querer.
E foi assim!
Que comecei tambem
A padecer! A padecer!

Côro — 2ª parte

E foi no Carnaval
Que tive teu carinho,
Bemzinho! Bemzinho!

Sólo — 1ª parte

Dahi então
Cruzaram-se os ais!
De uma paixão! Paixão!
Já sou pierrot;
E colombina és tu!
O vae quebrar! ..., não quebra [mais.

E aida bem não tinhamos terminado de applaudir, e já o Sinhô, fazendo do chapéo de palha pandeiro entoava o samba que elle dedicou ao Cordão da Bola Preta:

ORA VEJAM SO'

1º Côro

Ora vejam só, a mulher que eu [arranjei,
Ella me faz carinhos até de mais,
Chorando, me pede então: O' [meu bemzinho,
Deixa a malandragem, se és [capaz!

2º Sólo

A malandragem eu não posso [deixar!
Juro por Deus e Nossa Senhora!
E' mais certo ella me abandonar;
Meus Deus do céo, que maldita [hora!

3º Sólo

A malandragem é o curso pri-[mario,
Que a qualquer é bem necessario,
E' o arranco da pratica da vida
Que só a morte decide ao con-[trario.

Arrematando com um apertado abraço no nosso velho companheiro "Raboge", o Sinhô despediu-se, dizendo:

— Ora "vejam só!..." Não vêem que o Sinhô "não quebra mais"?...

MOSCA VAREJA

(MARCHA)

1º Côro

Rasga aqui o coração!
Vê, como elle está de dôr
Só por ti! meu amor!

2º Sólo

Mais tu não penses
Que p'ra isto não ha cura
Pois me disse o limoeiro
Que chupasse com fartura

3º Sólo

Tu' bem pareces
A tal mosca varejeira
Que com medo de ser morta
Anda sempre na carreira

BEM TE QUERO

(SAMBA)

Côro — 1ª parte

Nega!... olha minha dôr
Tu não tens pena meu bem
Do teu amor!

Solo — 2ª parte

Pois tu bem sabes
Que morro mais não te solto!
Toma cuidado commigo!
Pois vou ali; e já volto:

Solo — 2ª parte

O que faz isto
E' o maldito costume
E' este bicho damnado
Que tem por nome ciume.

VOLTA Á PALHOÇA

1ª — Côro

O gêgê!...
Tenho uma casa de palha
Quando tiveres saudade —Bis
Vá visitar a canalha.

2ª

Não me conformo em viveres
Longe da tua palhoça
Quanta saudade terás
Desta vivenda da roça.

Em cada canto da casa
Pendurei uma esperança
E os dizeres que tem:
Quem espera sempre alcança.

Composições de JOSE' FRANCISCO DE FREITAS

José Francisco de Freitas

DONDÓCA (marcha gelatinosa)

I

Ella:

Meu Deus! Meu Deus! Que triste [vida
Todos me chamam de "comida"
Porque eu ando só!..

Elle:

Não treme tanto a gelatina,
Que o caldo entorna da terrina,
Eu viro pão de lót!..

Estribilho

Dondóca!
Dondóca! } Bis
Anda depressa,
Que eu belisco essa panaóca!

II

Elle

Minha Dondóca, Dondoquinha!
Tú és de facto, és da pontinha!
Tem pena do Tatú!...

Ella:

Eu ando sempre envergonhada
A' toda a hora beliscada!
Que praga de Urubú!...

Estribilho

Dondóca!, etc.

III

Ella:

Vou dar o fóra vou p'ra casa
Estou nervosa, estou em braza
O' céos, que maldição!

Elle:

Eu vou a pé á Cascadura
Vou espiar na fechadura
O teu velho babão!...

MINHA SOGRA QUER ME TAPEAR

Sólo — A minha sogra quer me tapear } Bis
Côro — Uê... Uê... Uê... Uá...
Sólo — Eu sou da escola, não posso apanhar...
Côro — Uê... Uê... Uê... Uá...

Sólo

Bis { Sogra damnada
Eu não posso te aturar;
Apanhar não é bom emprego,
Eu tenho que derrapar }

Bis { *Sólo* — A minha sogra quer [me tapear
Côro — Uê... Uê... Uê... Uá... }
Etc.

Sólo

Bis { Socega, ó sogra
Eu não vou neste arrastão..
Oh vae procurar um rosario
Que a tua devoção... }

Bis { *Sólo* — A minha sogra quer [me tapear
Côro — Uê... Uê... Uê... U'... }
Etc.

Sólo

Como é que eu fico
O' sogra tão impertinente
Bancando já estou o trouxa:
Ella quer tapear a gente...

Bis { *Sólo* — A minha sogra quer [me tapear
Côro — Uê... Uê... Uê... Uá... }
Etc.

Sá Pereira

O querido e consagrado maestro, autor de bellissimas canções, sambas e maxixes, um dos mais acatados compositores do Brasil apresenta ao julgamento popular tres composições suas de grande successo na revista PRESTES A CHEGAR, de Marques Porto e Luiz Peixoto:

Nosso dinheiro
Com o cruzeiro
Vae subindo
Emquanto o cambio vae caindo
Dando ao povo que falar
E a opposição
Que não perde a occasião
De despeito
Perde o geito
E diz que a coisa vae quebrar.

Viuva e Isidoro

Paulista de Macahé
O homem de facto é
E no Palacio das aguias ol
Com o povo elle poz o pé!..

O Homem

O Ministerio
E' caso serio
Nesta terra
Sezefredo fica em terra
Pinto da Luz vae p'ro mar!...
P'ra Viação
Vae o Kondor allemão
E isto zás
Porque não ha mais
Barriga verde p'ra chamar!...

Viuva e Isidoro

Paulista de Macahé, etc

BIS

Viuva

E a Prefeitura
Sinecura
Desta terra
Contra a qual o povo berra
Faça chuva ou faça sol!..

O Homem

Tem um paulista
P'ra que assista
Na cidade
Essa grande novidade
Que se chama o Foot-Ball...

Côro

Paulista de Macahé, etc.

Isidoro

E esta vida
Em que a comida
E' coisa rara
Que custa os olhos da cara
E trás o povo na desgraça

O Homem

Com o Cruzeiro
Vae haver muito dinheiro
O feijão
Arroz, o pão
Tudo agora é de graça..

Viuva e Isidoro

Paulista de Macahé, etc.

O Homem

Se a rua piso
Com o sorriso
Democratico
Té me chamam de sympathico
E chego a encabular...
Isso porque vivo
tranquillo e não me affijo
E em vez da ilha do Rijo
Busco o seio popular.

Isidoro e Viuvo

Paulista de Macahé, etc

Viuva

E o conselho
Que o bedelho
No imposto
Vae metendo p'ra desgosto
Da pobre população...

O Homem

Deixe-o commigo
Não ha perigo
Não se metta
Pois vão ver a coisa preta
com a nova eleição...

Isidoro e Viuva

Paulista de Macahé, etc.

Isidoro

E a Central
Que tanto mal
Nos vem causando
E o povo vae mudando
Direitinho p'ro Caju'

O Homem

Sei que está torto
Mas vae haver um conforto
Pelo ar
Vão viajar
Quando chegar o Jahu'!...

Isidoro e viuva

Paulista de Macahé, etc.

MANGABA

(SAMBA)

O barbado não é canja
Usa a jaca de banda,
Nos negocios da estranja

Bahiana

Lá no Itamaraty
Mangaba
Mangabeira é que manda
Gato Felix, piaba
"Vorta" p'ro Piauhy
Que as "comidas" é mangaba

Bahiana

Lá o Itamaraty
Mangaba
Ella é fruta boa ou não é

Côro

Boa ou não é

Actriz

Mangaba
Ella cae madura do pé

Côro

Madura do pé

Actriz

Mangaba
Ella cae madura do pé

Côro

Madura do pé

Actriz

Mangaba
Na Bahia agora é o que dá

Côro

Agora é o que dá.

Actriz

Mangaba
Ella é fruta "braba" yáyá

Actriz

"Braba" yáyá
Mangaba
Ella é fruta bôa ou não é
Etc.

O homem que eu gosto

(SAMBA DOS INVEJOSOS)

MULATA

Lá vem o homem que eu gosto
Com a roupa branca que eu dei (Bis)
Por elle "sê" tão vassoura
Eu peguei nella e rasguei. (bis)
Bate, bate que bate, bate cocada
Mulata não mexe, não mexe nada

Bate, que bate, etc.

Eu tenho sete "peccado"
Não posso "tê" mais nenhum
Mais se roubarem meu "home"
Eu tenho sete e mais um (bis)

Bate, que bate, etc.

SERESTEIROS

Bate, que bate, etc

MULATA

Eu sei que o homem que eu gosto
Vergonha é que elle não tem (bis)
Quando elle chega eu "impombo"
Mas choro se elle não vem! (bis)

Raul M. Scandell

DÁ O FO'RA!

(Maxixe de *Raul M. Scandell*)

I

O Marinetti,
Aqui chegou,
Mas seu discurso
Futurista *gorou*..

II

Seu Marinetti
Que fanatismo!
Aqui no Rio ninguem
Quer futurismo!

I *bis*.

Deixe de troça
E de artificio
Arrume a trouxa
Vá falar no Hospicio.

II *bis*.

O Juliano
E' camarada
Lá poderá discursar
Sem temer nada

Estribilho

Dê o fóra
Seu *Pereira*
Abandone essa asneira

TINA VITTA, a graciosa concorrente ás provas de canções

Duas composições de JOSE' MOREIRA DE AGUIAR

(JUQUINHA)

VAE QUEBRAR, marcha do *Club dos Fenianos)*

I

E' moda agora
Todos vivem a falar...
(*Côro*) Vae quebrar, vae [quebrar!...
A melindrosa
Que se vive a pintar
(*Côro*) Vae quebrar, vae [quebrar!... } Bis

Estribilho

Quebra oh! nenem...
Mexe as cadeiras
Quebra meu bem... } Bis

II

E lá na praia
Se ella sabe mergulhar...
(*Côro*) Vae quebrar, vae que- [brar!...
Ao vêr a raia
O siry quer beliscar...
(*Côro*) Vae quebrar, vae que- [brar!...
Quebra oh! nenem, etc.

III

Não tenhas mêdo
Se acaso eu te beijar...
(*Côro*) Vae quebrar, vae [quebrar!...
Guarda segredo
P'ra ninguem te cubiçar,
(*Côro*) Vae quebrar, vae [quebrar!... } Bis
Quebra oh! nenem, etc.

CHRISTO NÃO E' BAHIANO, (samba)

Dizes que Christo é bahiano, [Meu bem,
P'ra que mentes assim? } Bis

Quem nasceu lá na Bahia
Foi o "Sinhô" de Bomfim } Bis

Estribilho

Disse a titia
A nhô José,
Lá na Bahia,
Christo não é! } Bis

Deus lhe perdôe o peccado [Meu bem,
Vou dizer a maroca; } Bis

Christo vae p'ro Corcovado
Porque elle é carioca. } Bis

Composições de SEBASTIÃO DOS SANTOS NEVES

TREPADEIRA, samba

Estribilho

Bis { O' minha branca
Isto tem que se acabar
Vou te deixar de tanga
Não posso me amofinar.

1

Bis { O' minha queridinha
Eu não vou no arrastão
Vens bancando a trepadeira
Eu não sou caramanchão...

2

Bis { Ella nunca está contente
Na vida tudo consome,
Que microbio renitente,
P'ra atrazar a vida de um [homem

3

Bis { A mulher quando nos ama:
P'ra provar que nos quer [bem,
Aleja noventa e nove,
E da saude ao que faz cem...

4

Bis { Comeram minhas comidas,
Beberam meu paraty,
Levaram minhas taiobas,
E os talos deixaram aqui...

GELADEIRA, samba

Quatro annos são passados
Já está tudo sanado
A geladeira está vasia
Só se vê negro barbado

Estribilho

Eu tambem quero gritá
Vae quebrá! Vae quebrá!

As pequenas na avenida
Ficam todas fuzilando
Dizem umas para as outras
Já quebrou está concertando

Eu tambem quero gritá, etc.

Quando eu vejo uma mulata
Andando toda de lado
Grito logo, vae quebrá!
Ella diz, já está quebrado

Eu tambem quero gritá, etc.

OLGARINA, samba

Olgarina eu vou chorar
Si você me abandonar... } Bis

O amor traz o capricho ó meu [bem,
Os malandros se regeneram tam- [bem!

Olgarina, eu vou chorar
Se você me abandonar... } Bis

Este amor nascido no meu cora- [ção
Foi num baile na Kananga do [Japão.

NÃO E' SO' NA BAHIA Maxixe

I

As mulatas cariocas
Tambem são de qualidade;
No samba é um caso sério!
E no pisar têm bondade...

Côro

Samba a criada!
Samba a patrôa!
Não é só na Bahia..
Aqui tambem tem gente bôa

II

As mulatas cariocas
Com as cadeiras sabem mexer
Botam um homem maluco
Sem a familia saber.

III

Quando ellas entram no samba
Com salto de carretel.
Seja elle velho ou moço;
E' promovido a coronel!

IV

Eu conheço um "seu" abobora
Compadre de "seu" Fabricio.
Foi se metter com as mulatas,
Acabou lá no hospicio!...

VOCÊ QUEBROU

(Marcha carnavalesca de RAUL SILVA

Conheço uma morena
Que tem a perna fina
Mas é bôa pequena — olé!
Se é! Pois é!
Por causa dos caniços
Tão finos, tão roliços
A pobre da menina — ai! ai!
Já decorou:

Côro

Amor! Amor!
Você não quebra
Minha flôr
Mas, já quebrou!... } Bis

Aquelle camarada
de voz esganiçada
é mesmo um caso sério — olé!
Se é! Pois é!
Mas hontem a namorada
nos modos do almofada
achou tanto mysterio — ai! ai!
Que perguntou:

Côro

Amor! Amor!
etc. etc.

Eu tenho uma vizinha
Que teve um namorado
Um bicho escolado — olé!
Se é! Pois é!
Depois de tal namoro
Sem ter nenhum decôro
O fóra deu na zinha — ai! ai!
e assim cantou:

Côro

Amor! Amor!
etc. etc.

OS CALÇAS LARGAS

(*Marcha carnavalesca de Lamartine Babo, letra de Gonçalves de Oliveira*)

Gonçalves de Oliveira

1ª PARTE

Acho graça dessa gente conven- [cida
Passeiando na Avenida,
Passeiando na Avenida...
Quando passa uma linda creatura
Ficam todos na "seccura"
Ficam todos na "seccura"
Essa gente de jaqueta bem cur- [tinha
Tem a cara bonitinha
Tem a cara bonitinha...
O' que turma exquesita e en- [crencada,
Calça larga bem folgada
Rastejando na calçada!...

2ª PARTE

Lá na casa de um doutor na [Piedade,
Foi uma calamidade
Foi uma calamidade...
Da tal gente estava a sala infes- [tada
Minha capa foi furtada
Minha capa foi furtada...
Do tal "charleston" é bom não [se falar,
Faz lembrar perú' de "agua"
Quando a gente o quer matar...
E, os "bonecos", afinal, são con- [correntes,
Lá da Praça Tiradentes...
Lá da Praça Tiradentes...

Estribilho

Vem ! Meu bem!
Que os calças-largas
Não te podem sustentar...
Sem vintem
Almoçam brisas
E á noite vão dansar } Bis

ALUGA-SE UM CORAÇÃO

Samba

Composições de Ary Kerner

O' menina bonitinha
Que não tens onde morar,
Aqui no meu coração,
Ha cem quartos p'ra alugar
E se fores boasinha,
Para o teu querido bem,
Prometto alugal-os todos,
Só a ti, mais a ninguem..

Se tu sentes muito frio,
E se queres te esquentar,
Não demores, vem depressa,
Os meus quartos alugar!
Pois em vez de te tremeres
Pelo frio meu amôr,
Aqui dentro de meu peito,
Sentirás muito calôr...

Bis { Se tu queres ser feliz
Meu anjinho seductor,
Vem morar lá no meu peito,
Que é um ninho de amôr.

O PASSO DAS COMIDINHAS

Andam dizendo
Que ha melindrosas
Com um passinho particular...
Sempre ligeiro,
E mui brejeiro,
Com um geitinho
Dengoso e de encantar...
Essas pequenas
Com passo tal,
Na Avenida não têm uma rival...
Bem pintadas,
Desnudadas,
A' sua vida
Não ha egual!

Mas, dizem todos:
"Comidinhas"
São estas "santinhas
De passo especial,
De coração voluvel, desleal!
E essas bellas
Sejam brancas, morenas, quei- [madas...
Todas têm um andar
Que ninguem poderá imitar...

O QUE A VIOLA INSPIRA, Chôro

Quando lá no sertão
Ao som do violão,
Canto ao luar,
Minha alma
Suspira
E delira,
Sómente por te adorar
E dentro do meu peito
O ideal desfeito,
Me entristece e mata,

Só por tu me não amares,
Só por me desprezares
E por seres ingrata!

Bem sei que tu
Nem pódes calcular,
Como este amôr
Me faz penar...
Pois descobri,
Que no teu coração,

Não ha logar
Para uma paixão!
Porém eu sei
Que se minha não fôres,
Outros amôres,
Por ninguem sentirás,
Pois toda a vez,
Que esta voz escutares,
Ou recordares,
Remorso terás!

DA'-ME UM BEIJINHO? (Samba)

I

Queres me dar um beijinho
O' meu bem?
Assim bem devagarinho,
O' meu bem?
Só os teus labios rosados desejo
O' meu bem?
Pois és sómente quem amo, meu [bem
Mas ninguem! (bis)

Estribilho

A tua linda boquinha,
Qual a petala de um cravo,
Foi por ella, querida,
Que fiquei teu escravo...

II

Se um dia em minha vida
O' meu bem?
Beijar tua boca querida,
O' meu bem?
Então feliz poderei te dize
O' meu bem?
Que foi quando comecei, ó meu [bem!
A viver!

MORENINHA, marcha

Bis { Moreninha!...
Moreninha!...
Vivo no mundo sozinho.
Moreninha!...
Moreninha!...
E ninguem me faz carinho!...

Sólo

Ai! moreninha se eu tivesse o [teu olhar
Seria a estrella que me guia de [gular...

Estribilho

Moreninha!...
Moreninha!...
Etc., etc...

Sólo

Linda morena como tu não ha [ninguem,
O' bellezinha como eu te quero [bem...

Moreninha!...
Etc., etc...

Sólo

Ai! Moreninha Voronoff vem ahi
Até os velhos vão se apaixonar [por ti...

Moreninha!...
Etc., etc...

Sólo

Minha morena quero ser teu co- [ronel
Pois desta vida vou gozar o doce [mel...

Moreninha!...
Etc., etc...

Sólo

Ai! minha amada eu me vou di- [vorciar
Para de novo só comtigo me [casar...

Moreninha!..
Etc., etc...

ME XINGA! (Samba)

I

Bis { Anda agora muito em moda
Um costume de assombrar,
Que até mesmo na alta roda,
Já chegou a penetrar.

Estribilho

Bis { Me xinga, meu bem, me [xinga!
Eu gosto de ser xingado.
Me xinga, meu bem, me [xinga!
Me xinga de descarado!

II

Bis { Quem xinga seu namorado
Seja mesmo do que fôr,
Deve até ser perdoado
Pois isso é prova de amôr...

Estribilho

Me xinga, etc.

III

Bis { Eu tive uma namorada,
Que de tudo me xingava,
Quando ficava calada,
Eu até já estranhava...

Estribilho

Me xinga, etc.

Bis { Conheci uma velhota
Com mania de mocinha
Que com cara de idiota
Me xingava: bellezinha

Estribilho

Me xinga, etc.

Bis { Vi um velho na cidade,
Que á uma zinha pintada,
Implorava por piedade,
Que o xingasse de cocada!

Estribilho

Me xinga, etc.

Bis { Vi tambem um almofada
Que parecia um arara
Pedindo á namorada
Que lhe cuspisse na cara!

Estribilho

Me xinga, etc.

MINEIRO RESORVIDO

(*Toada sertaneja, letra de Mathias de Faria; musica de F. Mozart Corrêa*)

EU nasci no chão de Mina
No ardume desta terra
E ansim que os gado berra
Choro triste uma menina

Côro

Ai! Ai!
Mina Gerai!...

Gente rica de leitura
Mostra orguio pur carinha
Eu nasci em noite escura
Só co'a luz da candeinha.

Cá na roça os troço vira
E os trabalo é coisa dura
E nas noite dos catira
E' só congonha e rapadura.

Eu só falo p'ra vancê
Que eu não vô na capitá
Pois não é de querê
Um *chue* civilizá.

Anno vae *pomada* grossa
E dos cobre nem fumaça!
Bem mioó: nas minha roça...
Meu amô! minha cachaça!

Marfadinha é ropa parda
péu painha de rocêro
Só cum chumbo na' espingarda
Posso vê: Rio de Janeiro!...

No theatro Lyrico, durante a festa d'"O que é nosso", Luiz Edmundo fará entrega das medalhas de ouro, prata e bronze, aos vencedores do 1º Campeonato de Palavras Cruzadas, instituido pelo "Correio da Manhã".

Balões carnavalescos na festa do "O QUE É NOSSO"

Os proprietarios do Bazar Imperio, querendo concorrer para o realce da festa de hoje, no largo da Carioca, promovida pelo "Correio da Manhã", resolveram distribuir lindos balões carnavalescos aos blocos musicaes que vão concorrer.

OS TEMPORAES NO OCCIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Um navio tanque atirado sobre as rochas da ilha de San Nicholas

Los Angeles, 18 (U. P.) — O navio-tanque da Standard Oil, "F. H. Hillman", foi atirado sobre as rochas da ilha de San Nicolas. A sua tripulação, composta de cincoenta a sessenta homens, acha-se a bordo e radiographou para aqui dizendo que estão em perigo de verem o navio naufragado posto em pedaços pela ventania.

COM VISTA A QUEM DE DIREITO

Uma denuncia que não póde deixar de ser apurada

Fomos hontem á noite, procurados por pessôa que trabalha na construcção do dique da Ilha das Cobras, sob a fiscalização de um official da Armada, que tem o posto de capitão de mar e guerra, a qual nos relatou o seguinte:

Os operarios que trabalham na secção de ar comprimido, divididos em duas turmas, reclamaram ao fiscal das obras, contra o atrazo de pagamento da quinzena do mez de janeiro findo.

O fiscal resolveu, então, mandar pagar a esses operarios, que logo após o pagamento deliberaram não mais voltar ao serviço. Sciente disso, o official fiscal das obras, mandou taes operarios escoltados para o Batalhão Naval, onde ficaram recolhidos.

Se de facto fôr real o acontecimento, não deixa de ter summa gravidade, pois importa em uma violencia inqualificavel.

TERREMOTOS POR TODA A PARTE

A ilha de Jersey tambem foi sacudida pelas convulsões do globo

Saint Helier's, Jersey, 18 (U. P.) — Foi sentido em toda a ilha um forte tremor de terra.

Até aqui não ha noticia de estragos.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje d. Alcina Fernandes da Rosa, esposa do sr. Julio do Egydio Rosa, advogado no fôro desta capital. A anniversariante terá occasião de ver quanto é estimada na nossa sociedade.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Alaor, filho do sr. Francisco Modesto, director do archivo da Camara dos Deputados.

— Faz annos hoje o sr. Aristides de Almeida Soares, do alto commercio desta praça.

— Faz annos amanhã o estimado negociante coronel Pedro Ribeiro, chefe da firma Ribeiro & Neves.

NASCIMENTOS

Encheu-se de alegria o lar do sr. Jayme Caldas e sua esposa, d. Nathalina Borges de Freitas Caldas, com o nascimento, ante-hontem, de um menino que receberá o nome de Newton.

BODAS

Completam hoje 40 annos de casados o sr. Alexandre Lamberti de Souza Guimarães, contador da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, e d. Côra Bilac Guimarães.

Os filhos do casal, solennisando esta data, farão rezar ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, uma missa em acção de graças.

A' noite o casal dará recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Alvaro Ramos n. 48.

VIAJANTES

No "Meduana", embarcará amanhã, com destino á Europa, o dr. Julio Monteiro, conhecido clinico desta capital, no desempenho da commissão que lhe foi confiada de estudar a prophylaxia e o tratamento da tuberculose nos hospitaes, sanatorios e dispensarios da Suissa, França, Allemanha, Italia, Inglaterra, Dinamarca e Austria.

O dr. Julio Monteiro segue representando a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

— Em companhia de sua esposa embarca hoje para a Europa, o sr. Alberto Esteves, chefe da firma Alberto Esteves & Comp., desta praça.

Em vista dos largos conhecimentos que tem nesta praça, o sr. Alberto Esteves terá um embarque bastante concorrido.

— Chegou de Aracajú o dr. Prado Vasconcellos, cirurgião dentista.

CLUBS E FESTAS

GREMIO 11 DE JUNHO — A directoria tem a satisfação de communicar a todos os socios que, quarta-feira, ás 3 horas da tarde, foi assignado novo contrato de locação por 5 annos, do palacete que constitue a séde do Gremio 11 de Junho, á rua Vinte e Quatro de Maio, terminando assim, em accordo amigavel, a questão judicial entre o locatario e o senhorio, questão essa iniciada durante a gestão da directoria passada, em que era presidente o major Ariovisto de Almeida Rego.

ASSOCIAÇÕES

Na séde social da União dos Cegos no Brasil, á rua dr. Niemeyer n. 60 A., no Engenho de Dentro, haverá amanhã, ás 9 horas da noite, uma sessão de directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Maria Angelica Leivas, fallecida domingo ultimo em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

A pranteada extincta era irmã dos srs. Elpenor Leivas, negociante nesta capital, e dr. Victor Leivas, director da Sociedade Nacional de Agricultura e alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Cruz dos Militares, a missa de trigesimo dia do fallecimento do joven Francisco Esteves dos Santos, mandada rezar pelo sr. José Francisco Tavares e sua familia.

O VÔO URUGUAYO DE TRAVESSIA DE ATLANTICO

Porque foi adiada para hoje a partida

Paris, 18 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que os aviadores uruguayos adiaram a partida para amanhã devido ás más condições atmosphericas.

Madrid, 18 (U. P.) — Os aviadores Ramon Franco e Ruiz de Alda, partiram para Carthagena afim de saudar em nome da aviação hespanhola o major Borges, commandante do raid aereo uruguayo que deve fazer escala nessa cidade.

Victima de uma quéda, na propria residencia

Em sua residencia, á rua dos Cajueiros n. 120, Elza Moraes, de 25 annos de edade, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura subcutanea do radio esquerdo.

No Posto Central de Assistencia, recebeu Elza os curativos de que carecia, retirando-se, depois, para sua casa.

Vultoso roubo num trem da linha Turim-Brindisi

Milão, 18 (A. A.) — Ao chegar a esta cidade o trem que faz a carreira de Turim a Brindisi, verificou-se que um vagão, que partira sellado convenientemente, estava com signaes de violação.

Procedendo-se a exame, foi constatada a existencia, no referido vagão, de 27 saccos violentamente abertos e sem nada mais dentro. Apenas um sacco estava intacto, e nelle se achou a importancia de dez mil dollars. A bagagem, que era de elevado valor, pertencia ao Banco de Londres e era destinada ao Oriente.

Acredita-se que os conductores da mala postal foram estranhos ao roubo, mas parece que o golpe foi effectuado por indicação de um empregado da repartição dos Correios. Em todo o caso, apolicia activa as investigações, em todo o percurso de Turim a Milão, trajecto durante o qual foi realizado o roubo.

O total deste ascende a alguns milhões de dollars.

Falleceu o gerente do Moinho Fluminense

Em sua residencia, á rua Senador Nabuco n. 27 A, falleceu hontem, ás 10 horas da noite, o sr. Francisco Fernão Castello Branco, gerente do Moinho Fluminense.

O enterramento será effectuado no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa, ás 4 horas da tarde.

DESAPPARECE UMA FIGURA POPULAR DE NICTHEROY

O velho Moraes, vendedor de bilhetes de loterias, foi encontrado morto no Campo de S. Bento

Era uma figura bastante conhecida na vizinha capital — o velho Moraes, antigo vendedor de bilhetes de loterias. A ponte das barcas ou a gare da Leopoldina, em Maruhy, por occasião de embarque e desembarque dos passageiros, eram os pontos preferido para a sua acção. A's vezes, tornava-se cacete, e a pessoa a quem elle se dirigia, para livrar-se das suas lamurias, acabava por ficar com uma fracção do bilhete, ou, na peor hypothese, passava-lhe uns nickels, que recebia sempre com a mesma satisfação. E continuava a gritar, numa lida quotidiana, afim de ganhar o pão de cada dia.

Ainda na vespera, o velho Moraes, como era geralmente conhecido na vizinha capital, foi visto na estação das barcas apregoando seus bilhetes.

Hontem, pela manhã, cerca das 10 horas, foi elle encontrado morto no Campo de S. Bento, em Icarahy.

O facto foi communicado á policia da 2ª circumscripção, comparecendo ao local o commissario Genesio, que fez remover o cadaver para o necroterio do Maruhy. A principio correu a versão de um suicidio, a qual se desfez após a chegada da policia áquelle logradouro publico. O velho soffria horrivelmente de asthma. Presume-se que, sentindo mal ao atravessar o aprazivel parque, antes da chuva copiosa que desabou sobre a cidade, procurasse elle o local escuso á margem de um lago ali existente, onde se dentara e dormira para sempre. A sua morte foi subita. O cadaver estava em decubito dorsal, tendo a cabeça inclinada para dentro do lago. Moraes tinha 60 annos presumiveis e deixa varios filhos.

Pessôas que o conheciam affirmam que Moraes já foi possuidor de regular fortuna.

Hoje deve ser feita a autopsia no cadaver, afim de ser sepultado.

Trotsky retira-se novamente para Sukhum

Moscou, 18 (U. P.) — Noticia-se que o ex-commissario dos negocios da defesa nacional sr. Leon Trotsky se retirou novamente para a pequena localidade de Sukhum na costa do Mar Negro, depois de observar as primeiras manifestação de opposição do seu partido.

Trotsky, residiu nessa localidade após o seu afastamento do governo pela primeira vez.

Atropelado por um auto

Angelino Antonio da Silva, de 29 annos de edade, ajudante de "chauffeur", morador á rua Miguel Angelo n. 221, foi atropelado por um auto, na rua dos Cajueiros, recebendo contusões no terço médio da perna esquerda.

O auto e o motorista desappareceram e a victima esteve na Assistencia, onde foi soccorrida, retirando-se em seguida para sua casa.

A policia do 8º districto, teve conhecimento do facto, que ficou registrado.

O SORGIS EM VIOLENTA ACTIVIDADE

Varios casas destruidas e muitas pessoas mortas

Bucarest, 18 (U. P.) — O jornal "Dimineatzas" de Constanza informa que os navios que chegam ao porto trazem a noticia de achar-se em violenta actividade o vulcão Sorgis, no Caucaso, na costa do Mar Negro.

Accrescentam essas informações que em consequencia do terrivel phenomeno, ficaram destruidas centenas de casas, sendo consideravel o numero de mortos.

Ao tomar um trem de suburbio, caiu e teve um pé amputado

Na estação de S. Christovão, hontem, ao anoitecer, José Lopes dos Santos, de 22 annos de edade, residente á rua Clarimundo de Mello n. 933, ao tomar um trem dos suburbios, caiu ao sólo, soffrendo amputação traumatica do pé esquerdo.

Em estado de "shock", foi a victima levada para o Posto Central de Assistencia e em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Do facto, teve conhecimento a policia do 15º districto, que o fez registrar.

Uma opera americana estreada com successo em Nova York

Nova York, 18 (U. P.) — A opera "O lacaio do Rei", libreto da poetiza Edna St. Vincent Millay e musica do compositor americano Deems Taylor, teve uma estréa triumphante na Metropolitan Opera House, desta cidade.

Passa, hoje, pelo Rio o scientista uruguayo dr. Alfredo Navarro

A bordo do paquete "Lutetia", em viagem para a Europa, passará, hoje, pelo Rio, o sabio e grande scientista uruguayo, dr. Alfredo Navarro.

Não ha muito tempo, noticiámos que a Republica do Uruguay nossa irmã, em honra, a tão illustre filho, havia decretado festa nacional o dia 6 de novembro, por motivo de ter o dr. Navarro completado 30 annos de clinica.

Pertence o dr. Navarro a varias instituições scientificas européas, entre ellas a Faculdade de Medicina de Paris e tambem a de Berlim.

Dias antes de emprehender esta viagem, foi eleito por unanimidade de votos decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo. A sua viagem tem por fim repousar, permanecendo no velho mundo por espaço de alguns mezes.

De regresso, prometteu dedicar-se exclusivamente aos enfermos pobres e faltos de recursos.

COM A BOCA NA BOTIJA

O marinheiro nacional João Baptista dos Santos penetrou hontem, no interior do predio á rua da Saude n. 33, de onde furtou um terno de casimira, um chapéo de palha novo e uma calça de flanella, tudo pertencente a Antonio Norberto dos Santos. Mas não se livrou da prisão em flagrante, sendo levado para o 2º districto, onde foi autuado e depois remettido, com a devida escolta, ás autoridades superiores da Armada.

Está aberto o competente inquerito.

NA ESPERANÇA DE GRANDES LUCROS...

Perdeu o seu rico dinheirinho e ainda foi parar na policia...

O homem tomou o bonde, pagou a sua passagem e ficou a contemplar um embrulho que levava comsigo. O conductor, que tem o n. 2.144, olhou-o meio desconfiado, pois o passageiro parecia namorar, com enlevo o embrulho.

— *Seu* conductor, sabe o que eu levo aqui?

— Não, senhor.

— Nada menos de 12:000$000...

— Assim?!...

Elle contou então: estava em sua casa, em São Gonçalo, quando lhe appareceram dois moços que se diziam viajantes e pediam um *póso*. Deu-o e, os cavalheiros, gratos pela sua gentileza, se offereceram para, em retribuição, multiplicar o dinheiro que elle tivesse em casa. Tinha 4:000$000, os desconhecidos metteram o dinheiro numa prensa que levavam, garantindo que fariam dali sair 12:000$000. Entregou os quatro pacotes, que foram logo mettidos na tal prensa. Nessa occasião, appareceu um soldado de policia que pretendeu prender os tres. Os viajantes fugiram. Elle, só mais tarde poude illudir o policial e vir para esta capital.

No mesmo bonde, viajava o cabo Cordoval da Silva, que serve na 2ª delegacia auxiliar e que, percebendo que aquelle homem era victima de um "conto do vigario" da celebre "guitarra", levou-o para a policia central, apresentando-o ao 4º delegado auxiliar.

Ahi elle ainda affirmava que a prensa tinha os seus 4:000$000 e mais os oito que os viajantes tinham feito augmentar. A machina foi então aberta, verificando o pobre "otario" que elle estava vasia... Quasi teve uma syncope.

Deu elle então o seu nome: chama-se Nuno Duarte da Silva e reside no logar denominado Slava Terra, em Cordeiro de São Gonçalo.

Subiu consideravelmente o dinheiro italiano em caixa

Roma, 18 ("Correio da Manhã") — Segundo uma estatistica do Ministerio das Finanças o dinheiro em caixa, no semestre de julho e dezembro de 1926 ascendeu ao total de........ 9.500.000.000 de liras, com um augmento de cerca de 520 milhões sobre o mesmo periodo do anno anterior.

Tal resultado representa a maior quota reunida, assim como o maior augmento verificado de um exercicio para outro.

A menina bebeu mercurio

Na ignorancia propria da edade, a menina Nilséa, de dois annos e filha de Humberto de tal, vendo, hontem, uma vasilha com mercurio, ingeriu um pouco da droga.

Felizmente as pessoas da casa perceberam o que ella fizera e a levaram ao Posto Central de Assistencia, cujo medico de dia a pôz fóra de perigo.

Nilséa foi, depois, para a casa paterna, á rua do Rezende n. 221, casa 11.

O general Debono e os jornalistas estrangeiros

Tripoli, 18 ("Correio da Manhã") — O governador da colonia general Debono, recebendo os jornalistas, recommendou-lhes, especialmente aos correspondentes estrangeiros, que salientassem os resultados da exposição aqui inaugurada e se convença de que o fascismo não constitue um movimento revolucionario, mas é um acontecimento politico que póde servir de exemplo para a Europa e para o Mundo.

Caiu e fracturou o craneo

A menor Doralice, de 10 annos de edade e filha de Taciano Imenez, foi, hontem, na respectiva residencia, á rua Marquez de São Vicente, victima de um lamentavel desastre: levou uma quéda, fracturando a base do craneo.

Em estado grave, depois de medicada pela Assistencia Municipal, Doralice foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Em suffragio do jornalista italiano Ulivi

Varsovia, 18 ("Correio da Manhã") — Celebrou-se na cathedral uma funcção religiosa em suffragio do jornalista italiano Ulivi, á qual assistiram o ministro italiano e um representante do Ministerio dos Estrangeiros.

UMA VICTIMA DE QUEDA

Manoel Joaquim da Rocha e Silva, residente á rua São Francisco Xavier nº 222, foi victima de uma quéda na rua do Rezende, em virtude da qual soffreu fractura subcutanea do terço inferior do radio direito.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois Manoel para sua casa.

A policia do 12º districto não teve conhecimento do facto.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO NO ESTADO DO RIO

Exonerou-se o encarregado de dirigir esse serviço

Attendendo a uma solicitação do capitão Octavio Ramos, delegado de capturas do Estado do Rio, o chefe de policia resolveu dispensal-o da direcção da campanha aos jogos de azar. Em vista das allegações da autoridade demissionaria, entre as quaes a de se acharem reprimidos os jogos, na medida do possivel, o sr. Oscar Fontenelle julgou desnecessario designar nova autoridade para aquelle fim. Mandou lavrar, em officio ao delegado de capturas, elogios pela sua conducta e serviços prestados na commissão de que foi dispensado.

O novo sub-secretario do exterior chileno

Santiago, 18 (A. A.) — O sr. Arthuro Novoa, actual chefe da secção diplomatica da Chancellaria, foi nomeado sub-secretario das Relações Exteriores.

UM ANNEL ACHADO EM UM BONDE

Um cavalheiro que esteve em nossa redacção achou hontem, á tarde, em um bonde da linha "Barcas", um annel de ouro. Esse annel, segundo o mesmo cavalheiro, foi entregue ao conductor n. 1.297, do mesmo bonde, e póde ser procurado na Light.

Um terremoto em Weymouth

Londres, 18 (U. P.) — Sentiu-se hontem, á noite, um terremoto em Weymouth, sem causar damnos materiaes.

POLITICA DO DISTRICTO

Divida de gratidão

Os universitarios e Adolpho Bergamini

Os universitarios do Rio de Janeiro, pelo seu "leader", o quartoannista Calvino Filho, enviaram ao "Correio da Manhã", sob o titulo e sub-titulo acima, a nota que se segue:

"Quando da memoravel grève que galhardamente a mocidade estudiosa brasileira sustentou por longos 30 dias, como protesto solenne e formal da ambiencia deliquescente em que viviamos, creada pela mentalidade enfremiça dos pro-homens da Republica, os illustres cidadãos Adolpho Bergamini e Leopoldino de Oliveira, libertando-se do utilitarismo bastardo e inconfessaveis propositos então communs, sempre, inspirados no mais acendrado patriotismo e amôr aos moços, tiveram palavras de fé e de enthusiasmo sadio pelo prurido de independencia e desassombro que aos academicos brasileiros acordava para uma jornada de resurgimento moral que, desgraçadamente, se não realizou "in totom", dada a infiltração venenosa de acções indignas e deploraveis, sob todos os aspectos que os tyranos de então souberam motivar no seio da mocidade.

A actuação sincera desses dois grandes legitimos representantes do povo junto á mocidade que se degladiava contra tudo e todos, por isso que tudo lhe faltava, *pois apenas contava com a elevação moral de seu gesto*, nem a violencia da força sempre repudiada, foi na verdade, na athmosphera deleterea em que nos debatiamos, de surprehender e inflar a nossa crença de que nem todos haviam sossobrado na avalanche de lama que tudo suffocava.

Esquecidos do interesse da opposição, esses dois joven ardorosos atalaias vigilantes da mocidade que resurgia, sempre quando procurados por nós outros, nas horas de desanimo, souberam amparar-nos com estraordinaria elevação de sentimentos, apoiando-nos e nos incentivando na batalha moral que travavamos, sem jamais permittirem que outra significação tivesse o nosso lancinante grito de revolta, senão o de estygmatizar caricatos dementes que tudo faziam por destruir os noviços e promissoros rebentos germinados em campo ainda não totalmente fussados pela enpidez dos suinos enthronizados.

Livrando-nos de todos que por acaso podiam empallidecer a aureola magnifica que brilhava no nosso gesto da pura independencia e sacrificio, tanto é certo que materialmente nada lucravamos senão a perda dos nossos cursos, agiram tão somente como verdadeiros moços, que não medem a consciencia pelo gabarito official e se não prendem unicamente aos interesses refellentes do estomago. Não, foram explendidos na renuncia dos interesses que então a nefanda politica do nosso paiz lhes suscitava, guiando-nos por uma estrada larga, sem as miserias e baixezas que combatiam nos potentados da época.

Sempre e sempre exhortaram-nos a uma campanha pacifica, pois sobre calar fundo no amago da familia brasileira, evitaria os chacaes se aproveitarem da nossa impotencia bellicosa para nos trucidar, por isso que não podiamos desapparecer pela razão mesma de que deviamos conservar a despeito de tudo esse pequeno nucleo donde emanaria no porvir a obra grandiosa de reorganização social, politica e economica do paiz.

Nos ultimos momentos dessa grève, que a prisão iniqua de nosso amigo Bruno Lobo nos levára, tivemos a certeza da correcção do proceder de Bergamini. Já nos não mais podiamos manter em grève, mas antes de tornamos aos nossos bancos escolares, impunha-nos a razão o dever de esclarecemos o povo por que o faziamos, e redigimos para tanto um manifesto. Pleiados pelos despotas de saudosa memoria... não podiamos imprimil-o; recorremos aos "leaders" da opposição nas duas casas do Congresso para que designassem um de seus correligionarios para lê-lo pois só assim a nação delle poderia ter conhecimento. Foi-nos com grande surpreza negado, apesar das fortes razões apresentadas para a cessação da grève que mantinhamos. Essa attitude dos chefes opposicionistas nos desconcertava, dado estarmos acostumados ao trato sincero de Bergamini e Leopoldino de Oliveira; mas, felizmente, appellando para aquelle tivemos a comfirmação de quão honestas eram as suas intenções para comnosco.

A leitura do nosso manifesto feita por Bergamini na Camara, poupou-nos a vergonha de parecer a nossa volta ás Escolas um gesto de cobardia. Permittiu assim que ainda pudessemos ufanar-nos de possuir brio e altivez, o que tanto não succederia se não tivesse acceito a incumbencia que lhe solicitavamos, obrigando-o mesmo de discordar de seus companheiros opposicionistas.

Bergamini tem sido sempre grande amigo desinteressado dos moços, d'ahi julgamos que a nós estudantes no Rio, eleitores ou não, cumpre *como dever de gratidão e amôr á liberdade* da qual ha sido um formidavel paladino, trabalharmos sem desfallecimentos para que torne a Camara dos Deputados, afim de que continue a pelejar desassombradamente pela construcção de uma Republica por outros sonhada e que a nós cabe a obrigação de instituir."

O "CENTRO POLITICO DO RIO COMPRIDO" E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Communicam-nos, officialmente do "Centro Politico do Rio Comprido" que a sua directoria recommenda para as proximas eleições os nomes de Irineu Machado para senador e dos senhores Adolpho Bergamini e Mauricio de Lacerda e Anthenor Costa para deputados no 2º districto.

COMO O GRANDE PARLAMENTAR IRINEU MACHADO SE DIRIGIU AO ELEITORADO DO DISTRICTO

E' do seguinte theor a circular que o sr. Irineu Machado enviou ao eleitorado do Districto Federal, se apresentando candidato á vaga de senador aberta com o termino do mandato do sr. Sampaio Corrêa:

Prezado amigo e patricio —

Fortes elementos populares e eleitoraes, decidiram, quando eu me achava ainda no exilio, apresentar o meu nome como seu candidato no pleito senatorial do 24 do corrente. Aqui chegando, tive de inclinar-me ante o eleitorado desta cidade a cuja vontade obedeço.

Pensam os meus amigos e patricios que a minha reeleição significará o protesto do eleitorado carioca, tão esbulhado como eu, pelo acto de força com que o sicario Arthur Bernardes, por vindicta pessoal e politica, mandou rasgar o meu diploma de senador eleito em 1924 e os titulos eleitoraes dos 27 mil cidadãos que, naquelle memoravel pleito, haviam suffragado o meu nome.

Na offensa do meu direito de eleito do povo se operou simultaneamente a usurpação feita pela tyrannia bernardista, de todos os direitos do cidadão, entre os quaes prima o de votar e organizar, com o voto livre, o Poder Legislativo da Republica. O que o povo carioca pleitea neste momento é uma decisão que venha restituir o regimen á sua vida normal. Está pois, em causa a propria Republica, porquanto a annullação do direito do voto importa na inexistencia da propria legalidade.

Que ficaria sendo uma Republica sem o direito de voto? E uma nacionalidade onde o povo escravisado se visse tosquiado em todos os seus direitos, como um misero rebanho de carneiros?

Estou certo de que a Capital da Republica reaffirmará nas urnas a sua existencia, a sua honra e a sua liberdade.

Não temo um novo golpe do poder verificador. Crimes como de 20 de maio de 1924 não se repetem facilmente na historia de um povo.

Entreguei a sorte da minha candidatura ao povo carioca e a minha causa, que é a causa da justiça, está confiada á guarda do eleitorado desta cidade.

Nasci no seio do povo, com elle soffro em todas as suas dores, com elle exultei, em todas as suas alegrias. *Com elle enxuguei as mesmas lagrimas neste quinquennio infernal.* Conheço os seus soffrimentos, as suas tristezas, as suas queixas, as suas aspirações. Os humildes, os operarios, os homens do trabalho, os funccionarios opprimidos e soffredores, a multidão, em duas palavras — a rua e o povo — ergueram-me até ás alturas da Camara e até os cimos do Senado. Nunca me esqueceram, jámais os esquecerei.

Poder-se-á imaginar que esta Capital me abandonasse no mesmo momento em que *Minas Geraes vae eleger officialmente* o facinora de Viçosa, para o Senado da Republica? — *Irineu de Mello Machado* — Capital Federal, em 1 de fevereiro, 1927.

O SR. IRINEU MACHADO, FARÁ HOJE, ÁS 9 HORAS, NO THEATRO S. PEDRO, UMA CONFERENCIA POLITICA

Realizar-se-á, hoje, ás 9 horas da noite no Theatro S. Pedro, a conferencia politica do sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado falará sobre sua attitude politica e bem assim a respeito do seu programma de acção social.

A's 8 1|2 horas, commissão popular irá ao Palace Hotel buscar o sr. Irineu Machado para leval-o até o Theatro S. Pedro, onde elle fará sua entrada ás 9 horas, para falar ao eleitorado desta capital.

O sr. Irineu Machado tem, nestes ultimos dias, falado em varias reuniões populares, especialmente aos trabalhadores, mas, hoje terá opportunidade de dirigir sua palavra eloquente á generalidade dos cidadãos cariocas. Figura parlamentar de primeira grandeza, hoje á noite, certamente, Irineu Machado, o illustre paladino das causas liberaes, ha de ter a applaudil-o o povo independente e altivo desta cidade. Depois de 3 annos de exilio a que o condemnou a ferocidade do governo Bernardes, vae o povo carioca, ouvir novamente a palavra do seu antigo representante senatorial em contraposição ao sr. Sampaio Corrêa, o candidato dos remanescentes do infame bernardismo. Ouvir hoje, o candidato do Districto Federal, como é o sr. Irineu Machado, — constitue, pois, um incontestavel dever civico.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

UM POUCO DA POLITICA INTERNA DO SOVIET

Para impressionar o eleitorado, a campanha de barateamento é lançada simultaneamente com a eleitoral

Moscou, 18 ("Correio da Manhã") — A campanha em favor da reducção dos preços no commercio retalhista tornou-se o centro, a pedra de toque da politica interna.

O editorial de hoje do "Isvestia" salienta a sua importancia, em termos tão fortes, que se poderia quasi crer que o partido communista o está considerando um caso realmente capaz de provar uma vez por todas que o systema socialista é — ou não é — um systema victorioso. Porque, como affirma o "Isvestia", foi o todo poderoso comité central que votou a resolução unanime — inclusive os antigos *leaders* da opposição, Trotsky, Zinivieff e Kameneff — pela qual a 1 de julho os generos manufacturados teriam os seus preços reduzidos de dez por cento, isto é, quatro e meio mezes para realizar o que os inglezes experimentados são dados como considerando impossivel — regular os preços por lei do Congresso.

Tenha ou não importancia, a resolução do comité central vem simultanea com a campanha eleitoral para a escolha, em toda a união, dos novos soviets, desde as pequenas administrações das aldeias até ás delegações de toda a união junto ao Soviet Central.

Gazolina para a Alfandega de Sergipe

O ministro da Fazenda consultou ao seu collega da Justiça sobre a possibilidade de ser dada autorização solicitada pela Delegacia Fiscal em Sergipe para entregar á Alfandega, 17 caixas de gazolina que pertenceram ao extincto serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, naquelle Estado.

Para que o proximo Congresso Eucharistico seja em Buenos Aires

Roma, 18 (U. P.) — Noticiou-se em fonte autorizada, que o bispo Bottaro e diversos outros prelados argentinos e proeminentes catholicos leigos da Argentina, enviaram uma petição ao Santo Padre, para que o proximo Congresso Eucharistico se realize em Buenos Aires.

A Santa Sé recusou attender a esse pedido, allegando que numerosas dioceses argentinas se acham ainda sem bispos

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Cavalheiro Pirata", o film da Paramount com que o Imperio fez a sua programmação da presente semana será exhibido ainda hoje e amanhã. Aquelles que quizerem apreciar um entrecho dramatico empolgante, cuja intensidade se attenua, aqui e ali por uma situação comica irresistivel, não devem perder estas ultimas exhibições.

O programma do Capitolio comprehende tambem "Cabellos á la Garçonne" e "Radionites", desenho animado e comedia da Paramount e o "Mundo em fóco n. 132", actualidades universaes.

—x—

GLORIA — Os espectaculos mixtos do cine-theatro Gloria constituem, actualmente, póde-se dizer, o maior attractivo do Rio de Janeiro. E' que nelle ha hoje um film encantador, ao mesmo tempo que no seu palco a Companhia Tangará representa, em segundo dia, a bella e impagavel revista "Circo U-O'-Chin-Ton", cujo exito hontem foi mesmo além da espectativa.

Do film já temos falado — é esplendido: — "Lealdade Sportiva" é uma producção da United Artists em que Jack Pickford, irmão da pequena e querida Mary, faz o papel de um joven jockey que é accusado de trapaça nas corridas, em um meio em que é necessario haver a maxima "Lealdade Sportiva". E elle, alijado por todos, menos pela noiva que o adora (Madge Bellamy), consegue rehabilitar-se de um modo brilhante, que encanta os que assistem á passagem desse film.

—x—

IMPERIO — No Imperio, continuou ainda hontem o interesse em torno do film que a Paramount está exhibindo naquelle cinema para apresentação do comico americano W. C. Fields, a quem — digamol-o desde já — não falta humor sadio nem engenho comico exhuberante.

No mesmo film apparece Louise Broocks, cada vez mais bella e suggestiva, seduzindo ao mesmo tempo os olhos e o pensamento.

O Imperio offerece em programma presentemente o primeiro numero do "Rio-Chic", um jornal local com vistas muito interessantes dos postos numeros 1, 2, 4 e 5 da praia de Copacabana por occasião dos banhos de mar de domingo passado.

—x—

ODEON — Quando não tivesse outra razão para attrahir sobremaneira, esse film que está sendo exhibido no Odeon — "Amor, Egoismo e Gloria" — teria o de nos revelar um episodio da vida de Napoleão, mas não so do general que abateu as armas austriacas em Austerlitz, mas do amante e conquistador de corações. Não ha quem não aprecie esses episodios da vida do grande cabo de guerra, e por isso mesmo esse trabalho da Sascha Film, de Vienna, possuindo encantos especiaes.

Mas a verdade é que o principal encanto do trabalho está no seu romance de amor, em que tomam parte Michael Varkonyi, o bello artista, ao lado da formosissima condessa Agnes D'ester.

—x—

PARISIENSE — Hoje e amanhã, [illegible] assistido, no Parisiense, o film de sensação que alli vem obtendo real successo, desde segunda-feira: "O Principe Encantador".

Nathalie Kovanko, a protogonista dessa pellicula cuja divulgação se deve ao "Programma Matarazzo", conseguiu nivelar-se aos grandes "astros" da téla, mercê da actuação brilhantissima que empresta a "O Principe Encantador", onde ainda os seus dotes de belleza resplandecem em toda plenitude.

—x—

S. JOSE' — Hoje e amanhã, tereis ainda na téla do theatro S. José o magnifico film da Universal: "Amores de Circo", considerada com toda a razão uma joia da moderna arte muda. Marion Nixon, Nobarth Bosworth e Pat O' Malley encarnam optimos papeis e o drama é passado em uma atmosphera de authentico circo de cavallinhos, com as passagens proprias de taes espectaculos. No programma ha mais "Amor, Justiça e Liberdade", que é o ultimo capitulo de "Os Miseraveis", que assim termina num colossal triumpho. No palco o exito incontestavel dos artistas que ali se exhibem em notaveis numeros de attracções. Segunda-feira, outro successo com Jack Pickford, "Lealdade Sportiva", um film distribuido pela United Artists, que só nos dá producções que assombram.

VARIAS NOTAS

JOHN GILBERT-BARBARA LA MAR — O par immortal que passará á posteridade com um exemplo de arte e belleza apparecerá, segunda-feira proxima, numa producção da Fox Film que, em vista dos pedidos insistentes com que tem sido reclamada, será exhibida em copia inteiramente nova, no cinema Iris.

John Gilbert, o galã amoroso por excellencia, o principe encantado com que toda a moça sonha, ao lado de Barbara La Marr, a mulher mais bella que já existiu no mundo da téla, fórma um conjunto de belleza inexcedivel que o espectador não se cansa de rever. Apreciai-os em "Amor Arabe", uma historia de amor e soffrimento, habilmente conduzida por mão de mestre, como se sabem ser os directores scenicos da Fox, é assistir a um espectaculo que impressiona e commove e deixa no espirito uma impressão duradoura. Além desses grandes astros, têm papeis importantes nesse film Barbara Bedeford, uma ingenua encantadora de graça e mocidade e Adolpho Menjou, o cynico perfeito, e gentleman inimitavel.

"NUM EDEN A' BEIRA MAR" — Um grande successo dramatico annuncia o Imperio para a semana proxima com as exhibições inauguraes de "Num Eden á Beira-Mar", um film em que os amadores do bom cinema terão ensejo de apreciar ainda uma vez essa admiravel parelha de artistas a quem já somos devedores de tão primorosos trabalhos — Thomas Beighan e Lila Lee.

Póde-se contar que a nova creação dos dois artistas só fará augmentar o prestigio excepcional de que elles gozam junto da critica e do publico.

—x—

ALAN HALE — ALGUNS DADOS BIOGRAPHICOS — Alan Hale, que encarna em "Robin Hood", o maravilhoso film da United Artists, o papel de "Pequeno João, nasceu em 1892 em Washington, o Districto Federal Americano e é formado pela Academia de Philadelphia.

O seu desejo, desde que começou a raciocinar, foi o de se tornar um grande artista do palco e... como quasi sempre acontece... viu o seu sonho contrariado pelo pae. Mal recebeu o seu diploma, partiu para Nova York, onde iniciou os seus estudos de canto sob a direcção artistica de Frances Parson.

Possuindo bôas relações, foi facil a Alan conseguir trabalho no Metropolitan Opera House e, depois de uma temporada feliz, abraçou a carreira dramatica. No seu novo estado, deu-se tão bem como no anterior, conquistando em breve, um nome solido e popular entre os frequentadores dos theatros de Broadway. Como sempre succede, do palco para o studio... foi questão de pouco tempo. No cinema, para o qual tem feito optimos trabalhos, Alan Hale obteve exito. O seu nome não é desconhecido e a sua pessôa uma das mais procuradas pelos productores de films, como um typo indispensavel.

O seu maior desejo, no entanto, é dirigir ao envez de posar, o que já se realizou.

"Robin Hood" será exhibido dentro de algumas mezes em um dos cinemas do quarteirão Serrador, inaugurando a série esplendida de producções grandiosas da United Artists — os leaders da cinematographia.

—x—

BUSTER KEATON PREPARA O SEU PROXIMO FILM — Depois de longos mezes de preparativos, Buster Keaton iniciou o seu segundo film para a United Artists. A sua primeira comedia — "O General" está sendo exhibida debaixo das mais estrondosas acclamações no Capitol Theatre de Nova York e sob os mais sinceros elogios da critica yankee.

A proxima pellicula de Buster — o homem que não ri — versará sobre a vida universitaria americana e tem scenas esplendidas.

James W. Horne será o director e reuniu ao lado do popular comico os seguintes artistas: Ann Conrwall, Harold Goodwin (tratando-se de film de collegio, o Harold não podia faltar...) Florence Turner — a famosa estrella da velha Vitagraph, Grant Withers e James Mack.

Bryan Foy e Carl Harbough foram contratados para encher a comedia de "gags". Ainda não foi escolhido o titulo da comedia.

—x—

"VIVA O CARNAVAL" — E', hoje, emfim que o Central nos dá a "premiere" da "sketch" comico carnavalesco "Viva o Carnaval", já annunciada ha muito tempo. Em "Viva o Carnaval!" o publico tem uma pequena peça de uma comicidade irresistivel, destinada a um grande successo de gargalhadas. Neste engraçado "sketch" tomam parte artistas bastante conhecidos do nosso publico como: Ferreira da Silva, Dio Max, Mozart Bicalho, Tosca, Soberano, Rosa Weiss e 6 notaveis bailarinas. Em "Viva o Carnaval" ha de tudo: maxixe, o samba, o charleston, o [illegible], a canção, o tango, cançonetas napolitanas e muitas situações comicas que obrigam o espectador a rir e a rir [illegible]. "Viva o Carnaval" é a peça das familias e creanças, é absoluta[illegible].

—x—

CINEMA THEATRO CENTRAL — Assistimos hontem o ensaio definitivo do "sketch" carnavalesco "Viva o Carnaval" [illegible]

fortes, bem desenvolvidas e altamente emocionantes.

—x—

"OS PRISIONEIROS DA NEVE" — O Capitolio na proxima semana projectará na téla uma das producções de grande espectaculo da Metro — "Os Prisioneiros da Neve".

Os papeis principaes da acção dramatica estão a cargo de Claire Windsor, Pat O' Malley, Robert Frazer, Priscilla Bonner — o que, de per si, garantiria o exito da obra se ella não tivesse o attractivo supplementar da sua excellente montagem e da amplitude com que foram produzidas as suas scenas principaes.

—x—

O PARISIENSE VAE EXHIBIR O FILM DA "RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO" — Em nossos dias, quando os reinados vêm reduzidissimo o seu numero, e quando o proprio capacete phrygio é considerado uma fórma archaica de governo, os thronos parecem destinar-se, de preferencia, aos "reis" das grandes iniciativas praticas, e ás "rainhas" de especialidades e encantos proprios do seu sexo.

Os empregados no Commercio cogitaram, um dia, de eleger tambem a sua Magestade. Organizou-se um "certamen". E a Rainha foi eleita — eleita e coroada! Era mlle. Noemia Nunes, sem favor uma das mais bellas e graciosas auxiliares do nosso commercio, dotada de predicados mil, que bem lhe justificam o titulo offerecido pela classe. Muitas homenagens lhe foram prestadas. Os jornaes as noticiaram, em profusão. Mas nenhuma reportagem cinematographica havia sido ainda fornecida ao publico. Só agora elle poderá aprecial-a: o Parisiense começa a exhibir, depois de amanhã, um pequeno film que é um "apanhado" de todas essas festas e homenagens, e onde a "Rainha dos Empregados no Commercio" apparece, ainda, em diversas pôses especiaes, aspectos de praia, de bailes, no balcão, em sua residencia...

O Parisiense dedica as suas sessões de segunda-feira, á sua magestade, que prometteu comparecer ao referido cinema, numa das sessões nocturnas, que amanhã noticiaremos.

No mesmo programma, poderá ser apreciado tambem Richard Barthelmess, o galã que faz perder a cabeça de muitas admiradoras que têm por si uma fascinação irresistivel — em "Tu não és meu filho!", um film magnifico dirigido por Henry Kwig e apresentado pelo "Programma Matarazzo".

Nos bairros

AMERICA — Programma empolgante é o de hoje no querido Cine Theatro America pelos films e pelos artistas. "Beber, Amar e Soffrer" é um film dramatico sensacional da Universal; "Os Miseraveis", o grande film em capitulos no seu sensacional 3º capitulo em 5 partes; a engraçada comedia em 2 partes "Visinhos reconciliados" e, finalmente, o film natural "O Mundo em Fóco". Amanhã ha matinée.

—x—

AVENIDA — O pequeno e querido artista que é Jack Coogan espera-vos, hoje, no Avenida, no seu trabalho magistral "Orphão e Juiz". No mesmo programma encontrareis ainda o emocionante film "Beber, Amar e Soffrer", com o famoso artista Jean Hersholt; e, finalmente, a engraçada comedia em 2 partes "O Rei da Cozinha. Amanhã ha matinée.

—x—

HADDOCK LOBO — "Rin-tin-tin", o mais celebre dos artistas animaes apparece hoje no Haddock com o seu empolgante trabalho "O herõe das grandes neves", sete partes sensacionaes. No mesmo programma encontrareis "O Amor vence o medo, cinco partes com Fred Humes; e a comedia em 2 partes "Qual delles será elle". Amanhã ha matinée.

—x—

BRASIL — "Vida e romance", encantador film dramatico com Charles Ray e Pauline Starke; "Ironia da sorte", magistral film da Metro com Lon Chaney; "Um rapaz exquisito", comedia em 2 partes; e, finalmente, o film natural "O mundo em fóco" — eis o programma que hoje tem o Brasil no seu cartaz. Amanhã ha matinée.

—x—

TIJUCA — O popular Tijuca tem hoje em cartaz [illegible] "Lei da vida", film dramatico em 7 partes; "Refugiado da Justiça" [illegible] Fred Thompson, e a comedia [illegible] Amanhã ha matinée.

Palcos

PRIMEIRAS

CINE THEATRO GLORIA — CIRCO U O' CHIN TON — No programma desta semana do Cine Theatro Gloria figurava uma revista humoristica politica, de Mutt e Jeff, com musica do maestro Vogeler, que hontem foi representada com agrado da platéa. "Circo U O' Chin Ton" teve a defendel-a, além da graça de Alda Garrido e Antonia Denegri, os srs. Pinto de Moraes, Henrique Chaves, Americo Garrido, Aida e Norma Bruno, encarnando typos da actualidade, bem caracterizados, dirigindo o professor Alexandre e Doris Montenegro a exhibição de diversos bailados e de uma linda tarantella, que despertaram applausos.

A revista tem ditos espirituosos e "passes" de um magico que agradaram.

NOTAS & NOTICIAS

IZIDRO NUNES — Foi recebida com muita magua, nos circulos theatraes, a noticia do fallecimento do antigo director artistico do theatro São José, o sr. Esidro Nunes, occorrido na madrugada de hontem, nesta capital. Velho funccionario da Empresa Paschoal Segreto, para onde entrou como ponto do theatro do Rocio, Isidro Nunes, pela sua dedicação e pela sua competencia serviu depois como auxiliar do escriptorio, assumindo a direcção artistica do theatro quando a deixou o actor Eduardo Vieira. De genio affavel, Isidro contava amigos dedicados na classe theatral. Não de ha muito esteve elle internado na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, para se sujeitar a delicada intervenção cirurgica. Pouco depois de ter alta, organizou uma companhia para percorrer o interior, tendo realizado os seus primeiros espectaculos na cidade de Victoria.

Combalido pela enfermidade que o victimou, Isidro Nunes regressou ha dias, sendo muitos de seus amigos surprehendidos com a noticia de sua morte.

O enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento. Era um simples, um bom; morreu em condições de pobreza e deixa tão sómente saudades

—:—

AS SUCCESSIVAS ENCHENTES DO TRIANON — Affirma-se o successo da revista "Vaes, então, Luis?", no Trianon. Todas as noites é de ver-se o ambiente alegre que domina no elegante theatrinho da Avenida. O publico ri a valer desde as primeiras scenas, faz bisar o pularissimo numero do "Passarinho do mal" e muitos outros que figuram na revista de Duque e Oscar Lopes. Brandão Sobrinho encarna deliciosamente o "compère", o Luiz, nome actual do publico pagante ou melhor do Zé Povinho. Palmeirim faz o Cruzeiro e o Carioca Reporter, que tudo vê, tudo sabe e tudo informa; João Lino tem dois optimos trabalhos no Caipira que vem ao Rio pagar uma promessa, e no Pão d'agua que quer abrir a porta da rua com o charuto. Os principaes papeis femininos estão entregues a Edith Falcão, Olga Navarro, Guilhermina Anjos e outras. Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite, "Vaes, então, Luis?".

O CARNAVAL DAS CREANÇAS SEGUNDA-FEIRA GORDA, NO THEATRO LYRICO — Faltam poucos dias para ter logar a grandiosa matinée baile infantil á fantasia, que vae ter logar no theatro Lyrico, na tarde de segunda-feira gorda, organizada pelo escriptor theatral Rego Barros. Dia a dia crescem os attractivos do lindo festival com o numero de creanças, cada qual mais interessante, que vão inscrever-se para tomar parte no acto theatral. São tambem sem conta as creanças que estão preparando fantasias para as suas respectivas bonecas para concorrerem ao concurso de bonecas fantasiadas, que vae ser uma das notas mais chics do festival. Lindissimos brindes têm sido offerecidos para premiarem as melhores fantasias e as mais espirituosas, a boneca que tiver fantasia mais original e as creanças que melhor dansarem. Pela grande procura de bilhetes que tem havido já se póde calcular o exito que vae alcançar essa linda festa, a mais bonita do Carnaval deste anno.

—:—

COMPANHIA NEGRA DE REVISTAS — A temporada theatral deste anno, no Rio, vae ser iniciada com a apresentação da Companhia Negra de Revistas, no theatro Republica, a 5 de março proximo. Jayme Silva, o eximio scenographo, director artistico e fundador da companhia, está empenhado em apresentar novamente ao publico carioca, espectaculos de primeira ordem. A estréa será com a revista de grande montagem, "Café torrado", que tem constituido um grande exito em todos os logares onde tem sido representada.

—:—

A ULTIMA SEMANA DE "BRAÇO DE CERA", NO CARLOS GOMES — Começa hoje a ultima semana de representações da revista carnavalesca "Braço de cera" (Ai, seu Mé) que tanto exito alcançou e que sairá de scena na proxima sexta-feira, não só para a realização dos tradiccionaes bailes de mascaras, como ainda porque a empresa não pensa senão em activar os ensaios da revista "Viva a paz" de Victor Pujol e Affonso de Carvalho com musica do maestro Rada e cujas primeiras representações estão marcadas impreterivelmente, para o proximo dia 4.

"Viva a paz" será posta em scena com o mais extraordinario luxo de scenarios e guarda roupa, fazendo sua estréa varios elementos e entre elles o actor e bailarino Pedro Dias, a actriz Antonieta Fonseca e outros mais.

—:—

PALACIO THEATRO — Mais duas representações da revista "Fogo de bengala" teremos hoje, no Palacio, pela companhia Chantecler. Os principaes papeis serão feitos por Ottilia Amorim, Yvonne Brant, Carlos Torres e Armando Braga.

—:—

THEATRO RECREIO — A inesgotavel revista "Prestes a chegar...", de Marques Porto e Luiz Peixoto, teremos esta noite no Recreio. Lia Binatti, a "estrella" da companhia, se incumbe da defesa de papeis relevantes. A parte comica é defendida por J. Figueiredo, João Martins e Stuart.

—:—

"AMANHA TEM MAIS..." — "Amanhã tem mais...", a terceira revista do Phenix, original dos nossos confrades Joracy Camargo e Léo D'Avila, musicada pelo maestro Heckel Tavares, entrou na phase dos ensaios de apuro e está recebendo da companhia Olenewa-Pinto Filho uma montagem luxuosa, para que se inicie no theatro da Empresa J. R. Staffa, brilhantemente, a temporada theatral deste anno.

Abbadie Faria Rosa, o competente director artistico da companhia, emprega todo o seu esforço na montagem daquelle original, sendo licito esperar da sua reconhecida capacidade e da juventude dos autores da peça, uma revista digna do theatro da "élite" carioca.

—:—

"OS TURUNAS" EM DESPEDIDA — Hoje e amanhã o famoso conjunto sertanejo "Turunas da Mauricéa", dá suas ultimas audições, no theatro S. José, de sambas, canções, toadas, desafios e modinhas do Norte. Amanhã, elles tomarão parte na grandiosa matinée infantil, juntamente com as outras attracções. Hoje, despedem-se, no palco, os acrobatas comicos e equilibristas que ainda [illegible] & Newton, continuam o successo do humorismo e do imitador de mestres celebres Rapoli. Segunda-feira, estreará no palco, a famosa cantora excentrica Gina de Vergani, cuja apresentação é extremamente esperada pelo publico. Hoje e amanhã, na téla, ultimas exhibições do film da Universal-Jewel "Amores de Circo", e o ultimo capitulo "Amor, Justiça e Liberdade", Segunda-feira, na téla, "Lealdade Sportiva", da United Artists, com Jack Pickford e Madge Bellamy, e "Casamento de luxo", com Adolph Menjou e Edna Purviance.

—:—

GAZET ATHEATRAL — Recebemos o numero de hontem da "Gazeta Theatral". Está, como sempre, bem feito e digno de attenciosa leitura. Na capa figura um bello retrato de Mariéta, "estrella" do Phenix; no texto materia variada e interessante, destacando-se a correspondencia de Portugal e dos Estados, as secções humoristicas, etc.

CARNAVAL DE OURO

Ao Snr. José Ribeiro de Magalhães, residente á rua Jockey Club n. 450, foi hontem pago o bilhete n. 5477 — da loteria de ante-hontem vendido tambem no Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139 — Hoje 100 contos por 20$, meios 10$, decimos 2$, com direito aos 10 finaes com o mesmo dinheiro. (16589)

Falleceu a victima de um accidente

Manoel Domingos Canastro, de 64 annos de edade, foi ha dias, victima de um accidente no trabalho, tendo ficado gravemente ferido, razão pela qual, após os curativos da Assistencia, foi removido ao Hospital do Lloyd Sul Americano.

Apezar de todos os esforços empregados, Canastro veiu a fallecer no alludido hospital.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

No magisterio municipal

Um grande movimento de transferencias de adjunctas

O dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica, transferiu as seguintes adjuntas, sendo:

Do 1º Districto — Adelaide Carvalho, 2ª classe, para a 6ª mixta do 2º; Annita de Faria Albernaz, 3ª classe, para a 11ª mixta do 6º; Consuelo Pinheiro, 1ª classe, para a 8ª mixta do 1º; Dalka da Graça Autran, 3ª, para 6ª mixta do 1º; Dulce Muniz da Costa Moura, 3ª, para a 3ª mixta do 1º; Eclia da Cunha, 3ª, para a 15ª mixta do 1º; Julia de Faria Albernaz, 1ª, para a 11ª mixta do 6º; Maria de Lourdes Barbosa Domont, 2ª, para a 6ª mixta do 1º e Noemia Tavares, 2ª, para a 6ª mixta do 1º.

Do 2º Districto — Alda de Carvalho Briggs, 3ª, para a 5ª mixta do 5º; Alzira Muniz de Aboim Pitanga, 3ª para a 12ª mixta do 1º; Carmen Castro, 3ª, para a 10ª mixta do 7º; Izabel Dowsley, 2ª, para a 7ª mixta do 4º; Lydia Bittig de Campos, 2ª, para a 3ª mixta do 15º; Maria Figueira de Mattos Santos 3ª, para a 4ª mixta do 6º; Maria Magdalena P. Guedes Pecego, 1ª, para a 5ª mixta do 17º.

Do 3º Districto—Brazilina J. Lopes, 3ª, para a 4ª mixta do 21º; Cordelina de Alencastro, 3ª, para a 5ª mixta do 1º; Carlinda Nogueira, 3ª, para a 14ª mixta do 5º; Dulce Werneck Andrews, 3ª, para a 10ª mixta do 3º; Josina Guimarães Cardoso Machado, 3ª, para a 10ª mixta do 12º; Lydia Soares Caneco, 3ª, para a 5ª mixta do 1º; Maria Clelia de Amorim, 3ª, para a 14ª mixta do 5º; Maria Magno Valladão, 2ª, para a 1ª mixta do 8º; Noemia de La Chica Fernandez, 2ª, para a 5ª mixta do 1º; Noemia Rodrigues da Silva, 3ª, para a 14ª mixta do 4º e Okenalvina Massena Bandeira, 2ª, para a 7ª mixta do 9º.

Do 4º Districto — Carolina Kropf Queiroz, 2ª classe, para a 4ª mixta do 6º; Dolores de Faria Albernaz, 3ª, para a 9ª mixta do 6º; Etelvina de Lima Barroso, 1ª, para a 3ª mixta do 19º; Isaura Ferreira Nigowski, 3ª, para a 1ª mixta do 21º; Josepha Ignez Bejar, 2ª, para a 1ª mixta do 13º; Maria Coeli Rangel Reis, 2ª, para a 7ª mixta do 11º; Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho, 3ª, para a 11ª; Maria de Moura Alves de Souza, 2ª, para a 8ª mixta do 4º e Vera de F. Pimenta Baptista, 3ª, para a 11ª mixta do 1º.

Do 5º Districto — Coema Hemeterio, 1ª, para a 2ª mixta do 13º; Edméa Ramos, 1ª, para a 7ª mixta do 21º; Elisa Dourado Lopes, 2ª, para a 7ª mixta do 5º; Hilda de Almeida Neves, 2ª, para a 6ª mixta do 5º; Iracema Pitanga, 3ª, para a 5ª mixta do 13º; e Nair Pillar Guimarães, 3ª, para a 9ª mixta do 5º.

Do 6º Districto — Alda Mesquita, 2ª, para a 1ª mixta do 2º; Clotilde Krieger Piquet Carneiro, 2ª, para a 7ª mixta do 6º; Edith de Araujo Cabrita, 2ª, para a 2ª mixta do 6º; Edith da Cunha Machado, 3ª, para a 10ª mixta do 6º; Laura Silva Mendes Pereira, 2ª, para a 6ª mixta do 9º; Leda Maia, 3ª, para a 4ª mixta do 6º; Marina Pires de Carvalho e Albuquerque, 3ª, para a 7ª mixta do 6º; Nadyr de Mello Azevedo Amaral, 3ª, para a 4ª mixta do 3º; Nair da Veiga Esteves, 2ª, para a 10ª mixta do 6º e Zilda Xavier, 2ª, para a 1ª mixta do 6º.

Do 7º Districto — Aracy de Faria, 2ª, para a 4ª mixta do 8º; Claudina de Carvalho Roma, 2ª, para a 3ª mixta do 2º; Corintha Guimarães Almeida, 3ª, para a 12ª mixta do 6º; Dora Leite Dourado, 2ª, para a 2ª mixta do 7º; Dyla Sylvia de Sá, 3ª, para a 7ª mixta do 11º; Hilda F. Dantas D'Avila, 3ª, para a 10ª do 11º; Jessy Ascenção, 1ª, para a 11ª mixta do 8º; Judith Teixeira, para a 1ª mixta do 7º; Maria Albertina de Moraes Tourinho, 3ª, para a 2ª mixta do 6º e Noemia Silva Leite, 2ª, para a 1ª mixta do 11º.

Do 8º Districto — Adelir Ferreira de Almeida e Albuquerque, 2ª, para a 4ª mixta do 6; Argentina Rosa Belham da Motta, 3ª, para a 1ª mixta do 23º; Azimutha de Mâra Miana, 2ª, para a 10ª mixta do 7º; Cleta C. Lopes de Mendonça, 3ª, para a 8ª mixta do 8º; Laura Costa da Silva Moura, 2ª, para a 10ª mixta do 8º; Leopoldina Tertuliano dos Santos, 1ª, para a 10ª mixta do 8º; Maria Coelho de Faria Chaves, 2ª, para a 3ª mixta do 8º; Marietta de Souza Xavier, 2ª, para a 1ª mixta do 1º.

Do 9º Districto — Alda Pereira da Fonseca, 2ª, para a 4ª mixta do 8º; Amalia Silveira do Prado, 3ª para a 2ª mixta do 9º; Arminda Lydia Pamphiro, 1ª, para a 5ª mixta do 13; Aurora Rodrigues Bruno, 2ª, para a 8ª mixta do 18; Dulce Rebello Franco, 3ª, para a 9ª mixta do 6º; Dulce Telles Possedente, 2ª, para a 2ª mixta do 11º; Erycina Dias Gomide, 3ª, para a 1ª mixta do 6º; Julieta Menezes Braga, 2ª, para a 9ª mixta do 23º; Margarida Maria de Jesus Monte, 1ª, para a 1ª mixta do 8º; Marietta Rodrigues dos Santos, 2ª, para a 12ª mixta do 8º; Virginia Inhatá de Paula Rosa, 1ª, para a 4ª mixta do 6º.

Do 10º Districto — Agostinha de Mâra Nogueira, 1ª, para a 10ª mixta do 7º; Archidemia Soutinho, 3ª, para a 5ª mixta do 1º; Cecilia Sauerbronn Coelho, 1ª, para a 6ª mixta do 3º; Elisa Castex, 1ª, para a 12ª mixta do 3º; Ernestina de Paula Pessôa, 3ª, para a 4ª mixta do 5º; Florianita Ramos da Costa, 3ª, para a 9ª mixta do 9º; Geraldina Teixeira Rodrigues, 2ª, para a Escola de Applicação; Idalina [illegible] da Silva Sá, 3ª, para a 11ª mixta do 11º; Isaura Palhão Duarte, 3ª, para a 11ª mixta do [illegible]; Silvia Chaves Jureman Maia, 3ª, para a 2ª mixta do 21º; Carmen Ribas Marinho, 3ª, para a 12ª mixta do 22º; [illegible], 3ª, para a 9ª mixta do 2º; Marietta da Cruz Mattos, 3ª, para a 8ª mixta do 2º; [illegible], 3ª, para a 10ª mixta do 23º, e Maria Nazareth Pontes Botelho, 3ª, para a 1ª mixta do 1º.

Do 11º Districto — Antonietta Azevedo, 1ª, para a 2ª mixta do 11º; Cecilia Storino Dell'Osso, 2ª, para a 12ª mixta do 1º; [illegible] Dantas, 1ª, para a 8ª mixta do 11º; [illegible], e Zelina Rabello, 1ª, para a 11ª mixta do 8º.

Do 12º Districto — Bibiania Zilda Pereira Lemos, 2ª, para a 9ª mixta do 12º; [illegible] Edith Cepeda, 3ª, para a 11ª mixta do 2º; [illegible], 3ª, para a 14ª mixta do 21º; Helena Maia, 3ª, para a 4ª mixta do 6º; Isabel Alves Pereira da Silva, 3ª, [illegible]; Manoela Paes de Andrade, 3ª, para a 6ª mixta do 21º; Olivia Baptista Soares, 3ª, para a 6ª mixta do 6º [illegible].

Do 13º Districto — Clementina de Oliveira Mello, 1ª, para a 15ª mixta do 13º; Dulce dos Santos Jacome, 3ª, para a 8ª mixta do 12º; Maria Francisca Ferreira, 3ª, para a 9ª mixta do 12º e Maria Philomena Verissimo Ferreira Fraga, 3ª, para a 8ª mixta do 13º.

Do 14º Districto — Aracy Agrella, 2ª, para a 10ª mixta do 10º; Arlinda Helena de Freitas, 2ª, para a 1ª mixta do 13º; Clotildo Werneck Dutra, 3ª, para a 1ª mixta do 14º; Edith Jorge Cordeiro, 3ª, para a 4ª mixta do 14º; Flora Claraz de Souza Del Giurdice, 3ª, para a 3ª mixta do 10º; Hercilia Lanzellotti Perrota, 3ª, para a 1ª mixta do 13º; Hilda Barbosa Rodrigues, 3ª, para a 7ª mixta do 6º; Laura Cassiano de Oliveira Pereira, 2ª, para a 14ª mixta do 16º; Maria Salomé Curvello de Mendonça, 2ª, para a 6ª mixta do 14º; Noemia de Carvalho, 3ª, para a 10ª mixta do 10º; e Rita Cesar Dias, 3ª, para a 5ª mixta do 13º.

Do 15º Districto — Carmen Demaria Seroa da Motta, 3ª, para a 6ª mixta do 11º; Cecilia N. dos Santos Souza, 3ª, para a 6ª mixta do 13º; Claira Cardoso, 3ª, para a 7ª mixta do 3º; Guiomar Santos Medeiros, 3ª, para a 5ª mixta do 14º; Honorina Gomes Ferreira, 3ª, para a 2ª mixta do 9º; Leopoldina de Andrade Falcão, 2ª, para a 1ª mixta do 15º e Maria Augusta do Carmo, 3ª, para a 3ª mixta do 3º.

Do 16º Districto — Adelaide de Souza e Silva, 3ª, para a 1ª mixta do 10º; Anesia Leal, 3ª, para a 8ª mixta do 18º; Carmen de Souza Gomes, 3ª, para a 6ª mixta do 13º; Carolina Bacellar, 2ª, para a 2ª mixta do 16º; Clovis Hemeterio dos Santos, coadj. para 3ª masculina nocturna do 17º Corina Machado Leal, 3ª, para a 8ª mixta do 12º; Donatilla de Albuquerque, 3ª, para a 6ª mixta do 7º; Edwiges Machado P. de Oliveira, 2ª, para a 3ª mixta do 13º; Eurydice Dias Passos, 3ª, para a 10ª mixta do 7º; Iris Mathiesen, 3ª, para a 9ª mixta do 7º; João Baptista Duffles Teixeira Lott, 3ª, para 2ª masculina do 22º; Risoleta Brandão de Andrade, 2ª, para a 5ª mixta do 17º; Stella de Medeiros Santos, 3ª, para a 4ª mixta do 14º; Zilda Teixeira da Costa Braga, 3ª, para a 1ª mixta do 13º.

Do 17º Districto — Alda Braga e Silva, 3ª, para a 9ª mixta do 7º; Aurora de Carvalho Foutié, 3ª, para a 11ª mixta do 3º; Branca Iracema Portella, 3ª, para a 4ª mixta do 21º; Edith Fernandes Soares, 3ª, para a 10ª mixta do 5º; Eurydice de Araujo Cabrita, 3ª, para a 2ª mixta do 6º; Helena Marques de Souza Guimarães, 3ª, para a 5ª mixta do 12º; Judith Amarante Camarinha, 3ª, para a 3ª mixta do 8º; Lilia Helena de Freitas, 3ª, para a 3ª mixta do 8º; Maria Alves Monteiro, 2ª, para a 7ª feminina do 17º; Maria Magdalena Feijó Prado, 3ª, para a 4ª mixta do 17º; Olga Thereza Bertéa, 3ª, para a 9ª mixta do 4º.

Do 18º Districto — Almerinda Mourão Pereira de C. Caldas, para a 1ª mixta do 4º; Anna Corrêa Braga, 3ª, para a 5ª mixta do 17; Anna Pinto do Amaral, 3ª, para a 8ª mixta do 1º; Eugenia Gomes Sampaio, 1ª, para a 1ª mixta do 12º.

Do 19º Districto — Aleth Thaumaturgo de Azevedo, 3ª, para a 1ª mixta do 1º; Algenib Thaumaturgo de Azevedo, 3ª, para 2ª mixta do 1º; Ermelinda Ferreira de Souza, 3ª, para a 5ª mixta do 13º; Isabel Amaral de Lara, 2ª, para a 6ª mixta do 18º; Octavia Saldanha, 3ª, para a 4ª mixta do 14º; Octavio de Barros, 3ª, para a 2ª masculina do 14º; Virtulia Penford Muniz, 3ª, para a 4ª mixta do 14º; Yolanda Oberlander, 3ª, para a 11ª mixta do 12º.

Do 20º Districto — Edmundo Pereira, 2ª, apra a Escola Visconde de Cayru'; Geny Lopes Vieira, 1ª, para a 10ª mixta do 23º; Isaura Brasil de Oliveira, 1ª, para a 2ª mixta do 20º;

Do 21º Districto — Anna Ribeiro Dutra, 3ª, para a 11ª mixta do 7º; Cynira de Barros e Azevedo Werneck para a 7ª mixta do 3º; Elza do Rego Barros, 3ª, para a 4ª mixta do 8º; Laura Arguelles da Silva, 3ª, para a 5ª mixta do 21º; Livia Veiga do Valle, 3ª, para a 10ª mixta do 3º; Lydia do Couto, 2ª, para a 3ª mixta do 2º; Margarida Pecegueiro do Amaral, 2ª, para a 1ª mixta do 12 e Zoraida Duarte Nunes, 3ª, para a 9ª mixta do 8º.

Do 22º Districto — Alayde de Carvalho, 3ª, para a 8ª mixta do 12º; Diva Cavalleiro, 3ª, para a 9ª mixta do 12º; Esther da Silva, 3ª, para a 1ª mixta do 12º; Gloria Bastos Ferreira, 3ª, para a 2ª mixta do 13º; Helena Serra do Valle Pereira, 3ª, para a 9ª mixta do 2º; Isabel Cobas Argibay, 1ª, para a 9ª mixta do 2º; Isaura Augusta Bittencourt, 3ª, para a 8ª mixta do 12 e Maria Augusta Creagh Moreira, 3ª, para a Escola de Applicação.

Do 23º Districto — Adelaide Ferreira de Castro Rosa, 1ª, para a 9ª mixta do 23º; Isabel Cardoso de Araujo, 1ª, para a 10ª mixta do 23º; Laura Cardoso Carvalho Leme, 2ª, para a 8ª mixta do 9º; Maria Guilhermina de Mattos, 2ª, para a 2ª mixta do 11º.

O coadjuvante de ensino — Julio Sanchez Pores, para a 2ª masculina nocturna do 21º.

Nomeando serventes de escolas installadas em proprios municipaes: Manoel Alves Penha, Marino José da Rocha e Venancio Ferreira Lopes.

Pelo prefeito, foram hontem promovidos a professores adjuntos de segunda classe: os de terceira classe Heitor da Rocha Faria, João Baptista Sott, Hermillo Gomes Ferreira, Domingos Lopes Amador, Scylla Sobral de Mattos, Mario Diogo Tavares, Dorotheu de Lucca Sangenito, [illegible] Franco de Freitas, Miguel Joaquim França, [illegible], Jovelino Leme, [illegible], Carlos de Barros Smith, Jayme Pereira Baptista, Luciano de Oliveira, Americo de Moura Pereira, Desdedit Benedict de Souza, Octavio de Barros e Manoel [illegible], no dia 18 de outubro de 1926; Zaira da Cunha Rocha, Maria Augusta Pereira, Sylvia Pedrosa, Julieta Monteiro de Souza Telles, Donathia Costa Santos, [illegible] Costa Santos, por antiguidade, [illegible] Gonçalves, Emeryta Feydt Dias, Dulce Marianno da Silva, Nair Ramos de Almeida, Maria Pinheiro da Silva e Bugracia Pinho da Silva, por merecimento.

Não se conformou com a prisão e pediu "habeas-corpus"

A requerimento do advogado dr. Waldemar Machado Dias, deu entrada hoje no Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" em favor do capitão de artilharia Theodoro Pacheco Ferreira, preso na Fortaleza de S. João, á ordem do general Azevedo Costa.

Estando, porém, fechado o Supremo, em virtude das ferias que se concederam aos respectivos ministros, só em abril será julgado esse recurso extraordinario.

UM CRIME NA CAPITAL DO ESPIRITO SANTO

Quasi matou uma costureira e alvejou um deputado, que foi ferido no braço

Victoria, 18 (A. A.) — Hontem, ás 4 horas, esta capital foi abalada por um revoltante crime, verificado no escriptorio do advogado José Pedro Aboudib.

Manoel Joaquim Rodrigues é o nome de um commerciante estabelecido aqui. Costumava Rodrigues alugar o primeiro andar do predio de sua propriedade, e, assim, deu locação á costureira Hedwige Gottewald, de origem allemã, que ali abriu o seu atelier de costuras.

Rodrigues, porém, não andava satisfeito com os seus negocios e acabou com o Paraizo das Creanças, nome de sua casa commercial. Como apparecessem inquilinos para o predio, não hesitou Rodrigues em alugal-o, não obstante o contracto anterior.

Seguiram-se dahi demandas judiciaes, movidas pela costureira, que tinha como seu advogado o deputado José Pedro, de renome por suas qualidades, não só na sua profissão como pela delicadeza do trato.

As causas estão dependendo de solução judicial. Mas para abreviar qualquer delonga, foi negociado um accordo entre Rodrigues e o advogado da modista, ficando assentado, ante-hontem, que no escriptorio do dr. José Pedro, á rua Primeiro de Março se encontrassem todos. O encontro deu-se ás 4 horas, estando presentes, a costureira, seu marido, quando chegou Rodrigues em companhia do commerciante Elpidio Wanderley, que ia testemunhar o accordo.

Sentados todos, o advogado solicitou de Rodrigues que expuzesse as suas propostas e este annunciou-as calmamente, e que teve uma phrase infeliz para a probidade da costureira. O marido desta protestou e Rodrigues sacou de um revolver detonando-o tres vezes contra a costureira, que caiu gravemente ferida. Acto continuo voltou a arma contra o dr. José Pedro, alvejando-o. Um dos projectis feriu o advogado no braço. Estabeleceu-se grande confusão, comparecendo ao local, attrahidos pelos estampidos a policia, que effectuou a prisão do criminoso, removendo a ferida para a Santa Casa onde foi recolhida em gravissimo estado.

O deputado José Pedro, rodeado de amigos, foi immediatamente soccorrido, extraindo-se-lhe o projectil do braço.

Foi aberto inquerito sobre o facto. O povo mostra-se indignado contra o criminoso.

A PROEZA DE UM JOVEN CYCLISTA BRASILEIRO

Realizou com exito um raid de Recife a Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (A. A.) — Chegou a esta capital, o cyclista brasileiro Mauricio Monteiro, que acaba de realizar o "raid" em bicyclette de Recife á Buenos Aires, e que foi hospedado por conta do consulado brasileiro no Hotel Anglo-Italiano.

O joven "raidman" está muito bem disposto, tendo visitado o embaixador do Brasil, e pretendendo solicitar segunda-feira uma audiencia especial ao presidente da Republica, dr. Marcello Alvear, a quem offerecerá um periquito brasileiro, como lembrança de seu "raid".

Em visita á séde da succursal da Agencia Americana e em palestra com seu director, o dr. Miguel A. dos Reys, o joven Mauricio Monteiro declarou-se satisfeitissimo com o successo de seu emprehendimento, recordando o que deixou seu lar contrariando a vontade paterna, apenas para cumprir a palavra dada e realizar o "raid" que imaginára.

Relatou as peripecias por que passou, perigos que correu e mesmo tentativas de ataque que soffreu. Mostra-se desanimadissimo apenas quanto ao máo estado das estradas que percorreu, que são menos do que caminhos ou picadas e diz quê muitas ha que só existem nos mappas. A obra de preparo de taes estradas, unindo os tres paizes, seria de uma elevada valia.

Mostra-se tambem o "raidman" encantado com a acolhida que foi feita no Uruguay, principalmente pelo presidente Serrato, que lhe pediu que, quando regressar ao Brasil, o procure para servir de portador de uma lembrança que destina ao presidente Washington Luis. Essa lembrança consis'/á em uma placa de ouro para carteira, com uma allegoria representando a Republica Oriental no centro, tendo em uma das mãos a bandeira uruguaya e na outra a brasileira.

O sr. Monteiro visitará amanhã, as redacções dos jornaes e lamenta não poder realizar algumas demonstrações de tennis, sport que cultiva com amor, mas no qual se acha agora destrenado, por motivo do longo "raid" que acaba de completar.

Em favor da construcção de um hospital em Santander

Santander, 18 (U. P.) — O marquez de Valdecilla fez uma doação de tres milhões de pesetas para a construcção de um hospital.

Pagando a um general

O ministro da Guerra previdenciou para que sejam pagas as quantias de 130$ a d. Agueda Moreira Rocha e 206$646, ao general de brigada João Alvares de Azevedo Costa.

ULTIMA HORA

Francisco Ferrão Castello Branco

A sua familia e de sua noiva, communicam o seu fallecimento, hontem, ás 11 horas da noite e communicam que o enterro sairá da rua Senador Nabuco n. 27-A, Villa Isabel, para o cemiterio de São Francisco Xavier. A todos que comparecerem se confessam, desde já, summamente gratas.

(B. 16.762

Rosa Paulina Matheus Lima

M. A. da Silva Ferreira, sua senhora e filho e Aurora Matheus Lima participam o fallecimento de sua sogra, mãe e avó, á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 46, Rio Comprido, de onde sairá hoje o enterro, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e desde já agradecem.

(B 16761

UMA FABRICA DE CALÇADOS ASSALTADA E ROUBADA

Falsos agentes de policia invadem outra fabrica, a titulo de investigações e á procura de mercadorias roubadas

Na madrugada do dia 2 deste mez, os ladrões assaltaram a Fabrica de Calçados Aurora, de propriedade da firma J. Ferreira, installada á travessa Oliveira nº 20.

O dono dessa fabrica apresentou queixa á policia do 2º districto, naquella occasião, dizendo que os gatunos haviam subtrahido pelles e couros avaliados em cerca de 22:000$000.

Para a descoberta do roubo foi posto em campo o investigador Cota Netto, que ainda está trabalhando neste sentido. Aconteceu, porém, que ainda de surgir uma reclamação pelo facto que se segue:

Hontem, um individuo appareceu na fabrica de calçados da firma Bastos & Filho, á rua Ferreira Leite nº 44, no Engenho de Dentro, e allegando falsamente a qualidade de agente de policia, fez uma busca na casa commercial, com vehementes protestos do negociante, para procurar os objectos roubados da Fabrica Aurora.

O falso policial, ao deixar o local, sem nada encontrar do que procurava, declarou que havia tido tal procedimento a mando de J. Ferreira.

Bastos & Filho, então, foram á delegacia do 2º districto, onde se queixaram ao commissario de serviço Ayres do Nascimento, quando ficaram sabendo que J. Ferreira comparecera áquella delegacia. Esse commerciante attendendo á intimação, compareceu perante o referido commissario a quem afirmou não ter dado tal incumbencia a pessoa alguma, mas sabia que Antonio Caetano ia tratar do caso, receioso de que ella, Ferreira, desconfiasse de sua pessoa.

Procuramos ouvir o sr. J. Ferreira, que nos contou que Antonio Caetano foi seu empregado, durante onze mezes, mas certo dia despediu-se por ter tido uma desavença com um cunhado de Ferreira, que tambem trabalhava na fabrica.

Quando ainda era seu empregado, Caetano diversas vezes lhe disse que tomasse cuidado, pois seu estabelecimento commercial podia ser assaltado e roubado. De facto, a sua casa foi assaltada, mas já Caetano não fazia parte do numero dos seus auxiliares.

Lembrando-se do que lhe havia dito Caetano, J. Ferreira [illegible] e lhe [illegible] Ferreira [illegible] juizo procurar os larapios, resolveu [illegible] esclarecesse [illegible] que fôra [illegible] possivel e al[illegible] respeito. [illegible] desconfiado [illegible], que parecia pensar estar elle envolvido no caso, prometteu iniciar investigações relativamente no facto, e com esse proposito, segundo se presume, Caetano esteve na fabrica Bastos & Filho, declarando ser da policia.

Logo que o assalto á Fabrica Aurora foi divulgado, e a policia delle teve sciencia, aconteceu o que sempre succede, quando se trata de pessôas de bôa fé. Surgiram individuos offerecendo seus serviços a J. Ferreira e entre elles o de nome Armando Serrone, que na qualidade de excommissario de policia se julgava capaz de levar a bom termo a descoberta dos objectos roubados.

Serrone, em companhia de J. Ferreira, andou investigando em varios pontos, sem conseguir qualquer indicio que o orientasse.

O ..., Rozendo Esteves Bastos, da firma Bastos & Filho, nos disse que Antonio Caetano esteve na sua fabrica, á rua Ferreira Leite nº 44, dizendo ser da policia, e, depois de demorada busca, retirou-se.

Dias após, lá estiveram dois outros individuos, que tambem allegavam ser da policia e nessa qualidade revistaram sua casa commercial, sem nada encontrar, relativamente ao que pretendiam.

Mais tarde e na ausencia de Rozendo Bastos, que se encontrava em Petropolis, outros dois individuos, allegando a mesma qualidade de agentes da policia, quizeram obrigar a senhora de Rozendo a lhes entregar uma sua photographia, o que não se realizou por ter declarado, formalmente aquella senhora que não possuia photographia alguma e que ainda que a tivesse não a entregaria, pois seu marido era um homem de bem.

O delegado do 2º districto, determinou a abertura do competente inquerito para apurar o facto, bem como ordenou as necessarias providencias para a captura de Antonio Caetano, que desappareceu.

Dispensa de um guarda interino

Foi dispensado o guarda municipal interino, João de Oliveira Mattos, visto haver cessado o impedimento do serventuario effectivo.

Os jurados que vão julgar em março

Foram, hontem, sorteados os jurados que deverão servir na sessão do jury, correspondente ao mez de março, e que são os seguintes: dr. Avelino da Silva Pinto, Ary Korner Penna Fiume, dr. Adhemar de Mello, Adeltanor Porto d'Ave, Augusto Henrique Telles, Custodio Americo Pereira de Viveiros, dr. Candido Barroso do Amaral, dr. Cesar Ferreira Pinto, Enéas Ribeiro de Castro, Francisco L. Corrêa de Sá e Benevides, dr. Geraldo Vianna, Gastão do Espirito Santo, dr. Guilherme da Silveira, Ormilho B. M. de Mendonça, João Manoel Corrêa da Silva, José Augusto Tavares de Lyra, dr. José de Castro Nunes, dr. Lins de Sá Pereira, Luiz de Lacerda Cardoso, Mario Castro de Almeida, Manoel Nogueira da Silva, Manoel da Silveira Tavares, dr. Oscar Guimarães Sant'Anna, dr. Octavio da Rocha Miranda, dr. Olyntho de Oliveira, dr. Pedro Costa, dr. Theobaldo Alves Ferreira Recife e Victor Villiot Martins.

As praças de pret reformadas não foram pagas ainda

Até hontem não tinham sido ainda pagas as folhas das praças de pret, reformadas, referentes ao mez de janeiro ultimo.

Transmittimos a queixa que nos foi feita a respeito a quem de direito.

Para a protecção da lavoura americana

Washington, 18 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto McNary Haugen de soccorros á lavoura, identico ao que foi approvado no Senado. Agora, o mesmo subirá á sancção do presidente Coolidge.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

A viagem aerea de Sarmento de Beires

Lisboa, 18 (A. A.) — A viagem aerea portugueza de circumnavegação tem sido retardada em consequencia dos desarranjos que soffreu, ha pouco tempo, o hydroavião Argus, no qual será a mesma effectuada. Estes desarranjos estão sendo reparados por afamados technicos da aviação portugueza, que os darão por concluidos hoje. Logo depois das experiencias indispensaveis, será iniciada a grande prova, o que terá logar na proxima semana.

Creação de um grande partido

Lisboa, 18 (A. A.) — Proseguem com successo e actividade os trabalhos dos amigos do governo no sentido de organizar um partido politico situacionista.

Centenario de Pestalozzi

Lisboa, 18 (A. A.) — Foi condignamente commemorada hontem nesta capital e noutras grandes cidades portuguezas a passagem do primeiro centenario da morte de Pestalozzi, o grande pedagogo suisso.

Os directores das escolas publicas e particulares da Republica, em prelecções aos seus alumnos, recordaram a obra de Pestalozzi e os beneficios que ella trouxe á Humanidade.

Os jornaes dedicam paginas especiaes ao grande sabio, illustrando-as com photographias de estabelecimentos de educação fundados de accordo com os seus ensinamentos.

No Rio de Janeiro

Lusitano Club — Os bailes da "Commissão dos Mandarins"

Reina grande enthusiasmo entre os associados do Lusitano Club pelos bailes á fantasia que nos dias 26, 27 e 28 do corrente, leva a effeito a gloriosa "Commissão dos Mandarins", a valorosa phalange de sympathicos associados da querida sociedade luso-brasileira da rua Frei Caneca.

Esses galhardos rapazes estão desenvolvendo a maior actividade para que o successo destes bailes supere em tudo os que já têm effectuado e para isso já contrataram artistas afamados para ornamentarem a caracter os salões da séde, que nessas noites deverão apresentar surprehendente aspecto que será realçado pelas mais gentis senhoritas que ostentarão ricas e valiosas fantasias.

Os bailes dos dias 26 e 28 terão inicio ás 11 horas da noite e o do dia 27, que será em matinée infantil ás 4 horas da tarde. Neste baile será conferida uma medalha de ouro á mais rica fantasia infantil.

A directoria da "Commissão dos Mandarins" está assim constituida: presidente, Gomes Cruz; secretario, Lino Souza e thesoureiro, Polydoro Rendeiro.

O incansavel secretario enviou-nos gentil convite para estes bailes.

Orfeão Portugal — Os bailes de Carnaval

Promettem resultar brilhantes, os bailes á fantasia, que a distincta directoria desta sociedade, fará realizar nos dias 26 e 28 do corrente, das 10 da noite ás 4 horas da manhã. Os amplos salões serão bellamente ornamentados e illuminados a caracter. Será exigido o trajo completo, recibo corrente e carteira de identidade que é obrigatoria.

Serão permittidas fantasias, distinctas, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Foi transferida a conferencia do dr. Hans Wesemann

Por motivo de força maior foi transferida a conferencia com o thema "Portugal desconhecido" deveria realizar hoje o distincto jornalista allemão acreditado junto junto á Liga das Nações, dr. Hans Wasemann.

Essa conferencia realizar-se-á impreterivelmente, no proximo dia 24, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, devendo a ella assistirem presidindo á mesa de honra o ministro da Viação, o ministro do Exterior, embaixadores de Portugal e do Japão; ministro plenipotenciario da Allemanha, almirante Gago Coutinho, visconde de Moraes e dr. Diniz Junior.

Sabemos que reina grande anciedade por esta conferencia para poder aquilatar como um jornalista allemão trata das coisas de Portugal.

Banda União Portugueza — A festa de hoje para inauguração da séde

Conforme noticiámos, a directoria da Banda União Portugueza, organizou para hoje uma festa para inauguração da sua nova séde, installada no sobrado do predio n. 131 da rua Visconde de Itauna, em frente á praça Onze de Junho.

Essa festa terá inicio ás 10 horas da noite com o hasteamento, na respectiva fachada, da bandeira associativa, tocando por essa occasião o corpo executante, na rua, o hymno da Banda União Portugueza. Em seguida o mesmo corpo executante, sob a regencia do maestro Gonçalves Magalhães, dará no salão nobre da séde um concerto, executando algumas peças de seu afamado repertorio.

A esse concerto seguir-se-á um deslumbrante baile com o concurso de excellente jazz-band e que se prolongará até ás 4 horas da madrugada.

Segundo nos garantiram os esforçados directores desta querida agremiação musical, este baile marcará nos annaes da Banda União Portugueza uma das suas mais brilhantes paginas.

Neste baile não serão permittidas fantasias, exigindo-se trajo completo e o recibo do mez corrente (recibo n. 2).

UM MEMORIAL DOS PROFESSORES MUNICIPAES AO PREFEITO

A associação de classe que interpreta o pensamento e defende os interesses do professorado primario do Districto Federal, dirigiu ao prefeito o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal — A Liga de Professores, como representante do professorado primario do Districto Federal, no interesse de defender as justas aspirações dessa classe, vem junto a V. Ex. dizer, em resumo, da situação precaria do magisterio primario diurno — a classe menos remunerada de todo o funccionalismo municipal, sendo embora do ponto de vista de sua importancia social, a de maior significação, entre todas.

Ha quarenta e cinco annos em 1882, Ruy Barbosa, a grande potencia intellectual do Brasil, relatando, o projecto da commissão de instrucção publica da Camara, fez sentir que "não ha ensino possivel se a insufficiencia do estipendio condemna o professor ás humilhações da dependencia, ao amargor de dolorosas privações."

E' verdade que os professores primarios diurnos tiveram ha pouco tempo a incorporação da tabella Lyra; entretanto, tendo sido geral essa incorporação, perduram as mesmas razões de deseguaIdade e injustiça, que abate aquelles a quem o Estado confiou a missão relevantissima de preparar a geração do futuro.

Tendo V. Ex. em mão o autographo da resolução legislativa que augmenta os vencimentos do magisterio diurno — augmento que a Liga de professores pleiteou junto ao Conselho Municipal, como conhecedora que é da situação material do professorado, sente-se no dever de accentuar as condições dessa classe, cujo cargo mais elevado, o de docente corresponde quasi ao de amanuense — "principio" da carreira burocratica, percebendo um adjunto de terceira classe menos que os serventes de nomeação, donde e oxodo de bons professores para outras mais compensadoras.

De facto, como haver estimulo e enthusiasmo no exercicio de uma tal funcção, que nem sequer permitte a acquisição de livros, exigiveis para o bom cumprimento das responsabilidades de um educador e principal plasmador do caracter do povo?

Assim, pois, espera a Liga de Professores mereça approvação o projecto n. 181, em poder de V. Ex., uma vez que visa o mesmo não só a melhoria material dos professores, como tambem evitar o deslocamento, para outras profissões, de elementos de real valor, o que dentro de algum tempo determinará uma crise de serias consequencias para o ensino publico.

Pelas considerações apresentadas, verificará V. Ex. o quanto é angustiosa a situação economica dos professores primarios diurnos do Districto Federal e comprehenderá a esperança que os anima, de que V. Ex. veja a medida um tanto reparadora á odiosa deseguaIdade entre o vencimento do magisterio e a burocracia da municipalidade do Rio de Janeiro.

Confiante no esclarecido espirito de justiça de V. Ex., e considerando que tem vossa Ex. no orçamento actual um "deficit" minimo, que uma boa arrecadação transformará de certo em saldo — espera a Liga de Professores — como orgão de defeza do magisterio — ver sanccionada a resolução do legislativo municipal."

Os que podem dispor das requisições e transmissões

Ao Ministerio da Viação e da Guerra remetteu a relação das autoridades que podem, no corrente anno, requisitar transportes, passagens e transmissão de telegrammas na Estrada de Ferro Central Oeste de Minas.

Experimentando as maravilhas da sciencia

Cinco mil milhas sobre terra e mar, Lloyd George fala de Surrey com um seu amigo de St. Louis

Londres, 18 ("Correio da Manhã") — De Surrey, a voz de Lloyd George, o pequeno gigante da Grã Bretanha se fez ouvir a uma distancia que jámais alcançára, quando esta tarde, voando sobre terra e sobre o mar, foi até St. Louis. O mesmo aconteceu tambem com o sr. Lansing Ray, director do jornal democratico "St. Louis Globe". Separados milhares de milhas, ambos renovaram o conhecimento iniciado quando Lloyd George visitou St. Louis em 1922.

— Estou encantado de o encontrar mais uma vez, Mr. Ray — disse o ex-primeiro ministro, depois de se approximar do apparelho e collocar o phone aos ouvidos e de se postar deante do microphone.

Apesar de tudo, é ainda surprehendente que dois homens já possam, sobre 5000 milhas palestrar tão facilmente como se apenas os separasse uma cerca. Pela janella da pequena casa de campo outomnal do estadista em Surrey, é que se irradiava a sua voz pelo ether. Do lado de cá uma paisagem typicamente ingleza, ligada ao outro lado com uma velha e surprehendente cidade americana. A velha Inglaterra saudando a velha America com uma exclamação do genio dos genios.

— Tive o prazer de o encontrar pela primeira vez em outubro de 1922 e nunca esquecerei essa minha visita á sua cidade, que é deliciosa — proseguiu Lloyd George. Foi o primeiro ponto do sul que visitei. Diga a St. Louis que eu guardo sempre a mais grata recordação da excessiva bondade do seu povo, numa impressão agradabilissima que levarei commigo até á morte. Não temos melhores amigos do que os americanos. Nunca esqueceremos que elles vieram até nós no momento mais duro da nossa prova — o momento decisivo — e guardaremos sempre a maneira por que nos ajudaram a salvar as liberdades na Europa. Quanto á China, sabemos que os cantonenses estão marchando sobre Shanghai. Não desejo qualquer conflicto entre chinezes e forças europêas e não penso que o general Chen seja capaz de commetter tão grave erro de tactica de atacal-as naquella cidade. Minha mulher e minha filha, aqui presentes acompanham-me nas saudações á bella cidade de S. Louis".

Ao deixar o telephone, voltando-se para os circumstantes, Lloyd George exclamou: — "E' miraculoso!" E accrescentou: Ter-me-ia sido de grande valor que durante a guerra eu pudesse conversar directamente com o presidente Wilson. Muitas coisas teriam sido esclarecidas e arranjadas em poucos minutos.

PARA OS JOGOS OLYMPICOS

A lista das inscripções já pedidas, na qual o Brasil figura com 150 competidores

Haya, 18 ("Correio da Manhã") — O Comité Olympico Hollandez annuncia que até ao presente foram recebidos pedidos de inscripções de competidores para os Jogos Olympicos de 1928 nos seguintes totaes:

Inglaterra, 270; Italia, 200; Allemanha, 400; Belgica, 200; Brasil, 150; Finlandia, 150; Hungria, 100; Tchecoslovaquia, 150; Hollanda, 200.

Faltam os demais paizes.

O novo consul geral do uruguay nesta capital

Montevidéo, 18 (A. A.) — Por acto de hoje, foi transferido para exercer as suas funcções no Rio de Janeiro o consul geral Jayme Herrera.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Academia de Commercio

Matriculas — Estão abertas as matriculas de todos os cursos.

Matriculas gratuitas — Os candidatos ás vagas existentes de matriculas gratuitas, do Ministerio da Agricultura, que ainda não prestaram as provas do exame de selecção, deverão comparecer hoje á secretaria desta Academia, para assignarem o respectivo termo de inscripção, sem o que não poderão ser attendidos. As provas desse exame (segunda chamada), serão iniciadas na proxima segunda-feira, quando será realizada a de arithmetica, á 1 hora, para os candidatos ao curso diurno, e ás 8 horas, para os do curso nocturno.

Exames — Encerram-se hoje as inscripções para a segunda chamada do exame de admissão ao 1º anno do curso geral. As provas escriptas vão ser iniciadas na proxima segunda-feira, 21 do corrente.

Hoje serão realizadas as seguintes provas escriptas do curso geral:

CURSO DIURNO

1º anno, á 1 hora, contabilidade: ás 3 horas, geographia (segunda chamada).

2º anno, á 1 hora, dactylographia (todos os inscriptos que ainda não prestaram prova); ás 3 horas, inglez.

4º anno, ás 3 horas, contabilidade bancaria.

CURSO NOCTURNO

1º anno, ás 8 horas, instrucção moral e civica.

2º anno, ás 8 horas, instrucção moral e civica.

3º anno, ás 8 horas, instrucção moral e civica.

4º anno, ás 8 horas, contabilidade agricola e contabilidade mercantil.

O Centro Academico Evaristo da Veiga na Federação Academica

O Centro Academico Evaristo da Veiga, agremiação dos alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy, consolidará brevemente o seu immenso prestigio perante os demais centros estudantinos, ingressando na Federação Academica do Rio de Janeiro.

Dispondo de um elevado numero de socios e de uma organização perfeita, o Centro Evaristo da Veiga actuará na Federação sempre animado pelo nobilitante proposito de pugnar pela mais perfeita harmonia da classe academica; a sua orientação será, assim, expressa numa politica sabia e meritoria, de fraternidade e de tendencias cada vez mais positivas de entrelaçamento de relações com todos os centros universitarios do continente sul-americano.

Dando, assim, mais um passo na esphera das suas competições, o Centro Evaristo da Veiga entregar-se-á com afan á conquista da sua grandeza, inspirado no proposito de bem servir aos elevados ideaes da Federação e zeloso pelo pleno exercicio dos seus direitos e obrigações. Sendo de tres o numero de representantes junto á Federação, o presidente do Centro Evaristo da Veiga marcará o primeiro dia util de abril para a realização das respectivas eleições, devendo a escolha recair sobre tres dos seguintes nomes: Edmundo Amaral de Oliveira, Luiz Paula Freitas, Mario Santos, Atahualpa Lessa, Hernani Camara, Altamir de Moura, Francisco Silveira do Prado, Ruy Guimarães e José Navega Cretton.

Externato do Collegio Pedro II

A directoria deste Externato avisa aos interessados na restituição das taxas de exames, pagas a maior por occasião da ultima época de exames, que apresentem, na secretaria, o recibo de pagamento das mesmas, afim de que se providencie a respeito, tornando-se, pois, desnecessario qualquer requerimento a respeito.

— Terminará no proximo dia 25, impreterivelmente, o prazo para as inscripções dos exames do curso gymnasial em segunda época. No dia immediato, 26 do corrente, esgotar-se-á a época para a inscripção dos exames de admissão ao 1º anno do curso deste Collegio.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Os alumnos, que deixaram de prestar exames dos cursos de pharmacia e odontologia, em 1925, devido á dependencia da revalidação, podem se inscrever para effectuar suas provas em março vindouro. Acham-se abertas as inscripções.

Encerrar-se-ão a 25 do corrente as inscripções dos exames de segunda época do anno lectivo de 1926.

No corrente anno lectivo serão exigidos para matriculas nos cursos superiores apenas seis preparatorios: portuguez, francez, arithmetica, geographia, physica e chimica e historia natural.

QUERIAM PASSEAR DE GRAÇA?

O chauffeur Manoel Elias, ao passar, na madrugada de hontem, pela rua da Constituição, com o auto nº 9.746, que dirigia, foi chamado por um grupo de rapazes que se aboletaram no vehiculo, mandando tocar para o Leblon, onde penetraram no bar, beberam e promoveram algazarra.

A patrulha de serviço ali chamou-os á ordem e elles mandaram o chauffeur tocar para a Gruta daImprensa, onde saltaram e trataram de se pôr ao fresco.

De volta com o seu vehiculo, o chauffeur encontrou outro auto e, logo depois, o cabo n. 49, da 1ª, companhia do 4º. batalha da Policia Militar, e os soldados ns. 155 e 28, ambos do 3º. esquadrão de cavallaria, daquella corporação. Com o auxilio dos policiaes e do seu collega, Elias saiu atrás dos freguezes, indo, afinal, pegal-os e leval-os á presença do commissario Gomes, de dia ao 21º districto policial. Ahi deram elles os seus nomes. Chamam-se Waldemar Paris, Antonio Pinto, Euclydes Amorim, Accacio Silva e Jayme Valentim.

Todos elles ficaram detidos.

GRANDE TEMPORAL NA ILHA DO GOVERNADOR

Uma creança ferida, um homem desmaiado e uma janella arrancada

O temporal que ante-hontem, á noite, desabou sobre esta capital, fez sentir os seus effeitos mais violentamente na ilha do Governador, onde cairam diversas faiscas e choveu torrencialmente.

Uma dessas faiscas por pouco não matou uma familia. Foi a do sr. Pedro Soares Martins, morador, naquella ilha, na rua Sete de Abril, no logar denominado Tauá.

Acabara aquella familia de jantar, e voltando-se o sr. Martins e seu filho Ricardino, de onze annos, quando forte clarão illuminou o local e um trovão formidavel.

E' que a faisca acabara de cair na frente da casa, damnificando consideravelmente a fachada e arrancando uma janella.

Cairam logo sem sentidos o sr. Martins e seu filho Ricardino, que se achavam proximo, sendo que o ultimo ficou sobre a esquadria e tijolos da janella.

A sra. Martins, que ficára na sala de jantar, esteve alguns minutos privada de ver. Logo que a recuperou, porém gritou por soccorro, accudindo visinhos que soccorreram seu marido e seu filho.

Ricardino ficou ligeiramente ferido, devido aos tijolos e á esquadria, que o alcançaram, sendo medicado numa pharmacia da ilha.

O sr. Pedro Martins, soccorrido, pouco depois voltou a si.

A casa ficou muito damnificada, principalmente a fachada.

NORTE & SUL

ESPIRITO SANTO

O ENTHUSIASMO DAS FILEIRAS OPPOSIONISTAS

Victoria, 18 — E' esperado hoje nesta cidade o senador Jeronymo Monteiro, devendo seguir brevemente para as localidades do norte do Estado, onde lhe são preparadas grandes manifestações.

Cachoeiro do Itapemirim, 17 — Movimenta-se intensamente o trabalho eleitoral das fileiras opposicionistas, animas com a noticia da apresentação do nome do dr. Luiz Tinoco, para o logar da representação da minoria na Camara dos Deputados. O sr. Luiz Tinoco, medico de vasto circulo de relações, é a figura de maior prestigio neste municipio. A opposição, ao que consta, recommenda tambem aos seus elementos o candidato Abner Mourão, incluido na chapa official, mas contando velha sympathia do sr. Jeronymo Monteiro.

Muquy, 17 — Passou por esta cidade a comitiva do senador Jeronymo Monteiro, que regressou da visita que fizera ás cidades do extremo sul do Estado. Em Mimoso sua recepção foi das mais significativas, interessando toda a população e seu grande eleitorado. O senador opposicionista não esconde a satisfação pel oexito de sua propaganda.

RIO DE JANEIRO

S. JOÃO DA BARRA VAE TER FORÇA E LUZ

A cidade de São João da Barra, na fóz do rio Parahyba, dotada de bella topographia, reconhecidamente salubre e com tres invejaveis e frequentadissima nas praias de banho: Atafona, Gargahú e Grussahy, que vem de ha muito se resentindo de melhoramentos locaes, dando logar a atravessar crises as mais sérias, principalmente no seu desenvolvimento industrial, acaba pela respectiva Camara Municipal, de firmar contrato de fornecimento de força e luz electrica.

E' de presumir-se que, com a realização de tão grande melhoramento, aliás anciosamente esperado ha longos annos, accorram áquella secular cidade fluminense, onde a vida é e sempre foi bastante commoda, capitaes para installação de industrias, taes como: fabricação de vidros, calçados, meias, tecidos, oleos, etc.

O contratante, sr. capitão Julio Erico Diniz, que obrigou-se a fornecer o kilowatt-hora á razão de 600 réis para energia e 800 réis para luz, logo após entrou em accôrdo com o engenheiro mecanico electricista sr. Bento A. L. Fladt, ficando organizada a empresa Força e Luz S. João da Barra, Ltda., com séde no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco ns. 69|77, 2º andar, sala 1, á qual fica cabendo a responsabilidade do referido contrato.

São João da Barra, que tem franca communicação e regular navegação feita por vapores e outras embarcações pelo rio Parahyba com as cidades de Campos e São Fidelis, num percurso de 16 leguas, passando por importantes usinas assucareiras que margeiam aquelle rio, dista por mar 20 horas desta capital e 10 horas por estrada de ferro, sendo que é diaria esta ultima communicação.

Está, portanto, de parabens o povo de São João da Barra, que naturalmente verá dentro em pouco a velha cidade citada como das mais prosperas do Estado do Rio.

SÃO PAULO

SCENA DE SANGUE EM CAMPOS DO JORDÃO

S. Paulo, 18 (A. A.) — A policia foi informada de que se registrou uma lamentavel scena de sangue, no dia 16 do corrente, em Campos do Jordão.

O dr. Paula Ribas, inspector sanitario, por motivos ainda ignorados, foi aggredido a tiros de pistola por Moacyr Barbosa Ferras, ali chegado no dia 15 em bonde especial.

O aggredido veiu a fallecer momentos após, em consequencia dos ferimentos recebidos. Ao que parece, houve luta entre os dois homens pois, accrescentam as informações, Moacyr encontra-se ferido.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL RECEBE HOMENAGENS

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — Os advogados do fôro de S. Paulo deliberaram prestar ao dr. Soriano de Souza uma homenagem especial, havendo já sido constituida uma commissão para esse fim. A Congregação da Faculdade de Direito, por proposta de Francisco Morato telegraphou ao novo ministro.

HOMENAGEM AO GENERAL ABILIO DE NORONHA

S. Paulo, 18 (Do correspondente) — Amanhã, ás 3 horas, no quartel general realiza-se a solennidade da entrega ao general Abilio de Noronha de uma espada de ouro com as insignias, offerecidas por um grupo de amigos. Ao acto comparecerão as altas autoridades, representantes da imprensa e amigos.

MINAS GERAES

FALLECIMENTOS

Bello Horizonte, 18 (A. A.) — Falleceram: o funccionario federal Ezequiel Brandão e o dr. Mario Azevedo, advogado do fôro de Uberaba.

UMA COMPANHIA INDUSTRIAL VAE LEVANTAR UM EMPRESTIMO

Bello Horizonte, 18 (A. A.) — A Companhia Industrial R. Dias, de Juiz de Fóra, foi autorizada a levantar um emprestimo de mil contos para desenvolver os seus negocios.

PARANA'

O SR. CORRÊA DEFREITAS

Castro, 18 (Do correspondente) — Causou boa impressão neste municipio o manifesto dos amigos do dr. Corrêa DeFreitas recommendando ao eleitorado independente a candidatura do esforçado paranaense. O manifesto recorda os serviços relevantes prestados ao Estado e á Federação pelo dr. Corrêa Defreitas quando deputado e diz que si elle sair victorioso nas urnas essa victoria será tambem do povo.

RIO GRANDE DO SUL

DOIS FALLECIMENTOS

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Na Beneficencia Portugueza, falleceu o industrial Domingos Gonçalves Chaves, um dos protagonistas da scena de sangue desenrolada, sabbado ultimo, no Armazem Azambuja.

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Falleceu, repentinamente, o sr. Augusto Raspolt, de 42 annos de edade, natural do Estado de Santa Catharina, que estava recolhido á Casa de Correcção e foi posto em liberdade em virtude do livramento condicional. Como o fallecido não tenha parentes foi arrecadado o espolio.

UM MENOR ESPANCADO POR SUA MADRINHA

O inquerito na policia

O cabo do corpo de marinheiros nacionaes n. 13.196, Manoel Jacyntho da Silva, morador á rua do Livramento n. 186, denunciou a policia do 11º districto, que d. Guiomar da Silva Oliveira, residente á rua Lins de Vasconcellos, que se acha passando dias em casa de sua progenitora, á rua do Livramento n. 190, costuma espancar um menor de 4 annos de edade, de nome João, que é seu afilhado e, não contente com isso, ainda o amarrava em um dos pé de uma cama.

Depois de registrada a denuncia, o delegado encarregou o commissario Sergio e o investigador Silvino de procederem ás necessarias syndicancias, para apurar a verdade da dennuncia

D, Guiomar, após a competente intimação, compareceu aquella delegacia, onde declarou que, de facto, costumava castigar corporalmente a creança, por ser muito malcreada, e, si a deixava amarrada no pé da cama, era porque precisava lavar roupa e só assim estaria socegada quanto as traquinadas do menino.

Examinado o menor João, sómente encontraram um pequeno aranhão sob um dos braços e que, aliás, não significa seviciás ou pancadas. Sobre o caso foi aberto o competente inquerito no qual deverão depôr como testemunhas Manoel Jacyntho e Rozendo Peixoto, moradores a mesma rua do Livramento numero 188.

Uma mulher e uma creança feridos a navalha

Hontem, pelas 11 horas da manhã, em uma avenida existente na ladeira do Pinto n. 62, o portuguez Miguel Gonçalves, por um motivo futil, aggrediu a navalha, a Elvira Ferreira, moradora na mesma avenida, casa n. 9, ferindo-a no rosto.

Durante a aggressão, tambem recebeu um ferimento no corpo e do lado direito, uma creança que Elvira trazia ao collo. As duas victimas foram medicadas na Assistencia, retirando-se em seguida para sua casa. O aggressor foi preso erecolhido ao xadrez da delegacia do 8º districto.

O delegado mandou abrir o competente inquerito, para apurar o facto.

Semanarios cariocas

O MALHO

Rico de charges assignadas pelos mais representativos artistas do lapis, está circulando "O Malho". Sem favor, o popular semanario pode ser considerado como a mais interessante publicação da cidade. Todos os assumptos são encantadores em suas paginas. A reportagem photographica e abundante, tudo que se passou está nitidamente representado em suas paginas: Carnaval, Politica, Literatura, Automobilismo, Radio, Theatro, etc.

PARA TODOS

Mais uma vez "Para Todos..." nos mostra o valor de seus dirigentes. Encantador, como sempre, nos mostra com exhuberancia a vertigem da semana que passou. Tudo offerece em suas paginas embellezadas pelo espirito de J. Carlos e o humor fino de Alvaro Moreyra. Folheando "Para Todos..." o leitor encontra: Rudyard Kipling, dr. Victor Konder, Baile das Paineiras, Sylvia Bertini, Na praia de Icarahy, Em Petropolis, No Casino Beira Mar, Na Exposição de Arte Decorativa, Modelos de fantazias para o Carnaval, Cinema, Theatro, e tantas outras coisas..

"VIDA NOVA"

O numero de "Vida Nova", posto hoje em circulação, traz copiosa collaboração literaria, entre a qual sobreleva assignalar o bello conto da pagina dupla, da lavra do escriptor Manoel Arão, presidente do Cenaculo Pernambucano de Letras. Outros escriptores de alto conceito firmam trabalhos originaes que apparecem no mesmo numero.

A FOICE E A PÁO

Em Campo Grande, um lavrador foi victima de covarde aggressão

Não se viam com bons olhos Joaquim Bernardo da Silva, casado, de 50 annos de edade, empregado na fazenda do Campinho, situada nos Pilares, em Campo Grande, e João Nunes, encarregado do trabalho na mesma fazenda. Isso, ha muito tempo já, e em consequencia de intrigas de companheiros. Nunes votava contra Joaquim um odio de morte, havendo, frequentemente, ameaças terriveis, que partiam do primeiro.

Hontem, afinal, tiveram forte altercação, cujas consequencias foram bastante lamentaveis. Tarde da noite, os demais trabalhadores ouviram gritos de soccorro que partiam da casa de Joaquim. Procurando verificar o que acontecia, foram encontrar o pobre trabalhador já bastante ferido a páo e a foice, atirado ao solo, todo ensanguentado.

O desalmado pretendeu proseguir no espancamento, o que não conseguiu, sendo então desarmado pelos companheiros.

Joaquim estava em estado grave, pois tinha a cabeça e todo o corpo contundidos. Foi buscal-o uma ambulancia da Assistencia Publica.

O criminoso fugiu á acção da policia do 26º districto, que está no seu encalço. No inquerito ali instaurado foram ouvidas as principaes testemunhas: Clemente Bernardo e José Apparecida, que foram os que tiraram a victima do poder do aggressor.

O ferido foi mais tarde internado no Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando em tratamento.

Novamente para assignar o accordo de Hankow

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Pekin annunciou ter boas razões para acreditar que o accordo de Hankow se acha de novo prompto para ser assignado, visto terem sido afastadas as difficuldades anteriores.

O embaixador italiano em Madrid presenteado pelos fascistas da capital hespanhola

Madrid, 18 (U. P.) — Os fascistas daqui presentearam o marquez de Paolucci, embaixador italiano, com um cofre de prata contendo uma edição de 1832 do "D. Quixote", e acompanhada tambem de uma nota que diz: "Dos italianos residentes em Madrid, em signal de reconhecimento pelos serviços prestados."

CARNAVAL

CLUB DOS DEMOCRATICOS — A noite de hoje, indubitavelmente, será marcada nos annaes carnavalescos do "Castello" invicto, como uma das mais encantadoras.

Commemora com um confraternizador e solennissimo baile á fantasia, o seu 1º anniversario, o querido "Grupo da Maçã", um dos mais estimados conjuntos de carnavalescos defensores impeterritos do pavilhão alvi-negro.

Essa festa que terá reducções extraordinarias, encantos que pertubarão, por muito tempo, será recordada, tal a impressão estranha que deixará em todos que tiverem a ventura de assistil-a.

A ornamentação do "Castello" do Club dos Democraticos, entregue ao apurado gosto de conhecido e festejado artista, será originalissima e galante, propria do momento delicioso que passa, — um verdadeiro Paraiso, onde se sonha as maiores venturas.

A directoria do "Grupo da Maçã", composta de rapazes caprichosos e de gosto, não olhou á esforços nem á despezas, afim de apresentar um baile maravilhoso.

E logo mais, quando o salão estiver adornado com os sorrisos das tentadoras Evas, ter-se-á então, a comprehensão do valor dessa festa assombrosa, que ha muito vêm sendo anciosamente esperada, e que põe em destaque a fibra desses rapazes, á cuja frente se encontram as figuras sympathicas de "Ba-ta-clan", "Bambaia", "Morrinha" e tantos outros.

O baile, pois, do "Grupo da Maçã" será a nota vibrante da noite de hoje.

— O "Grupo dos Independentes", ha pouco creado no Club dos Democraticos, quiz desde já provar para o que veiu, e assim organizou para amanhã, uma interessante festa no "Castello", que constará de renhidissima batalha de confetti e lança-perfume em homenagem ao querido "Principe Alisa", o maioral, presidente perpetuo dos "carapicús".

A's 5 horas, para corroborar a fibra, será servido "kolossal cozido", preparado por uma celebridade na arte culinaria.

Findo o repasto, começará estonteante baile, que irá até quando entenderem os "Independentes".

Para que a festa se assignale pela maior affabilidade, os Lords "Pavão Mimoso", "Charleston", "Haroldo Lloyd", "Scena Muda", "Dr. Ferreirinha", "Duque da Bohemia", "Trombone", "Gavetão", "Tico-Tico", "Repinica", "Trovoada" e "Chamada", distribuirão gentilezas ás mãos cheias.

Em meio á festa, será distribuido o premio "Consolação", ao mais espirituoso ou espirituosa foliona.

Em summa, uma festa chic, a dos "Independentes".

CLUB DOS FENIANOS — Haverá hoje, no "Poleiro", mais um fulgurante baile á fantasia, que terá certamente, grande concurrencia, em vista dos preparativos de que se vêm cercando.

Será elle promovido pelo "Grupo das Sabinas", que tem o segredo da organização de boas festas.

Uma banda de musica tocará no "Poleiro", que recebeu vistosa ornamentação.

CLUB TENENTES DO DIABO — Alacre baile á fantasia, idealizado e promovido pelo "Grupo do 13", terá logar hoje, na "Caverna" dos "baetas", á Avenida Rio Branco.

O que será essa festa, dil-o o enthusiasmo que reina entre as hostes follonas daquelle club.

Para assistir á esse grande baile, recebemos convite assignado pelo thesoureiro, e teremos assim ensejo de compartilhar da alegria dos estimados carnavalescos.

PIERROTS DA CAVERNA — O baile á fantasia, que promove hoje, no "Moinho", da rua Sete o destemido "Grupo da Braza", póde-se afiançar, será deslumbrante, em virtude da actividade dispendida pelos seus directores, velhos foliões da côrte de Momo.

A séde dos Pierrots está lindamente engalanada, para receber todos os que se comprazem em passar a noite dentro daquella casa onde reina a mais communicativa alegria.

Serão momentos de supremo gozo, os que alli se passarão.

Apollo Club — A apreciada agremiação recreativista da Praça 11 de Junho, que têm a presidir os seus destinos, o distincto cavalheiro, Augusto Baroni, realiza hoje, brilhante sarão á fantasia, com o concurso de um irrequieto "jazz-band".

Atheneu Luzo Brasileiro — Scintillante, com um cunho altamente cavalheiresco, será hoje, realizada festa conceituada e importante sociedade recreativa, frequentada por distinctas familias, imponente "soirée", em homenagem aos chronistas "Meudo", "Picareta" e "Altamira" e dedicada á Turma de Chronistas Carnavalescos, como um preito de gratidão e de alta consideração, aos relevantes serviços que os mesmos prestaram e prestam ao Atheneu.

Promove essa delicada festa a "Commissão dos Apaixonados", esteio vigoroso da distincta sociedade e composto dos estimados cavalheiros, José Martins Junior, José Lopes, Cezar Areias, Francisco de Paula Caneca, Luiz Maffei, Appolonio Marques, Leonel Riegas, Ferreira da Costa, José Cardoso, José Davila, José Ferreira da Costa, Pedro Marinho e outros, que resolveram eleger seu presidente de honra, o [illegible] Gonçalves Pinheiro, advogado que muito se esforçou em prol dos direitos do Atheneu.

A festa de hoje, terá ainda uma attracção agradavel — é a escolha, em concurso, da rainha da "Commissão dos Apaixonados".

Em synthese, o Atheneu Luzo Brasileiro, que está garbosamente ornamentado, offerecerá hoje, horas de immensa alegria, a todos que tiverem a ventura de compartilharem da attraente festa.

C. F. União das Flôres — No "Vergel", realiza hoje, o "Bloco dos Enjoados", um estonteante baile á fantasia, que terá o concurso do "jazz-band" do pianista "Lê-Lê", e a presença de graciosas senhoritas.

Haverá dois lindos premios para a melhor fantasia, sendo já grande a anciedade com que se esperam [illegible]. Inscriptas já se acham [illegible] senhoritas Conceição Ramalho, Maria Ignacia, Veronica do Carmo e Cainara Soares.

O "Vergel" está com sua garrida ornamentação pelos estimados consocios, Bento Gonçalves, Antonio Avelino, Luiz Loureiro e outros, será hoje pequeno para conter todos os seus admiradores.

High-Life Club — Este magnifico palacio de diversões, da rua Santo Amaro, bem merece um especial destaque, uma vez que tem em relevo nas suas chronicas sobre o carnaval do Rio de Janeiro. São já chamadas [illegible] festas de Momo, que [illegible] historica [illegible] carnavalescas do Rio.

O High-Life Club, funccionando em vasto e adequado palacio, de grandes salões, ao meio de delicioso parque, onde se ostentam vetustos e copados arvoredos, é bem o local apropriado para os bailes deverão. Dansa-se alli em tres amplos salões cortados de janellas, que, illuminado feericamente por lampadas multicôres, sommadas aos milhares, dá a impressão daquelles festins que a imaginação fecunda e prodigiosa dos contos orientaes deixára como coisa impossivel de existir na realidade. A imponencia do High-Life Club só se ostenta numa época certa. Fechado o edificio o anno inteiro, só se abre para deslumbrar, numa prodigiosidade de luzes e flôres, nas quatro noites do carnaval. Parece que ha um proposito preconcebido nesse habito: se o High-Life Club funccionasse o anno inteiro, não teria a virtude de attrair a si, como a luz á mariposa estonteada, o Rio de Janeiro distincto e elegante, ávido, no periodo de Momo, de impressões novas, de muita alegria e de muito prazer. No proximo carnaval, o parque e o palacio da rua Santo Amaro vão deslumbrar mais uma vez. Seus proprietarios capricham para que as suas tradições sejam mantidas com o mesmo brilho, com o mesmo fulgor de sempre. Dois "jazz-bands" já estão contratados, sendo um delles do Batalhão Naval. Tem-se a certeza de que, ao menos no tocante ao High-Life Club, o carnaval deste anno não será inferior aos anteriores.

Bailes populares — Seis dias mais, e os bailes populares carnavalescos dos theatros Carlos Gomes e João Caetano, serão iniciados, com o concurso brilhante de varias bandas militares, que tocarão todos os sambas, maxixes, canções e chôros, que estão na moda, neste carnaval. Tradição ininterrupta do carnaval carioca, popular, os bailes carnavalescos do Carlos Gomes e do João Caetano, terão, este anno, o brilho do costume e o mesmo interesse por parte do povo que se diverte. Haverá, em ambos, serviço volante de "buffet" e uma perfeita fiscalização de molde a reinar a ordem.

O baile infantil, no S. Pedro — Outras casas commerciaes vão offerecendo brindes para as creanças que tomarem parte no baile infantil do S. Pedro, na segunda-feira gorda. A firma Lucio & Ramos, estabelecida com joalheria, á rua do Ouvidor, offerece rico estojo para "toilette", á menina que se apresentar com vestimenta mais original. A casa "Futurista", do sr. Antonio Fidalgo, á rua Larga, offerece dois pares de sapatinhos, modelo "Futurista", á menina e ao menino que forem considerados mais espirituosos. A "Selecta", á rua Uruguayana, esquina de Ouvidor, dá um mimo á menina que mais se sallentar nas diversas dansas. Haverá, tambem, premios para o "charleston" e para o maxixe. Durante a festa, a Botelho-Film, recolherá flagrantes das dansas, que serão exhibidos, em "matinées", de 2 a 6 de março, no S. José, para as quaes se distribuirá com os petizes, bilhetes de ingresso.

Cruzeiro do Sul — Cresce de anciedade e enthusiasmo, a perspectiva da grandiosa festa, com que amanhã, o bloco "Espia Só!", filiado ao "Firmamento", vae homenagear a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos, cujo terceiro anniversario de existencia transcorreu a 17 deste mez.

A ampla e elegante séde da rua Visconde de Itauna, está soffrendo completas remodelações, quer na parte ornamental, quer quanto á illuminação, de modo a apresentar um harmonioso conjunto, sem prejuizo da observação ser feita de dia ou de noite. Esse gesto dos rapazes do Cruzeiro do Sul, o estimado rancho-escola da Cidade Nova, tem uma significação toda especial, pois que já no anno passado, o bloco dos "Leaders", como agora o "Espia Só!", prestou identica homenagem ao C. C. C., cujos componentes encontram nos directores e associados do "Firmamento", amigos sinceros e desinteressados. Vae-se, por isso mesmo, de anno a anno, estreitando mais e mais os laços de fraterna amizade entre as duas agremiações, uma labutando na vida ingrata e insana do jornalismo carioca, outra pontificando na sua esphera de acção recreativa, colhendo louros e triumphos extraordinarios. O bloco do "Espia Só!", tem em seu seio elementos de acção decisiva nos assumptos carnavalescos do Rio, como Henrique de Souza, o sympathizado e enrgico "Borboleta"; Carlos Mendes, o incorrigivel folião que vale, elle só, por uma legião de recreativistas, desenvolvendo uma actividade em todos os bons sentidos, apezar do seu appellido de "Espia Só!"; Copello, o sereno mais incansavel propugnador do engrandecimento do Cruzeiro; Sanches, o homem vermelho, defensor tenaz do pavilhão alvi-azulino; Santos Molinaro, homem de grandes actividades, preferindo sempre, porém, estar em contacto e a palestrar com o bello sexo; Eloy Carneiro, o homem pequeno de estatura, mas que tem um coração do tamanho de uma montanha e carnavalesco infatigavel; emfim, toda uma immensa cohorte de intemeratos foliões que honram sobremaneira a sociedade de que fazem parte, tornando-a o ponto obrigatorio dos amantes de boas festas, pois as [illegible]

[illegible] directores [illegible] orchestra [illegible] musi[illegible] acima, a [illegible] 2 horas da tarde, quando será servido aos convidados uma sabosissima "macarronada", regada a chianti Ruggero, dirigindo-se os directores para o [illegible] no Café da Ordem, ás 2 horas.

Pelo mesmo effeito acima, bem se vê que [illegible] proporções formidaveis que vae tomar essa festa, tendo sido convidada a directoria dos Democraticos e a respectiva "Ala" [illegible].

Ala dos Embaixadores — [illegible] Club, a recentemente formada, esta "Ala" promoverá imponente baile á fantasia, sendo já [illegible] a junta governativa que dirigirá a "Ala" está assim composta: presidente, Fulgencio Lima, (Lord Manhoso); vice-presidente, Ricardo Soreiro, (Lord Gorilla); 1º secretario, [illegible] Ferreira, (Lord Mascotte); 2º secretario, Warley Bizarro, (Lord Gato Felix).

Auxiliares: Humberto Patti (Lord Barrado); Jorge de Castro Lobo, (Lord Vovô); Kurt Nazebotmidt, (Lord Gibanga); Jorge Moreira Martins (Lord Batatá); Cezar Santos (Lord Franquinho); Octavio Amitrano (Lord [illegible]); Nelson Diegues (Lord Pirolito); [illegible] Laga (Lord Corisco).

O "jazz-band" America abrilhantará o baile.

S. D. F. Filhos de Talma — A veterana sociedade da rua do [illegible], realiza amanhã, uma "soirée" dansante, das 6 ½ ás 11 ½ horas, com o concurso do seu excellente "jazz-band" [illegible]

do permittida a entrada de menores de 12 annos.

O secretario sr. Bianor Schimer, nos enviou o competente convite para essa festa.

O carnaval nas escolas de dansa — A escola de dansa, que na rua Gonçalves Dias, obedece á direcção do professor Mario Fontes, vae realizar hoje, o primeiro baile preparatorio das festas do carnaval. Para a festa foi a sala ricamente decorada a caracter, vendo-se alli uma profusão enorme de pequeninas lampadas de côres, que emprestarão ao salão um aspecto magnifico.

Meyer Club — Commemorando o 1º anniversario do club, a "Ala dos Innocentes", promove em homenagem á sua collega a "Ala das Margaridas", grandioso baile á fantasia, hoje, nos salões da rua Aristides Caire.

Iniciando-o ás 10 horas, por uma batalha de confetti e lança-perfume, a "Ala" apresentará surprezas agradaveis.

Um excellente "jazz-band" fará as delicias dos socios e convidados.

— Para as festas do carnaval que o Meyer Club vae realizar, serão rigorosamente prohibidas fantasias de apache, cigana, pyjamas, bahianas e outras semelhantes.

Os bailes serão elegantes e distinctos.

Democraticos de Madureira — Os "carapicús" da rua Carolina Machado, vão realizar hoje e amanhã, dois esplendidos bailes que terão grande concurrencia.

Os esforçados directores dos Democraticos de Madureira, estarão firmes, recebendo com aquella amabilidade que lhes é peculiar, todos os socios e convidados.

Club Dramatico de Inhauma — Realiza hoje, este antigo club, um brilhante festival, em commemoração ao anniversario natalicio do seu infatigavel presidente, o capitão Francisco Eliot.

A séde social foi ornamentada com muito gosto.

Os companheiros de directoria do homenageado, recebel-o-ão com grandes manifestações de carinho.

Durante o esplendido baile, tocará um maravilhoso "jazz-band", que promette não dar uma folga ás contradansas.

Bloco Carnavalesco "Carlito Mendigo" — Realiza-se hoje, a segunda passeata do Bloco Carnavalesco "Carlito Mendigo", á qual será feita em homenagem á imprensa carioca; para este fim, o prestito carnavalesco do "Carlito", deixará sua séde, impreterivelmente, ás 7 horas da noite, seguindo para á rua José dos Reis, em Inhauma, afim de tomar parte na batalha de confetti que alli se realizará, seguindo depois, em bonde especial para a cidade, onde tomará parte nas batalhas das ruas Francisco Muratori, Invalidos, Visconde do Rio Branco, Senado e Marechal Floriano.

Parasitas de Ramos — O enthusiasmo que reina no "Tronco", da Avenida dos Democraticos, é a comprovação do successo retumbante que vae alcançar nas pugnas de Momo, o conhecido rancho.

Sociedade Musical Bomsuccesso — Mais dois bailes á fantasia, realiza hoje e amanhã, a veterana sociedade, cuja séde em Ramos, terá grande concurrencia, por esse motivo.

Ramos Club — A esforçada directoria deste club, que tem á sua frente o estimado cavalheiro Paulino Guimarães, proporcionará aos seus socios, as seguintes festas:

Amanhã, reunião carnavalesca, das 8 ás 12 horas, com batalha interna de confetti e lança-perfume.

Sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas, grande baile sertanejo á fantasia, para cujo brilhantismo, a directoria solicita o maior numero de cavalheiros e damas, em trajes caracteristicos (Jecatatú), roceiro, matuto, etc., porém, com paletot.

Domingo, 27 do corrente, ás 2 horas, brilhante "matinée" infantil, com distribuição de bombons e brinquedos, aos filhos dos socios.

Segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, grandioso baile á fantasia, ao qual a directoria espera dar o maior cunho possivel de distincção e elegancia, exigindo-se dos cavalheiros, fantasias ou roupas brancas, tolerando-se a camisa de sport, com paletot.

Penha Club — Serão realmente sumptuosos os bailes á fantasia, que neste importante club realizará a junta governativa.

Sabemos que já foi contratado apreciado "jazz-band" e que taes bailes deixarão uma impressão agradavel, pelo apuro com que vão ser organizados.

Aliás, isto é sobejamente conhecido, tratando-se de um club frequentado por distinctas familias e que ha muito firmou os seus creditos no mundo recreativista.

Bomfim A. Club — O bloco "Malebri", promove para hoje, grandiosa passeata pelo bairro de S. Christovão.

A' frente do bloco "Malebri", que é filiado ao Bomfim A. Club estão os foliões Bacalhau, Ferreirinha e Milezi, e isto é o bastante para se augurar pleno successo á alegre passeata.

Em Vassouras — No Hotel Cananéa, situado á rua Barão de Vassouras n. 5., os seus hospedes, effectuam hoje, imponente baile á fantasia, abrilhantado pelo "jazz-band" Guimarães, de Valença. Haverá grandes surprezas durante a festa, além de um magnifico serviço de buffet.

BAILES A' FANTASIA

As noites do Phenix — O carnaval este anno no Phenix, promette registrar o maior acontecimento dos festejos de Momo. Os luxuosos e amplos salões serão preparados artisticamente por conhecido artista, para a realização dos quatro elegantes "bals masqués", sendo a illuminação féerica e original. Em torno da platéa, serão collocadas mesinhas de fórma ao publico poder assistir o baile, sem ser incommodado. O serviço de restaurant será impeccavel. Nos salões das frizas e camarotes as pessoas que forem ao Phenix poderão dansar tambem. No domingo gordo, em "matinée", realizar-se-á o grandioso baile infantil, dedicado á creançada carioca, estando de hoje em deante expostos nas vitrines das casas "Optica Ingleza", "O diluvio" e no "Pavilhão", á rua do Ouvidor, os premios que serão conferidos aos petizes victoriosos. Para o par que melhor dansar o Charleston, caberá — menina uma valiosa victrola e ao menino, uma esplendida machina photographica Kodak; ao par vencedor do maxixe, ao menino, uma machina photographica tambem Kodak, e á menina, uma rica sombrinha de seda; e ás creanças que se apresentarem com fantasias mais ricas, original e engraçadas, receberão uma linda sombrinha, um pyjama de seda e uma bola, brinquedo para praia. Todos esses premios, foram offerecidos pelas casas commerciaes acima citadas. Esse baile como se vê, está despertando o maior contentamento e enthusiasmo entre a garotada carioca, que ainda receberá gratuitamente bombons, que lhe serão offerecidos. Tocarão dois "jazz-bands", sendo um do Batalhão Naval.

BANHOS A' FANTASIA

Do "Bloco dos Rapinhas", em Nictheroy — Está apenas por horas, o grande e pyramidal banho á fantasia, que pela sua optima organização, já desperta anciedade ao publico desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy, que será levado á effeito amanhã, ás 9 horas da manhã, na praia fronteira á séde do valoroso centro de canôagem, o Sport Club Fluminense, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, e de que é o seu promotor, o invencivel "Bloco dos Rapinhas".

Antes do banho, o ultra-elegantissimo prestito feito pelos "Rapinhas", sob applausos, por certo, desfilará pelas principaes ruas de Nictheroy, tendo a acompanhal-os os conhecidos blocos "Seranda, Serandinha", "Pé no Fundo", "Não ha nada, seu Avelino", "Quem foi que disse que eu não vinha", "Vae quebrar" e "Infantil", e innumeros automoveis conduzindo familias e fantasias avulsas.

O banho de amanhã, do "Bloco dos Rapinhas", não ha corrida, affirmam os seus promotores, pois estão mais do que convictos, que a enchente será tão grande que vae despejar gente para as outras praias de banhos á fantasia.

Os freixeiros se esqueceram de que os "Innocentes", o anno passado, receberam uma lata de biscoitos por premio, o que deu motivo a este anno ficarem no seu castello, emquanto a lista dos premios, grandes surprezas estão reservadas aos concurrentes, mandam dizer os "Rapinhas".

Mas a commissão julgadora que foi escolhida a capricho, num coreto armado á beira do cáes, vae julgar, para depois commentar.

O itinerario dos "Rapinhas", será o seguinte: Barracão, Saldanha Marinho, Visconde do Uruguay, Dr. Fróes da Cruz, Visconde do Rio Branco lado da praia até Ponte Central, Conceição, Visconde do Uruguay, São Pedro, Visconde do Rio Branco e praia de banhos.

De accôrdo com a instrucção da policia, foi deliberado o seguinte: não será permittida a permanencia de pessoa alguma em baixo na praia; afim de que as fantasias possam ser admiradas; todos os blocos deverão chegar á praia de banho, um seguido do outro; não consentir que seja jogada areia sobre as fantasias e muito menos serem agarrados os que não quizerem tomar banho.

A commissão julgadora pede para que cada bloco ao chegar á praia cante uma das suas letras, afim de poder julgar sobre a harmonia e organização.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Avenida Atlantica — Organizada pelo que ha de mais elegante e "raffiné" na sociedade carioca, realizam-se amanhã, na Avenida Atlantica, uma batalha de confetti e um grande corso de automoveis. Essa batalha se ferirá no perimetro comprehendido entre os postos " e 6, e da sua commissão organizadora fazem parte os srs. dr. Victor Guizard, commandante Pedro Sarmento, commandante Olavo Vianna, dr. Francisco Cardoso, dr. Soledade, dr. Nosso Rocha e dr. José Mariano Filho. Nos annaes de Momo essa festa ficará inscripta como uma das mais brilhantes do carnaval de 1927.

Na rua Voluntarios da Patria — No trecho comprehendido entre a rua Sorocaba e Real Grandeza, haverá hoje, magnifica batalha de confetti, tocando tres bandas de musica e havendo a distribuição de ricos premios aos ranchos, blocos, etc.

A commissão organizadora está composta dos seguintes srs.: José Octacilio de Carvalho, Domingos Ferreira de Macedo e Romulo Lemos.

Batalha de confetti offerecida á imprensa — Por iniciativa exclusiva do sr. José Carlos da Motta Peixoto, proprietario da "Casa Odeon", em artigos de carnaval, tendo ao lado o "bar", realiza-se hoje e amanhã, uma grande batalha de confetti, em homenagem á imprensa desta capital.

Para tal, foram distribuidos convites especiaes, visto tratar-se de uma batalha que terá como theatro a Avenida Rio Branco, desde o Palacio Monroe até á rua Marechal Floriano.

Aos representantes da imprensa, especialmente convidada para a grande batalha, o sr. José Carlos da Motta Peixoto receberá em sua casa nas noites acima referidas, sendo-lhes dispensadas todas as gentilezas.

Pelos preparativos já feitos, as duas batalhas de hoje e amanhã, na Avenida Rio Branco, vão constituir o grande "clou" antes do carnaval, o melhor preparo para os tres dias consagrados á Momo.

Na rua Araujo Lima (Andarahy) — Realiza-se amanhã uma batalha de confetti promovida pelos moradores locaes, em homenagem ao prefeito da capital.

Na rua que será illuminada com 3.000 lampadas, serão armados tres coretos, em dois dos quaes, tocarão uma banda e um "jazz-band", o terceiro sendo destinado á commissão julgadora constituida por um grupo de senhoritas.

Para serem distribuidos durante a batalha, a commissão julgadora já recebeu os seguintes premios: uma taça para bloco melhor organizado, offerta da casa Marques Castro & C.; outra, para o bloco mais harmonioso, offertada pela casa Alberto; outra, para o bloco mais luxuoso, offerecida pela casa Coimbra; um porta-camisa de seda, para a fantasia feminina mais chic, offerta do Parc Royal; um finissimo cinturão de couro com chapa prateada, para a fantasia do rapaz mais original, lembrança da casa Leitão; uma bola de football, para o menino melhor fantasiado, offerecida pela casa José Silva; um litro de finissima Agua de Colonia, para a melhor fantasia de menina, offerta da Drogaria Werneck; dois vidros de loção, para o rapaz mais espirituoso, offerecidos pelo sr. Loanda.

Foram convidados e prometteram comparecer, os seguintes blocos: Respeita as Caras, Caçadores de Veado, Lingua do Povo, Vira teus olhos para 14, Na virada é que se vê, e Eu sózinho, tendo a commissão feito outros convites, que amanhã serão publicados. A commissão organizadora, constituida dos srs. Epitacio T. da Silva, Alberto Portella, João Rosso, João Pinho e Carlos Maggioli convida, por nosso intermedio, os demais blocos, ranchos e grupos.

Na estação do Sampaio — Realiza-se amanhã uma monumental batalha de confetti, do lado da rua 24 de Maio, em homenagem á imprensa carioca, organizada pelos negociantes e moradores locaes. Serão erguidos tres coretos, sendo dois para bandas militares e um, para a commissão julgadora. A rua será feericamente illuminada e ornamentada. Serão conferidos lindos premios aos blocos, ranchos, automoveis e fantasias mais originaes, que se apresentarem. Premios offerecidos pelos negociantes da referida rua: Casa Fiel, uma rica taça; Casa Centenario, um custoso par de jarras; Casa Primavera, premios diversos; Ideal F. C., valiosissima taça; pelo sr. A. Nunes, um bello estojo para ceia; pela commissão, vistosa taça de honra; varias surprezas completarão os premios. O julgamento e entrega dos premios serão feitos pelos representantes da imprensa que se acharem presentes. A commissão promotora é composta pelos foliões: Alcacibas Gomes (Lord Moralista) e Hippolito de Almeida Santos (Lord Madama).

Na rua Engenho de Dentro, Borja Reis e Dias da Cruz — Travar-se-á uma brilhantissima batalha de confetti, em homenagem ao dr. Bezerra (cirurgião-dentista), organizado por negociantes e moradores do local que effectuará no dia 23 do corrente, nas ruas acima, até o perimetro da rua Dr. Ramiro Magalhães.

Será esta batalha caprichosamente illuminada por milhares de lampadas multicôres e serão armados diversos coretos, sendo para bandas de musica militar e da commissão.

Acham-se á frente na organização os endiabrados foliões srs. Antonio Cosme, Alvaro Rodrigues, Agostinho Lourenço Baptista e Cardoso & Comp.

A commissão julgadora é composta das senhoritas: Yerecê, Josabeth e Marina Bonecker; Antonia Valente; Acolina Carnaval; Laroza, Yorocina Yorio; Yolanda e Edith Freitas; Faralde Lara; Magalona Cosme.

Haverá premios para automoveis, blócos e o mascarado mais espirituoso.

Na rua Goyaz — Realizam-se nos dias ", 27 e 28 do corrente, na rua Goyaz, estação da Piedade, renhidas batalhas de confettis, estando á frente das mesmas Lord Funduras, Christovão Ferraz, Augusto F. de Mattos, Carlos Guimarães e José M. Costa.

Em Quintino Bocayuva — Realiza-se hoje, na Avenida Bernardo Guimarães, em Quintino Bocayuva, uma grande batalha de confetti, promovida pelo Aliança Club, em homenagem ao dr. Lemos Britto.

Deverão comparecer, disputando o premio offerecido pelo homenageado, os blocos "Felismina, minha nêga", "Respeita as caras", "Carlitos Mendigo" e "Caçadores de Veado".

Em Paquetá — Amanhã terá logar á rua Dr. Furquim Werneck, uma grande batalha de confetti, promovida pelos moradores e negociantes da Ilha de Paquetá, dando-se dessa fórma, inicio ás festas carnavalescas deste anno.

No Cine-Theatro Central — A Empreza Pinfildi, está envidando todos os esforços, para que os bailes infantis de segunda e terça-feira de carnaval, sejam verdadeiramente grandiosos. Brindes de real valor serão distribuidos entre a petizada que comparecer ao Central, na segunda e terça-feiras de carnaval, e já hoje podemos dar a lista de alguns lindos presentes offerecidos pela conhecida casa Baptista & Fonseca, proprietaria do Bazar America. Os brindes offerecidos pelo Bazar America, que são em grande numero, constam de objectos de valor, interessantissimos e proprios para creanças, como: lindos estojos com faca, garfo e colher para creança; interessantes bonecos de porcellana fantasia com cabeça movel; ricos copos e canecas de metal prateados; bellos copinhos e canecas de crystal de fantasia; porta-flôres de crystal e metal prateado; lindos "bibelots" de porcellana fantasia. E' toda uma collecção de objectos de valor e utilidade, que serão presenteados á garotada durante os bailes infantis.

Amanhã, continuaremos a publicar os outros brindes offerecidos pelas nossas principaes casas, como "A Capital", Casa Colombo, Parc Royal, etc.

Como se vê, a creança que fôr ao Central na segunda e terça-feira de carnaval, reunirá o util ao agradavel, pois além de uma bella festa infantil, como não haverá egual neste carnaval, ainda conquistará bellos premios, que será uma bella lembrança da inegualavel festa do Central. Alerta petizada, está chegando á hora! Preparem-se para os bailes do Central, os melhores deste anno!

No Assyrio — E' hoje no Assyrio que se realiza o grandioso "Baile das Sereias", anciosamente esperado pela nossa juventude que se diverte.

As mais lindas nymphas das nossas praias, já estão preparadas para concorrer ao grande desfile que terá logar na pista-dancing do mais concorrido dos "dancings" elegantes do Rio, afim de sair victoriosa no delicioso certamen da perfeição e elegancia.

Os principaes estabelecimentos commerciaes de artigos para banhistas, não têm tido mãos á medir, para attender ás lindas "bagneuses", na escolha das suas fantasias.

Doris Montenegro, a insinuante primeira bailarina, Alex. Montenegro, o incansavel director choreographico e um grupo de "girls", todos da Companhia Tangará, para maior brilho desta festa, dansarão — "O Charleston das banhistas" — acompanhos por um formidavel *jazz*.

O "Baile das Sereias" será uma festa que marcará época e quem não assistir, terá muito que se arrepender.

Para os quatro dias de carnaval, o Assyrio tem organizado quatro retumbantes bailes á fantasia.

BLOCOS E RANCHOS

"Quem tem um olho... é negocio..." — Esse querido bloco que desde 1921, vêm fazendo successo nos certamens carnavalescos, com suas passeatas originalissimas, concorre ao prelio de 1927, com uma passeata allegorica e humoristica. Vae ser um ruidoso successo, pois, a commissão de carnaval não tem poupado esforços para o exito completo do "Quem tem um olho... é negocio...", tanto que, amanhã, será servido no barracão, no Cáes do Porto, uma supimpa peixada de caldeirada á bahiana, ao pessoal do barracão, e á noite, uma reunião intima, aos seus consocios, na séde social do "Paraizo dos Innocentes". Mais uma victoria para o victorioso bloco "Quem tem um olho... é negocio"!

DIVERSAS NOTAS

A novidade do Cine-Theatro Central — E', hoje, emfim, que o Central nos dá a "première" do "sketch" comico carnavalesco, "Viva o carnaval", já annunciada ha muito tempo. Em "Viva o carnaval", o publico tem uma pequena peça de uma comicidade irresistivel, destinada á um grande successo de gargalhadas. Neste engraçado "sketch" tomam parte artistas bastante conhecidos do nosso publico, como: Ferreira da Silva, Duo Max, Mozart Bicalho, Tosca, Soberana, Nina Weiss, e seis notaveis bailarinas. Em "Viva o carnaval", ha de tudo: o maxixe, o samba, o charleston, o can-can, a canção brasileira, tangos, cançonetas napolitanas, e muitas situações comicas que obrigam o espectador a rir e rir de verdade.

"Viva o carnaval" é a peça das familias e creanças, de absoluta moral.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes a João Ferreira dos Santos, guarda desinfectador de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia de Saude Publica e a Salustiano da Costa Pereira, guarda sanitario da Inspectoria dos Portos do Rio Grande do Sul.

Premiando os melhores alumnos das escolas de artifices

O ministro da Agricultura determinou que as escolas de aprendizes artifices indiquem o alumno que mais se distinguiu no ultimo anno lectivo no aproveitamento do ensino profissional, afim de, entre os indicados, serem escolhidos os que devem compôr a turma até 10 annos, para fazer o curso na Escola Normal de Aperfeiçoamento Wenceslau Braz.

O proximo vôo intercontinental do tenente-coronel Beriso

Foi dada pelo ministro da Viação a necessaria autorização para que o tenente coronel Beriso, director da Escola Militar de Aviação do Uruguay, possa amarar nos portos de Florianopolis, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e São Luiz do Maranhão, não vôo intercontinental que aquelle official pretende fazer dentro em breve.

Para ser rectificado o engano

Restituindo ao seu collega da Guerra o processo referente ao pagamento de 7:136$637 ao 1º tenente José de Souza Carvalho, de vencimentos não recebidos, o ministro da Fazenda pediu providencias no sentido de ser rectificado o engano verificado pela Directoria da Despesa Publica.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

De 1 á 1,15 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,15 em deante — Transmissão do Theatro Lyrico do grande concurso de sambas, maxixes, lundus, canções, emboladas e violão para o carnaval de 1927 — Premio Patricio Teixeira — Canções. Concorrentes: Antonio Marques, José Muzi, João Francisco, Tina Vita, Augusto Calheiros, Edgard Cardoso, Gomes Junior, Reposito Cavalliére, Uriel Lourival, Cheruviz Leão, João Lopes e Durval Soares de Mello.

Premio João Pernambuco — Violão. Concorrentes: Americo Jacomino, Manoel Lima e Ivanne Rebello.

Provas de piano — Concorrentes: Carlos Saraiva, Elco Hardy, A. N. Cardoso, Lamartine Babo, Victor Hugo, Raul Silva, Rubem Gama, Edgard Cardoso, Francisco Araujo, Mozart Corrêa, Marques Gama, Azevedo Junior e Buzileu.

Premio Mirandella — Emboladas sertanejas. Concorrentes: Donario e côro.

Provas de piano e côro. Concorrente: João Francisco Freitas, J. B. Silva e conjunto da Marinha.

Cada concorrente executará ou cantará tres peças.

Das 4 ás 5 horas — Discos classicos e boletim commercial.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40, ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.

Das 9,05 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do recital de canto da senhorita Olinda Santa Maria, em homenagem á colonia hespanhola.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Monteverde (1548-1643): Lanciatemi morire; Mozart: Cosi fan tutti e Una aura amorosa, aria. Chopin: Pour toi seul. Bizet: Les pecheurs de perles, cavatine de Leila.

2ª parte — Maria Rodrigues Aires: a) Serenta esta la noche; b) Tres copias canto en la noche. J. Obradores: Cancion classica hespanhola e Del cabello mais sutil. I. Tabuyo: Mi pobre rija. Manoel de Fala: Jota; Vicente Peudró: Juana la granadina.

3ª parte — Iberê Lemos: Canto de Ophelia. Luis Andrade: Jackerlin; Bergerettes: a) Bergere legere; b) Jeune fillettes. Bizet: Carmen. Air de miracle.

—X—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia e Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos e orchestra do Casino Beira-Mar, sob a regencia do maestro Bernabé.

A's 8 horas — Transmissão do Largo da Carioca (ar livre) do concurso de sambas, lundus e marchas carnavalescas, organizado pela secção "O que é nosso", do Supplemento Musical do "Correio da Manhã".

—X—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou por actos de hontem, Sezefredo Soares, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Maranhão, José Esteves da Silveira, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo da capital do Estado do Amazonas, durante o impedimento do effectivo Francisco Pery de Souza Alencar, ora em commissão na Caixa de Estabilisação, e declarou sem effeito, por não haver sido tomada posse no prazo legal, a nomeação de Renato Martins parar o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão.

Não foi concedida a isenção de direitos

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que, por falta de fundamento legal, não póde ser concedida a isenção de direito solicitada pela Associação Rural de Alegrete, para machinas de tozar ovelhas, importadas pela Alfandega de Uruguayana por fazendeiros inscriptos no registro do Ministerio da Agricultura.

Queria pagamento de ajuda de custo

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o 3º escripturario do Thesouro, Lauro de Magalhães Breves, pedia pagamento de ajuda de custo de preparos de viagem.

Uma decisão do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o da Agricultura, declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores de Mesas de Renda que fica prohibido o livre transito interestadual de quaesquer partes vivas de canna de assucar, enraizada, roletes, etc.

O novo thesoureiro da Alfandega de Maceió

O ministro da Fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Maceió, pelo qual designou o 4º escripturario da delegacia fiscal em Alagoas, Ricardo José Soares de Mercês para exercer, interinamente, o cargo de thesoureiro da mesma Alfandega.

Correio musical

UM TRABALHO CURIOSO E EXTRAVAGANTE

"Le Cloitre", de Michel Maurice Lévy

Antecipada pela imprensa confidente, com noticias mirabolantes e entrevistas formidaveis, ao pé das quaes os famosos preambulos da "Louise", de Chaupentier, e do famoso "Pelléas", de Debussy, foram méras tisanas, sôou a hora do "Cloitre", de Michel Maurice Levy, triumphando e já celebre antes de haver arrostado os fogos da ribalta. Todos os amigos do compositor formaram uma vanguarda de jazz-band, por entre fanfarras de apotheose onde clangoram os clarins das recordações da mocidade do autor, precocemente perseguido pelo destino e que os "barbaros" não têm direito de perseguir, nem mesmo com os mais leves arranhões.

Já ficamos sabendo que o sr. M. M. Levy, muito antes de ser o prestigioso inventor do novo riso gaulez, simplesmente com o pseudonymo divino de Beethoven (Betove) é a differença apenas de quatro letras, nem sempre percebeu nos music-hall faustosos direitos de autor; glorifica-se tambem de ter, durante uma mocidade que ainda felizmente perdura, comido muita *vache enragée* e dormido numa agua furtada da Bretanha, onde conseguira alojar-se, assim como a um piano, um harmonium, um canapé e talvez uma cadeira...

Eis ahi, seguramente, muitos titulos á admiração das multidões idolatras.

As inauditas tribulações do "clown-musicista" *Betove* — affirmam os seus amigos — não lhe intibiaram o animo, nem perturbaram a felicidade; a sua mansuetude é edificante e quasi apostolica.

O catholicismo, por assim dizer, latente do sr. Levy, jenuflexou-se com o fervor de um frade deante do drama mais sublime de Verhaeren: "O Claustro"...

Ao pegar da penna alva de compositor liturgico, "Betove" associou ao seu trabalho e ao seu exito de predestinado todas as obras primas dos seus rivaes! Sua prodigiosa erudição musical, sua virtuosidade na arte de transportar, instantaneamente, quizeram render homenagem a todos os compositores dos quaes se tornou o estupefaciente parodista. Com perfeita caridade christã, obediente ás leis da egreja, pensa mais por elles do que por si proprio.

Cada pagina da sua austera partitura lembra a technica de um "irmão" musico, adopta as suas côres, arbora as suas harmonias, faz realçar o seu estylo e a sua inspiração.

— *A' maneira de!*... parece dizer a sua humildade, dignando-se ceder o passo aos seus precursores e aos seus emulos.

Ouvimos então chamadas nem a minima dissimulação, citações eclecticas, resoluções caracteristicas de todas as obras primas que admiramos, e, sem duvida ainda por humildade christã, de alguns "fracassos" famosos, transitorios e esquecidos.

E' de convir, entretanto, que a escolha é dextra e, incontestavelmente, feita por bom musico.

Já nos sentimos tão alliviados por não ter de aggredir uma musica de novidades singulares, sempre mediocre, que nos apressamos em applaudir um temperamento caricatural de artista bastante previdente para nos poupar angustias do desconhecido.

O CONCERTO DA SENHORITA OLINDA SANTA MARIA

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de apresentação da senhorita Olinda Santa Maria, uma das nossas jovens cantoras de mais brilhante futuro.

O SAXOPHONISTA LADARIO TEIXEIRA

Trouxe-nos gentilmente as suas despedidas, hontem, por ter de seguir a 22 do corrente, a bordo do "Curvello", para a Europa, o extraordinario artista do saxophone Ladario Teixeira.

Motiva essa viagem do nosso illustre patricio, além de fazer se ouvir ainda uma vez em concertos, no velho mundo, a construcção de um saxophone da sua invenção, de modelo aperfeiçoado, confiada á casa Selmer, de Paris. Com esse instrumento, assim remodelado, conseguindo a extensão até o *lá* grave e mais o accrescimo de duas notas nos agudos, torna-se possivel a execução de um repertorio muito mais interessante e variado.

Ladario Teixeira, pois, além de eximio virtuose no seu difficil instrumento, é um espirito inventivo e pratico.

Não duvidamos que colha novos louros para si e para o Brasil.

Em todo o caso, são esses os nossos voto.

UM CONCERTO DE PERY MACHADO EM PETROPOLIS

O grande violinista Pery Machado, actualmente professor do Instituto Nacional de Musica, realizará na proxima terça-feira, no Tennis Club de Petropolis, um concerto em beneficio das mães e das creanças pobres daquella cidade. O programma, já organizado é este:

I — Nardini — Larghetto; Francoeur — Kreisler — Siciliano e Rigaudon; Scarlatti — von Reuter — Pastorale; Pugnani — Kreisler — Preludio e Allegro.

II — Sibelius — Nocturno — Oswald — Romance; Villa-Lobos — A lenda do cabloco; Chausson — Poema.

III — Schubert — Wilhelmj — Ave Maria; Fibich — Poema; Schubert — Pery Machado — Serenata; Sarasate — A morte do Rouxinol.

A EMBOSCADA TERRIVEL

Não se sabe, ainda, quem matou o estivador Armando Siqueira

Não se sabe, ainda, quem matou, numa emboscada terivel o estivador Armando Pereira de Siqueira, crime occorrido na noite de sabbado para domingo ultimo, na parada de Lucas, onde residia com sua familia a victima.

O "Correio da Manhã" tratou do caso com riqueza de detalhes.

Suspeitava-se de Saturnino Barbosa, que, dias antes, havia ameaçado de morte o estivador. Preso logo depois, negou houvesse praticando o crime hediondo que sacudiu os moradores do longinquo suburbio servido pelos trens da Leopoldina. A policia do 22º districto, aliás, apurou que Saturnino, na noite do crime, estava em sua casa, em companhia de amigos, jogando cartas. Por isso, tomadas por termo as suas declarações, foi posto em liberdade, o mesmo acontecendo com Antonio Branco, que, conforme noticia anteriormente publicada por esta folha, tendo sido preso na manhã de domingo, foi tambem mandado em paz.

O delegado Odilon Portinho, a despeito das deligencias que tem effectuado, não logrou ainda descobrir uma pista qualquer que o levasse a encontrar os membros do grupo sinistro que, depois de fazerem naquelle logar diversos disparos, mataram, com uma bala de pistola o desditoso estivador, que era um homem bom, trabalhador honesto e exemplar chefe de familia.

As deligencias, entretanto, proseguem, nellas estando empenhados o delegado referido, os commissarios Fagundes Gaertner e Freitas Abreu e o investigador do districto.

Fomos procurados pelo sr. Candido Ambrosio, que segundo noticiámos, é estabelecido, na parada de Lucas, com venda, botequim e serraria. Esse negociante veiu declarar que não é protector do individuo conhecido pelo vulgo de "Antonio Terêrê", como se disse no dia do crime.

Durante a viagem do "Formosa" occorreram tres obitos

A's primeiras horas da manhã de hontem, fundeou no porto desta capital o "Formosa", procedente de Marselha e escalas de costume.

Durante a viagem do paquete francez, falleceram a seu bordo tres creanças, filhos de passageiros de 3ª classe, sendo que a morte de uma dellas occorreu horas antes do navio aportar á Guanabara. O pequeno cadaver foi removido para o Necroterio com a competente guia passada pela Inspectoria de Policia Maritima.

Trouxe o "Formosa" poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito para os portos do Prata, entre outros o professor francez Louis Geny e o jornalista argentino Arthur José Cadiré.

A ASSEMBLE'A DE HOJE NA UNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIA

Vehemente appello de um director da util instituição

Escreve-nos o sr. Sebastião Lopes da Silva, da directoria da União dos Praticos de Pharmacia:

Realizando-se hoje, 19, uma grande assembléa desta associação, na sua séde social, á rua Buenos Aires numero 170, para tratar dos mais palpitantes e fundamentaes interesses da classe, venho appellar para o concurso de todos os collegas, componentes da numerosa classe dos praticos de pharmacia, a se congregarem em torno desse abnegado pugillo que fórma a sua directoria e que não desanima na luta constantemente mantida em prol dos direitos e vantagens que nos assegura a lei municipal de 26 de novembro de 1920.

Embora esta lei exista ha seis annos e a luta que vimos mantendo não tenha soffrido um só momento de desalento, infelizmente e pelo unico descaso dos srs. agentes municipaes, ainda não conseguimos ver inteiramente integralizada ao patrimonio da nossa sociedade essa conquista das suas pelejas e incutido no espirito da maioria dos nossos pharmaceuticos a obediencia á lei.

De todas as classes que labutam no Rio de Janeiro, é a dos praticos de pharmacia uma das mais sacrificadas e isso pela sua falta de resolução em enfrentar a conquista de seus direitos, pois nenhuma mais do que ella tem melhores elementos de luta, porque até grandes vultos da nossa politica têm collocado gratuita e generosamente o valor da sua intelligencia e do seu prestigio a serviço da nossa causa.

Alguns elementos da nossa classe dizem, por ouvir dizer, que a União nunca fez coisa alguma; porém, não sabem porque o dizem e nem ao menos onde fica a sua séde social. Mas se até lá chegassem e se inteirassem dos esforços despendidos e do que tem conseguido essa meia duzia de abnegados que trabalha e contribue para o beneficio de todos, o amparo moral e material que têm prestado aos seus associados, certamente despertariam dessa lethargia que tanto abate e humilha.

Por isso, assim convencido, ouso lançar um vehemente appello a todos os praticos de pharmacia, para comparecerem hoje na União, ás 9 horas da noite, na certeza de que me acho possuido de que todos commungarão comnosco na conquista de um ideal, de direito uno, de um relativo bem-estar para todos, — o que havemos de conseguir, custe o que custar, sempre dentro da lei, do respeito ao principio da autoridade constituida e dos direitos de cada um."

Um aviso da Justiça rectificando um decreto

Por aviso de hontem o ministro da Justiça declarou que o cidadão nomeado por decreto de 19 de janeiro findo para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Ituverava, na secção de São Paulo, se chama José Amaral Sobrinho e não como está escripto naquelle decreto.

Nomeação approvada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda approvou o acto do escrivão da Mesa de Rendas de Tutoya, nomeando Bernardo Athayde Filho para seu ajudante.

Correio Sportivo

FOOTBALL

S. CHRISTOVÃO VENCEU EM RECIFE

Recife, 18 (A. A.) — No jogo de foot-ball hontem realizado nesta capital entre os clubs Santa Cruz e S. Christovão, do Rio, foi flagrante a superioridade do team carioca, que desenvolvendo technica admiravel, não empregou esforço para vencer o seu adversario pelo elevado score de 5 x 0.

A's 16 horas, sob delirantes acclamações da assistencia, da qual se viam o representante do dr. Estacio Coimbra, governador do Estado e altas autoridades, deram entrada em campo os 22 elementos litigantes, trocando-se por essa occasião lindas "corbeilles" de flores naturaes entre as duas esquadras.

O jogo teve inicio precisamente ás 16,15, sob as ordens do dr. Cicero de Mello, do Torre Sport Club.

Durante o primeiro tempo, os visitantes, desenvolvendo technica admiravel, marcaram tres goals, verificando-se nesse half-time um incidente desagradavel, com a retirada do campo do back Jaguaribe, do Santa Cruz, que foi substituido por Motta Cabral.

O segundo tempo do jogo correu desanimadissimo, pois o team local foi totalmente dominado por seu adversario, que conseguiu marcar mais dois goals.

Os pontos de S. Christovão foram alcançados pelos players Baianinho, Vicente e Octavio.

DRAMATICO ATHLETICO CLUB

Promette revestir-se de brilhantismo o baile que será levado a effeito na noite de 23 para 24 do mez corrente nos salões do veterano Dramatico do Realengo, que nesse dia completa o seu 25º anniversario de fundação.

Tocará durante a festa um jazz-band.

O ornamentador sr. José Alves da Rosa, a cujo cargo está a ornamentação do salão, terá opportunidade de mais uma vez demonstrar a sua habilidade nessa arte, o que já se observou pelos preparativos.

Aos trinta minutos do dia 24 tomará posse, em sessão solenne, a directoria eleita para o corrente anno.

ASSEMBLE'A GERAL NO DRAMATICO

O presidente, convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, aos 30 minutos, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Julgamento do parecer da commissão fiscal sobre o relatorio apresentado pela directoria finda;

b) — posse da nova directoria;

c) — interesse geraes.

O NOVO CONSELHO DO OLARIA A. CLUB

Conforme estava marcada, realizou-se no Olaria A. C. no dia 16 do corrente uma assembléa geral, para o fim de eleger o novo conselho deliberativo deste gremio da 2ª divisão da AMEA.

Presidida pelo sr. João Fernandes Ferreira, seu presidente de honra, e secretariada pelos srs. Antonio Mourão e Renato Bastos Ferreira, e servindo de escrutinadores os srs. João Antonio de Mello e Raphael Principe, foram eleitos os seguintes senhores para conselheiros:

Arthur Monteiro Ferreira, José Bernardo Guerra, João Antonio de Mello Antonio Mourão, Horacio Moreira de Souza, Armindo Augusto Ferreira, Antonio Gonçalves Vianna, Viriato Alves de Souza, Antonio da Costa Braga, Leonardo Oliveira Monteiro, Haroldo Pinto Mendes, Alvaro Avila da Fonseca, Hamilcar Barros da Cruz, Pedro Quaresma, Octavio da Silva Prates, Isidro A. Ferreira, e Antonio Fernandes. *Para Supplentes*: Manoel Cardozo David, Manoel Gonçalves Martins, José Carlos Nascente, João Chaccatt de Sá, Alberto Paiva, Alberto Champion, Antonio Carvalho de Abreu, Antonio da Costa Junior, Mario Gonçalves Valerio e Arthur Baptista.

O TORNEIO DO VASCO DA GAMA

Realizando-se amanhã, em 20 o torneio infantil de foot-ball do C. R. Vasco da Gama, o capitão do team Tupy (ex-Vulcano), pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, munidos da carteira social e recibo do mez corrente, ás 12 horas na séde do club á rua de Santa Luzia, para devidamente uniformizados, seguirem para o campo da rua Moraes e Silva.

Coelho — Areno — Manoelino — Pinto — Ruas — Dorval — Guinho — Pimenta — Pão — Maria — Valente — Russo — Marques — Alvaro — Cordeiro — Pimenta.

O COMBINADO CASA RACHID

Tendo o combinado "Casa Rachid" de tomar parte em um festival que será realizado amanhã, no campo do "Jornal do Commercio F. Club" o director sportivo do Combinado Casa Rachid solicita o comparecimento dos seus jogadores, ás 2 horas da tarde dos seguintes jogadores: João, Nicanor, Cambos, Ribeiro, Ary, Vieira, Claudio, Horacio, Norival, Bolão, Gunga, Ribeiro, Manduca, Parada e Flores.

INDEPENDENCIA F. C. (TEAM PAZÃ)

Devendo os amadores pertencentes ao 1º team do Independencia F. C. tomar parte na peleja, á hora do festival que o Lyndoya A. C. realizará amanhã no campo da rua Cesário Pereira, attendendo ao chamado do team Pará, o director sportivo pede o comparecimento dos senhores: José Coelho, Lyndoya Ferreira, Carlos, Julio, Valerio Freitas, Adhermar, Francisco, Americo, Barca, Clovis, Carlos, Oswaldo, Hamilton, Bené, e reservas.

NATAÇÃO

O TORNEIO DO NATAÇÃO E REGATAS

O director de natação do C. Natação e Regatas communica aos associados em geral, inscriptos no campeonato interno de water-polo, que dará inicio nos jogos escalados, com o quadros Brasil x Riachuelo, e Neuza x Andréa, pontualmente ás 7 horas e meia da manhã, pelo que pede o comparecimento á séde social dos senhores: João, Chrisostomo, Gonçalves (cap.), Antonio Laviola, Ernani Santiago, Julio Borges, Augusto Bernachi, José Cerqueira, Raul Bittencourt, José Borges, Santos, Mario Romagnoli, Benjamim Albigli, Alvaro Mello, Bittencourt, Augusto Gomes, Domingues (cap.), Floriano Avila, Sá, Francisco Rizo, Valdir, Paulo Pinheiro, Guimarães, João Pereira, José Oliveira, Jonas Souza e Silva, Amilcar Castro, Adelio Paulo Mandarino, Nuno Gomes dos Santos, Mario Gonalves da Silva, Carlos Mello Bittencourt (cap.), Oscar Cesar Mattos, Jayme Agnese, Alipio Sarmento, Manoel Oliveira Ribeiro, José Moitinho, Bento Ried, José Navarro de Castro, José Cabral, José Andrade, Alvaro Campos Barreto (cap.), Carlos Kosinski, Fausto Pompeo, Moacyr Dobb Rocha, Waldemar Motta Bastos, Jefeth C. Araujo, Adelio Sarmento, Alfredo Rebello Pinheiro, Gastão Campos Santos e Celso dos Santos Andrade.

OS NOVOS SOCIOS DO NATAÇÃO

Entraram para o quadro social do C. Natação e Regatas os seguintes cavalheiros:

Continuando hoje a publicação dos novos socios entrados nestes ultimos dois mezes, com a publicação do segundo grupo dos com socios. Estes novos jugun socios são os seguintes:

Nelson Paiva, Newton Augusto da Costa, Flavio José Baptista, Paulo Marcondes dos Reis, Tertulio Becca, Ernesto Portugal, João Roquette, Antonio Olegario da Costa, José Cardoso, Nicola Sanginete, Victor Corrado Garcia, José Sanani, Antonio Rebello Junior, Armindo Pinto Figueiredo, Luiz Ferreira de Souza, Antonio Pinto de Oliveira, Mario Albuquerque Mello, Gumercindo Potyguara Macedo, José Joaquim Ferreira Junior, Armando Araujo Pinheiro, Manoel Coelho Bastos, Nestor Coelho Bastos, Mario Muto, Cesar Faria Lemos, João Leitão de Miranda, Romeu Barbosa, Manoel Guimarães, Sampson Felix Pinto, Charles Wallace, Alceu da Silva Amaral, Carlinho da Silva Amaral, Argeu Machado Bezerra, Mario Ribeiro Pereira, José Ribeiro, Francisco de Paula Leal, Francisco Prado, Luiz Martins da Silva, Carlos Rispoli, Theodoreto de Andrade, Carlos Guarnardi, Nelson Queiroz Martins, Joaquim Ayres da Silva, Milton Campello Nogueira, Jair Martins Silva, Santos, Jayr Gonçalves Braga, Antonio de Andrade Costa, Francisco de Andrade Costa, Darcy Pimentel, Heitor Pereira da Rocha, Luiz Felippe Almenara, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Baptista Quitainha, Ramiro Jorge Pinheiro, Ernani Deschamps Cavalcante, Lucio Carneiro de Mendonça, Annibal Meyer de Freitas, Constantino Gomes, Carlos Rebello Silva, José Coutinho Gonçalves, Joaquim de Mello Bastos, José Bastos da Silva, Andre Guevara, Martin Simmer, Antonio Quintella, João de Deus Nunes, Hello Paulo Bichelli, Sylvio Nogueira de Oliveira, Otto Carvalho Petersen, Eugenio Gomes Martins, Zacharias Vieira, Xavier Brito, Carlos Werneck Fernandes, João Figueiredo de Souza, Rubens V. Xavier de Brito, José F. da Silva, Ribeiro Junior, Nilo dos Santos, João Bittar, Felippe dos Santos Junior, Heitor Stockmeyer, Pedro Geraldi, Luiz Caputi Gonzalez, Flavio Pereira da Fonseca, Adhemar Telles Barbosa, Wilson Sommerer Cunha, Romualdo Cuoco, Moacyr Coelho da Silva, José Maria Prazere, Mario Miranda Azevedo, Dagoberto Coelho da Silva, Cleantho de Albuquerque e João Rodrigues da Fonseca Filho.

A lista continúa a ser publicada.

A secretaria avisa a todos os novos associados que ainda não possuam sua carteira de identidade, cujo uso é obrigatorio, de accordo com os estatutos em vigor, que deverão providenciar com a maxima urgencia para a obtenção desta util instrumento. Lembra á que deverão enviar á secretaria duas provas photographicas, formato de 3 x 4 centimetros, sendo uma para o arquivo do club e outra para a carteira de identidade.

O NOVO DIRECTOR DO INTERNACIONAL

Em reunião do conselho deliberativo realizada a 16 do corrente, especialmente convocada para a eleição do secretario geral da directoria do Club Internacional de Regatas, foi eleito unanimemente o prestigioso associado sr. José Augusto Tardin, que vem occupar o posto por conclusão da sessão de directoria realizada em 16 do andante.

A VESPERAL DO NATAÇÃO

Realiza-se amanhã, em homenagem ao sr. Luciano Figueiredo Rodrigues, o vencedor da travessia Paquetá Cais Pharoux, nos salões do Natação uma vesperal dansante, cujo inicio está marcado para as 15 horas.

Este festival será abrilhantado pelo concurso da orchestra "Jaguara", ligando por se tornar mediante a exhibição do recibo n. 2 e da respectiva carteira de identidade. O traje é branco a rigor, sendo tolerado o traje escuro completo (preto ou azul marinho).

ESCOTISMO

O ACAMPAMENTO EM PAQUETÁ

Para o acampamento dos escoteiros em Paquetá foram baixadas as seguintes instrucções: *Curso de Chefes*

Acampamento em Paquetá, de 19 a 20. Barca 4.30 da tarde, 7.35 da tarde.

Local — Morro da Moreninha.

Os alumnos deverão levar todo o material individual-coberto, pratos, talher, caneco, toalha, etc.

Regresso Domingo pela barca de 7 horas da tarde que chega no Rio ás 8.10 horas da tarde.

A proxima reunião realizar-se-á no dia 23, quarta-feira em lugar de 24 quinta-feira.

Toda correspondencia para a União dos Escoteiros do Brasil, deve ser dirigida para a sua séde no Pavilhão Mourisco á praia de Botafogo.

AS COMPETIÇÕES DA SEMANA ESCOTEIRA NA QUINTA DA BOA VISTA

Na sua ultima reunião de 15 p. p. o C. D. da União dos Escoteiros do Brasil, resolveu que as competições que se tratarão o regulamento para Ajurez, sejam realizadas na Quinta da Boa Vista, num acampamento de 23 para 24 de Abril proximo, durante a semana escoteira, devendo ser postas em disputa as seguintes provas, todas constantes do citado Regulamento:

1 — Rapidez em installação de acampamento.

4 — Melhor e mais confortavel installação de acampamento para a patrulha em tres horas de installação.

9 — Habilidade manual.

10 — Sinalização pelo morse.

11 — Soccorros e transportes de feridos.

4 — Lançamento de retinida (Desportiva).

8 — Representação no fogo do conselho.

14 — Corrida de obstaculos por escoteiros.

16 — Cosinha.

Estas provas serão realizadas de accordo com o Regulamento de Provas para Ajuros e Competições Desportivas, e salvadas as seguintes *Observações*.

1 — Na prova 3 — "*Rapidez em installação de acampamento*", levando em consideração a dificuldade de material e diversidade do effectivos das tropas, estas serão representadas apenas por uma patrulha de 8 escoteiros.

2 — Na prova 4 — *Conjunto do campo* entrará todo o efetivo da tropa.

3 — A prova 19 *Habilidade manual*, consistirá numa exposição de trabalhos manuaes realizados durante a semana escoteira, devendo os trabalhos serem remettidos até o dia 11 de Abril.

4 — *As representações no fogo do Conselho*, poderão demorar mais de 10 minutos, devendo as tropas quando remetterem as suas inscripções declarar de que modo vão tomar parte nessa prova e o tempo de duração da sua representação.

5 — A prova 14 — *Corrida de obstaculos de escoteiros*, consistirá numa corrida de 1 á 2 kilometros com obstaculos variados: escaladas travessias de rios simulados, corrida de resistencia, etc., e obstaculos escoteiros: orientação, seguimentos de pistas, soccorros de urgencia; informações, etc.

6 — A representação será por patrulhas que deverão ir completamente aparelhadas (todos para travessias, machados, ambulancia, etc).

7 — Para qualquer outros esclarecimentos dirigir-se por escripto, á Commissão Technica.

Inscripções

O C. D. chama a attenção das tropas para a exigencia das inscripções que serão recebidas até dez antes da realização da competição, encerrando-se assim a 13 de Abril.

Competição Aquatica

Do dia 21 de Abril será realizada na piscina do Fluminense F. C. uma competição aquatica, sendo disputadas as seguintes provas:

Natação: 30 metros nado livre para 1ª serie.

60 metros nado livre para 2ª serie.

90 metros nado livre para 3ª serie.

90 metros nado livre para 4ª serie.

Salvamento: segunda e terceira series. Mergulho: sómente para a quarta serie.

Os resultados desta competição serão distinctos dos do Ajuro de 23 a 24 de Abril.

Encerramento das inscripções — 11 de Abril.

BOX

OS JOGOS DE HOJE

A Sociedade Nacional de Box vae effectuar hoje no theatro Republica, os seguintes lutas:

1ª Luta (peso leve)

Alipio Santo x João Dabre. Em 7 rounds. Luvas de 4 onças.

2ª Luta (peso medio)

Silvano Costa x Osêas de Freitas. Em 7 rounds. Luvas de 4 onças.

3ª Luta (peso-pluma)

Joe Assobrab x Kid Aubert. em 8 rounds. Luvas de 4 onças.

4ª Luta (extra)

Match exhibição. Peso pesado. Paul Hans x João Souza. Em 8 rounds, Luvas de 12 onças.

5ª Luta (principal)

Annibal Fernandes x Peter Johnson. Em 10 rounds. Luvas de 4 onças.

REMO

A DIRECTORIA DO C. R. SALDANHA DA GAMA

Communicam-nos de Santos, em São Paulo:

"Sr. redactor sportivo do Correio da Manhã — Rio de Janeiro — Cumpro com satisfação o indeclinavel dever de communicar-vos que, em assembléa geral realizada em 23 do corrente, foi dada posse á directoria, anteriormente eleita para o corrente anno social, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Ralpho Araujo Alvim; vice-presidente, Henrique Ribeirão de Freitas; secretario geral, Zany Amorim Barros; 1º secretario, Nicolas Novoa Campos; 2º secretario, Vicente Moacyr Domingues; 1º thesoureiro, Carmo Angerami; 2º thesoureiro, Armando Francisco Curto; director geral de sports, Alfredo do Amaral Rocha; director material, Jorge Carramanhos.

Certo de que esta directoria continuará a merecer a benevolencia dessa conceituada folha, e si a isso nos consideramos credores é pela sua espontaneidade, que não conseguimos, sirvo-me do ensejo para protestar-vos a segurança da minha alta estima e consideração. — Zany Amorim Barros, secretario geral.

O QUE SE RESOLVEU NO INTERNACIONAL

Reunia-se em 16 do corrente, em sessão ordinaria, a directoria do Internacional de Regatas e suas resoluções dansas a seguir um resumo:

a) — approvação da acta da sessão anterior;

b) — idem de 14 propostas de novos socios;

c) — nomeação de uma commissão composta dos directores Pinna e Walter da Cunha, João Pinna para visitarem, em nome da directoria e do club, o presidente do Canto do Rio, sr. Pedro Salgueiro, membro da commissão de syndicancia, por motivo de luto.

d) — officiar aos srs. commandante Antonio Munis de Aragão, commandante Amancio dos Santos, agradecendo-lhes as gentilezas feitas ao club por motivo dos ultimos concursos aquaticos;

e) — consignação, na acta, de um voto de louvor ao sr. José de Almeida Guimarães, por ter offerecido um premio ao campeão vespertino "A Nação", offerecido por aquelle orgão da imprensa;

f) — entrega ao Sport Club Fluminense, dos pontos, por que será disputado o torneio de water-polo.

g) — officiar ao sr. Orlando de Andrade e de suspensão por 30 dias ao sr. José Lopes Pereira e ainda mais aquelles associados infringidos de ir comemorar e se tais algumas dos componentes das equipe;

h) — applicação das penalidades de censura ao sr. Orlando de Andrade e de suspensão por 30 dias ao sr. José Lopes Pereira.

i) — convocação de nova reunião para o dia 23 do corrente, ás horas do dia.

j) — agradecer ao sr. Carlos Otero, offerecendo, em nome do club, a offerta que fez, a este, de um bello barco, tipo do barco Yokoama.

CLUB DE REGATAS ICARAHY

Realiza-se hoje, sabbado, o baile á fantasia que o Club de Regatas Icarahy promove para commemorar as festas carnavalescas.

A directoria no sentido de fazer com que se reproduza o brilhantismo das suas reuniões e as verdadeiras das da Icarahy se estabelecem em convites de todos os sentidos como proporcionar aos seus convidados numerosas surpresas.

YACHTING

AUDAX CLUB

Ilha de Paquetá, os fab.

Realizam-se amanhã, na pittoresca Ilha de Paquetá, os concursos aquaticos do Sport Club Oceano, onde tomará parte o Audax Club, o embarque será ás 10 horas da manhã, no Cáes Pharoux, sendo a commissão de embarque constituida pelos srs. professor Benevenuto Berna, José Rosenberg e Thomé Borges. Em 6 do mez vindouro, nos salões luxuosos do Aereo Club, será realizado o vesperal dansante, sob os auspicios do almirante Arnaldo Pinto da Luz, ministro da Marinha e patrono do Audax Club.

O Jazz-band Sul-Americano, do maestro Thomé Borges, abrilhantará o encantadora festa, a qual contribuirá para o comparecimento das gentis senhoritas e familias dos philiamentos vencedores. O director technico do Audax Club declara não haver convites, sendo permittido o ingresso aos socios que desejarem participar dessa festa, com o recibo n. 3, ou carteira social. São convidados á festa a Liga de Sports do Exercito, coronel Luiz Lobo, capitão Octavio Cardoso, Liga de Sports da Marinha, commandante Tacito Carvalho, Jair de Albuquerque, Confederação, Federação de Remo, escolas de regatas, Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, Associação de Imprensa, Club Naval, e Associação Ginastica, Sociedades aquaticas, e directores do Saleh Club, Yacht Club, Fluminense, e Cruzeiro do Sul, Fluminense, num total de remendos delegados, esperando o comparecimento de todos para que essa festa se revista de maior brilhantismo. O Audax Club constituirá a sua phalange dos socios: sr. Benedicto Sampaio, Hagen Wulfran, Walmor Assumpção, Wladimir Bernardes, Boles C. Hart. N. J. Levino Fazeres, commandante Gaston Magalhães, Léo Osorio, da revista "D. Quixote" commandante G. de Almeida Magalhães, do contra torpedeiro "Maranhão" detentor do trophéo "Oscar Machado", Amphilochio Reis, Lafayette Gomes Ribeiro, Carlos F. H. Wendt, Jorge Wirthman, Hugo Rosauro de Almeida, Hildebrando Barbosa, tenente Dario Coelho, Eduardo Orlando, Leove de Mello, delegados dos clubs: Yaquá Nautico de Ramos, Oceano, Gembya e Club Athletico Audax, de São Paulo.

O professor Benevenuto Berna, da Escola de Bellas Artes e Lyceu de Artes Officios, vae offerecer ao mesmo club, a cunho da medalha que servirá de premio aos vencedores das regatas que serão realizadas pelo Audax Club, na presente temporada de yachting.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Com um optimo programma, composto de nove carreiras, encerra-se com o meeting de amanhã, no hippodromo da Gavea, em favor dos cofres da Associação dos Chronistas Desportivos, a temporada extraordinaria, que foi proveitosa para as duas sociedades cariocas. Esse programma vae publicado em outro logar desta edição, como de costume. Das suas carreiras, todas ellas bem organizadas, destacam-se as que serão disputadas pelos premios Associação dos Chronistas Desportivos, em 2.000 metros, que assignalará o encontro de Maranguape, que no momento ostenta impeccavel fórma, com Embaixador, que dispensa cinco kilos ao cavallo nacional, Pichiman, Bruce e Patusco; Associação Brasileira de Imprensa, em 2.200 metros, o mais aguardado starter de Dorothéa, Manga Larga, Tupy, Peroneiro e Nassau; Circulo de Imprensa, em 1.600 metros, cujos concorrentes serão Danubio, Boreas, Quirato, Valete e Tattersall, e Associação dos Chronistas Desportivos de S. Paulo, tambem em 1.600 metros, cujo campo será formado por Serrotte, Tritão, Alcora, Werther, Mikt, Fantasia, Bruxa, Obelisco, Loutra e Saca Rolhas.

Das cotações abertas pelos book-makers estão feitas favoritos, Maranguape, Embaixador, Dorothéa, Pichiman, Club, Danubio e Fantasia e, no premio Derby-Club, Titiana a 25|10; no premio Centro dos Chronistas Sportivos, Perfidia a 22|10 e Sobrero a 25|10; no premio Circulo de Imprensa, Danubio a 23|10; no premio Oliveira Costa, Mosseal a 25|10; no premio Associação dos Chronistas Desportivos de S. Paulo, Fantasia a 27|10 e Serrote a 30|10; no premio Associação Brasileira de Imprensa, Dorothéa a 25|10 e Sotto a 30|10; no premio Associação dos Chronistas Desportivos, Embaixador a 20|10 e Maranguape e Pichiman a 25|10; no premio Hippodromo Brasileiro, Moscou a 18|10 e Confiansa e Krug a 30|10.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independente, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Informações e publicações, dirigir-se á sucursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde.

(6773)

UMA INSPECÇÃO MILITAR EM AEROPLANO

De Santa Maria a Passa Fundo sem accidente

Porto Alegre, 18 (A. A.) — Pilotado pelo tenente Emilio Aleixo, levantou vôo do Parque de Aviação Santa Maria, com destino a Passo Fundo, o apparelho "Breguet" de 300 H. P. no qual seguiu o general Oliveira Lyrio, commandante da 5ª Brigada de Infantaria, em viagem de inspecção aos corpos subordinados áquella Brigada.

Telegrammas de Passo Fundo, noticiam que chegou o apparelho conduzindo o general Oliveira Lyrio, depois de um vôo regular.

COMO FOI O DUELLO...

Invadiu uma redacção e feriu, gravemente um jornalista

Florianopolis, 18 (A. A.) — Ante-hontem o dr. Tito Lopes, engenheiro chefe das Obras do Porto, acompanhado do sr. Rupp Junior e do dr. Francisco Galloti e o general Vieira da Rosa, para o Sport Club Oceano... convidarem o jornalista Chrispim Mira para um duelo, por causa de seu artigo publicado na "Folha Nova" e julgado offensivo áquelle engenheiro.

Hontem, ás 13 horas, Decio Lopes, filho do engenheiro Tito Lopes, disparou tres tiros contra o jornalista, na redacção da "Folha Nova" travando-se uma luta, saindo feridos aquelle e o jornalista, este gravemente ferido.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

AS RAÇAS CAPRINAS

(Segundo o prof. J. R. Becker)

Quanto as raças caprinas, admittem os naturalistas, geralmente, tres typos que, por seus caracteres craneologicos, differem sufficientemente uns dos outros para merecer a denominação de raças:

1 — A raça européa (ovis capra europaea) brachycephala, de tamanho variavel, com ou sem cornos, de temperamento vigoroso, esperto e travesso.

2 — A raça asiatica (ovis capra asiatica), francamente dolichocephala, com perfil fortemente acarneirado o maxilar inferior sobresaindo e deixando, frequentemente, ver os dentes incisivos inferiores; as orelhas são longas, pesadas e pendentes; o temperamento approxima-se, pela sua pacatez e mansidão, da ovelha. O tamanho varia entre pequeno e medio; a fecundidade é extraordinaria.

Os melhores representantes da raça européa achamol-os nas variedades alpinas, entre as quaes avultam as cabras Toggenburgos e Saanen, hoje geralmente empregadas como typos melhoradores de outras raças.

A cabra de Toggenburgo, oriunda do valle do mesmo nome, na Suissa, espalhou-se rapidamente pelas regiões vizinhas. Os criadores desta variedade estimulados pela crescente procura de reproductores, por parte de compradores estrangeiros, reuniram-se numa sociedade, cuja séde é a villa de Buchs.

Essa sociedade instituiu o livro genealogico e com elle o standar da variedade alpina de Toggenburgo, exigindo dos animaes registrados os seguinte caracteristicos: altura media, sem chifres; olhos vivos e afflorados; as orelhas medias e leves; pescoço moderadamente longo e fino nas femeas, mais grosso e curto nos bódes; o lombo direito; as costellas cylindricas; a garupa ampla; os membros regularmente aprumados; o ubere desenvolvido, com têtas grandes e distantes uma da outra. A côr mais generalizada do pello das cabras dessa região é pardo claro ou escuro (côr de rato) e ás vezes castanho escuro até preto, com duas listas claras, que vão dos olhos á ponta do focinho, o interior e a margem exterior das orelhas, o pello fino das extremidades e duas manchas, á direita e á esquerda da cauda, são brancos; as unhas amarellas.

Outro caracterictivo que a Toggenburgo tem de commum com a variedade de Saanen são dois appendices, no pescoço, em fórma de brincos. A aptidão leiteira dessas cabras é muito satisfatoria, variando a média annual entre 600 e 800 litros. Ellas são fecundas, tendo quasi sempre partos duplos e accommodam-se perfeitamente ao regimen estabular, no qual conservam robustez e saude perfeita, o que nem sempre se consegue com outras raças.

A variedade de Sanen approxima-se muito da precedente, em typo e aptidão leiteira, differindo, porém, na côr do pello, que é uniformemente um pouco mais elevada.

Tendo a escolha entre essas duas variedades môchas, que são consideradas como as melhores da Suissa, optaria eu pela introducção da Taggenburgo, que me parece ser mais robusta, sadia e de facil adaptação, como demonstrou o successo com a sua importação na Africa allemã. Os diversos especimens de cabras brancas (Saanen e Appenzell) que tenho tido occasião de observar, em differentes logares da America Meridional, estavam quasi sempre affectadas de uma especie de gaffeira, que frequentemente vemos nos cavallos ditos melados e em outros animaes alpinos. Da raça asiatica, sómente a variedade de Angora, que é originaria da região desse nome, na Asia Menor, é hoje objecto de exportação para a Africa Austral, Australia e os Estados Unidos, cujas regiões meridionaes se prestam perfeitamente para essa criação, que já attinge as dimensões consideraveis. As cabras de Angora são de pequena estatura, mediocres leiteiras; sua pelle que serve para a fabricação de tecidos finissimos, é de elevado valor.

Outra variedade asiatica, a cabra mambrina, oriunda da Syria, cujo typo mais aperfeiçoado está ns cabras denominadas Gara, que são môchas, cobertas como as cabras de Angora de pellos longos, porém, escuros e menos finos; as orelhas pendentes e largas, attingem a um desenvolvimento equivalente ao triplo do comprimento da cabeça. Essas cabras são esplendidas leiteiras e do seu leite os arabes fazem a afamada manteiga de Alepo.

A sua estatura é elevada, tendo 75 centimetros nas cabras e 90 e ás vezes mais nos bódes.

A raça africana é caracterizada por sua grande fecundidade e os seus principaes representantes, a cabra nubiana e a maltesa, rivalizam-se com as variedades alpinas pela sua pronunciada aptidão leiteira. A sua importação nos Estados do norte do Brasil poderia dar bons resultados, em vista do clima quente e secco; porém, as condições climatericas dos Estados meridionaes, com seus invernos frios e humidos e as suas chuvas prolongadas, não falando nas bruscas oscillações de temperatura, não favorecem essa introducção.

Pelo exposto vê o leitor que o repertorio dos typos caprinos adaptaveis ao nosso clima e capazes de produzir os melhoramentos desejaveis não é demasiado vasto, limitando-se quasi ás boas variedades alpinas. Não quero negar que haja, na raça européa, typos que, quanto á sua utilidade possam comparar-se ás alpinas; falta-lhes porém, geralmente, essa homogeneidade de fórmas e aptidões que caracterizam as boas variedades suissas. Assim possue a França as excellente cabras do Mont d'Or; a Hespanha, as da Inglaterra, a mestiça anglo-nubiana, etc., typos ainda não sufficientemente fixados ou, em parte, prejudicados por cruzamentos inconsiderados, cujos productos teriam ainda pela transferencia para o novo habitat.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 1:580$400.

Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço, os empregados: Antonio Ramos, trabalhador da turma de conservação do ramal de Pirapora; Ernesto Ribeiro da Silva, Arthur Valery, guarda-chaves de 3ª. classe; Humberto Primo Raguna e Manuel de Almeida, guarda de 2ª. classe, da estação do Norte.

Foi designado trabalhador de 2ª. classe, da estação D. Pedro II, o ex-trabalhador Marcelino de Souza.

Foi demettido da Central do Brasil a bem do serviço, o trabalhador de 2ª. classe, da arrecadação, Leocadio José da Silva.

Despachos da 4ª. divisão: Luiz Soares de Siqueira, pedindo transferencia — Indeferido; Alberto Francisco Machado, pedindo passes para seus filhos, — Concedo; Mario José Fernandes e Antonio da Silva, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço pelo tempo solicitado sem vencimentos; Benedicta Leopoldina, pedindo admissão como operario para seu filho menor — Indeferido. O menor não tem idade regulamentar; Isnard Pires e Rodolpho Bandeira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Despachos da directoria.

Antonio Leoncio de Oliveira, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Ornstein & Cia., pedindo restituição de reclamações de imposto — Restituam-se, mediante recibo; Joaquim Virgilio dos Santos, Honorio Feijó, J. G. Pereira & Cia., pedindo restituição de certidão — Certifique-se; Henrique Braga & Cia., pdindo restituição de caução — Restitua-se; Diniz & Machado, pedindo restituição de excesso de fretes — Restituam-se as importancias de reis 44$200 e 45$800, conforme o parecer da contadoria; os mesmos idem idem — A' vista da informação da contadoria, nada ha que deferir; Antonio Lopes Pereira, Constantino Ferreira de Mello, José de CastroGama, Orineu Valentim Coelho, pedindo readmissão — Deferido, como extranumerario; José Lucas da Silva, idem idem — Idem, como extranumerario para o deposito de Barra; Joaquim Bernardo Teixeira, idem idem — Aguarde opportunidade; José Rocha, Euclydes da Costa Macedo, Ludgefo Gonçalves de Moraes, Nelson Paula, Carlos José da Costa, idem idem — Indeferido; Souza Machado & Cia., pedindo indemnisação — Idem, á vista do parecer do trafego; Mario Imperial, idem idem — Idem, tendo em vista o art. 168, § 2º. do Regulamento de Transportes; S|A White Martins, idem idem — Idem, tendo em vista o art. 135 letra b), do Regulamento de Transportes, então em vigor; Schadlich Obert & Cia., S. Boyes & Cia., idem idem — Idem, tendo em vista o art. 168, letra d), do Regulamento de Transportes; Raphael Luppo, pedindo collocação — Não ha vaga; drs. Antonio Vicente de Azevedo e Silvino Pellico Junqueira, pedindo pagamento de honorarios medicos — A' vista da concordancia dos interessados, pague-se-lhes a quantia de 1:000$, pelos serviços medicos em causa; A. Cardoso da Silva, pedindo pagamento da inclusa conta, na importancia de 1:270$; Guilherme Marques Tavares, pedindo collocação — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. José Soares Sobrinho.

AGGREDIDO A PÁO?

A Assistencia soccorreu hontem, a Mario Paes de Souza, de 38 annos de edade, residente á rua General Camara n. 276, que apresentava um ferimento na cabeça e escoriações generalizadas.

Mario disse ali, que havia sido victima de aggressão na rua General Pedra, mas não quiz declarar o nome do seu aggressor, nem a causa da aggressão.

A policia do 14º districto não soube do facto.

NOTAS SUBURBANAS

Os bondesinhos de Campo Grande — A população suburbana reclamando — A União Commercial Suburbana.

O serviço de bondes do Campo Grande á Guaratiba está reclamando providencias por parte do governador da cidade.

Viajar-se em um desses carros é actualmente uma temeridade.

Velhos e sujos não offerecem commodidade alguma aos passageiros que fazem as viagens aos solavancos devido ao pessimo estado de conservação em que se encontram as linhas.

Ainda, por certo, não estará esquecido na prefeitura o grande desastre havido em Guaratiba no qual sairam feridas varias pessoas por ter tombado um desses vehiculos pela imprestabilidade das linhas.

Pois nenhuma providencia tomou a empreza, reformando os seus carros, nem mandando reparar como lhe competia, as referidas linhas.

De modo que permanece o perigo, esperando-se a todo o instante o registro de mais um desastre.

E' pois, urgente a intervenção do prefeito no sentido de obrigar a empresa a proceder aos necessarios concertos em toda a linha e a servir o publico com carros mais asseiados.

Meyer

A rua Alvares de Azevedo situada nesta estação encontra-se em pessimo estado de conservação e sem limpeza alguma.

Os seus moradores ha muito aguardam a chegada de uma turma de trabalhadores da prefeitura afim de proceder aos necessarios concertos e hygiene mas desesperam de esperar.

Assim, com o intuito de partirem ordens em beneficio da abandonada rua desejam que scientifiquemos ao gestor da municipalidade semelhante indifferença com a populosa via publica.

Satisfazemos o desejo esperando que desta vez a rua Alvares de Azevedo consiga a melhoria a que tem direito.

Engenho de Dentro

Depois de amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, reune-se em sessão de directoria e conselho em sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcanti n. 519 no Engenho de Dentro, a Sociedade União Commercial Suburbana.

Inhauma

Afim de que possam dormir tranquillos sem se verem assaltados, os moradores de Pilares nos pedem reclamar policiamento para esse ponto de Inhauma que vem sendo visitado pelos ladrões.

Não ha razão para um logar tão importante e que serve de communicação para muitas outras ruas ficar sem a protecção da policia e assim esperam os moradores serem attendidos.

D. Clara

Continua a ser uma localidade completamente abandonada a de D. Clara.

Além de não possuir uma só rua em boas condições, ainda os porcos e cabritos por ali á solta contribuem para mais arruinal-a.

Os donos dos bichanos não os querendo ter presos, os deixam em plena rua, scientes e conscientes de que nenhum funccionario da prefeitura os apprehenderão.

E realmente isso acontece pois ainda hontem pelas principaes ruas de d. Clara viam-se em grupos esses animaes.

Edificante!

O prefeito não tem conhecimento desse facto e como os seus auxiliares tambem não lhe dizem nada, daqui o scientificamos para uma providencia immediata em beneficio da conservação das ruas.

Parada Magalhães Bastos

Os moradores da Parada Magalhães Bastos recorrem ás columnas deste conceituado jornal pedindo a quem de direito, para ser mandada fazer limpeza nas ruas desta localidade, afim de se poder transitar livremente e, bem assim, construir quatro pequenos pontilhões nas ruas de Santo Antonio, São José e Divisoria, para dar passagem aos transeuntes, vehiculos, etc., principalmente nos dias chuvosos em que fica inundada, sendo preciso se passar com agua pela cintura e com muito cuidado, para não se afogar.

E' doloroso, sr. redactor que uma localidade onde habitam mais de tres mil almas, na maioria operarios, quasi todos proprietarios, em dia com seus impostos para com a Prefeitura do Districto Federal, passe por semelhantes privações, existindo mais um caso engraçado: quando algum dos referidos moradores da localidade allega os inconvenientes acima citados a algum empregado da referida Prefeitura, este diz não ser este local reconhecido pela mesma; é verdade! Porém o é para arrecadar os impostos prediaes e territoriaes nas épocas opportunas.

Achamos que o sr. prefeito não tem conhecimento de semelhante descuido e finalmente ficamos á espera das necessarias providencias.

Victima de um accidente, falleceu no hospital

Operario Manoel Domingos Canastra, portuguez, casado, de 64 annos de edade e residente á rua Dr. Aragão n. 18, em Nictheroy, foi, ha dias victima de um accidente, quando trabalhava á rua Joaquim Silva n. 125, soffrendo graves lesões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o infeliz foi internado, depois, no Hospital do Lloyd Sul-Americano, onde veiu hontem a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um trabalhador gravemente queimado com pixe fervente

Trabalhava no largo do Capim, com pixe fervente, o operario Julio Pereira, de 19 annos de edade, morador á rua Portella n. 498, quando a lata contendo, aquella substancia virou sobre o seu corpo, produzindo-lhe graves queimaduras generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia, Pereira foi logo depois removido para o Hospital do Lloyd Sul Americano, onde ficou internado.

No 3º districto policial o facto era ignorado.

Designação na Justiça

O ministro da Justiça designou o escrevente juramentado João Lourenço Rosa para servir no 2º officio de escrivão da Provedoria e Residuo, durante o impedimento do effectivo Luiz B. Murat, que se acha licenciado.

O TRIBUNAL DO JURY JULGOU UM CASO RARO

Um mendigo accusado de tentativa de suborno foi absolvido unanimemente

O Tribunal do Jury teve hontem de julgar um caso singular. Tratava-se de uma tentativa de suborno, verificada na vigencia do governo passado, quando ainda era chefe de policia o marechal Fontoura e do qual era accusado Manoel Francisco Ledo, mendigo, que fazia ponto no largo da Carioca e que não tem a perna direita.

Por um engano, o réo não compareceu á hora legal, pelo que o dr. Edgard Costa pediu aos jurados uma espera razoavel, afim de ser o accusado remettido ao Tribunal e com o que todos concordaram.

A promotoria foi desempenhada pelo dr. Toscano Espindola, ficando o patrocinio da causa a cargo do dr. Romeiro Netto.

Interrogado pelo juiz, o réo declarou que não assignara o processo e que um investigador declarava tal ter acontecido por ter o declarante dito que não assignava por ser analphabeto.

A denuncia dizia que, preso por exercer a mendicancia, por um investigador, tentou subornal-o com uma nota de dez mil reis pelo que contra o réo foi lavrado auto de flagrante.

A promotoria pediu a condemnação do accusado, visto estar provado que houve o delicto incriminado.

A defesa, argumentou com a jurisprudencia firmada pela Côrte de Appellação. Proseguindo, diz que seria uma injuria acreditar que um agente de policia se deixasse subornar pela quantia de 10$. Como o advogado declarasse que pela sua profissão tem necessidade de conhecer a comprovação policial, com raras excepções, o juiz chamou a sua attenção, afim de não continuar neste terreno.

Apezar, porém, de se ver assim prohibido de descrever em largos traços o que era a policia antes de ali entrar o dr. Carlos Costa, disse que a sua opinião era a mesma.

O accusado que ouvia dizer e lia que na policia se recebia dinheiro para a soltura de presos, não podia ter a consciencia de estar commettendo um crime quando offereceu ao agente a quantia de dez mil reis, para ser solto.

O conselho de sentença, reconhecendo que o réo não teve intenção de subornar o investigador, absolveu-o por unanimidade de votos.

OS TELEPHONES AUTOMATICOS INTRODUZIDOS NA HESPANHA

A inauguração desses apparelhos era tsperada com anciedade

Madrid, janeiro de 1926 (Communicado epistolar da United Press) — Entre as reformas que a Nova Companhia Nacional de Telephones está introduzindo no serviço, a mais importante é sem duvida a installação dos apparelhos automaticos, os quaes, segundo affirma a mesma companhia, facilitará consideravelmente tão indispensavel meio de communicação.

A inauguração dos apparelhos automaticos era esperada com verdadeira impaciencia pelo publico madrileno, cansado já da constante luta que vinha sustentando com as senhoritas encarregadas dos quadros de distribuição que faziam perder a paciencia e o tempo.

A Companhia Telephonica pela sua parte contribuiu a augmentar a impaciencia do publico por meio de uma grande propaganda demonstrativa das vantagens e da excellencia do serviço que estava preparando.

Fizeram-se grandes obras de extensão de cabos, trocaram-se os velhos apparelhos por novos, installaram-se alguns no centro da capital, afim de instruir o publico e depois que chegou o dia desejado e começou a funccionar o novo systema verificou-se que não offerece maior conveniencia que o antigo, perdendo-se tambem tempo e paciencia para, em muitos casos obter-se uma communicação com pessoa differente a que desejamos falar.

Não podem alistar-se na aviação brasieira

Relativamente á pretenção de dois subditos belgas, srs. Vraemen e Sebreckts que desejam alistar-se na aviação militar brasileira, o sr. ministro da Marinha informou ao seu collega do Exterior que a organização do Ministerio da Marinha não permitte attender ao desejo manifestado pelos mesmos.

CANCELLAMENTO DE NOTA

Attendendo ao que requereu o major José Pessôa Cavalcante de Albuquerque, pedindo cancellamento da nota de prisão que lhe foi imposta pelo commandante da 1ª. Região Militar, em 31 de Março do anno passado, quando no commando do 1º. regimento de cavallaria e, tendo em vista o accordão do Supremo Tribunal Federal, o ministro da guerra ordenou o cancellamento da mesma nota.

O pessoal da Assistencia Hospitalar não obteve o pagamento

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, não ser possivel attender no sentido de serem pagos os vencimentos do pessoal nomeado para a Assistencia Hospitalar do Brasil, independentemente da abertura do credito, porque a excepção estabelecida no artigo 46 do Codigo de Contabilidade só se dá na hypothese de excesso de vencimentos.

VÃO PERCORRER QUINZE MIL MILHAS EM UM BARCO DE PESCA

Essa arrojada expedição será chefiada pelo marquez de Lieto

Londres, janeiro de 1926 (Communicado Epistolar da United Press) — Sob os auspicios do governo italiano e da Real Sociedade de Geographia Italiana, um joven dessa nacionalidade, o marquez de Lieto chefiará uma expedição que brevemente percorrerá 15.000 milhas em um barco de pesca, pesando doze toneladas.

Essa embarcação que se denominará "Maria Grazia", está equipada com um motor auxiliar de cincoenta cavallos de força e será empregada na exploração das nascentes dos rios Magdalena e Orico, na Venezuela e na Colombia, respectivamente, na primeira parte da viagem.

Dalli ella partirá para Nova York, Labrador, Greenland, Islandia, Noruega, e Dinamarca, seguindo depois para Londres. Regressará á Roma pelo Canal da Mancha.

Calcula-se que o cruzeiro dure tres annos. O seu objectivo é fazer uma observação photographica, um film anthropologico e outros assumptos scientificos.

O itinerario da ida comprehende escalas em Gibraltar, Canarias, Trindade, e Venezuela.

FÓRA DA CORDA...

E a roupa foi entregue ao dono

Juvenal dos Santos, de 38 annos de idade, sem residencia e cuja profissão consiste em entrar nas casas alheias, quando as portas estão abertas, ou mesmo quando não estão, carregando o que encontra e que suas mãos não podem deixar de pegar, hontem, mais uma vez, não conseguiu resistir á tentação e lá se foi embarafustando pela casa a dentro, da rua Benedictino n. 24, de onde subtrahiu uma trouxa contendo peças de roupa.

Preso em flagrante, foi Juvenal conduzido para a delegacia do 2º districto, onde foi autuado.

Aberta a trouxa de roupa, na presença do gatuno, foi verificado tratar-se de roupa suja.

Então, Juvenal, voltando-se, disse: "Se eu soubesse que era roupa suja, tinha deixado no logar em que encontrei."

O delegado mandou Juvenal para o xadrez e a roupa foi entregue ao seu dono.

Um pequeno contrabando apprehendido

Por occasião da revista de praxe, que procedeu a bordo do vapor inglez "Corsican Prince", o ajudante de guarda-mór da Alfandega, Annibal Nunes Reis, apprehendeu um pequeno contrabando de 36 peças de gersey de seda, que se achava occulto num dos compartimentos daquelle vapor.

Auxiliara no ajudante Nunes na apprehensão, o sargento da Policia Aduaneira João dos Santos Barroso, o mecanico Antonio Ramos, o motorista José Raposo e o marinheiro Lindonor Pereira Ramos.

O contrabando foi recolhido á guarda-moria.

VICTIMA DE UMA QUÉDA SOFFREU A FRACTURA DA BASE DO CRANEO

Fallecimento da menor victima

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, o menor Octavio Guimarães, filho de Maria Guimarães, foi victima de uma quéda, na Avenida Rio Branco, soffrendo fractura da base do craneo. Em estado grave, foi a infeliz creança internada no Hospital de Prompto Soccorro, mas não póde resistir ao ferimento recebido e veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem mesmo teve logar o enterro do pobre menino, ás expensas da familia.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro especial de 81:137$040(aberto ao Ministerio da Viação, para ultimar os pagamentos devidos a J. Adonis & Comp., pela acquisição de bens immoveis pertencentes á mesma firma e incorporados á Estrada de Ferro de São Luiz a Therezina; ordenar o registro da quantia de 20:000$000, para pagamento da metade da subvenção concedida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro; ordenar o registro do credito de ...... 64:632$150, para pagamento a Nagib Letaif e Felippe Letaif do valor do terreno de sua propriedade situado na bacia do rio Xerem, de conformidade com o accôrdo provisorio entre aquellas firmas e a Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Uma festa na fortaleza S. João

Com solennidade inaugura-se amanhã, no salão nobre do quartel da Fortaleza de São João, os retratos do general Azevedo Costa, commandante do 1º districto de costa e dos coroneis Archimimio Pinto Amando e José Victoriano Aranha da Silva, excommandante do sector do oeste.

A essa festa militar deverá comparecer o general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra e outras altas autoridades.

Aos homenageados será offerecido um almoço nessa praça de guerra.

Foi preso um joven amigo do alheio

Está preso na delegacia do 25º districto um joven amigo do alheio, que ali declarou residir em Ramos. Tarde da noite de ante-hontem para hontem, penetrou elle na casa n. II da avenida n. 81 da rua Felippe Camarão. Estava já no interior de um quarto, quando foi presentido. O sr. Alberto da Fonseca, dono da casa, levantou-se, apressando, avistando, logo, o meliante que já tinha nas mãos diversos objectos e dinheiro. Mas este, logrando pular uma das janellas, passou para a casa n. I, escondendo-se sob um coradouro. Ali o agarraram os moradores da avenida, pois estavam todos no seu encalço. Apresentado á delegacia do 16º districto, foi autuado e mettido no xadrez.

Secção Automobilistica

A ESTRADA DE RODAGEM PAN-AMERICANA

A estrada de rodagem pan-americana será, na opinião de reconhecidas autoridades, será mais conveniente como meio de transporte que a estrada de ferro pan-americana. Ella ligará mais intimamente as republicas da America. Após 40 annos de debates, a já muito conhecida ferrovia de Nova York á Buenos Aires ainda não é uma realidade, embora já estejam construidos muitos kilometros da estrada projectada.

As autoridades em questão de transportes dizem que a construcção de varios élos da estrada de ferro pan-americana através de regiões de escassas possibilidades economicas sobrecarregará as finanças de diversos paizes. Elles fazem observar tambem que os fretes maritimos e fluviaes sempre serão mais economicos que os de uma grande estrada de ferro, cuja manutenção causa enormes despesas. As mesmas autoridades são de opinião que uma estrada de primeira classe para carros movidos a motor ligando as republicanas americanas tornar-se-á immediatamente de assombroso valor commercial devido ás facilidades que já existem para o transporte em vehiculos automoveis. Acreditam egualmente que se desenvolverá rapidamente o commercio de turismo entre todos os paizes americanos se fôr construida a estrada de rodagem continental.

Essas considerações economicas, assim como outras de caracter politico geral americano e o desejo de promover boas relações entre as republicas americanas, levou o senador Ralph Cameron, da Arizona, a introduzir um projecto de lei determinando o estabelecimento de uma commissão pan-americana de estradas da rodagem, da qual fará parte o gabinete dos Estados Unidos e uma commissão executiva, composta de tres membros nomeados pelo presidente, que realizaria conferencias com os representantes dos outros paizes, visando a construcção da estrada pan-americana de rodagem.

O senador Cameron pronunciou importante discurso no Senado, passando em revista os esforços de eminentes estadistas no sentido de obter a projectada estrada de rodagem, declarando que ha mais de um seculo o presidente John Quincy Adams e o seu secretario de Estado Henry Clay já propunham a construcção de uma grande estrada através da America do Sul. O grande general Simon Bolivar recommendava tambem a construcção dessa via de communicação que ligaria todos os paizes sul-americanos.

Diversos projectos de lei foram introduzidos no Senado e na Camara dos Representantes dos Estados Unidos de 1800 a 1900 por distinctos senadores e deputados, que advogam o estreitamento de relações commerciaes, sociaes e politicas entre os Estados Unidos e as Republicas amigas do Sul.

Actualmente a questão está novamente em fóco, despertando grande interesse.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA
(*Convocação*)

Em cumprimento do disposto no art. 29 dos Estatutos, convoco a Assembléa Deliberativa para funccionar, em sessão ordinaria, no edificio da séde social: Avenida Passos 28-30, 2º andar, ás 14 horas de domingo, 20 do corrente, afim de tomar conhecimento dos relatorios e actos da Administração, eleger e empossar a nova Directoria e a Commissão de Contas.

Rio, 1 de Fevereiro de 1927. — *Luiz Barreto Alves Ferreira*, Presidente. (B 16351)

Club dos Democraticos
Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passeio 62
RIO DE JANEIRO

EVOHE'!

19 de Fevereiro de 1927

HURRAH!

Cessa tudo que a antiga musa canta
Outro poder mais alto se levanta...
(*Lulú Camões*)

Cessem, pois, as Tristezas desta Vida
E que o Prazer, a todos dê guarida...
(*Prata de casa*)

Contraternisador e commemorativo baile á fantasia, do

Grupo da Maçã

1º anniversario

— Eia, Musa querida! Apresta-te louçã;
Veste galas e vem... Traz comtigo a Alegria...
... E flores a granel... Não sabes? Neste dia
O "Castello" delira em honra da Maçã!

Sim; o Castello exultará. O palacio de El-Rey Momo, ninho da sempre invencivel AGUIA ALTANEIRA, vibrará hoje até aos alicerces! E' o natal de um grande baluarte, filho dilecto, cujo exemplo de UNIÃO na hora negra do PEZAR, a todos commoveu!

Desempenado, luzido,
Tendo á frente o Bataclan,
Para a vida e a morte unido
Esse é o Grupo da Maçã!

MORATORIA! Para a tristeza... MORATORIA!

... que o Zé Pereira infernal
Cumpra a sua obrigação...
Na quadra do CARNAVAL
Coisinhas tristes... NÃO HÃO

E assim pensando, as "creanças" do Grupo pretendem divertir-se como... gente grande! Para isso, Lord Bolinha, alentado "pimpolho" de 120 kilos, (um verdadeiro prodigio!) treinou com carinho a "petizada" para a grande roda da

Ciranda... Cirandinha...

Nessa e demais brincadeiras "infantis", é obrigatorio o traje de "bébé" com... as respectivas "amas"...

Aos grandes "Azes" do Castello, Principe Alisa e Conde de Maracujá:

Hymnos de gloria entoemos
Cheios de justa emoção,
São ambos nobres de nome
E tambem de coração!

Aos "Azes" do Castello, nossos hurrahs vibrantes!
A's Azas da Aguia Negra, saudamos delirantes!

Para "elles", quatro linhas. Desejamos-lhe avisar, desde *já, unas cositas*. Saibam, pois, o Diabo do sotão e o Gato do diabo:

Vós que tendes amôr á Noite escura,
E que julgaes ser vossa a nossa Gloria,
Perdei as pretenções quanto á Victoria:
— IREIS "RACHAR" A TAÇA... DA AMARGURA!

E' cruel, bem o sabemos, mas... paciencia. A *escripta ordena!*

Sobejamente provado que o "prégo" jámais entrará nas paredes do "Castello", das 11 ás 6, Murrinha, a "creança-revelação", e os seus endiabrados collegas de "escola", não darão tréguas...

O "jazz", infernal, maluco,
Não cessará de tocar,
Irão todos constatar
Que a Maçã — de facto — é o succo!

INVOCANDO...

A's gentis amiguinhas:

... que a vossa graça, alliada ao setim custoso das fantasias, sob as quaes palpitam os vossos coraçõesinhos, eternos vassalos do Amor, — venha emprestar á nossa festa o brilho necessario, o fulgor que deslumbra, e...

Ao som da banda, o maxixe
Requebrando, volitemos
— Que o preconceito se lixe! —
São os votos que fazemos...

Ao prazer! Ao convivio alegre dos gloriosos carapicús!

Nota... *triste*.

Para as "penetrações" continúa em pleno vigôr o Estado de Sitio.
Achamos desnecessario maiores explicações.

LORD SURPREZA,
Secretario adjuncto.

A estrada de rodagem Rio-S. Paulo-Montevidéo

A Associação de Estradas de S. Paulo recebeu do ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Agradeço a communicação dessa associação de estar preparando a estrada automobilistica Rio-São Paulo-Montevidéo, no intuito de estimular nos Estados do sul a construcção do trecho meridional da grande estrada littoreana a denominar-se Washington Luis.

Faço os melhores votos para que dessa "Bandeira" resulte a collecta de dados necessarios que evidenciem a importancia do grande emprehendimento dessa grande estrada. Receberei com todo o interesse o desenvolvimento pratico da idéa que acompanharei com a minha melhor sympathia. Saudações."

APANHADO POR UM AUTO

Manoel Pereira, morador á rua São Leopoldo, ao atravessar hontem, á tarde, a praça Onze de Junho, foi apanhado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de medicada no posto central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 14º districto, não teve sciencia do occorrido.

Colhido por um auto falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

O menor Octavio, de 11 annos de edade e filho de Maria Guimarães, com que residia á rua Senhor de Mattosinhos n. 37, foi ante-hontem, na avenida Mem de Sá, colhido por um automovel, que o atirou contra o meio-fio, deixando-o estendido no sólo.

Momentos depois passou pelo local um outro automovel, cujo chauffeur, num gesto louvavel, offereceu-se para levar a victima para o posto central de Assistencia.

O medico verificou apresentar a pobre creança fractura da base do craneo, fazendo internar no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu Octavio a fallecer hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, de onde, á tarde, saiu o enterramento para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os automoveis fabricados nos Estados Unidos em 1926

O total de automoveis fabricados nos Estados Unidos em 1926 foi, de accordo com os dados fornecidos pelo Departamento de Commercio dos Estados Unidos, de 4.464.541; 128.270 mais que em 1925.

Esse total foi distribuido pelos doze mezes de 1925 e 1926, do seguinte modo:

1925

	Carros	Trucks	Total
Janeiro	213.851	28.203	242.054
Fevereiro	253.955	34.482	288.437
Março	334.214	45.180	379.394
Abril	393.262	47.934	441.246
Maio	384.548	45.719	430.267
Junho	366.510	38.151	404.661
Julho	360.124	41.870	401.994
Agosto	223.517	37.850	261.367
Setembro	274.227	60.482	334.709
Outubro	408.017	46.013	454.030
Novembro	337.435	40.048	377.483
Dezembro	286.141	34.488	320.629
Total	3.835.801	500.470	4.336.271

1926

	Carros	Trucks	Total
Janeiro	284.703	33.517	318.220
Fevereiro	334.524	41.784	376.308
Março	399.105	49.386	448.491
Abril	401.836	54.135	455.971
Maio	394.569	51.568	446.137
Junho	358.388	47.265	405.653
Julho	329.956	41.873	371.829
Agosto	393.056	47.836	440.892
Setembro	363.547	51.257	414.804
Outubro	300.160	46.973	347.133
Novembro	226.278	39.410	265.688
Dezembro	143.413	30.002	173.415
Total	3.929.535	535.006	4.464.541

"AUTO-SPORT"

Está em circulação mais um numero do "Auto-Sport", orgão official do Club dos Bandeirantes do Brasil. Como sempre vem o presente numero repleto de interessante materia referente aos automobilistas e aos mais recentes progressos da industria.

OS NOVOS TYPOS DE PNEUMATICOS

O uso de menores pressões nos pneumaticos para seu enchimento, principalmente naquelles de grande secção, teria augmentado bastante o risco de accidentes, se não fossem os progressos logo obtidos no systema de collocação dos pneumaticos na roda.

O "straight-side", por tanto tempo em fóco, obteve repentinamente o favor do publico; e é preciso reconhecer que a desvantagem que implica com o augmento de peso na periferia da roda, fica plenamente recompensado com a sua duração.

O aro de base ôca que teve sua estréa ha pouco mais ou menos um anno, trouxe uma solução mais satisfatoria á questão. Mais leve que os de typo corrente, offerece maior facilidade para as operações de montagem e desmontagem, além de varias outras qualidades praticas de importancia. O classico pneumatico com talão encontra, assim nos pneus "tringles" um perigoso competidor.

Um novo aro, introduzido recentemente e conhecido por "aro de fundo excentrico", aproveita tambem o pneu "tringles", o que talvez venha ainda prejudicar mais os pneus de talão.

EDITAES

BANCO DO BRASIL
Concurso de habilitação

De ordem do Snr. Presidente, declaro que as provas do concurso para admissão de funccionarios deste Banco, conforme editaes já publicados, serão iniciadas sabbado, 19 do corrente, ás 14 1/2 horas, no edificio do Externato do Collegio Pedro II, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80, continuando no mesmo local, Domingo, 20, ás 8 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1927.

Rodolpho Ambronn
Gerente
(16103)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
13º DIVIDENDO

No escriptorio da Companhia, á Praça Marechal Floriano numero 7, 2º andar, se pagará a partir do dia 19 do corrente em diante, das 13 ás 15 horas, o 13º dividendo relativo ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1926 á razão de 10$000 por acção (10 °|° ao anno).

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1927. — *Francisco Serrador*, Presidente. (B 17240)

ASSOCIAÇÃO DE S. M. H. AO CONDE DE LEOPOLDINA

Rua Bella de S. João n. 191

De ordem do Sr. Presidente, e de accordo com o artigo 50 dos nossos estatutos, convido todos os associados quites á se reunirem na séde social no dia 22 do corrente pelas 19 1|2 horas, afim de constituirem assembléa extraordinaria, para autorizar a venda de apolices.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1927. — O 1º Secretario, Joaquim Ferreira da Silva Pinto. (B 17194)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Ainda hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 29|32 e 5 59|64 d. e para a acquisição das letras de cobertura a de 5 31|32 d. Sacadores de dollar a 8$430 e de franco a $331, com dinheiro a 8$290 e $330, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 29|32 a 5 59|64	
	(40$635)-(40$548)	
Nova York	8$350 a 8$410	
Allemanha	1$990	
Canadá	8$350	
Paris	$328 a $332	

A' vista

Londres	5 53|64 a 5 27|32	
Paris	$331 a $334	
Italia	$366 a $368	
Nova York	8$440 a 8$480	
Portugal	$436 a $440	
Buenos Aires (papel)	3$540 a 3$570	
[illegible]	[illegible]	
Hespanha	1$418 a 1$425	
Austria (por dez mil corôas)	[illegible]	
Suecia	[illegible]	
Belgica	[illegible]	
Japão	[illegible]	
Syria	[illegible]	
Palestina	[illegible]	
Canadá	[illegible]	
Montevidéo	8$600 a 8$630	
Dinamarca	[illegible]	
Noruega	[illegible]	
Suecia	[illegible]	
Japão (yen)	[illegible]	
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	
Allemanha	[illegible]	
Rumania	[illegible]	
Hollanda	[illegible]	
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Chile	1$050	—
Vales, café	$331 a	$334

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	—	41$520
Dollars (papel)	—	8$570
Dollars (ouro)	—	8$740
Peso uruguayo	—	8$730
Liras	—	$381
Peso argentino (papel)	—	3$568
Reichmark	—	2$040
Pesetas (papel)	—	1$431

CABO

Londres	5 51|64 a 5 27|32	
	(41$402)-(41$070)	
Nova York	8$470 a	8$530
Italia	$368 a	$370
Paris	$333 a	$336
Suissa	1$637 a	1$640

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Belgica (papel)	[illegible]	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
Montevidéo (ouro)	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Noruega	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]

	90 d/v	A' vista
S/Londres	29|32	5 27|32
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suecia	—	2$255
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	2$250
Hollanda	—	3$387
Rumania	—	$051
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 29|32 a	5 59|64
Bancaria	5 59|64	

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	—	41$800
Escudos (papel)	—	$440
Francos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Reichmark	—	2$040

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.20 a.m.	Estavel	5 59|64	6 31|32	8$200	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES 18.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85.12
" s/Genova á vista por £	L. 112.87	L. 112.59
" s/Madrid á vista por £	P. 28.86	P. 29.00
" s/Paris á vista por £	F. 123.75	F. 123.75
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES 18.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
" s/Genova á vista por £	L. 112.00	L. 112.12
" s/Madrid á vista por £	P. 28.88	P. 29.00
" s/Paris á vista por £	F. 123.80	F. 123.75
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.14
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.90
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel., por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.50	c 3.92.25
" s/Genova, te., por L.	c 4.32.25	c 4.32.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.77	c 16.80
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.97	c 39.97
" s/Berne, te., por F.	c 19.23	c 19.21
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 18.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85	$ 4.85.12
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por L.	c 4.33.25	c 4.32.00
" s/Madrid, por P.	c 16.80	c 16.72
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.98	c 39.97
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.91	c 13.90
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 17.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 123.7	F. 123.65
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 110.3	F. 110.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 427.25	F. 426.00
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 25.50	F. 25.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.75	F. 490.25

BUENOS AIRES, 18.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47	d 47
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|16	d 47 3|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|16	d 50 1|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 1|4	d 50 5|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO:

Taxas de descontos.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 112.25	L. 112.12
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 29.00	P. 28.88
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fe.	L. 91.10	L. 90.70
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

FECHAMENTO:

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	88 1/8	88 1/8
Novo Funding, 1914	77 3/8	77 1/4
Conversão, 1910, 4 %	55	54 7/8
1908, 5 %	89	89

ESTADUAES:

	Hoje	Anterior
Matto Grosso	74 3/4	75
Idem Hesperia, 1905, 6 %	88 1/2	89 1/4
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	94	94
Estado da Bahia, emprestimo 1913 5 %	52 3/4	63

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brazil Railway, Common Stock	26 1/4	26 3/8
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., Ord.	120 3/4	121
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	179 3/4	180
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	52 1/4	52 3/8
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/6	12/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/10 1/2	83/-
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza	[illegible]	[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1919/47)	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 1/2 %	55 1/4	55 1/4
Rente Française, 4 % 1917	55.60	55.95
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	52.10	52.65
Rente Française, 1918 (Integralizado)	54.65	54.90
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	67.00	67.10

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$550

Entradas em 17:

	Saccas
E. F. Leopoldina	6.310
Maritima	3.082
Alfredo Maia	100
Cabotagem	—
Total	9.492
Idem o anno passado	13.283
Desde 1º	118.017
Média	6.942
Desde 1º de julho	2.663.842
Idem o anno passado	3.153.383

Embarques em 17:

E. Unidos	1.550
Europa	5.868
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	1.533
Total	8.951
Idem o anno passado	3.450
Desde 1º	129.294
Desde 1º de julho	2.555.497
Idem o anno passado	2.850.532
Existencia em 18	217.271
Idem o anno passado	305.259

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 14 a 20 do corrente mez — 4$630.

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, mas com procura restricta, tendo sido apuradas vendas de 5.158 saccas, ao preço de 36$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	24$700	24$500	— $175
Março	24$200	24$050	— $100
Abril	23$900	23$750	— $150
Maio	23$250	23$250	— $075
Junho	22$400	22$250	— $100
Julho	21$800	21$500	— $100

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	24$700	24$200	— $300
Março	23$975	23$075	— $075
Abril	23$600	23$550	— $200
Maio	23$100	22$900	— $350
Junho	22$300	22$050	— $200
Julho	21$900	21$400	— $100

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: fraca.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.72	13.82
Café para entrega em maio	12.98	13.08
Café para entrega em setembro	11.60	11.74
Café para entrega em dezembro	11.22	11.33

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior baixa de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.62	13.82
Café para entrega em maio	12.89	13.08
Café para entrega em setembro	11.54	11.74
Café para entrega em dezembro	11.15	11.33
Vendas do dia	50.000	70.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior baixa de 18 a 20 pontos.

HAVRE, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	449	452
Café para entrega em maio	431	434
Café para entrega em setembro	411	408
Café para entrega em dezembro	403 1/2	399
Vendas do dia	2.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 1\|2 e baixa de 3 francos.

HAVRE, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	457	449
Café para entrega em maio	439	431
Café para entrega em setembro	414 1/2	411
Café para entrega em dezembro	406 1/2	402 1/2
Vendas	1.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 8 francos.

LONDRES, 17.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	65|6	65|6
Maio	64|6	65|-
Julho	63|6	64|-
Setembro	62|6	63|-

Mercado apenas estavel.
Baixa de 6 a 9 d.

SANTOS, 18.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$500; anterior, 25$500; mesmo dia no anno passado, 26$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 22$500; anterior, 22$500; mesmo dia anno passado, 24$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.687 saccas; anterior, 35.147 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.617 saccas.

Existencia: hoje, 1.037.877 saccas; anterior, 1.028.706 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.155.467 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	16.716
Para a Europa	10.700
Para outros portos	100
Total	27.516

SANTOS, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	26$000	26$000
Café typo 4 para entrega em março	26$075	26$150
Café typo 4 para entrega em abril	25$725	25$725
Vendas do dia	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

S. PAULO, 18.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 18 do corrente:

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Fraga Irmão & C.	150
Ornstein & C.	438
Vivacqua Irmãos & C.	1.000
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	688
S. Pereira & C.	63
Battermann & C.	63
Para Genova:	
Oscar Marques Rotundo & C.	400
Theodor Wille & C.	375
Ornstein & C.	250
Mc. Kinlay & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Norton Megaw & C.	500
Ornstein & C.	750
Companhia Santista de Exportação	50
Para o Havre:	
Battermann & C.	500
Ornstein & C.	700
Para Bordeaux:	
Ornstein & C.	375
Para Stockolmo:	
Hard Rand & C.	500
Vivacqua Irmãos & C.	125
Ornstein & C.	250
Para Nova York:	
Cohen Arrigoni & C.	438
Tude Irmão & C.	500
Para portos do norte:	
Mc. Kinlay & C.	675
Cohen Arrigoni & C.	50
Para portos do sul:	
Mc. Kinlay & C.	430
Cohen Arrigoni & C.	25
Total	9.545
Desde 1º	138.839
Desde 1º de julho	2.565.042

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu completamente paralysado e sem alteração apreciavel nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	328.135
Entradas:	
Da Parahyba	755
De Sergipe	—
De Maceió	5.470
De Pernambuco	—
De Campos	850
Do Ceará	154
De Natal	—
Total	7.229
Desde 1º	85.386
Saidas	10.514
Desde 1º	105.107
Stock hontem á tarde	324.850

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	37$000 a 39$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	31$000 a 33$000
Mascavos cif.	29$000 a 31$000
Mascavinhos	35$000 a 38$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	S|v.	44$400	+ $100
Março	45$000	44$900	— $100
Abril	46$700	46$600	
Maio	47$000	46$600	
Junho	46$300	45$500	
Julho	46$500	45$200	

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	45$500	44$300	— $100
Março	45$500	45$000	+ $100
Abril	46$800	46$600	
Maio	46$800	46$600	
Junho	45$800	45$700	+ $200
Julho	46$100	45$500	+ $300

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: estavel.

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	18|3	18|1 1/2
Assucar para entrega em maio	18|6	18|4 1/2
Assucar para entrega em julho	18|7 1/2	18|6
Assucar para entrega em agosto	18|7 1/2	18|6
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1\|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.08	3.11
Assucar para entrega em maio	3.19	3.23
Assucar para entrega em julho	3.31	3.35
Assucar para entrega em setembro	3.39	3.42

Mercado apenas estavel.
Baixa de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	[illegible]	[illegible]
Assucar para entrega em maio	[illegible]	[illegible]
Assucar para entrega em julho	[illegible]	[illegible]
Assucar para entrega em setembro	[illegible]	[illegible]

Mercado estavel.
[illegible]

RECIFE, 18.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
[illegible]

Mascavos: hoje, inalterado; anterior, [illegible].

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	8.400 a	15.900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.547.300	2.528.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	300	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	5.000	22.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	7.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	569.000	557.900

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou hontem em condições calmas, mas sem alteração nas cotações.

Verificaram-se grandes entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.913
Entradas:	
Do Pará	57
Do Rio Grande do Norte	353
Da Parahyba	—
Do Ceará	303
De Pernambuco	—
Do Maranhão	571
Total	1.284
Desde 1º	17.861
Saidas	974
Desde 1º	15.786
Stock hontem á tarde	27.223

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	36$000 a 37$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Mediano	33$000 a 34$000
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	31$000	30$100	+ $100
Março	31$000	30$400	— $100
Abril	31$600	31$000	— $400
Maio	32$400	32$300	+ $400
Junho	33$600	33$200	+ $700
Julho	34$000	33$300	+ $700

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	32$000	30$500	+ $400
Março	30$900	30$900	+ $500
Abril	31$800	31$600	+ $600
Maio	33$000	32$500	+ $200
Junho	33$400	33$100	— $100
Julho	33$800	33$200	— $100

Vendas: 10.000 kilos.
Posição: estavel.

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.66	7.62
Maceió, Fair	7.66	7.62
American Fully-Middling	7.76	7.72
American Futures, para março	7.47	7.47
American Futures, para maio	7.60	7.57
American Futures, para julho	7.71	7.67
American Futures, para outubro	7.77	7.73

Disponivel brasileiro alta de 4 pontos.
Disponivel americano alta de 4 pontos.
Termo americano alta de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 18.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.53	7.47
American Futures, para maio	7.65	7.57
American Futures, para julho	7.76	7.67
American Futures, para outubro	7.82	7.73

Mercado: melhorou depois da abertura. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.15	14.10
American Futures, para março	13.88	13.77
American Futures, para maio	14.07	13.99
American Futures, para julho	14.29	14.23
American Futures, para outubro	14.51	14.43

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 11 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.87	13.88
American Futures, para maio	14.09	14.07
American Futures, para julho	14.33	14.29
American Futures, para outubro	14.54	14.51

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	72.500	72.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	500	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	300	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	2.700	—

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas os negocios realizados careceram de maior importancia.

As apolices Uniformizadas, as municipaes e as obrigações Ferro Viarias ficaram estaveis; as apolices de Diversas Emissões, ao portador, sustentadas; as acções do Banco do Brasil, frouxas; as do Commercial do Rio de Janeiro, firmes, e as apolices de Diversas Emissões, nominativas, fracas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 3, 5, 49, a.	690$000
Ditas idem, 4, a.	691$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 2, a.	668$000
Ditas idem, 20, 24, 50, a	670$000
Ditas em cautela, 100, a	640$000
Ditas port., 7, a.	606$000
Ditas idem, 1, 2, 6, a.	607$000
Ditas idem, 2, 4, a.	608$000
Ditas idem, 1, a.	609$000
Obrigações do Thesouro, 10, 10, a.	900$000
Ditas Ferro Viarias, da 2ª emissão, 15, 50, 50, 60, a.	825$000
Municipaes de 1906, port., 3, 3, 4, a.	140$500
Ditas decreto 1.999, port., 50, 50, 150, a.	149$000
Ditas decreto 1.933, port., 2, 10, 100, a.	170$000
Ditas idem, 7, 17, a.	169$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 15, a.	640$000
Estado do Rio (Popular), 15, 40, a.	100$000
Bancos:	
Brasil, 10, 34, a.	390$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, 600, a.	62$00
America Fabril, 20, a.	210$000
Docas de Santos, port., 8, 8, a.	276$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 7, a.	690$000
Banco do Brasil, 70 acções, a.	390$000
Companhia Petropolis Industrial, 50 acções, a.	150$000
Comp. União, 2 acções, a	428$000
Country Club, 5 acções, a	167$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 °|°	905$000	890$000
Ditas Ferro Viarias	827$000	826$000
Ditas 2ª emissão	827$000	826$000
Uniformizadas, 1 de 1:000$	692$000	690$000
Diversas Emissões, nom.	672$000	668$000
Ditas em cautela	644$000	—
Ditas port.	608$000	609$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	655$000	648$000
Estado do Rio (Popular)	100$000	99$000
Estado do Rio, de 500$, port.	380$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 °|°	365$000	—
Papular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 °|°	800$000	—
Ditas nom.	—	770$000
E. do Espirito Santo, 6 °|°	—	640$000
Idem, 8 °|°	—	700$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	645$000	640$000
Municipaes de 1906	—	140$500
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1917 port.	141$000	139$000
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	166$000
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	390$000
Ditas de 1914 port.	145$000	140$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas decreto 1.933	170$000	169$000
Ditas decreto 1.948	148$000	145$000
Ditas decreto 1.622	—	135$000
Ditas decreto 1.999	149$000	148$500
Ditas decreto 2.097	—	145$000
Ditas decreto 1.535	154$000	152$000
Ditas decreto 1.550	151$000	149$500
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	69$000	66$000
Ditas da 2ª serie	—	69$000
Ditas da 3ª serie	65$000	—
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Bello Horizonte	—	130$000
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	49$000	48$500
Portuguez do Brasil, port.	197$000	195$000
Ditas nom.	—	—
Idem, com 50 °|°	95$000	80$000
Mercantil	—	383$000
Brasil	391$000	386$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	200$000
Brasileiro Allemão	192$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	62$500	62$000
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Confiança	179$000	—
Comp. de Tecidos		
America Fabril	—	210$000
Alliança	—	110$000
Nova America	190$000	—
Conf. Industrial	—	90$000
Esperança	—	220$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom.	278$000	275$000
Terras e Colonização	8$500	7$000
C. Brahma	—	430$000
Cinemat. Brasileira	—	110$000
Docas da Bahia	32$000	—
Centros Pastoris	42$000	—
Debentures:		
Nova America	995$000	—
Docas de Santos	170$000	167$000
C. Brahma	995$000	—
Tecidos Esperança	190$000	180$000
Transporte e Carruagens	182$000	—
Prog. Industrial	—	166$000
Cotonificio Gavea	—	194$000
Docas da Bahia	—	98$000
Tecidos Alliança	175$000	160$000
Usinas Nacionaes	192$000	—
Santa Helena	—	175$000
Mercado Municipal	195$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Internacional de Seguros, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Empresa de Aguas Gazosas, dia 19, á 1 hora da tarde.

Banco de Credito Rural Internacional, dia 19, ás 4 horas da tarde.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Banco Economico do Brasil, dia 21, ás 4 horas da tarde.

Companhia Calçado Bordallo, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia Fabrica de Tecidos Dona Isabel, dia 22, á 1 hora da tarde.

Companhia Industrial de Madeiras da Barra de S. Matheus, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Banco Alliança do Rio de Janeiro, dia 23.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 23, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até ao dia 21.

Banco Economico do Brasil, até ao dia 21.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 21 — Companhia Progresso Industrial do Brasil, 10$000.

Dia 21 — Companhia de Seguros Guanabara, 8 °|°.

VENDAS JUDICIAES

Dia 19 — 3 acções do Banco do Brasil e 8 ditas da Leopoldina Railway, de lb. 10,0,0.

Dia 22 — 360 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, 5 °|°, nominativas, e 110 ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nominativas.

Dia 25 — 1.270 acções da The Leopoldina Railway, de lb. 10,0,0 e 2.708 ditas da Companhia Hoteis do Brasil.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Directoria do Serviço Geologico, para diversos fornecimentos para o "Serviço", durante o corrente anno.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 29 — Diversos artigos de aço.

Dia 19 — Directoria Geral de Arborizações e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do theatro Guignol, da praça Serzedello Corrêa, em Copacabana.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de mobiliario para a Escola Naval.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de borracha em lençol, cadarços de linha e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, pertencentes á concorrencia n. 8.

— Para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 32.

Dia 21 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento de forragem.

Dia 21 — Directoria de Fazenda, para concerto do material de escaphandria, pertencente ao cruzador "Bahia".

Dia 21 — Museu Nacional, para o fornecimento de drogas e substancias chimicas.

Dia 21 — Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, para o fornecimento a esta escola, de conformidade com a autorização do ministro, constante do officio n. 5.333, de 15 de dezembro de 1926, da Directoria Geral de Contabilidade.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigos constantes do grupo 5 — Bandeiras e signaes.

Dia 22 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações, durante o anno de 1927.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 22.

— Para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia ns. 42 e 39.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento dos artigos comprehendidos no grupo 7.

Dia 22 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de 10:000 kilos de sementes de alfafa Murcia", de procedencia hespanhola.

Dia 22 — Laboratorio Militar de Bacteriologia, para o fornecimento do material necessario aos serviços deste Laboratorio, no corrente anno.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dez pares de pontas de longerões para locomotivas, typo "Prairie", do fabricante J. A. Maffey, de Munchen.

Dia 22 — E. de F. Therezopolis, para o fornecimento dos materiaes de consumo ordinario.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de boias cegas, pontas e amarras.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 43.

— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 28.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, durante o corrente anno, de borzeguins de couro.

Dia 25 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento dos artigos de forragem e ferragem.

Dia 26 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para a acquisição de lenha necessaria nos serviços da Estrada, durante quatro mezes do anno de 1927.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos constantes da concorrencia n. 44.

Dia 26 — Directoria do Jardim Botanico, para os diversos fornecimentos de artigos a esta Directoria, durante o anno de 1927.

Dia 26 — Policia Militar do Districto Federal, para a construcção de um pavilhão com dois pavimentos (enfermaria de medicina), para o Hospital da Policia Militar, nos terrenos onde se acha o referido hospital, á rua Frei Caneca, sem numero, conforme o projecto e especificação dos trabalhos.

Dia 28 — 5º Regimento de Infantaria, quartel em Lorena, para o fornecimento de forragem.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Credores de Teixeira & Moreira, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. A. Corrêa, dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Credores de Cameron & Borges, dia 26, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Joaquim Silva & C., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ahonage Saad & Habib, di a19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Elias Solon, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Demetrio Hamam, que tambem usa a firma Hamam & Hamam, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Carvalheira Lopes & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João da Costa Nunes, dia 25, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Amorim Girot, dia 21, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Antonio de Souza Lopes, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Brasil da Silva & C., dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Amandio Azevedo, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de I. Medina, dia 22, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de José Alves Ferreira, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ismael Pimenta, dia 21, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Deodoro de Moura Galhardi, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 25, á 1 hora da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		*Barris de 80 litros*
Especial, por litro	1$300 a	1$400
Regular, por litro	1$000 a	1$200
AGUA SANITARIA		*Por duzia*
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		*Por 100 cabeça*
Estrangeiro, especial	—	5$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		*Em fardos*
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$360
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		*Pipa de 480 litros*
42 gráos, por litro	—	1$400
40 gráos, por litro	—	1$200
35 gráos, por litro	—	1$000
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	16$000 a	18$000
ARROZ		*Por sacco de 60 ks.*
Brilhado especial	70$000 a	74$000
Idem de 2ª.	60$000 a	64$000
Agulha, especial	64$000 a	66$000
Idem, superior	52$000 a	56$000
Bom	44$000 a	50$000
Regular	36$000 a	40$000
Baixo	32$000 a	34$000
AZEITE		*Caixa com 40 latas*
Portuguez por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		*Barris de 20 latas*
Hespanhola, kilo	—	2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a	2$000
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		*Caixa*
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	180$000 a	195$000
Idem, de 2 kilos	190$000 a	205$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	190$000 a	205$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a	26$000
30 ks., por kilo	$700 a	$800
Mineira, por kilo	$900 a	$960
BACALHAO		*Caixa*
Noruega, typo portuguez	120$000 a	130$000
Inglez	105$000 a	115$000
BACON		*Por kilo*
Paulista	—	3$700
Santa Catharina	3$600 a	3$700
Diversas proced.	3$500 a	3$700
CANGICA		*Por 60 kilos*
Especial	54$000 a	58$000
ERVILHA		*Por kilo*
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
R. Grande, kilo	—	1$100
Idem inteira	—	1$800
Nacional	—	1$200
Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:196$230.		
Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	42$000 a	44$000
Mineiro, esp. novo	32$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a	44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	65$000 a	70$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Cavallo, sup. novo	52$000 a	54$000
Branco, sup. novo	70$000 a	72$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a	22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	30$000 a	35$000
Laguna	18$000 a	20$000
Chileno, branco	75$000 a	78$000
Preto, velho	24$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	43$000 a	43$200
S. Leopold	41$000 a	41$200
OO.	39$000 a	39$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	41$000
Claudia	—	39$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	22$000 a	24$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	18$000 a	19$000
Grossa	17$000 a	18$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	6$500
FARELLO		*Por sacc de 35 ks.*
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	7$500 a	8$000
GAZOLINA		*Por caixa*
Diversas marcas	—	38$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$800
GALLINHAS		
Superiores	5$500 a	7$000
Regulares	5$000 a	6$000
KEROZENE		*Por caixa*
Diversas marcas	—	36$000
LINGUIÇA		*Por kilo*
Mineira	—	4$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamisu	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		*Caixa com 48 latas*
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Divs. marcas	70$000 a	75$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$400
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		*Por kilo*
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		*Por kilo*
Especial, lata de 5 kilos	7$000 a	7$400
Idem, lata de 10 kilos	7$000 a	7$200
Idem, sem sal	8$500 a	9$000
Regular, baixa	6$500 a	7$000
Em lata de ½ kilo	5$000 a	5$200
MILHO		*Por 60 kilos*
Superior, vermelho novo	19$000 a	20$000
Misturado ou regular	17$000 a	18$000
Branco secco, sem mistura	24$000 a	25$000
OVOS		
Duzia	2$800 a	3$200
POLVILHO		*Por kilo*
Especial	$400 a	$600
Superior		Nominal
PAIO		*Por kilo*
Mineiro	—	5$500
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO:		
Paulista especial	7$000 a	7$500
Idem regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$000
Paraná	5$500 a	6$000
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	—	12$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		*Por kilo*
Especial	2$800 a	3$000
Superior	2$500 a	2$600
De fumeiro	3$600 a	3$700
VINAGRE		*Barris de 80 litros*
Estrangeiro		Nominal
Nacional	26$000 a	28$000
VINHO TINTO		*Barris de 100 litros*
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	280$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS		*Caixa com 24 pacotes*
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas idem	—	13$000
XARQUE		*Kilo*
Rio da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira idem	2$600 a	2$800
Pelotas idem	2$400 a	2$500
Mineiro idem	2$000 a	2$100
Matto Grosso idem	2$000 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Matadouro de Santa Cruz

Gado abatido em Sta. Cruz:

Rezes	348
Vitellas	22
Suinos	31
Carneiros	—

Rejeitado em Sta. Cruz:

Rezes	3 1/8
Suinos	2
Vitellas	—
Carneiros	—

Vendidos em Sta. Cruz:

Rezes	65
Suinos	2

Vindas para S. Diogo:

Rezes	279 7/8
Vitellas	22
Suinos	27
Carneiros	—

Preços correntes no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$160 a 1$220
Vitelas	— 1$500
Suinos	2$900 a 3$200

Gado em stock nos campos de Sta. Cruz:

Rezes	2.338
Vitellas	114
Suinos	270

Nos curraes em Sta. Cruz para matança:

Rezes	457
Vitellas	43
Suinos	155
Carneiros	4

FRIGORIFICO DE MENDES

Nos curraes para matança:

Rezes	250
Vitellas	24
Suinos	23
Carneiros	3

Vindas para S. Diogo

Rezes	152
Vitellas	15
Suinos	12
Carneiros	15

Suburbios:

Rezes	61
Suinos	2

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Alceu Jaccoud, Francisco Rocha, Thomaz José de Gusmão Junior e Abilio Gonçalves & Cia. — Lavre-se o termo.

Alfredo Fett & Irmãos. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Benati, Abreu & Cia. Maria Grivelaro, Anna Candida Henriques, André Ippolito, J. Masetto, Sociedade Anonyma Fabrica de Cerveja Paraense, Miguel Cruz, Alves, Irmão & Cia., Pires Guerreiro & Cia. Carvalho, Lana & Cia. e J. R. Penna Firme. — Publique-se a descripção.

American Chicle Company. — Publique-se a descripção apresentada a 26 de Janeiro ultimo.

Lemgruber Kropf & Cia. Robert Langer, Kalle & Cia. Aktiengesellschaft, Farbwerke vorm. Meister Lucius & Bruning (2 requerimentos) e Tri Ergon A. G. (4 requerimentos). — Deferido.

Alvadia & Cia. — Dê-se certidão do que constar.

Leclerc & Cia. — Dê-se certidão.

Eduardo Bevilacqua. — Dê-se vista.

Alexandre Dias. — Expeça-se guia.

Standard Oil Company of Brasil (opposto aos pedidos de registro das marcas depositadas sob os numeros 5.598 e 5.599 pela Anglo-Mexican Petroleum Cº. Limited), Machine Cottons Limited (opposto ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 6.498 por Jair de Abranches), Corn Products Refining Cº. (opposto ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 5.891 pela Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabrica Matarazzo), J. Stone & Cia. Limited, Attilio Zenchi, Julius Pintsch Aktiengesellschaft, Brugess Ledward & Cia. Limited, Allgemeine Elektricitats Gesellschaft, Huskvarna Vapenfabriksaktiebolag, Arthur Lambert, American Steel Foundries, Company e Companhia Gillette Safety Razor do Brasil. — Junte-se ao processo.

John Walter & Sons, Limited. — Restituam-se, mediante recibo.

Simões Macedo & Cia. — Prove que pode usar do nome que consta da marca.

Irineu Jutuca. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.

Oscar da Graça Fagundes. — Apresente desenho de accordo com o cliché.

União Manufactora de Roupas S|A. — Junte procuração em que sejam conferidos poderes para a desistencia.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Engenio François Suter, para "aperfeiçoamentos relativos aos aquecedores electricos para ondular ou encaracolar o cabello". — Deferido.

Facchina & Giometti, para "um novo apparelho para armar peneiras, denominado Brasil". — Deferido.

Francisco Baptista, para "uma nova peça que corrige as teclas já accionadas de qualquer typo de caixa registradora, cujos modelos sejam os de movimentação por meio das proprias teclas". — Deferido.

Naamlooze Vennootschap Maatschappij tot Exploitatie van Octrooien Ganz Martinka, para "uma machina para a obtenção de gazes sob pressão". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, para "um dispositivo de descarga de electrons". — Deferido.

Ceramica São Caetano S|A, para "um novo typo de telha, denominado Telha Colonial São Caetano". — Deferido, como modelo de utilidade.

Celestino Paraventi, para "innovação em carteiras para acondicionamento de cigarros, denominada Carteira Paraventi". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Film Booking Offices of America, Inc. da marca "F B O", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se para a classe 50 lettra j, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

João Corrêa Barbosa, da marca "Arrheno-Sola", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Felix Gentille, da marca "Bel'a-Côr", para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Registre-se.

David & Martins, da marca "Casa Pistola", para distinguir artigos das classes 21, 47 e 50 lettra j. — Registre-se.

Lopes, Caldas & Cia. da marca "Leão do Sul", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

João Corrêa Barbosa, da marca "Neodhlorina Corrêa", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

1 Portador, Jonas Coelho; emittentes, Monteiro Padua & C.; avalista, José Pinto de Azeredo — 1:325$000.

Portadores, Davol & C.; devedor, Accacio Canoza Soares — 150$500.

Portador, A. A. Dias Braga; emittente, Annibal Gomes — 300$000.

Portadores, Martins Guimarães & C.; emittente, J. P. de Azeredo — Réis 217$500.

Portador, o City Bank; emittente, José Filgueiras — 175$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; devedor, Isaac Vaisberg — Réis 2:000$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, C. Bencardini; devedor, Manoel de Lucas (Palmeiras) — Réis 138$400.

Portadora, a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo; devedor, J. Freire, successor — 270$000.

Portadores, Gomes & Calheiros; emittente, Maria Magdalena Silva Campos — 156$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; devedor, Alvaro Ribeiro — Réis 1:000$000.

Portador, o Banco do Brasil; acceitantes, Nicolas & Georges Bridi — Frs. 12.475.

Portador, Aureliano A. Fernandes; emittente, Arlindo da Silva Moura; avalista, Alcides F. Carneiro — Réis 500$000.

Portadores, Monteiro de Castro & C.; emittente, Affonso Politano; avalista, J. Politano — 200$000.

Portador, Paschoal Frigoletti; emittente, Augusto Hygino de Miranda — 1:250$000.

Portador, o Banco Brasileiro Allemão, mandatario; devedor, Carlos Sommer — 1:000$000.

TERCEIRO CARTORIO

Portadores, Goldberg & Pedreiro; devedor, Manoel S. Gonçalves — Réis 1:067$600.

Portador, Casemiro da Rocha Lima; devedores, Falcon Gaspar & C. — Réis 386$700.

Portadores, Pellegrino & Fernandes; devedor, M. D. Pinto Corrêa — 1:437$100 (saldo de 627$100).

Portador, o Bank of London; devedores, J. Siqueira & C. (Nictheroy) — 1:117$300.

Portador, Antonio José Antunes; devedores, Barros & Sigelmann (Nictheroy) — 290$000.

Portadores, Costa, Pacheco & C.; devedores, Coelho Bastos & C. — 9:581$700.

Portador, o Banco Italo-Belga, mandatario; emittentes, Coelho Bastos & C. — 4:000$000.

Portador, o Banco Germanico; devedor, L. Jorge (Paulo de Frontin) — 391$400.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	11.10	11.15
Para entrega em março	11.20	11.25
Para entrega em abril	11.30	11.35
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.45	11.50
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,40,75	1,40,50
Para entrega em julho	1,34,37	1,34,00

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 18:	
Em ouro	205:420$034
Em papel	190:686$229
Total	396:106$263
Renda de 1 a 18 do corrente	7.382:126$693
Em egual periodo de 1926	6.199:719$842
Differença a maior em 1927	1:182:406$851

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 18

De Marselha e escs., paquete francez "Formosa"; á Companhia Commercial Maritima.

De Santos, vapor nacional "Itacava"; ao Lloyd Nacional.

De Nova York e escs., vapor inglez "Arabian Prince"; a Houlder Brothers.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaberá"; a Lage Irmãos.

De Belém e escs., paquete nacional "Itaquera"; a Lage Irmãos.

De Imbituba (directo), paquete nacional "Itacolomy"; a Lage Irmãos.

De Pelotas e escs., paquete nacional "Itaperuna"; a Lage Irmãos.

SAIDAS DO DIA 18

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Formosa".

Para Belém e escs., paquete nacional "Pará".

Para Recife e escs., vapor nacional "Borborema".

Para Recife e escs., paquete nacional "Itaquatiá".

Para Pelotas e escs., paquete nacional "Itapacy".

Para Nova York e escs., vapor inglez "Corsican Prince".

Para Santos, vapor inglez "Sambre".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Tredinnick".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo, "Santa Thereza"	19
Santos, "Cabedello"	19
Rio da Prata, "Lutetia"	19
Rio da Prata, "Valparaiso"	19
Bordeaux e escs., "Eubée"	19
Rio da Prata, "Meduana"	20
Rio da Prata, "Tomaso di Savoia"	20
Nova York, "Vandyck"	20
Rio da Prata, "Voltaire"	20
Rio da Prata, "Florida"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Santos, "Curvello"	21
Portos do norte, "Rio Amazonas"	21
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	21
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	21
Helsingfors e escs., "San Francisco"	21
Rio da Prata, "Gelria"	21
Hamburgo, "Cap Norte"	21
Hamburgo, "Raul Soares"	22
Rio da Prata, "Santos Maru"	22
Rio da Prata, "Wurttemberg"	23
Rio da Prata, "Cordoba"	23
Pará e escs., "João Alfredo"	23
Liverpool e escs., "Desna"	24
Pará e escs., "Pedro I"	24
Portos do sul, "Commandante Alvim"	24
Hamburgo e escs., "Paraguay"	24
Portos do sul, "Itapuhy"	24
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia"	25
Nova York, "Western World"	25
Genova e escs., "Mendoza"	25

VAPORES A SAIR

Bordeaux e escs., "Lutetia"	19
S. Francisco e escs., "Ethe"	19
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	19
Santos, "Itacava"	19
Bordeaux e escs., "Eubée"	20
Bordeaux e escs., "Meduana"	20
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	20
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	20
Nova York e escs., "Voltaire"	20
Maceió e escs., "Serra Grande"	20
Recife e escs., "Purús"	20
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	20
Fortaleza e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Aracajú e escs., "Itaperuna"	20
Antuerpia e escs., "Jaboatão"	20
Nova Orleans, "Cabedello"	20
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	21
Pará e escs., "Itaberá"	21
Amsterdam e escs., "Gelria"	22
S. Francisco do Sul e escs., "Amarante"	21
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas"	22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	22
Corumbá e escs., "Paraguay"	22
Hamburgo e escs., "Curvello"	22
Genova e escs., "Giulio Cesare"	22
Kobe e escs., "Santos Maru"	22
Rio da Prata e escs., "Cap Norte"	22
Rio da Prata e escs., "San Francisco"	22
Santos, "Manoel Lourenço"	23
Genova e escs., "Cordoba"	23
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	23
Rio da Prata e escs., "Desna"	24
Mossoró e escs., "Gurupy"	24
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	25
Rio da Prata e escs., "Western World"	25
Rio da Prata e escs., "Mendoza"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25

Movimento commercial em S. Paulo

CAFÉ

SANTOS, 16.

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Passagens:	
Hoje	36.100
Desde 1 do mez	505.184
Desde 1 de julho	6.027.342
Entradas:	
Hoje	35.852
Desde 1 do mez	499.514
Média	31.219
Desde 1 de julho	5.981.033
Por via maritima:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	378
Desde 1 de julho	18.530
Vendas:	
Hoje	26.000
Desde 1 do mez	230.000
Desde 1 de julho	3.722.000
Despachos:	
Hoje	29.516
Desde 1 do mez	438.469
Desde 1 de julho	6.338.657
Embarques:	
Hontem	31.710
Desde 1 do mez	283.066
Desde 1 de julho	6.202.201
Existencia:	
Em primeiras e segundas mãos	1.001.604
Café baldeado com destino a Santos	36.100
Sendo:	
Paulista	25.552
Sorocabana	4.380
Campo Limpo (Armazem Regulador)	3.611
Pary e São Paulo	548
Braz	2.010
Saidas:	
Hoje	98.045
Desde 1 do mez	382.341
Desde 1 de julho	6.013.690
DISTRIBUIDAS PARA:	
Europa:	
Hoje	3.566
Desde 1 do mez	151.475
Desde 1 de julho	1.859.539
Estados Unidos:	
Hoje	94.429
Desde 1 do mez	217.538
Desde 1 de julho	4.128.468
Canadá:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	—
Desde 1 de julho	4.225
Republica Argentina:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	3.854
Desde 1 de julho	3.306
Africa:	
Hoje	50
Desde 1 do mez	3.273
Desde 1 de julho	3.306
Asia:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	—
Desde 1 de julho	335
Diversos:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	—
Desde 1 de julho	506
Cabotagem:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	100
Desde 1 de julho	12.834
Consumo a bordo:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	—
Desde 1 de julho	310

Em egual data do anno passado, Carnaval.

CAFÉS ARMAZENADOS

Companhia Central de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia a 15	41.309
Entradas a 16	358
Saidas a 16	346
Existencia a 16	41.321

Companhia Alliança de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia a 15	43.017
Entradas a 16	1.996
Saidas a 16	3.150
Existencia a 16	41.863

Armazens Geraes Belgas

	Saccas
Existencia a	—
Entradas a	—
Saidas a	—
Existencia a	—

Nota — Das companhias de armazens geraes só publicamos o movimento das principaes, porque ás outras não convem mesmo dar o expediente, devido ao seu pequeno movimento.

ASSUCAR

S. PAULO, 16.

COTAÇÕES DO TERMO

Informações correspondentes ao movimento de hontem fornecidas pela Bolsa de Mercadorias.

Abertura:

Crystal — Base nova: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Fechamento:

Crystal — Base nova:

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Crystal — Base velha: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram hontem registrados negocios a termo de 500 saccas de assucar crystal; desde 28 de novembro ultimo foram registrados 67.500 saccas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em S. Paulo livres de fretes, carretos, etc.

(Sacco de 60 kilos).

Refinado filtrado, especial	59$000 a	60$000
Refinado	51$000 a	52$000
Moido branco, 58 kilos	48$500 a	49$000
Crystal bom, secco do Estado	48$500 a	49$000
Crystal, bom, secco da Bahia	48$000 a	48$500
Crystal bom, secco de Pernambuco	48$000 a	48$500
Crystal, bom, secco de Maceió	47$000 a	48$000
Crystal bom, secco de Campos	44$000 a	44$500
Somenos	44$000 a	45$000
Mascavo	35$000 a	36$000

Mercado calmo.

ARMAZENS GERAES

Assucar crystal:

	Saccas
Existencia anterior	8.637
Entradas hontem	370
Saidas hontem	1.016
Existencia hontem	7.991

Assucar somenos:

	Saccas
Existencia hontem	10.800
Entradas hontem	—
Saidas hontem	200
Existencia hontem	10.600

Assucar mascavo:

	Saccas
Existencia anterior	4.950
Entradas hontem	—
Saidas hontem	170
Existencia hontem	4.780

ALGODÃO

S. PAULO, 16

Informações correspondentes ao movimento de hontem, prestadas pela Bolsa de Mercadorias.

COTAÇÕES DO TERMO

Abertura:

Algodão em rama: Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Fevereiro	47$000	48$000
Março	47$400	48$900
Abril	—	50$100
Maio	50$200	51$000
Junho	51$100	52$800
Julho	51$300	—

Fechamento:

Algodão em rama: Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Fevereiro	47$000	48$600
Março	47$600	48$900
Abril	48$400	51$000
Maio	50$800	51$400
Junho	51$400	52$000
Julho	52$300	53$000

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registrados negocios a termo de algodão em rama. Desde 8 de novembro ultimo foram registradas 75.500.

DISPONIVEL

Cotações do disponivel negociadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para o genero postos em São Paulo, livre de frete, carreto, etc.

Em caroço (sem saccos):

Do Estado, qualidade commum — —

Mercado nominal.

Algodão em rama:

Typo n. 5 . . . 46$500 47$000

Mercado firme.

Typo n. 7 a typo n. 9 — —

Mercado nominal.

Caroço de algodão: (Por arroba):

Sem sacco	3$400 a	3$600
Ensacado	3$800 a	4$000

Mercado firme.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Existencia anterior	5.135.474
Entradas hontem	27.982
Saidas hontem	112.157
Existencia hontem	5.051.299

Caroço de algodão:

	Kilos
Existencia anterior	48.032
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	48.032

Algodão em caroço:

	Kilos
Existencia anterior	12.373
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	12.373

CEREAES

S. PAULO, 16.

ARROZ

Cotações do termo

ABERTURA

Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Arroz cattete em casca: (Sacco novo).

FECHAMENTO

Arroz agulha em casca: (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registrados hontem na Caixa de Liquidação vendas a termo de arroz em casca. Desde 1 de julho foram registrados 50.000 saccas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Agulha beneficiado:

Especial	64$000 a	66$000
Superior	58$000 a	62$000
Bom	44$000 a	50$000
Regular	36$000 a	40$000

Mercado estavel.

Segunda de arroz . 19$000 a 21$000

Mercado estavel.

Cattete em casca:

Bom . . . — —

Mercado frouxo.

Cattete beneficiado: (60 kilos).

Especial	48$000 a	50$000
Superior	44$000 a	46$000
Bom	38$000 a	40$000
Regular	34$000 a	36$000

Mercado estavel.

Segunda de arroz	19$000 a	21$000
Quirera	15$000 a	16$000

Mercado estavel.

Regular . . . — —

Mercado nominal.

NA RUA

Agulha:

Arroz descascado (60 kilos):

Especial	52$000 a	56$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	36$000 a	38$000

Cattete:

Especial	44$000 a	46$000
Bom	38$000 a	40$000
Regular	32$000 a	34$000

Mercado estavel.

FEIJÃO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Mulatinho da secca: Saccas de 60 kilos:

Claro:

Mercado nominal.

Barreado:

Mercado nominal.

Mulatinho das aguas.

Por 30 kilos:

Claro:

Superior	34$000 a	36$000
Bom	28$000 a	32$000

Mercado frouxo.

Barreado:

Superior	30$000 a	34$000
Bom	25$000 a	28$000

Mercado frouxo.

Branco: (Saccaria usada). 60 kilos:

Limpos:

Superior . . . — —

Bom . . . — —

Mercado nominal.

Barreado:

Superior . . . — —

Bom . . . — —

Mercado nominal.

NA RUA

Feijão mulatinho (60 kilos):

Superior velho	12$000 a	14$000
Superior novo	15$000	—

Do Estado:

Manteiga:

Novo superoir . . 40$000 a 45$000

MILHO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

(Saccaria usada).

Amarellinho	14$000 a	14$500
Amarello	13$500 a	14$000
Amarellão	13$500 a	14$000
Branco crystal	14$500 a	15$000
Branco commum	13$500 a	14$000
Branco, dente de cavallo	13$000 a	13$500

Mercado estavel.

NA RUA

Amarellinho	16$000	—
Amarello	15$500	—
Branco	14$500	—

ARMAZENS GERAES

Feijão:

	Saccas
Existencia anterior	6.372
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	6.372

Arroz beneficiado:

	Saccas
Existencia anterior	1.222
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	1.222

Arroz em casca:

	Saccas
Existencia anterior	27
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	27

Milho:

	Saccas
Existencia anterior	55
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	55

FARINHAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em S. Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

de mandioca

Do Rio Grande do Sul.

(Saccos de 50 kilos):

De primeira	23$000 a	25$000
De segunda	12$000 a	13$000
De terceira	9$000 a	10$000

Mercado frouxo.

(Saccos de 45 kilos):

De terceira	12$000 a	13$000
De segunda	9$500 a	10$000

Mercado frouxo.

De Araras (sacco de 45 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	12$500 a	13$000
De terceira	9$500 a	10$000

Mercado estavel.

De Guatapará (sacco de 50 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado nominal.

NA RUA

Do Estado (45 kilos)	12$000 a	13$000
Do Rio Grande do Sul (50 kilos)	20$000 a	22$000

de trigo

Da Republica Argentina:

De primeira	38$500 a	39$000
De segunda	35$500 a	36$000
De terceira	24$500 a	25$000

Mercado estavel.

Dos moinhos nacionaes:

De primeira	38$500 a	39$000
De segunda	35$500 a	36$000
De terceira	24$500 a	25$000

Mercado estavel.

ARMAZENS GERAES

Farinha de trigo:

	Saccas
Existencia anterior	11.000
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	11.000

Farinha de mandioca:

Existencia anterior	4.708
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	4.708

BANHA

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes.

Do Estado, em latas, lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	175$000 a	180$000
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	175$000 a	180$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	175$000 a	180$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	175$000 a	180$000

Mercado calmo.

NA RUA

Banha de porco (em lata):

De 20 kilos	175$000	—
De 2 kilos	180$000	—

OLEO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

De caroço de algodão:

Do Estado, em caixa com tres latas, 28 kilos, pelo liquido . . . 60$000 a 61$000

Mercado calmo.

NA RUA

Caixa com duas latas de 28 kilos, cada . . . 72$000 —

ARMAZENS GERAES

Oleo de caroço de algodão:

	Caixas
Existencia anterior	—

Oleo de caroço de algodão:

	Litros
Existencia anterior	—
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	—

Oleo de caroço de algodão:

Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	—

	Quartolas
Existencia anterior	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	—
Entradas hontem	—

ALFAFA

DISPONIVEL DA RUA

(Por kilo).

Do Estado	$350 a	$360
Do Rio Grande do Sul	$370 a	$380
Da Republica Argentina	$380 a	$390

Mercado firme.

AMENDOIM

DISPONIVEL DA RUA

(25 kilos):

Do Estado, commum 12$000 —

MAMONA

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem na Bolsa de Mercadorias para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Mamona:

Informações fornecidas hontem pela Bolsa de Mercadorias:

(Saccaria usada):

Graúda	$500	—
Média	$530	—
Meuda	$530	—
Misturada	$500	—

Mercado calmo.

NA RUA

Mamona (60 kilos):

Média	30$000	—
Meuda	30$000	—

ARMAZENS GERAES

	Saccas
Existencia anterior	46
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	46

TITULOS

S. PAULO, 16.

Vendas realizadas

HONTEM

OBRIGAÇÕES

5 do Estado, Prophylaxia 1927, port., a	895$000
80 da Ferroviarias, a	838$000
300:000$000 Federaes, a	900$000

APOLICES

20 do Estado da 9ª série, a	820$000
50 do Estado, da 12ª série, a	810$000
26 do Estado da 12ª série, a	810$000
8 do Estado, da 12ª série, a	810$000

LETRAS

30 da Camara da Capital, 1913, a	80$000
66 da Camara da Capital, 1913, a	80$000

ACÇÕES

5 do Banco Commercial, a	297$000
12 do Banco Commercial, a	297$000
57 do Banco Commercio e Industria, a	585$000
225 do Banco do Estado de S. Paulo, a	180$000
150 do Banco do Estado de S. Paulo, a	180$000
50 do Banco Noroeste, a	93$000

COMPANHIAS

60 da Paulista E. de Ferro, a	259$000
30 da Paulista E. de Ferro, a	259$000
4 da Paulista E. de Ferro, a	259$000

Offertas

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices da 7ª á 14ª séries, a	823$000	—
Idem da 3ª a 6ª e 12ª série	820$000	—
Obrigs. de 10:000$, ao port.	—	9:000$000
Obrigs. nominaes — 1:000$	—	890$000
Obrigs. de 1921	900$000	885$000
Obrigs. do Thesouro Federal	910$000	—

SANTOS, 16.

Titulos cotados hoje:

APOLICES

Emprest. externo de libras . . . 15.000.000

OBRIGAÇÕES

Da Bolsa Official do Café:		
Série C	1:050$	—
Série D	1:000$	—

LETRAS

Camara Municipal de Vicente	82$000	80$000

DEBENTURES

C. C. de Armazens Geraes (ex. coupon)	97$000	99$000
Theatro e Casino Parque Balneario	1:000$	—

ACÇÕES

Cia. Santista de Tecelagem	—	210$000
Moinho Santista	650$000	550$000
Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	210$000
Cia. Central de Armazens geraes	310$000	280$000
Cia. Paulista de Vias Ferreas	271$000	269$000
Cia. Mogyana de E. de Ferro	205$000	202$000
Cia. Santista de Bordados	—	150$000
Cia. Ensaccadora e Beneficiadora	—	200$000
Cia. União de Transportes	45$000	40$000
Cia. Constructora de Santos	1:200$	1:000$
Cia. Santista de Habitações Economicas	—	320$000
Cia. Frigorifica de Santos	200$000	—
Cia. Assucareira Santista	—	120$000
S. A. Colombo	100$000	50$000
Cia. Santista de Seguros	50$000	—
Cia. Santista de Credito Predial	200$000	—
S. A. Miramar	—	8:000$
Cia. Ind. Agr. Casqueiro de 50 %	300$000	—
Casa de Saude de Santos	200$000	—
Banco Commercio e Industria de São Paulo	555$000	550$000
Banco Com. do Estado de S. Paulo 60 %	300$000	293$000
Banco Noroeste do E. de S. Paulo	85$000	77$000

(28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

O resurreccionista tomou em seguida de um cinzel, e a tampa, impellida com cuidado, não tardou em ceder.

De novo se accendeu a vela, que deu de cheio no rosto do cadaver.

— E' essa a pessoa em questão! disse o cirurgião contemplando as pallidas e lindas feições do corpo que parecia pertencer a uma mocinha de dezeseis annos.

Os resurreccionistas tiraram então, bruscamente o cadaver, introduziram-n'o em um sacco, que de prevenção haviam levado e devolveram ao tumulo o seu primitivo aspecto.

Voltaram, para isso, a descer á cova o caixão vasio, collocaram a lousa e puzeram tudo direitinho não se esquecendo de botar no gesso fresco um pó pardacento. Seria impossivel notar que a pedra havia sido levantada.

Por ultimo, terminadas todas as operações limparam com uma escova todo o pó que havia ficado sobre a pedra.

Batiam as tres horas quando o cirurgião e os resurreccionistas saiam do templo levando o sacco que continha o cadaver.

Ao chegar ao muro posterior do cemiterio, deixaram a carga no chão, emquanto Crackman ia ver se tinha chegado a carruagem do cirurgião.

Alguns segundos depois, voltou e disse em voz baixa:

— Vamo-nos!

O corpo foi passado por cima do gradil e collocado na carruagem.

O cirurgião entregou dez libras a cada um dos desenterradores; e depois de tomar logar no vehiculo junto ao cadaver voltou para casa a galope.

Os tres desenterradores dirigiram-se para casa da Mumia, onde Crackman e Buffer deixaram as suas ferramentas, feito o qual se retiraram para os respectivos domicilios.

Ao ficar só o resurreccionista encaminhou-se para o quarto dos fundos onde esperava encontrar o corpo de Ricardo, despojado das roupas e lavado.

Com grande surpresa, achou o quarto vasio.

— Que diabo terá feito esta velha idiota? disse comsigo.

E chegando á escada, gritou:

— Mumia! Estás acordada?

Immediatamente se abriu a porta do primeiro andar, e a velha appareceu no alto da escada.

— E's tu Tony? disse ella.

— Eu mesmo, sim... Mas, com mil diabos, que é que foi feito do corpo do moço?

— O morto resuscitou!

— Vae brincar com o Diabo! O dinheiro onde está? Quanto tinha no bolso? E o craneo! Estava fracturado?

— Repito que elle voltou a si, e se atirou a mim como um tigre, quando eu entrei lá no quarto, assim que foste embora.

— Raios do diabo! Que burro eu fui em não lhe metter umas pollegadas do aço no corpo. De maneira, que elle foi-se embora com o dinheiro?!

A velha respondeu rindo:

— Não te alarmes tanto Tony! Está em segurança...

— Em segurança?! E onde? — Onde têm estado outros, antes delle...

— No subterraneo do pateo?

— Não. No da escada.

— Imbecil! Besta! Idiota! Metteste-o no unico logar donde podia fugir! urrou o resurreccionista.

— Fugir! murmurou a velha assustada.

— Nem mais nem menos.

— Mas, como?

— Não te disse que a parede da casa ahi ao lado desabou, ha dias, justamente ao pé desse subterraneo?

— Não... Não me disseste nada, juro... exclamou a bruxa enfurecendo-se por sua vez. Vens agora com essas coisas para me culpares dos teus erros.

O resurreccionista, rangendo os dentes, respondeu:

— Não te enfureças, mamãe, que tu bem sabes que a culpa é tua.

— Mentira!

— Fica sabendo, velha idiota, que esse negocio do Markham nos póde atrapalhar bastante a vida.

O bandido, porém, conservava ainda uma esperança. O subterraneo era fundo e Markham podia muito bem ter dado com a cabeça em uma pedra e ficar algum tempo sem sentidos.

Quiz tirar-se da incerteza, e, em consequencia, deixando de questionar inutilmente com a velha levantou a tampa do alçapão e projectou a luz da vela para o fundo do buraco.

Estava vazio!

Então, louco de desesperação ao ver frustradas as suas cobiçosas esperanças, incerto com respeito a se lhe conviria ficar por ali ou fugir, o resurreccionista voltou a atravessar o corredor num estado de animo que lhe não permittiu pensar nem mesmo em se livrar da condemnação ao supplicio.

XIII

INVESTIGAÇÃO INUTIL

Quando Ricardo foi jogado no alçapão pela perfida Mumia deu com a cabeça contra uma pedra e ficou estendido no solo.

Passou assim mais de meia hora, até que uma corrente de ar fresco que lhe deu no rosto o fez voltar a si, mas de uma maneira horrivel.

Durante a noite havia passado por acontecimentos bastantes para perturbar o animo mais firme.

Os atrozes mysterios da maldita casa, os actos revelados em que se achava, pelos desenterradores antes de sua partida para a expedição ao cemiterio de Shoreditch Church, o gelado cadaver de um infeliz cruelmente assassinado, aquelles instrumentos de morte symetricamente alinhados, no quarto, tudo isso veiu enchendo a imaginação de Ricardo, levando-o a um extremo de sobre-excitação proximo do delirio.

Comprehendeu que, se não conseguisse fugir, tinha de desesperar, e bateu a cabeça contra a parede.

Num primeiro accesso de desesperação, cerrou os punhos, e bateu com elles na cabeça. Mas, depois, acalmando-se, tratou de reflectir e de fazer frente ao perigo.

Entretanto, foi-lhe impossivel permanecer tranquillo e dominar suas emoções.

— Meu Deus! exclamou. Que fiz eu, para ser tão desgraçado? Que crime commetti para soffrer de tal modo? Não te tenho servido, Senhor, o melhor possivel, com as minhas palavras e as minhas acções? Não acato, não adoro a tua santa Providencia? Por que has de permittir que eu morra tão cedo, e de morte tão horrivel? Não ha na terra logar para um atomo como eu? Não soffri ainda provações bastantes? Oh! Meu Deus! Neguei-te já algum dia, ou me revoltei contra a tua vontade, em meio das minhas mais crueis angustias, quando uns patifes me perderam na opinião do mundo? Ouve-me, Senhor! Ouve-me! Não me deixes morrer tão miseravelmente nem me abandones neste instante supremo!

Tal foi a oração, a supplica fervente que Markham dirigiu ao céo, na agonia e na desesperação de sua alma!

Estendeu os braços e, com surpresa, sentiu que as mãos, postas no ardor da supplica, encontraram uma abertura bastante ampla para dar passagem a uma pessoa, e exlamou:

— Dou-te graças meu Deus! Ouviste os meus rogos! Perdôa Perdôa a minha desconfiança, o meu desalento! Perdôa-me se por um instante duvidei da tua protecção!

Resolveu, desde logo, passar pela abertura, fosse qual fosse o logar aonde ella o conduzisse, pois que a isso o impellia um secreto presentimento.

Deixou-se, pois, deslizar pela abertura e depressa se achou num terreno brando e humido.

A escuridão era completa.

Avançou com precaução, ás apalpadellas e parando a cada passo.

Depressa esbarraram num degrão, e, com grande alegria, verificou que estava no pé de uma escada de pedra.

Subiu e chegou a uma porta que cedeu á pressão da sua mão.

Continuou, lentamente, seu caminho através de um grande corredor, e pouco depois chegava a uma outra porta, fechada com um ferrolho apenas. Correu este... e achou-se na rua.

Então, fechando cuidadosamente essa porta, fugiu com tanta velocidade como se se visse perseguido por uma quadrilha de assassinos.

Correu! Correu sem se preoccupar dos charcos de agua pantanosa, dos montões de espesso lodo, sobre que elle passava, indifferente ás contusões que recebia, e sem ter consciencia do perigo que corria ao atravessar tão rapidamente, em meio das trevas, aquellas ruas e viellas de desegual pavimento.

Corria, com a cabeça transtornada e o coração cheio de alegria, porque depois de se haver salvado da morte esta lhe parecia agra mais espantosa do que quando estava suspensa sobre a sua cabeça pouco antes.

Correu, assim, durante uma hora, coberto de lama, sem se preoccupar do caminho que seguia, e, por fim, extenuado, parou, sentando-se no degrão de uma porta, para coordenar suas idéas emquanto descansava. Por mais que tentasse não atinou com o logar aonde estava, onde a sua desordenada corrida o trouxera.

Não tardou, dali, em distinguir á luz de um lampeão um soldado de policia que percorria devagar e compassadamente o trajecto da sua ronda.

— Quer ter a amabilidade de me dizer onde estou? perguntou Ricardo approximando-se-lhe. Extraviei-me e estou completamente desorientado.

O policial respondeu:

— O senhor está no centro de Wapping, em Radcliff Highway.

— No centro de Wapping?! repetiu Ricardo desanimado e surprehendido.

Com effeito era onde elle estava. No centro desse immenso conjunto de ruas perigosas, de viellas impraticaveis, de lamacentas vias, onde formiga uma população sempre disposta a despojar o marinheiro descuidado e prodigo. Em meio de gente que contrata a descarga dos navios carregados de carvão, e obriga os trabalhadores que elle emprega a cobrar metade dos seus salarios em cerveja falsificada ou em infame aguardente, e entre nobres carregadores de carvão que passam a existencia nos trabalhos mais penosos e em mortal embriaguez.

Não havia um momento a perder.

Os tres bandidos, não prevendo que sobre as suas cabeças estivesse qualquer perigo suspenso, tinham ido tranquillamente a Shoreditch, a exercer o lado menos horrivel da sua execravel profissão, e, agindo com rapidez, talvez fosse possivel encontral-os ainda no templo.

O policial ia a continuar o seu giro, quando de subito Markham lhe perguntou:

— Onde fica a delegacia? Tenho que fazer, ao delegado ou commissarios, revelações da maior importancia, pois os posso pôr na pista de tres malandros, de tres demonios disfarçados de homens.

— E onde conheceu, o senhor, esses bandidos? interrogou o policial.

— Isso levaria longo tempo a contar, agora, e perderiamos um tempo precioso, respondeu Ricardo.

E accrescentou com uma exaltação tal que o agente julgou estar ás voltas com um louco:

— Entretanto, poderiam fugir os patifes!

— Está direito! Siga-me, e lá na delegacia contará isso melhor.

Markham dispôz-se a acompanhar o policial e ambos se encaminharam para a delegacia proximo.

Ricardo foi apresentado ao delegado.

Falou, então:

— Esta noite, livrei-me dos mais terriveis perigos. Passava

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 19 DE FEVEREIRO DE 1927
JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM
(B [illegible])

Leilão de PENHORES
Em 23 de fevereiro de 1927
VEUVE LOUIS LEIB & C.ª
SUCCESSORES DE A. COHEN & C.ª
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 20 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(16407)

Leilão de Penhores
Hoje — 19 — Sabbado
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 42
Todos os penhores vencidos
(B 17240)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar; na rua da Passagem n. 115. (B 17[illegible]) A

PRECISA-SE de uma optima cozinheira de forno e fogão, para casa de familia e que durma no aluguel. Tratar á rua Joaquim Murtinho n. 87. (B 17080) A

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; á rua Mariz e Barros n. 287. (B 16640) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Marquez de Abrantes n. 95. (B 16705) A

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE o predio da rua José Felix n. 98, esquina da rua Blank, bonde Cascadura, estação do Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, etc., completamente reformado. As chaves no mesmo. Acceitam-se propostas. (B 16679) C

CARNAVAL — Precisa-se de vendedores ambulantes para artigos carnavalescos. Paga-se bem. Rua Sete de Setembro n. 188, 2º. (B 16708) C

PRECISA-SE de um menino para serviços em casa de familia, 308 casa e comida; rua General Caldwell n. 173, sala 10. (B 17222) C

PRECISA-SE de um trabalhador de padaria, com pratica; Av. Suburbana n. 13. Tel. Villa 334 — Benfica. (B 17109) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira, prefere-se de uma certa edade; á rua Haddock Lobo n. 180. (B 17080) C

PRECISA-SE de moças que saibam trabalhar em machina Singer; á rua Carlos de Carvalho n. 30, esquina do Senado. (B 17092) C

PRECISA-SE de um formeiro com pratica de confeitaria; na rua Sete de Setembro n. 133. (B 17252) C

PRECISA-SE de moças com e sem pratica de roupas de meninos. Largo de S. Francisco n. 42, com o sr. Ramos. (B 17105) C

VIAJANTE — Pessoa disposta para representação de qualquer ramo de negocio, offerece os seus serviços para trabalhar no norte ou sul do paiz. Dá referencias. Cartas, por favor, a Edmundo, rua do Rosario 133. (B 17130) C

CENTRO

ALUGAM-SE quarto e sala com ou sem mobilia, á rua Conselheiro Josino n. 21, Esplanada do Senado. (B 17099) D

ALUGA-SE boa sala, com todo conforto, telephone, etc., em casa toda encerada, para medico, dentista, commercio, atelier, etc. Rua Gonçalves Dias n. 67. Tem elevador. (B 17080) D

ALUGA-SE linda sala, quarto a casal distincto ou rapazes de tratamento com esmero, alimentação. Rua Riachuelo n. 158. Tel. Central 2980. (B 17088) D

ALUGA-SE um quarto para rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra. Rua do Senado n. 314. (B 17195) D

ALUGA-SE um grande andar com todo conforto, para uma grande familia de tratamento, ou pensão fina. Rua Senador Dantas n. 75, 1º. (B 16703) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados a casal ou a senhores com pensão. Resende n. 40. (B 16633) D

ALUGAM-SE salas proprias para negocio; rua 7 de Setembro, 81 (Drogaria). (B 17199) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á r. Theophilo Ottoni n. 34, proprio para escriptorio commercial ou companhia. Trata-se na loja. (B 17080) D

ALUGAM-SE tres boas salas, para escriptorio, consultorio, atelier, officina, etc.; á rua da Alfandega, 108, perto da rua Uruguayana. Aluga-se na frente ou todas. Trata-se na loja. (B 17190) D

ALUGA-SE um bom armazem á rua Sacadura Cabral, 301. Chaves no 317. Trata-se na Rua Buenos Aires n. 175. (B. 15849) D

ALUGAM-SE juntas ou separadamente as casas ns. 28 e 30, da rua Riachuelo, sendo lojas para negocio e as tres pavimentos para moradia de familia; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 17209) D

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio da rua dos Ourives n. 75, perto da esquina da rua General Camara. Contracto por 5 annos; trata-se no barbeiro. (B 17080) D

ALUGA-SE o 3º andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 190, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço. Informações no mesmo. (B 17080) D

ALUGAM-SE sala e quarto luxuosamente mobilados e independentes, em casa de todo conforto; á rua Paulo de Frontin n. 26, 2º andar. Tel. Central 3315. (B 17248) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com lavatorio de agua corrente, dentro do quarto, casa de familia, encerado e 5 minutos da Central do Brasil. Rua Senador Pompeu n. 234. (B 17080) D

ALUGA-SE um optimo escriptorio, quasi esquina da Avenida, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. Tratar com Lafayette Bastos & C. (B 17208) D

ALUGA-SE uma sala de frente sem mobilia, tres inquilinos, em casa socegada de casal sem filhos e de tratamento, a senhor de respeito ou casal do commercio. Av. Mem de Sá n. 229, sob. De 12 ás 14 horas. (B 17080) D

CONSULTORIO completo, aluga-se, á rua da Quitanda n. 11, esq. de Assembléa; tratar em baixo, na Casa Gallo, com Domingos. (B 17080) D

ALUGA-SE a casa da rua Carlos Sampaio n. 46 (esplanada do Senado), preço 900$ e taxas. Póde ser vista das 9 1/2 ás 11 1/2 e trata-se na rua General Camara n. 115, sob. (B 17202) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua do Nuncio n. 23, sobrado, em casa de familia. (B 17229) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Buenos Aires, 175, dividido em 3 salões. Com elevador. Trata-se na loja. (B. 15848) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Vieira Fazenda n. 59; trata-se á rua Misericordia, 48. (B 17252) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado em casa de familia. Rua do Carmo n. 5, 2º andar. (B 17077) D

LOJA — Aluga-se, em predio novo; serve para qualquer ramo de negocio, á rua General Camara n. 333. Infor. Tel. 3874 Villa. (B 16632) D

MODERNO andar acabado de construir, 8 p., aluga-se, Rua Paulo Frontin 103. (B. 16461) D

PEQUENA sala de frente, com saleta e quarto junto, encerados, asseiados e claros, com entrada independente, sem moveis, na socegada rua S. José, 34, 2º, lado da sombra, perto da C. dos Deputados e P. da Justiça, pequena e muito séria familia, aluga-os, a amigo de independencia e socego ou casal sem filhos que não cozinhe ou para escriptorio. (B 17212) D

SOBRADO — Aluga-se um andar, sala, 2 quartos, saleta e dependencias. Rua dos Invalidos n. 28. (B 17113) D

SALA e saleta de frente, aluga-se para casal de respeito ou atelier de costura. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (B 17183) D

CATTETE

ALUGA-SE um aposento com todo conforto para senhora de fino trato. Corrêa Dutra n. 97. (B 16706) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão para casaes de tratamento ou cavalheiros distinctos, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 130. (B 17189) E

ALUGAM-SE dois quartos independentes em casa de familia para rapazes do commercio ou senhora que trabalhe fóra. Rua Pedro Americo numero 149. (B 16707) E

ALUGA-SE um quarto de frente independente, mobilado, encerado e roupa de cama, a cavalheiro, por 150$. Cattete n. 98, 2º andar. (B 17100) E

ALUGA-SE em casa de familia, a dois senhores do commercio, um bom quarto, muito bem mobilado, perto dos banhos de mar; sem pensão. Buarque de Macedo n. 44. Cattete. (B 16600) E

ALUGA-SE uma sala independente e um quarto com pensão, francesa, rua Barão de Guaratiba n. 34. (B 17170) E

ALUGA-SE um bom escriptorio na r. de S. José, 74, sob. (B 17173) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala a casal ou a senhora do commercio, á rua 2 de Dezembro n. 101. (B 17083) E

ALUGA-SE em casa de casal distincto, quartos de frente para casal e rapazes de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 23. Phone B. M. 1852. (B 15848) E

ALUGA-SE em casa de familia muito séria, um quarto mobilado, com ou sem pensão. Preço modico, á rua Santo Amaro n. 196. Telephone Beira Mar 1906. (B 16643) E

ALUGA-SE esplendidos aposentos mobilados ou não, sem pensão a casaes e cavalheiros, Rua do Cattete, 1, frente para o largo da Gloria. (B 17214) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem moveis, casa de familia; rua Benjamin Constant, 78. (B 16734) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Corrêa Dutra n. 137. (B 17225) E

ALUGAM-SE salas e quartos, com conforto e pensão, a casaes sem filhos, ou cavalheiros distinctos, em casa de familia. Rua da Gloria, 40. (B 16249) E

ALUGA-SE uma sala bem ventilada e mobilada, a rapazes serios; preço modico. Rua Santo Amaro n. 63. B. M. 2227. (B 16534) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos mobilados, em casa de familia, á rua 2 de Dezembro, 77. Tel. B. M. 712. (B 16623) E

ALUGA-SE boa casa no Cattete com ou sem moveis, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregados e mais dependencias; cartas neste jornal a J. (B 17031) E

MAGNIFICO quarto mobilado e novo, para senhor distincto, em casa de familia estrangeira, á rua do Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (B 17160) E

SALA. Aluga-se espaçosa com optima pensão, agua corrente, todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 17058) F

LARANJEIRAS

ALUGA-SE magnifica casa por 450$ á rua Cosme Velho n. 330, Laranjeiras. Tratar á rua do Rosario, 129, 4º andar, sala 6. Norte 3987. (B 17263) F

ALUGA-SE optima casa por 550$, rua Laranjeiras, á ladeira dos Guararapes n. 70. Tratar á rua do Rosario n. 129, 4º, sala 6. Norte 3897. (B 17263) F

ALUGA-SE quarto para casal, mobilia completamente nova, com banhos quentes, incluidos, tratamento de mesa, optimo. 700$ por mez. Ribeiro Almeida, 14, Laranjeiras. (B 17136) F

ALUGA-SE sala e quarto com optima pensão, em casa de familia estrangeiros. Rua Soares Cabril n. 34, Laranjeiras. (B 17134) F

ALUGAM-SE dois quartos, dentro do jardim, com pensão e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 17059) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma bôa casa á rua Elvira Machado, 16 (Botafogo); trata-se á rua Gonçalves Dias, 29. (B 17248) G

ALUGA-SE a casa n. 24 da avenida da rua S. Clemente n. 260, reformada de novo. (B 16748) G

ALUGA-SE em casa de familia, a senhora ou casal sem filhos, um quarto grande, bem situado, no predio da rua S. Clemente n. 488. (B 16755) G

ALUGA-SE a casa n. 27 da rua Barão de Itamby (Botafogo), a contar de 15 de março proximo. Tambem se vende parte da mobilia. Tratar com Lafayette Bustos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 17206) G

ALUGA-SE por 450$ mensaes, taxas e agua o predio da rua Menna Barreto n. 93, Botafogo; tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 17153) G

ALUGA-SE sala de frente, entrada independente, proxima dos banhos de mar, á rua da Passagem numero 104. (B 17123) G

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Fernandes Guimarães n. 71-A, Botafogo. Tratar na rua do Rosario, 137, ou Copacabana n. 875. (B 16698) G

ALUGAM-SE com pensão, quartos mobilados, a tratar para Sul 1377. Rua Bambina n. 55. (B 16396) G

CASA para casal com dois quartos e duas salas, etc., precisa-se. Cartas com detalhes para S. T. M. J., neste jornal. (B. 16739) G

OLHOS
inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

COPACABANA

ALUGA-SE ampla e arejada sala de frente, mobilada, com ou sem pensão e garage, junto ao mar, em casa de casal, na rua Prudente de Moraes n. 264, Ipanema, esquina de Maria Quiteria. (B 15960) H

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia. Rua Gustavo Sampaio n. 39, Leme. (B 17137) H

APPARTAMENTOS e quartos novos e modernos bem arejados, todo o conforto, cosinha de 1ª, pertissimo da praia, posto 6. Rua Sá Ferreira n. 79. Tel. Ipanema 169. (B 16642) H

QUARTOS com agua corrente para familias e solteiros, todo conforto, cosinha boa, pertissimo da praia. Preços modicos. Rua Barroso n. 48. Telephone Ipanema 1327, Hotel Barroso. (B 16644) H

ALUGA-SE casa confortavel, preço modico. R. Maria Quiteria n. 85, Ipanema. Chaves rua Visconde de Pirajá n. 422. (B 16703) H

QUARTO no Leme. Aluga-se um amplo, com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiros distinctos, casa de familia [illegible], á rua Gustavo Sampaio n. 158, telephone Sul 3148. (B 16731) H

GAVEA

ALUGA-SE a confortavel casa da rua da Freguezia n. 181, em Jacarépaguá, com boa chacara toda plantada de arvores fructiferas; as chaves acham-se na mesma; trata-se na Pereira de Siqueira n. 18, Engenho Velho. (B 16640) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 27. Trata-se n. 286. (B 15647) J

ALUGA-SE o 2º pavimento da rua Haddock Lobo n. 27, no Rio Comprido, moradia esplendida, commodos, garage etc.; trata-se na mesma. (B 17212) J

NO LARGO do Rio Comprido n. 52 casa de familia estrangeira, sub-loca-se commodo, garage e sala com [illegible] grande quarto de frente, a casal ou rapazes de tratamento. (B 16557) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro n. 343 ou 345, esquina de Professor Gabizo, com 4 quartos e todos os pertences; aluguel, 550$000 e contracto por 2 annos. As chaves na mesma rua n. 219 e trata-se na rua Republica do Perú n. 22 (restaurant). (B 17205) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Maia Lacerda n. 27. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 56, Cattete. Telephone B. M. 3476. (B 17201) K

ALUGA-SE as grandes e confortaveis casas da rua Mariz e Barros n. 121 e 177, com 11 e 8 quartos, respectivamente. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, 1º andar, sala da frente. (B 17167) K

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo um grande quarto para casal; mobilado e com todo o conforto. (B 17198) K

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Pinheiro n. 135, com dois pavimentos e cercada de jardim. Preço 500$. Tratar á rua da Carioca n. 14, 2º andar, com o dr. Ismar Britto. (B 16722) K

ALUGA-SE a casa á rua Aguiar, n. 39, Tijuca, 4 quartos, 2 salas, jardim, varanda, fogão a gaz, banheira, bom quintal, contracto de tres annos, fiador idoneo. Aluguel 350$ e taxas. Informa-se no mesmo local. (B 17145) K

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal ou cavalheiro de tratamento. (B 16744) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com pensão e com mobilia. Tratar com Villa 4839. Tijuca. (B 17207) K

ALUGA-SE por 900$, a casa á rua Clovis Bevilacqua, 41, transversal Conde de Bomfim, nova, varios commodos. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 25. Tel. Villa 4178. (B 17196) K

ALUGA-SE a pessoa de absoluto respeito que dê referencias, bons commodos [illegible] com todo o conforto [illegible] Conde de Bomfim n. 367. (B 15961) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Conde Leopoldina n. 148, casa 13; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 17203) L

ALUGA-SE uma casa [illegible] R. S. Valentim n. 11, Praça da Bandeira. (B 17093) L

QUARTOS — Proximo ao Collegio Militar, em casa de familia estrangeira, alugam-se dois quartos com pensão. Informações pelo telephone Jardim [illegible]. (B 17104) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 25-A, com 3 salas, 3 quartos e mais dependencias. Trata-se na rua Visconde de Figueiredo, 46. (B 16662) M

QUARTO. Aluga-se arejado a casal, rua Senador Furtado n. 22. (B 17174) M

QUARTO. Aluga-se arejado a casal, sem filhos, ou a moças que trabalhem fóra. Rua Senador Furtado n. 22, Mariz e Barros. (B 16743) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa nova para familia de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro com apparelho de aquecer, etc. Rua Antonio Salema, 79. Chaves [illegible]. Essa casa está occupada mas é familia que se muda e a qualquer hora mostra-se e dá todas as informações. (B 17159) N

ALUGA-SE o bom predio da rua Barão de Mesquita n. 97-B, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 350$ e taxas. Trata-se na rua Buenos Aires n. 210, loja. (B 16595) N

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 500$ o predio da rua [illegible] n. 229, tem duas salas e 4 quartos, bom quintal e todo conforto. (B 16720) N

ESTACIO

ALUGA-SE novo e confortavel predio de dois pavimentos, com 5 quartos e demais dependencias, recentemente acabado de construir, na rua Barão de Itapagipe n. 252, em frente á egreja de N. S. da Saude, trata-se na rua Barata Ribeiro n. 258. (B 17227) O

LAPA

ALUGA-SE optimo aposento com dois quartos, com ou sem pensão, em casa de pessoas distinctas, predio arejado, modicos preços. Rua Visconde de Paranaguá n. 15, esq. da rua Taylor. (B 17176) P

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, uma sala de frente com dois quartos, a casal ou rapazes de tratamento. Tratar na rua [illegible] Buenos Aires n. 76, com o sr. Neves. (B 17082) P

CATUMBY

ALUGAM-SE a casa á ladeira do Senado n. 27, aluguel 300$. [illegible] Trata-se rua Assembléa n. 86, casa de louças. (B 15880) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE quartos e salas, com pensão, telephone, banhos, etc. Optima residencia. Ladeira S. Thereza n. 144, Curvello. (B 17162) S

ALUGA-SE as casas acabadas de construir, com toda a commodidade para familia á rua Paula Mattos n. 1273. (B 17160) S

FAMILIA de tratamento aluga na rua Augusto Severo, 46 (Largo da Lapa), um quarto de frente, bem arejado, a casal de tratamento ou a rapazes. (B 17128) S

SANTA THEREZA, á rua Cassio Bastos n. 99, aluga-se um bom quarto a cavalheiro [illegible] n. 161. (B 17161) S

ALUGA-SE o esplendido sobrado, acabado de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro e aquecedor a gaz e com esplendido terraço, com vista para o mar; á rua Paula Mattos n. 22, em frente ao mesmo. (B 16665) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a familia distincta e séria, a casa II da rua Dr. Garnier n. 19, S. Francisco Xavier. Aluguel 250$. (B 17094) U

ALUGA-SE por 150$ e taxas a casa 34, XII, da rua Goyaz, Engenho de Dentro, trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (B 17154) U

ALUGA-SE a um casal serio e sem filhos uma casinha em fundos de quintal, com quarto, sala e cozinha, luz, agua e privada; trata-se á rua Flack n. 152; pede-se fiador. (B 17158) U

ALUGA-SE no Encantado á rua Carlos de Oliveira n. 22 e 26, duas magnificas casas, com grande quintal, proprias para familias de tratamento, perto da estação do Engenho de Dentro; as casas estão abertas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (B 17005) U

ALUGA-SE o lindo e grande predio da rua S. Francisco Xavier, 929, esquina da travessa Senador Dantas, com todo conforto para grande familia, collegio ou pensão; chaves no local; trata-se na rua Acre n. 22, Camisaria Luzo-Brazileira. (B 17235) U

ARRENDA-SE um grupo de sete casas, rendendo 500$ mensaes. Tratar á rua Pinto da Fonseca n. 41, Realengo. (B 16758) U

ALUGA-SE para familia de tratamento, o magnifico predio, apalacetado, á rua 24 de Maio n. 259. Tratar em frente, 128. (B 16733) U

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 315. Aluguel 350$ e taxas 25$, contracto 2 annos. [illegible] (B 17223) U

ALUGAM-SE os predios n. 122 e 126 da rua Dias da Cruz, com cinco quartos, 2 salas, banheiro, quintal. Estão abertos. Aluguel 320$. Trata-se á rua [illegible] das 11 ás 11 1/2 dia e das 4 ás 5. (B 16741) U

ALUGA-SE uma metade de uma casa, uma sala grande, uma grande cozinha independente, com todas as commodidades, agua encanada dentro da cozinha, á rua Pereira Figueiredo, 54, estação de Oswaldo Cruz. (B 17200) U

ALUGA-SE as casas ns. 2, 5, 6 da rua Dias da Cruz n. 90, no Meyer. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 17204) U

SUB. LEOPOLDINA

CASA — Aluga-se uma, reformada de novo, na rua Major Rego, 38, Ramos. (B 17239) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão um bom quarto de frente á praia de Icarahy n. 413. Telephone 2099. (B 17019) W

ALUGAM-SE boas salas de frente, quartos em casa de familia, com pensão. Praia Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 17143) W

ILHAS

ALUGA-SE por anno, com fiador idoneo, na ilha de Paquetá, Villa Bemtevi, com terreno em frente ao mar, todo murado, á rua Adelaide Lambary, 41, praia Catimbao, perto do Yachtsman, pela sua privilegiada situação; a casa tem 6 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C. com esgoto, agua e electricidade e mais conforto hygienico. Tratar [illegible] Villa Hermitage. (B 13539) Ilhas

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se por 3:600$ boa casa mobilada, na rua Piabanha n. 457, [illegible] na mesma rua 459. Tratar na rua Viuva Lacerda n. 21 (Largo dos Leões). (B 13944)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA. Vende-se uma, com 5 casas, [illegible] praia do Retiro Saudoso (S. Christovão), em leilão pelo PALLADIO, hoje, sabbado, 19, ás 4 1/2 horas. (B 167068) 1

BUARQUE de Macedo — Vende-se o predio n. 48, que está vago e aberto. (B 16753) 1

BUNGALOW — Vende-se um, em [illegible], com 5 quartos, duas salas, todo o conforto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 44 — Taucredo. (B 17201) 1

CASA em Jacarépaguá — Vende-se uma, nova, com dois quartos, duas salas e mais commodidades, em terreno de 10 x 50, todo plantado, por preço barato; ver e tratar [illegible] rua General Camara n. 243, com o sr. Mangabeira. (B 17145) 1

COMPRA-SE uma casa na rua Sylvio Romero. Cartas á Mendes, neste jornal. (B 17013) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas para renda de 18 % pelo seu justo valor; offertas á Caixa 2 do escriptorio do "Jornal do Commercio", á "EMPREZA". (B. 14654) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 16747) 1

PRECISA-SE de uma fazenda mixta, para arrendar. Dirigir-se a Antonio [illegible], estação de [illegible] — E. do Rio — E. F. C. B. (B 16684) 1

PREDIOS E TERRENOS — Quem desejar comprar ou vender, deve communicar-se com os srs. Fraser & Sautter: rua da Candelaria n. 28, 2º andar. Telephones Norte 591 e 6970. (B. 13414) 1

PREDIO na "Princeza da Matta" — Vende-se, para pessoa de tratamento, tendo todo o conforto. Informações em Cataguazes, com José Soares Cortes; e no Rio, com Gilberto Tostes, á rua do Rosario n. 28, 2º andar, das 14 ás 16 horas. (B 15478) 1

TERRENO. Vende-se o da rua D. Candida n. 21, proximo ao ponto de 100 réis, dos bondes de S. Januario (S. Christovão), na travessa S. Francisco n. 8, casa 15. (B 17220) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Campo Grande, a prazo longo, em lotes de 10 x 50, com bonds electricos á porta e a 5 minutos da estação. Trata-se no Primeiro de Março n. 51, 2º andar. (B 16738) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de [illegible] E. F. Rio d'Ouro, [illegible] lotes de [illegible] (B 16737) 1

TERRENO [illegible] metro quadrado, os melhores e mais seccos [illegible] (B 16231) 1

Para obter SAUDE nas suas casas e PROTECÇÃO contra qualquer EPIDEMIA SÓ USEM na limpeza e desinfecção de suas casas, quintaes, ralos, privadas, gallinheiros, etc.
SOLUÇÃO DE 1%
MATA TODOS OS MICROBIOS
NÃO CONFUNDAM qualquer desinfectante que lhes seja offerecido, com a LEGITIMA CREOLINA PEARSON

TERRENO, 10 x 50, melhor ponto da rua Prudente de Moraes, Ipanema. Vende-se. Inform. Gerente Club Militar. (B 15945) 1

VENDEM-SE os predios da rua Tuyuty 30 e 32, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e porão; rendem mensal 530$, por 36:000$; trata-se no n. 34, em S. Christovão, bonde S. Januario. (B 17150) 1

VENDE-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 470. Ver e tratar na mesma. Telephone Villa 1324. (B 17126) 1

VENDE-SE uma casa em Jacarépaguá, acabada de construir, com um terreno de 10 ms. de frente por 60 de fundos, com frente para duas ruas; rua Francisca Salles n. 210. Tratar na mesma. (B 16682) 1

VENDE-SE um sitio em Mendes, a 3 minutos distante, com boa casa para moradia e outras pequenas, com agua, luz, etc., com muita plantação. Ver e tratar com Brazilino de Souza. (B 16691) 1

VENDE-SE terreno á rua Theodoro da Silva, junto ao n. 40, com 10 1/2 x 35,20; preço 18:000$; trata-se á rua Pereira Nunes n. 148, com Arnaldo — Aldeia Campista. (B 15990) 1

VENDEM-SE dois lotes de esplendido terreno, á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi, 49. Muda da Tijuca. (B 16567) 1

VENDE-SE um esplendido predio, em centro de terreno, com garage, á rua José Eugenio n. 23 (São Christovão), com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel e demais dependencias em leilão, sabbado, 19, ás 4 1/2 em ponto, em frente ao mesmo, pelo LAPORTA, leiloeiro. (B 17012) 1

VENDEM-SE a casa e terreno numero 19, e terrenos ns. 18 e 20, na rua A, estação Marechal Hermes, Villa Boa Esperança; trata-se na rua Marechal Floriano n. 35, sobrado. (B 15862) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDE-SE por 150 contos lindo palacete, á rua Professor Gabizo, perto de Haddock Lobo, centro de terreno, de um só pavimento, varanda corrida. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana n. 95. (B 17231) 1

VENDE-SE por 140 contos predio á rua Conde de Bomfim. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana n. 95. (B 17231) 1

VENDE-SE por 100 contos grande predio á rua S. Christovão. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana n. 95. (B 17232) 1

VENDE-SE, por seu justo valor, proximo ao Jardim Zoologico, uma boa casa, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. Tem nos fundos uma dependencia adaptavel a outra residencia. Tel. Villa 1476. (B 16659) 1

VENDE-SE terreno na Urca, lote n. 162, rua Ramon Franco, ao lado do predio 112; area total 388,70 ms. quadrados, tendo 12 ms. de frente. Tratar á rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 6. Norte 3987. (B 17264) 1

VENDEM-SE em prestações de prazo longo optimos terrenos, no Cosme Velho e Sylvestre. Tratar á rua do Rosario n. 129, 4º andar, sala 6. Norte 3987. (B 17264) 1

VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para paralytico, vende-se; rua Senhor dos Passos n. 56. (B 16732) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto, na Joalheria Valentim; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 17017) 2

VENDE-SE um dormitorio com 4 peças, em perfeito estado; á rua do Areal n. 55. (B 17062) 2

VENDEM-SE uma machina de escrever e varios moveis para escriptorio; rua Vasco da Gama n. 166. (B 17009) 2

VENDEM-SE os moveis: sala de visitas, sala de jantar e tres dormitorios, tudo como novo; preço razoavel. Cartas nesta folha para H. D. 55. (B 17026) 2

VENDEM-SE meia mobilia de sala de visitas, uma cama de casal e uma machina de costura marca Owe Home; na rua Itapirú n. 247. (B 17236) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.287, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 17165) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 45.777, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 17127) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.999, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 17121) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira—Filial: rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 19.443, da serie A, da Filial desta Companhia. (B 16633) 4

PERDEU-SE a cautela n. 46.100, da casa D. Oliveira. (B 16716) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 14 quartos, todos occupados com familias estrangeiras. Aluguel razoavel, faltando 3 annos de contrato. Frente da praia Ipanema. Marca encontro "M. W." nesta folha. (B 15572) 5

TRASPASSA-SE a locação do predio da rua Alice n. 86, com a acquisição dos luxuosos moveis que o guarnece. (B 15932) 5

DIVERSOS

ALTA COSTURA — Ponto á jour, picot, bordados, etc. Antigo atelier transferido de Mariz e Barros, 139, para a rua S. Francisco Xavier, 132, proximo á rua Mariz e Barros. Teleph. Villa 4896; fantazias para o Carnaval, por qualquer figurino. (B 15815) 3

CARNAVAL — Rapaz sympathico procura uma companheira, moça e bonita para o Carnaval. Cartas, com endereço e retrato, para o escriptorio desta folha, iniciaes C. M. (B 16688) 3

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 16692) 2

CARTOMANTE espirita, faz reconciliações e desembaraços de vida. Rua S. Francisco Xavier 463, sobrado. (B 17070) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 16631) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE' Telephone Norte, 6332. (B 17182)

DINHEIRO — Empresta-se sobre qualquer garantia. Attende-se das 13 ás 17 horas, á praça Tiradentes n. 33, 1º andar, sala 3. (B 15679) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador. (B 16747) 3

Dynamos
Companhia Paulista de Material Electrico
Rio de Janeiro, Rua São José, 76. (17530)

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — sob. (B 16510) 3

EMPRESTA-SE de 30 a 350 contos sob hypotheca de predios. Rua Barão de Bom Retiro n. 41. Só trata com o proprietario. (B 17213) 3

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2 andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 17056) 3

FANTASIAS de luxo, á 70$. Ricos vestidos para baile ao rigor da moda á 80$. Tambem se aluga. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (B. 17064) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro compromettendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (B 16718) 3

MME. SIMON. Vestidos pelos ultimos figurinos. Fantazias para o Carnaval e cabelleiras brancas e de côres, baratissimas. Rua Buenos Aires n. 200. Tel. Norte 7357. (B 15717) 3

MME. ORIENTAL, espirita vidente, trabalha por transmissão de pensamento, lê a sina da pessôa, incomparavel no seu trabalho e nas suas prophecias; consultas todos os dias; á rua da Constituição 47, 1º andar, telephone Central 2508. (B 17253) 3

MACHINAS de escrever. Officina de primeira ordem. Stock de Remington, Underwood e Royal, dos ultimos modelos, Coronas e Remington portateis, Brunsviga e Triumphador de calcular, a preços modicos. Largo do Capim n. 8 E. Magalhães. (B 16618) 3

PLOTINO — Por meio de chiromancia, phrenologia e astromancia e por processo proprio e mathematico, diz com muita precisão o passado e futuro, caracter e vocações; diariamente, das 9 em deante, á rua Senador Vergueiro n. 113. (B 16514) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17075)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228

RAPAZ deseja fazer conhecimento com uma moça estrangeira até a edade de 26 annos. Cartas para a redacção deste jornal a O. S. M. (B 16756) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 16538) 3

ADVOGADOS

ADVOGADO Dr. Raymundo Moreira — Fallencias, concordatas, liquidações commerciaes — Fôro civil e criminal — Adeanta custas — Uruguayana, 111, sobrado. (B 16511) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e *Dr. Cesar Esteves*, especialistas tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 15153) 6

DIABETTES, ATAQUE DE GOTTA E ACIDO URICO

Tratamento especial e proprio. DR. LUIZ FRANÇA
Praça Saens Peña, 3, das 3 ás 5 1/2. (B 15169) 6

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3 — 6 horas N. 6404. (B 16295)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (B 14727) 6

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009. DR. PEDRO MAGALHÃES (B 17057) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (B 13380)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos canceros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (17329) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

Colite Chronica e todas as doenças do intestino de adultos e crianças. Dr. Alvaro Bruco Mallio, especialista, com longa pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. De 1 ás 5, Avenida Gomes Freire, 26, sob. T. C. 1467. (18386)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes, e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

MOLESTIAS DAS SENHORAS DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perdas sanguineas, collicas, inflammações, tumores do ventre, etc. Dr. Crissiuma Filho, Rua Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3 horas. C. 5730. (17038)

Para a grippe PANTHERMUS

do DR. ALBERTO DE FARIA é o melhor remedio e o mais seguro preservativo. Vidro 2$000. Vollmer & Villar. Assembléa, 43. (B 17269)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (do 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 17270) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1555. (B 17255) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14294) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3449. Central. (17053)

GABINETE DENTARIO — Vende-se um, muito bem installado, com optima clinica. Preço de occasião. Edificio do Cinema Gloria, 1º andar, sala 17. (B 17053) 7

PROTHETICO — Offerece-se um, com bastante pratica. Informações, por favor, com o sr. Gonçalves, na Casa Hermanny. (B 17105) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. (B 17255) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Acceita parturientes. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127; r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 15114) 8

PARTEIRA Mme. Maria Josep, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3612. Consultas gratis. (B 17078) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16281) 8

PROFESSORES

A Prof. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (B 17211) 9

CONCURSO no Ministerio da Justiça. Redacção official; methodo, na livraria Alves. (B 16419) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 15941) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. ESCOLA ROYAL. Ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. (B 15926) 9

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 16282) 9

ESCREVER á machina completamente novas, de diversos typos, em escriptorios separados, aluguel á hora; copias á machina, rapidez, rezerva e perfeição; rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 16747) 9

PROFESSORA

Senhora com longa pratica de ensino lecciona portuguez, historia, geographia, pintura, desenho, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Para chamados: Ipanema 574. (B 15474) 9

LINGUAS e mathematica — Aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006) 9

GREGO E LATIM — Pelo prof. dr. Washington Garcia — Aulas particulares. Tel. Norte 7748. Das 13 ás 17 horas. (B 15006) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. (B 15006) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 16569) 9

PRATICO PROF. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (B 17211) 9

NICTHEROY

Vende-se na rua Bôa Viagem numero 105, um predio assobradado com grande terreno. Tendo no sobrado cinco quartos, banheiro, chuveiro, etc e uma escada de marmore. No logar terreo um grande salão, um quarto, despensa, cozinha completa, quarto para empregado. Tudo é pintado a novo, calafetado e luz electrica. A chave encontra-se na esquina da rua Bôa Viagem com rua Presidente Domiciano n. 102 — Armazem Bôa Viagem, Senhores Simões & Gonçalo. (B 17177)

BOTEQUIM

Vende-se com contrato por 6 annos e meio, á rua S. Francisco Xavier numero 490. Trata-se no mesmo das 12 ás 14 horas. (B 17168)

BOM PIANO

Vende-se de optimo autor, claro, tres pedaes, moderno e 88 notas, motivo de viagem. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (B 17169)

COMPRA-SE UM PIANO

Teleph., 2659, Villa, das 10 horas em deante. (B 17169)

AUTO-PIANO DENHYNG — 4:500$000

Vende-se um completamente novo, com rolos de musicas e banco. Informações com o sr. Jayme. Largo da Carioca, 6, — Joalheria. (B 17172)

CARNAVAL

Alugam-se cabelleiras de seda fio de ouro e prata, para senhoras e creanças. Rua Visconde Rio Branco n. 51, sobrado. (B 16715)

CASA NOVA

Aluga-se uma excellente com cinco quartos, hall, living-room, sala de jantar, banheiro em baixo e em cima, completamente limpa e encerada, junto aos banhos de mar, aos bondes e aos omnibus; as chaves acham-se na rua Rainha Elizabeth n. 120. Ip. 786. (B 17181)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma nova, com 4 quartos, 2 salas, etc., podendo ser vista das 11 ás 4 da tarde, á rua Suzanna n. 11 — Leme (primeira rua á direita depois do tunnel). Telephone Sul 876. (B 17152)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um grande, proprio para empresa, ateliers ou escriptorios, com contrato. Ver e tratar á rua da Carioca n. 31. (B 17163)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO LIMA & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (B 16699)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000, 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$, á rua Figueira de Mello n. 331. — Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 17140)

Escriptorio — Consultorio

Alugam-se amplas e magnificas salas em predio acabado de reformar, para consultorio ou escriptorio. Local excellente (lado da sombra). — Para informações, dirigir-se á rua Buenos Aires numero 108, 1º andar. (B 17124)

ALUGA-SE

Duas familias de tratamento procuram appartamentos no mesmo predio, ou duas casas juntas, com todo o conforto moderno, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Cattete ou Flamengo. Cartas por favor a Edulo Penafiel, Avenida Barão do Rio Branco n. 1456, Petropolis, com todas as informações, inclusive preço. (B 15810)

PHARMACIA

Vende-se no centro, desembaraçada, sortida, longo contrato, ponto de varejo e clinica de primeira ordem. Informações para o mais, e motivo da venda com dr. Araujo, ao meio dia, á rua Marechal Floriano n. 173, ou rua Acre n. 38, ás 2 horas. (B 17112)

VENDE-SE

Uma machina de ajour Singer com um bom motor, á rua Piratiny n. 167, Tijuca. (B 17122)

ESPLENDIDA CASA EM LARANJEIRAS

Vende-se o esplendido predio, á rua das Laranjeiras n. 161, quasi esquina da rua Guanabara. Construcção de pedra e cal, dois pavimentos, jardim em frente e chacara nos fundos. Trata-se no mesmo. (B 17111)

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um meio que dê boas referencias. (B 16686)

Hypothecas nos suburbios e Nictheroy

Fazem-se de pequenos predios. Informações com Silva, á rua Municipal n. 20, 3º andar. (B 17095)

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se uma, escrevendo com todo desembaraço e com pratica de escriptorio. Referencias com os srs. dr. Oliveira Sobrinho, á rua do Rosario n. 38 e Alvaro Feijó, no Banco do Minho. (B 16727)

FUNEBRES

Francisco Esteves dos Santos
(CHIQUITO)
(RESERVISTA DO TIRO 5)

José Francisco Tavares e familia convidam aos seus amigos e do seu inesquecivel irmão FRANCISCO ESTEVES DOS SANTOS, para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas do dia 21 do corrente, confessando-se eternamente gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (B 17260)

Santiago Guerra Cacheda
(FALLECIDO EM PONTEVEDRA, HESPANHA)

Ramon Guerra Castro, da firma Guerra Castro & Cia., esposa e filhos, participam o fallecimento de seu extremoso pae SANTIAGO GUERRA CACHEDA, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, e desde já confessam penhorados agradecimentos. (B 16729)

Carlos Nogueira da Gama

E. Blunt e Lygia Nogueira da Gama Blunt convidam a seus parentes e amigos do finado, a assistirem á missa de setimo dia por alma de seu querido tio CARLOS D. NOGUEIRA DA GAMA que farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, do dia 22 do corrente, terça-feira. Desde já agradecem. (B 17216)

Dylce Nunes dos Santos

Manoel Nunes dos Santos e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua filha DYLCE, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, á Praça da Igrejinha. (B 16722)

D. Francisca de Miranda Mascarenhas

Dr. [illegible] Mascarenhas, Francisco [illegible] Miranda Mascarenhas, [illegible] e filho, José I. de Avellar Werneck, senhora e filhos, Alberto Caldas Vianna, senhora e filhos, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 e meia horas, missa de setimo dia por alma de sua esposa, mãe, sogra, avó e bisavó D. FRANCISCA DE MIRANDA MASCARENHAS. Pede-se dispensa de pezames. (B 16745)

Ministro André Cavalcanti

A familia André Cavalcanti agradece de coração a todos que manifestaram o seu pesar pelo fallecimento do seu inolvidavel chefe, sr. ministro ANDRE' CAVALCANTI, e convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que faz celebrar em sua intenção, no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, antecipando-se eternamente grata. (B 17230)

Coronel Jeremias Cordeiro do Couto

A familia Cordeiro do Couto, Raul Bevilacqua, [illegible] pho Traiano de Mattos e [illegible] danha Marinho Diniz, penhoradas agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu pae, sogro, avô, irmão e cunhado JEREMIAS CORDEIRO DO COUTO e convidam [illegible] seus parentes e amigos a assistirem ás missas que para seu descanço eterno mandam celebrar hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. Senhora da Conceição, no Campinho, e no dia 21, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (B 16746)

Dr. Nicoláo Barbosa da Gama Cerqueira

Lino Moreira e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de seu querido tio DR. NICOLÁO BARBOSA DA GAMA CERQUEIRA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, hoje, sabbado, 19 do corrente. (B 16685)

José da Rocha Padilha

Raimundo Padilha e sua esposa Mayard Meirelles Padilha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco, pela alma de seu pae e esposo, fallecido em Santos, no dia 14 deste mez. (B 17106)

João José Machado Lapa

Amelia Lapa agradece muito penhorada a todas as pessoas que compareceram ao enterramento do seu idolatrado esposo JOÃO JOSE' MACHADO LAPA, e novamente convida a essas pessoas e a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de piedade christã confessa-se summamente grata. (B 15985)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"
São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

GUARANA' Manés
Em fruta, em bastões e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215. — *CASA GUARANA'*. (17120)

CASA MOBILADA

A casal de tratamento ou pequena familia sem creanças, aluga-se mediante contrato e pelo prazo de um anno, a contar de principios de março, pequena casa completamente mobilada e com todas as commodidades, com louça, talheres, trem de cozinha; na rua Affonso Penna n. 126, esquina de Pardal Mallet. Informações pelo telephone Villa 1500. (B 17128)

SALA DE FRENTE OU QUARTO

Aluga-se mobilados em casa de familia, a cavalheiros de tratamento. (Pede-se referencias). Avenida Gomes Freire n. 146. (B 17102)

Ah! como são bons!

QUE admiravel refeição se pode dar ás creanças quando chegam á casa, vindos da escola e com fome, apresentando-se-lhes uma bandeja cheia de saborosos bolinhos de Quaker Oats, em logar de outros doces indigestos.

Vejam como elles podem ser feitos rapida, facil e economicamente. D'esta maneira, ou de qualquer outra forma em que pode ser preparado, o Quaker Oats é um alimento que deve ser servido diariamente em todas as casas, para o desenvolvimento saudavel de toda a familia.

Nosso novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das creanças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remettido gratuitamente.

BOLINHOS

Quaker Oats, 1 chavena; assucar crystallisado, 1 chavena; manteiga derretida, ½ chavena; 1 ovo; sal, ½ colher de chá; essencia de baunilha, ½ colher de chá.

Modo de Fazer: Bata-se o ovo muito bem. Misturem-se todos os ingredientes. Deite-se com uma colher n'uma fórma bem untada—á distancia de 8 mm. Ponha-se em forno moderado por 15 ou 20 minutos. Tirem-se do taboleiro com uma faca de lamina larga quando estiverem quasi frios.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

196 *Em latas e meias latas*

(17470)

Americano Club

Doria & Cia.

Rua Ouvidor 139 — 1o. andar salas 12, 13 e 14 Telep. Norte 5919. Autorisado a funccionar com carta patente n. 77 e fiscalisado pelo Governo Federal

·ATTENÇÃO·

V. S. com a insignificante quantia de Rs. 10$000 por semana, obtem um finissimo terno de Casemira ingleza no valor de 500$000, concorrendo a um sorteio permanente de 10 ternos gratuitamente.

Peçam prospectos

(16065)

ANTIGAMENTE — HOJE

ERA UM TRABALHO DURO — O SORVETE FAZ-SE POR SI MESMO

SORVETEIRA AUTOMATICA AMERICANA

CONGELA EM 20 MINUTOS

A' venda nas principaes casas de ferragens e louças

A Sorveteira Americana Freezers, a unica que congela automaticamente sem trabalho manual, é de tão facil manejo que até uma creança póde fazer com ella o mais delicioso sorvete.

Modelo n. 1: seis sorvetes. — Modelo n. 2: doze sorvetes — Modelo n. 3: vinte sorvetes.

Agentes Geraes e depositarios: Oliveira Maia & Cª. — Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º — Tel. C. 1730.

(16.305)

Os velhos têm a palavra

A SAUDE DO HOMEM — Novo medicamento reconstituinte que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. — O unico que resolve o problema da vitalidade. E' o paraiso dos velhos. E' formulado de substancias puramente vegetaes, tendo por base o principio de uma planta da flora maranhense, meticulosamente estudada por seu inventor. Quem usar a SAUDE DO HOMEM, sente-se logo mais forte, mais alegre, cessam as tristezas e apparece o augmento das forças physicas e intellectuaes. Poderoso tonico indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição e um levantamento geral das forças e da energia dos nervos. Faz cessar radicalmente: nervosismo, falta de memoria, terrores nocturnos, insomnia, anemia, falta de appetite, neurasthenia, erypsia, limphatismo, adymnamia, cachexia, beri-beri, poluções nocturnas, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral, polinevrite, phosphaturia, cansaço, etc. Em toda a convalescença de molestias graves e de longa duração, como a febre-typhoide, a SAUDE DO HOMEM não tem substituto, ministrada em pequenas dóses (25 gottas). Não irrita nem fatiga os orgãos digestivos, assimila-se com facilidade, nutre poderosamente e abre o appetite pela assimilação que produz. Vende-se em todas as drogarias.— Unicos fabricantes: Antonio Guilherme & Filho — Brejo, Maranhão — Endereço telegraphico — PROGRESSO — Vidro pelo correio, 18$000. Depositarios no Rio: Schilling Hillier & Cia Ltda. — Rua 1º de Março, 4. (6821)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 254

TELEPHONE VILLA 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação de socego em meio de parque ajardinado, para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes e operações cirurgicas.

DUCHAS, BANHO DE LUZ, RAIOS ULTRA VIOLETA etc.

O interessado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança. — São medicos da casa: Dr. G. Armbrust (medicina) — Crissiuma Filho (cirurgia)

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000

Serviço irreprehensivel de enfermeiras tanto de dia como de noite

DIRECÇÃO INGLEZA

(17085)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Faz-se sciente aos interessados que fica transferida para o dia 10 de março proximo, a extracção do sorteio de um revolver cal. 32, S. W., que devia realizar-se pela Loteria Federal de 19 do corrente. (B 17233)

SALAS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas (uma de frente) e escriptorios, no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços modicos, a partir de 80$000. Entrada independente, elevador. (B 17117)

Machinas para beneficiar **ARROZ E CAFE'**

"ENGELBERG"

FABRICADAS POR THE ENGELBERG HULLER Co., SYRACUSE, NEW YORK.

AVISO — Existindo no mercado imitações muito ordinarias destas afamadas machinas, avisamos os Srs. interessados que são falsas as que não tiverem estampadas na frente da machina a MARCA REGISTRADA abaixo

e o nome *The Engelberg Huller Co., Syracuse, New York*, fundido em relevo nas principaes peças.

Peçam catalogos, preços e informações aos unicos agentes no Brasil:

PARA CAFE' N. 1 — 300 arrobas diarias; N. 2 — 150 arrobas diarias; N. 5 — 60 arrobas diarias

PARA ARROZ N. 1 — 35-50 saccos diarios; N. 3 — 10-15 saccos diarios; N. 7 — 30-40 saccos diarios

Telles, Irmão & Cia.

Rua Florencio de Abreu n. 5

Caixa Postal 1721 **SÃO PAULO**

(17375)

SALAS

Alugam-se proprias para negocio; trata-se na drogaria Berrini, á rua Sete de Setembro, 81, com o sr. Souza. (B 17251)

OCCASIÃO

Por motivo de viagem vende-se uma baratinha franceza, Senechal supersport dois logares, garantido estado de funccionamento, por 4:500$000. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua de S. Clemente n. 474, casa II. (B 17247)

PREDIO EM JACAREPAGUÁ

Vende-se um com dois pavimentos, tendo duas salas, dois quartos, cosinha, despensa e banheira com agua quente e fria. O terreno mede de extensão 100 x 22 de largo e dá frente para duas ruas. Rua Candido Benicio, 105, Cascadura. Ver e tratar no mesmo nos dias uteis, das 12 horas em deante ou na casa Djalma Reis. — Avenida Rio Branco numero 105. (B 17197)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma boa casa no Becco do Leandro n. 2 A. — Trata-se na rua Real Grandeza numero 166. (B 17221)

Aluga-se — Laranjeiras

Quartos e aposentos com tódo conforto moderno, comida de primeira ordem, em casa parisiense, a senhores ou casaes de tratamento. — Rua das Laranjeiras, 362. Telephone B. M. 1176. (B 17217)

(17166)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de — PHENATOL — considerado na Allemanha, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todas as Drogarias. Preço de cada tubo 5$000. Depositarios Geraes. — Alfredo de Carvalho & Cia. — Drogaria Baptista. — Rio de Janeiro. — 1º de Março, 10. (17050)

(17269)

MUROS WALCAR

Vista de uma secção de muros, construida para o collegio Baptista, á rua José Hygino.

Construcção immediata. Grande quantidade em deposito. Os mais solidos, duraveis e baratos. — Armam-se em qualquer parte do Districto Federal.

Preço por metro quadro de 25$000 — Preço por metro corrido com dois metros de altura, inclusive 0,20m. de alicerce, 50$000.

Casas economicas, typo FORD; garage, etc. — Para informações, procurem o seu unico proprietario ENEAS PAIVA, á Rua CHILE N. 21 (I). — Telephone Central N. 4332. (16485)

XAROPE PEITORAL

— de —

ANGICO COMPOSTO

Tosses, Bronchites Agudas ou Chronicas, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche, Defluxo, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: "Pharmacia Bragantina" — Rua Uruguayana, 105. (17430)

DUAS SETTAS

A melhor marca mundial de relogios de parede e CARRILHÕES

(7987)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal 1.741

(15723)

TAPEÇARIA AMERICANA

S. Rozenttal

Avisamos aos nossos freguezes que mudamos da Avenida Mem de Sá n. 149 para a rua Frei Caneca n. 65, e chamamos a attenção do publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como Chaise-longue isto só na Rua Frei Caneca n. 65.

Telephone Norte 5398. (16577)

FAZENDA

Negocio de occasião

Vende-se uma com 40 alq. de terras uberrimas, sendo cerca de 30 de mattas para lenha e carvão. Toda cercada com 600 mts. de praia para a Bahia do Rio de Janeiro. Pomar, vinha e extenso bananal, pastos, optima agua encanada. Duas embarcações a gazolina, sendo uma para 6.000 kilos de carga util. Optima propriedade para criação pela sua proximidade da Capital Federal. Negocio urgente. Cartas a AJAX na caixa n. ... deste jornal.

16861

Criminalidade e Justiça

do DR. SANTOS NETTO

Livro de palpitante actualidade, consagrado pela opinião unanime da imprensa, de juristas, magistrados e escriptores.

Vende-se nas principaes livrarias ao preço de 10$000.

Os pedidos podem ser feitos directamente ao auctor para a redacção do "A. B. C.", á Avenida Rio Branco n. 110. (B. 11991)

DESENHO PERDIDO

Pede-se a quem tiver encontrado um desenho azul em papel pessaiato da firma Ch. Lorilleux & Comp., com descripção em francez, o favor de entregal-o na officina da rua Visconde Itauna, 413 A., que será gratificado. (B 16751)

SENHORAS (De meia edade)

Precisam-se para venderem artigos finos de senhoras, nas residencias, artigo facil Ordenado e commissão. — Cartas para este jornal a D. F. (B 17195)

PREDIO

Vende-se o esplendido e moderno predio da rua Barão de São Francisco Filho n. 16, Andarahy, 3 salas, 3 confortaveis quartos, copa, cosinha, despensa, banheira, etc., livre e desembaraçado de qualquer onus. Está vasio e póde ser visto das 12 ás 16 horas. — Trata-se com o proprietario Cordeiro, á rua Primeiro de Março, 97, 1º andar. (B 17237)

CASA — ANDARAHY

Aluga-se uma para familia de tratamento, na rua Grajahú n. 130. Trata-se em Botafogo, rua das Palmeiras, 88. (B 16696)

AMA SECCA

Precisa-se de uma boa, educada que dê informações; paga-se bem; rua Belford Roxo. (B 16699)

CASA NO CATTETE

Aluga-se o primeiro andar do predio 98 da rua do Cattete. Tem seis quartos, muito amplos e arejados, sala de jantar, area, copa, cosinha, banheiro e mais installações. Preço: 350$ mensaes a quem ficar com os moveis. E' negocio de occasião. Tratar no local com a dona. (B 16726)

PRECISA-SE SALA

bem mobilada, sem pensão, para senhor estrangeiro do commercio, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou identico. Respostas para a caixa postal 1097. (B 16721)

CASA NO ANDARAHY

Aluga-se uma para familia de tratamento, na rua Grajahú n. 130. Trata-se em Botafogo, rua das Palmeiras, 88. (B 17218)

QUARTOS

Um casal com 2 meninas de 11 annos procura em casa de familia dois quartos sem mobilia e boa pensão. — Offertas com preços a Reis neste jornal. (B 16724)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8849—13
2º "	0369—18
3º "	8499—25
4º "	8982—21
5º "	5706— 2
Moderno	405— 2
Rio	815— 4
Salteado	24

PARA A LOTERIA DE HOJE:

652T 5483

7823 3702

VARIANDO

1248

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 15.. (B 11848)

Azias

Desapparecem immediatamente com os Saes das Aguas de Moura De RIBEIRO DA COSTA & Cª. — LISBOA. Agente no Rio de Janeiro: AVELINO POMAR - Rua Senhor dos Passos, 6-1º. (16290)

PINTURA DE CABELLOS

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central n. 1289. (16214)

LEILÃO DE MOVEIS

piano, quadros, estatuas, metaes, ventiladores, balanças e outros objectos, hoje, ás 14 horas, á Rua da Quitanda 31, pelo leiloeiro SIQUEIRA (B. 16752)

BUNGALOWS

Projectos de construcções e respectivas licenças. Catalogos com grande variedade para escolha, Plantas em geral. Uruguayana n. 119, 1º andar, esquina de Rosario. — Telephone Norte 6686. (B 13471)

Vendedores á commissão

Precisa-se de bons vendedores á commissão para artigo sanitario com franca saida. — Rua Affonso Cavalcante numero 174. — RIO. (B 15984)

Lei de Férias

Na Papelaria Commercial 139, R. Uruguayana, 139 Encontra-se os livros, as cadernetas e as fichas. (B. 15688)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada. Informações na Drogaria J. Freire, á rua dos Andradas numero 59. (B 15820)

LINDO PALACETE

Vende-se um lindo e confortavel palacete, recentemente construido, e ainda não habitado, com amplas e hygienicas accommodações, para familia de tratamento ou Legação estrangeira, com bellissima vista, situado á Avenida Maracanã n. 775 e Rua 30 de Abril n. 33, no aprazivel e saudavel bairro da Tijuca. Póde ser visto diariamente das 6 ás 11 horas da manhã. Facilita-se o pagamento; trata-se com o proprietario á rua General Camara 87, sob. (B. 17238)

Occasião para o Carnaval

Um Pierrot branco de seda, novo, completo, vende-se. Rua da Alfandega n. 45. — Telephone Norte 73. (B 17015)

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de escriptas avulsas. Cartas para A. B. X. neste jornal. (B 15460)

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Para todas as molestias provenientes da SYPHILIS. Milhares de curados

(17439)

OPTIMO TERRENO

Vende-se um bello terreno, clima excellente, 22 x 20, proprio para avenida ou vivenda e chacara; tem arvores frutiferas; á rua Francisco Vidal, junto e antes do n. 15, Pilares, bondes de Inhaúma, Cascadura e Engenho de Dentro. Tratar no Armazem Central, em frente á estação da Piedade, com o sr. GONÇALO. (B 17038)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de escriptorio, bem desembaraçado em calculos e com boa calligraphia. Offertas de proprio punho para a caixa deste jornal sob O. R. G, 40. (B 16735)

Terreno — Copacabana

Vende-se um magnifico na rua de Copacabana, junto ao 505. Tratar á rua Barata Ribeiro n. 283. (B 16740)

CASA E TERRENO

Negocio de occasião

No aprazivel bairro do Cabuçú, servido pelo bonde Lins de Vasconcellos, vende-se uma linda casa de construcção moderna, com todos os requisitos de conforto, tendo ao lado um terreno de 15 metros de frente. Preço excepcional: 35 contos. Informações com o sr. Soares, á rua General Camara n. 49, 1º andar. (B 16730)

ENXOVAL DE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião jogos de roupas de cama e meza, vindos de Paris ha poucos dias. Ver e tratar á rua S. Clemente. 474, casa II. (B 17427)

JOCKEY-CLUB

Programma official da 4ª reunião, em 20 de fevereiro de 1927 em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos

Ás 13.20 — 1ª carreira — Premio JOCKEY-CLUB — 1.200 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Cervantes	51
2 Danaide	47
3 Dona	52
4 Pimenta do Reino	52
5 Mosquito	54

Ás 13.55 — 2ª carreira — Premio DERBY-CLUB — 1.400 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Titian	52
2 Milford	52
3 Solino	52
4 Monotombo	52
5 Gloria	52
6 Trampolin	52
7 Tijuca	52
8 Miarka	50
9 Argentino	54

Ás 14.30 — 3ª carreira — Premio CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Obelisco	52
2 Perdiz	50
3 Granito	52
4 Barbara	52
5 Ebano	54
6 Yára	52

Ás 15.05 — 4ª carreira — Premio CIRCULO DE IMPRENSA — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Danubio	54
2 Boreas	54
3 Quirato	48
4 Valeto	48
5 Tattersal	48

Ás 15.40 — 5ª carreira — Premio OLIVAL COSTA — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Moscou	54
2 Argentino	48
3 Batteur d'Or	48
4 Gloria	49
5 Princezinha	53
6 Mao	48
7 Rhodesia	49
8 Packard	51
9 Adiragrem	51

Ás 16.15 — 6ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS SPORTIVOS DE SÃO PAULO — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000:

	Kilos
1 Serrote	54
2 Tritão	52
3 Ancora	50
3 Werther	50
4 Miki	52
5 Fantasia	50
6 Bruxa	50
7 Obelisco	50
8 Lontra	51
" Saca-Rolhas	50

Ás 16.50 — 7ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 3.200 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000:

	Kilos
1 Igarassú	53
2 Sério	51
3 Peccador	54
4 Tupy	53
5 Personero	50
6 Nassau	50

Ás 17.25 — 8ª carreira — Premio ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

	Kilos
1 Pichiman	57
2 Embaixador	56
3 Bruce	53
4 Maranguape	53
5 Patusco	51

Ás 18.00 — 9ª carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

	Kilos
1 Moscou	54
2 Sultana	53
3 Confiance	48
4 Patricio	48
5 Krug	48

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1927

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (16573)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

48.849	20:000$000
10.369	5:000$000
48.499	3:000$000
58.982	2:000$000
25.706	1:000$000
56.385	1:000$000

Premios de 500$000

60408	13031	52697	7460	
2693	55586	9766	43195	38427
47539	30239	4958	60076	52718
186	19318	66481	30543	13224

Premios de 100$000

6715	16565	32104	36659	17269
10488	23618	61245	30005	25768
40109	3674	4596	449	46890
25179	45790	15896	14405	12063
68475	9326	39577	8596	7992
71495	29693	3473	15191	17571
5261	45785	33519	25891	27671
27294	46233	31002	2909	16621
128	60947	3377	65759	47441
1762	26771	35566	65521	33857
62514	29463	29279		

Approximações

48848 e 48850	300$000
10368 e 10370	200$000
48498 e 48500	150$000
58981 e 58983	100$000

Dezenas

48841 a 48850	50$000
10361 a 10370	40$000
48491 a 48500	30$000
58981 a 58990	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.

Premios de 200$000

23586	16505	65886	83157	54396

Premios de 100$000

31984	11115	37003	85250	17962
48754	29	28658	8762	71519
52058	744	43373	37608	3870

Premios de 50$000

23798	86201	4623	59252	76988
59812	47764	4970	23851	64145
21051	52789	69534	27570	16348
9471	52138	33665	77817	40171
2296	51864	11633	59910	40233
74877	26749	64302	42350	98423
6399	5432	27061	28431	76613

Approximações

73066 e 73068	150$000
42882 e 42884	100$000
39944 e 39946	50$000

Dezenas

73061 a 73070	50$000
42881 a 42890	[illegible]
39941 a 39950	[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 067 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 883 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 945 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 67.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

73.067	25:000$000
42.883	3:000$000
39.945	2:000$000
12.511	500$000
19.342	500$000
8.136	500$000

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone

Extracção de hontem:

11.846 (Baurú)	200:000$000
1.368 (Campinas)	20:000$000
5.253 (Ourinhos)	10:000$000
9.243 (S. Paulo)	2:000$000

Premios de 1:000$000

3234	5307	2516	7076	8234
8136	8736	10717		

Loteria Federal

HOJE — Plano Popular — HOJE

100:000$000

1 de.	20:000$000
1 de.	10:000$000
1 de.	5:000$000
5 de.	2:000$000
10 de.	1:000$000

E mais 3.135 premios no total de Rs. 251:400$000.

Por 18$000 em todas as casas de loterias.

— SÓ JOGAM 30 MILHARES —

Unica extrahida á vista do publico desta Capital.

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 2 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6765)

PIANO

Vende-se um, completamente perfeito e sem uso, com 3 pedaes, 88 notas, côr clara, teclado de marfim e magnificas vozes (urgente). — Avenida Gomes Freire n. 108, loja. (B 17241)

CASA MOBILADA

No novo bairro da Urca, á rua Ramon Franco n. 51, aluga-se a pessoa de tratamento; ver das 17 horas em deante e tratar á rua Buenos Aires n. 103, com Cunha; tem telephone. (B 17231)

PIANO-PIANOLA

Vende-se quasi nova, da melhor marca, com 25 rolos. Facilita-se o pagamento. Rua Barão de Itapagipe numero 328. Telephone Villa 6224. (B 15847)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17062)

CASA

Traspassa-se uma bem mobilada; tem telephone e contrato. Rua Carlos Carvalho n. 57, sobrado, Esplanada do Senado. (B 16757)

LEPRA

(MORPHÉA)

e todas as molestias da pelle

PROF. DR. M. PINTO

Cura officaz e garantida

RUA 14 DE JULHO N. 137

Porto Alegre — Sul — Brasil

(B. 12457)

AOS MEDICOS

Bôa opportunidade para adquirir uma "casa de saude", vende-se. Informar á rua Visconde Rio Branco n. 35, sobrado, com o dr. Oliveira. (B 17226)

SALA

Aluga-se espaçosa sala á rua Uruguayana n. 22. (B 17243)

CAIXAS DE PAPELÃO

Dá-se serviços finos a quem souber trabalhar. Manda-se lavar em casa. Rua Buenos Aires n. 287. (B 17245)

AV. PAULO DE FRONTIN

Vende-se uma excellente casa de moradia, com 2 pavimentos, construida ha 2 annos, em centro de terreno, medindo 10 x 24, em optimo estado de conservação. Tem 2 salas, hall, tres quartos, despensa e todas as commodidades, com logar no quintal para garage. Preço minimo rs. 105:000$000; entrega immediata. Optimo negocio. Informações com os srs. Fraser & Sautter — Candelaria n. 28, 2º andar. — Tel. Norte 591, 6970. (B 17242)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE E AMANHÃ

Ultimos dias com o bello trabalho da

Sacha Film

AMOR, EGOISMO E GLORIA

Um romance em que se nos revela a arte do bello

Michael Varkonyi

e da formosissima

Condessa Agnes Dester

No programma:

Queira Desculpar-me

comedia da

UNIVERSAL

Depois de amanhã

Anna Q. Nilsson

a linda estrella da

FIRST NATIONAL

vae contar lhes o que succedeu a uma linda moça que...

- se vestiu de rapaz -

em

ILLUSTRE DESCONHECIDA

em que a vemos ao lado de

Walter Pidgeon e Louise Fazenda

Programma SERRADOR

GLORIA

HOJE E AMANHÃ

Ultimos dias em que ficará na tela o bello film da

UNITED ARTISTS

LEALDADE SPORTIVA

um lindo film em que a belleza do romance de amor — e as sensações de um enredo cheio de intrigas

JACK PICKFORD

e a linda

Madge Bellamy

são os heroes deste film

HOJE — NO PALCO — HOJE

vereis no palco o resultado de

uma notavel descoberta!

Um grande sabio internacional acaba de descobrir a

Formula chimica do RISO!

Ei-a

ALD^a 2 + TAN^a 3 = SUCC^o

ou seja:

ALDA mais **TANGARA'** igual a **SUCCESSO**

NOTA — A demonstração é clara e positiva em

CIRCO U-O'-CHIN-TON

a impagavel revista de Mutt e Jeff, musica de H. Vogeler —

A's 4 - 8 - e 10 horas

Depois de amanhã — Depois de amanhã

podereis vir ao GLORIA para ver o film magnifico

O OFFICIAL DA GUARDA IMPERIAL

producção da PAN FILM — de Vienna — em que surgem

Maria Korda e Alfred Abel

dois artistas que vão se impor entre nós.

Distribuição da Urania Film

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO

Jornal: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20.
Drama: 2.20, 4, 5.40, 7.20, 9, 10.40.
Comedia: 3.20, 5, 6.40, 8.20, 10.00.

HORARIO

Rio Chic: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40 e 10.00.
Comedia: 2.10, 3.30, 4.50, 6.10, 7.30, 8.50 e 10.10.

HOJE

CAVALHEIRO PIRATA
(The Boob)

Um argumento de amor, entremeiado de scenas engraçadissimas

Interpretes: GERTRUDE OLMSTED, GEORGE ARTHUR, ANTONIO D'ALCY, CHARLEE MURRAY, etc.

Cabellos a la Garçonne — Desenho animado da PARAMOUNT.

Radionites - Comedia em 2 actos da PARAMOUNT

Mundo em fóco n. 131 — Actualidades universaes.

A seguir: CLAIRE WINDSOR, em
Os Prisioneiros da Neve
(The white Desert)
No CAPITOLIO — Um film da METRO, distribuido pela PARAMOUNT

W. C. FIELDS e LOUISE BROOKS
— EM —
RISOS E TRISTEZAS
(It's the Old Army Game)

Uma brilhante comedia para apresentação do famoso humorista americano e a sua fascinante «partenaire»
Um film da PARAMOUNT

RIO CHIC
AS NOSSAS PRAIAS

Impressão dos banhos de mar nos postos 1, 2, 4 e 6 da praia de Copacabana

A seguir: THOMAZ MEIGHAN e LILA LEE, em
N'um Edem á Beira-Mar
(The New Klondike)
No IMPERIO — Um film da PARAMOUNT

Hoje — e — Amanhã

Ultimas exhibições de

— O PRINCIPE ENCANTADOR —

Um film de grande successo, do PROGRAMMA MATARAZZO com Nathalie Kovanko, no Parisiense

Depois de Amanhã

SUA MAGESTADE A RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Num film especial, onde a eleita do nosso commercio apparece:
Nas praias. Nos bailes em sua homenagem. No balcão. No lar...
A cerimonia da coroação. Pôses especiaes de Sua Magestade...

E ainda no mesmo programma:

Richard Barthelmess

numa pellicula de sensação:

Tú não és meu filho!

Um espectaculo ultra-sensacional.
Dois films magnificos

No PARISIENSE

Annibal Rio

Theatro Carlos Gomes

Companhia Margarida Max

Ultima semana da revista carnavalesca

BRAÇO DE CÊRA
(AI, SEU ME')

HOJE

A's 7 3|4
A's 9 3|4

O maior de todos os exitos

Dia 4 — A super revista de Affonso de Carvalho e Victor Pujol, musica do maestro Ra s **VIVA A PAZ!**

AMANHÃ

Ultima matinée
A's 7 3|4 e 9 3|4
Ultimo domingo

2ª FEIRA

Espectaculo dedicado ao Club dos Fenianos

HOJE — ás 8 e ás 10 horas — HOJE

Chantecler - Palacio THEATRO

Grande companhia de Sketchs, e ballados da qual faz parte

Otilia Amorim

a deslumbrante e espirituosa feérie-carnavalesca em dous actos e 27 quadros

FOGO de BENGALA

Da festejada parceria Celestino Silveira-Annibal Pacheco. Musica de Sá Pereira e J. Christobal. — Scenarios de A Voigt. Mise-en-scene de Chaves Florence. Figurinos de Grover. — O mais completo artistico. A mais luxuosa montagem!

Poltronas 5$000 Camarotes e frizas 25$000

Prestes a Chegar...

MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, com partitura de J. Cristobal e Sá Pereira

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Amanhã, grandiosa matinée ás 2 3|4, amanhã

TODAS AS NOITES

no Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & CIA.

Grande Companhia de Revistas e féerie, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira

LIA BINATTI

Retumbante successo de representação do novo quadro

"Café da Mãe Joanna"

que deveria intitular-se - Café da Grande Alegria.

A melhor revista, no melhor theatro, pela melhor companhia

POLTRONAS 3$000

Variedades no Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos familiares com films e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR - Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE — Na téla — HOJE

Amores de circo

da Universal-Jewel, com **Pat O'Malley e Marion Nixon**

No mesmo programma: **Amor, Justiça e Liberdade**, 6º capitulo de **Os Miseraveis**

HOJE — No Palco — HOJE

ás 4 horas, em matinée

LALA' & NEWTON (despedida) (acrobatas e aramistas)

CHRISTOPHERSEN (humorista do lapis)

RAPOLI (imitador de maestros)

Segunda-feira, no palco: GINA DE VERGANI (cantora) — Na téla LEALDADE SOPRTIVA e CASAMENTO OU LUXO, da United Artists.

A's 8 1|2 e 10 1|2 horas

Os Turunas da Mauricéa

famoso conjunto pernambucano em Sambas, Canções, Toadas e Modinhas do Norte.

Cine Theatro America

HOJE — HOJE

Beber, Amar e Soffrer

Sensacional film dramatico da Universal, em 8 partes
O 3º capitulo do empolgante film OS MISERAVEIS em 5 partes
VIZINHOS RECEM-CASADOS irresistivel comedia da Universal em 2 partes e ainda o film natural O MUNDO EM FOCO

Amanhã ha matinée

Cine Theatro Avenida

HOJE — HOJE

Reprise sensacional do encantador film dramatico

Orphão e Juiz

com o querido pequeno artista JACK COOGAN

Beber, Amar e Soffrer

Drama emocionante com JEAN HERAHOLT
E ainda a comedia
O REI DA COSINHA

Amanhã ha matinée

Cinema Brasil

HOJE — HOJE

Vida e Romance

Encantador film dramatico da Metro com CHARLES RAY e PAULINE STARKE

Ironia da Sorte

Magistral film da Metro com LON CHANEY
UM RAPAZ ESQUESITO
Uma comedia soberba e o film natural O MUNDO EM FOCO

Amanhã ha matinée

Cinema Haddock Lobo

HOJE — HOJE

RIN-TIN-TIN o mais extraordinario dos animaes artistas no grande film

O Heroe das grandes

Drama em 7 partes
O AMOR VENCE O MEDO
Cinco partes emocionantes da Universal com FRED HUNES
QUAL DELLES SERA' ELLE
Comedia em duas partes

Amanhã ha matinée

Cinema Tijuca

HOJE — HOJE

LEI DA VIDA

Film dramatico em 7 partes

Refugiado da Justiça

Seis partes emocionantes com o popular artista FRED THOMPSON
A irresistivel comedia em 2 partes
O REI DA COSINHA

Amanhã ha matinée

(16574)

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

CARNAVAL NO CINE THEATRO CENTRAL

No palco: canto, baile, cançonetas, acrobacia, comicos, alegria. Todos se divertem. Rir a valer. Em todas as sessões até o fim do carnaval

HOJE — **6 grandiosas sessões: ás 2 1|2, 4 hs., 5 3|4, 7 hs., 8 1|2 e 10 horas** — HOJE

Na TELA

Marjorie Daw
— E —
Willian T. Tilden
— EM —

"MALFEITORES"

Um magnifico photodrama da GUARA'

Segunda-feira — **Frank Merryl** em **«O Batalhador»**

Segunda e Terça-feira **CARNAVAL**
Grandes Bailes Infantis. LINDOS PREMIOS

NO PALCO — Nas sessões de 4 horas e 8 1|2 da noite — NO PALCO

VIVA O CARNAVAL

Para bem se divertir
Nestes dias de CARNAVAL
Vamos todos com alegria
Para o CINEMA CENTRAL!

GRAÇA — ALEGRIA — BOM HUMOR.
Premiére de Sketcher comico carnavalesco de grande successo.
ESPECTACULO PROPRIO PARA FAMILIAS E CREANÇAS.
Toma parte mais os applaudidos artistas:
Soberana — Tom Bill — Miss Tyrrell — Lucy — Maria Max — Mozart Bicalho — Rina Weiss — Paulo Pereira — Apollo Correia — Alarcon — Pereira — Luiz Freitas — Tosca — Dea Robini.
6 — NOTAVEIS BAILARINAS —
25 pessoas em scena — Gargalhadas sem conta — Rir, rir sempre.
Sambas — Cancans — Charleston — Maxixes — Canções — Cançonetas.
— SUCCESSO GARANTIDO. —

Sempre successo
DOS ARTISTAS

Witale & Orine Acrobatas - Parodistas comicos
Trio Gondy Gymnastas, equilibristas
Lea Morgandy Cantora a voz
Aro Satan Notavel atirador
Marinita Sabater a cantante mignon
Reyes Sabater a bailarina elegante